

NA CAPITAL 25000
NO INTERIOR 2\$500

C-16/X-79

ANO III - N. 18
SETEMBRO DE 1941

Alterosa

EDIÇÃO DEDICADA A UBERLÂNDIA



Sra.

Norma Cupertino
de sociedade
de
Uberlândia

APROVEITE TU-
DO QUE A
VIDA LHE PODE

proporcionar!



HABILITE-SE NO

CAMPEÃO

DA AVENIDA



O CAMPEÃO DAS SORTEIS GRANDES

EXTRAÇÕES EM SETEMBRO

FEDERAL

Dia	3	300:000\$000	40\$000
"	6	1.000:000\$000	120\$000
"	10	300:000\$000	40\$000
"	13	500:000\$000	70\$000
"	17	300:000\$000	40\$000
"	20	500:000\$000	70\$000
"	24	300:000\$000	40\$000
"	27	500:000\$000	70\$000

MINEIRA

Dia	5	120:000\$000	18\$000
"	12	100:000\$000	15\$000
"	19	200:000\$000	30\$000
"	26	100:000\$000	15\$000

FAÇAM SEUS PEDIDOS AO
CAMPEÃO DA AVENIDA

AV. AF. PENA, 612 e 781 —
Cx. Postal, 225 — End. Teleg.
"CAMPEÃO" - BELO HORIZONTE
Não mandem valores em registrado
simples



INDICADOR



da Cidade

DR. NAGIB SALIBA

Assistente da Faculdade de Medicina — Medico da Santa Casa — Sifilis — Molestias da Pele — Vias Urinarias — CLINICA MEDICA — Consultas: Rua Espírito Santo, 364 — Tel. 2-5106 — De 2 ás 4,30 horas. Av. Augusto de Lima, 1563 — Tel. 2-6186 — De 5 ás 7 horas
BELO HORIZONTE

RAIOS X

DR. JOSE' LINS

Rua S. Paulo, 692
Edificio Queluz
Telefone, 2-1129

DR. CELIO GOYATA

Questões trabalhistas — Direito Sindical — Causas Comerciais — Inventarios.

Rua São Paulo, 516 — 2.º — Fone, 2-3362. De 8 ás 11 e de 17 ás 18 horas

Reumatismo — Ciática — Sinsile

DR. HÉLIO TAVARES HEMORROIDAS

Cura moderna pela Radiatermia
Rua Tupinambás, 498 (Ed. Sarandi) 1.º andar - Sala 124-5 — Fone. 2-2892 — Atende das 2 ás 4 horas

LABORATORIO S. LUIZ ANALISES CLINICAS

Química - Bacteriologia - Hematologia - Serologia - Gastroenterologia. Direção dos Drs. Edmundo Bueno de Araújo, J. B. Cesarino Neto e Helvécio Brandão. Edifício Rex — 3.º andar — salas 301-2 — Rua Carijós, 436 — Fone, 2-0539 — Belo Horizonte.

DR. A. MELO ALVARENGA

(Chefe da clínica cirúrgica da Santa Casa)

Consultório: Edifício Ibaté - 4.º andar — Fone 2-3262
Residencia — Fone 2-6692

NEWTON BUENO BRUZZI Cirurgião Dentista

Rua Rio de Janeiro, 430
Salas, 81, 82 — 8.º andar
Edifício Capichaba — Fone, 2-6145
Das 7 ás 11 horas

DR. MARIO PIRES

R. São Paulo, 498 - Edif. Ibaté, 5.º a. De 2 ás 7 horas. Tel. 2-3484

Belo Horizonte

PROF. ALBERTO DEODATO

ADVOGADO

Rua Tupinambás n.º 498 — Salas 204, 205 e 206 — Tel. 2-1301

ADVOGADOS

DRS. RAUL FRANCO DE ALMEIDA E CAIO MARIO DA SILVA PEREIRA

Rua Pernambuco, 758 — Das 9 ás 12 — Telefone, 2-4675
Rua Rio de Janeiro, 324 — Das 15 ás 18 — Fone 2-6072

JOSE' CABRAL

ADVOGADO

Rua Tupinambás, n.º 498 (Edifício Sarandi) — Sala 112 — 1.º andar — Fone, 2-6056

Belo Horizonte

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. COSTA CHIABI

Docente de pediatria da Faculdade de Medicina — Antigo Assistente do dr. Martinho da Rocha — Consultório: Edifício Cine Brasil — Fone, 2-0180 — das 3 ás 7 horas — Residencia: Fone, 2-1910

DR. ANTONIO ALVES

Cirurgião-Dentista

Serviços garantidos - Pontes, Pivots, Dentaduras Anatomicas e Parciais.

*

Carijós, 517 - Sala 106 - Ed. Santos Horario: Das 7 ás 11 e de 12 ás 17,30 horas. A' noite, das 7 ás 8 horas (2as., 4as. e 6as.)

INSTITUTO DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILTON ROCHA
DR. PINHEIRO CHAGAS

Consultas diárias das 3 ás 6
Edifício Cine Brasil — 7.º andar
— Salas 701 a 713 — Fone, 2-3171

ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELOS CORRÉA, JOSE' DO VALE FERREIRA, RUBEM ROMEIRO PERÉT, MA-NOEL FRANÇA CAMPOS

Escritório: Rua Carijós, 166 — Ed. do Banco de Minas Gerais Salas 807-809 — 8.º andar — Fone: 2-2919

DR. J. B. LIMA NOCE UROLOGIA E CIRURGIA GERAL

*

Ex-assistente de técnica operatória da Escola de Medicina e Ciurgia do Rio — Assistente de clínica urologica da Santa Casa da Misericordia

*

Consultorio: Rua Rio de Janeiro, 430 — Edif. Capichaba — Fone 2-2257 — Residencia: Rua Matto Grosso, 787 — Fone 2-0876

DR. NARBAL MONT'ALVÃO ADVOGADO

Causas civis, comerciais e criminais, na 1.ª e na 2.ª instâncias

Escrítorio: Av. Cristovão Colombo, 629 — Telefone, 2-4964
Belo Horizonte

DR. GERALDO ALBERNAZ

Especialista: Doenças de Senhoras — Cirurgia Geral.

Consultório: Rua Rio de Janeiro, 651 — Telefone, 2-1090

Residencia: Rua Aimorés, 2481
Telefone, 2-5558

Dr. HUGO DE SOUZA MELO CLINICA MEDICA (Doenças internas)

|||

Cns.: Rua Rio de Janeiro, 651
Sala 114 — Das 8 ás 11 horas
Res.: Rua Gonçalves Dias, 2269



UM CONTO DE
J. GERALDO DE QUEIROZ

• **F**RANCAMENTE que estou satisfeito hoje. Cheguei mesmo a pegar o meu caderninho de poesias e inutilizar este terceiro final, que dizia:

*Quer sol, quer trevas, tudo em mim [existe:
— mágicas me invadem a qualquer [momento,
mas afasto do rosto a sombra triste.*

Não é brincadeira, não. Estou devêras contente com a visita que fiz. Bem que já sugeria o Conselheiro Acácio que a gente deve sempre andar à tona quando não se tem o que fazer em casa.

Podem crer: — Quando me

MAQUINAS DE SOMAR.
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 305

2

ALTEROSA * SETEMBRO DE 1941

Quanto à cadeira, fique firme: — Não dão isto aqui, sabe? Em compensação, porém, só me vão cobrar 130\$000 por mês. Tive esta sorte, assim logo ao chegar. E, quanto aos escritos, ouça lá:

*Minha moleza me irrita,
nas horas de contrabando:
— quando "terminava" a fita,
é que eu ia "começando"...*

— Catulina, não acha?

— Detesto sátira, esta arma dos sem força, veneno das formigas, maleita no próprio micrônio, suicídio dos que gostam de viver.

Contestei, só para ouvir os protestos desse meu antigo companheiro de colégio, no sertão do Estado. Protesto que, aliás, veio logo, quando ele tirou a mão de baixo do pijama e pulou no meio da sala. Não podia conceber que eu não visse em um Djalma Andrade, por exemplo, a maior revelação poética de nosso Estado, verso fácil, imaginação poliforme, temperamento nosso, finura insuperável de espírito. Honra de Minas e glorificação da raça.

Acabei concordando. E quem não faria o mesmo? Alguém fanático da escola? Alguém inculpado da mediocridade?

— Cheguei, ontem. Vim "de dentro", pois o velho me disse que fosse "virar doutor lá fóra". Vim. E cheguei vivo, embora viesse embarcado.

Confou a viagem. Pediu tutu, na Oeste, e lhe não trouxeram. Nem chá de fôlha de laranja, que é o seu preferido, junto ao de hortelã. Fizeram de surdos, quando avisou que não gostava de receber cobrança na vista dos outros. Brigou com o Chefe, que meteu na cabeça de levar para o vagão de cargas o seu caixote de queijos. Arrilhou com o passageiro que pediu licença para viajar com ele na mesma cadeira. Pintou o diabo. Mas, afinal de contas, que pensavam mesmo que ele era?

Não mudou nada. Entusiasmata, sarcástico, escalpelante, corrosivo. Havia lido que Machado de Assis se escondia atrás das portas da redação, para ter tempo de ler as "Fôlhas Caiadas", de Garret; ele, então, fugia da aula, para dissecar Hérculano e decorar Bocage. Naquele tempo, já era metido: escrevia Suissa e sapato na ortografia do Caturra. Dizia que

R A D I O S
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 305

ALTEROSA * SETEMBRO DE 1941

não gostava de discutir, porque Mario Casasanta havia mostrado a sua grande inutilidade dela, em um livro moderno. Não gostava de Emilio Moura, por ser inimitável. Era mesmo um sujeito esquisito: confessava que Austen Amaro parecia divino... E assim por diante.

Contou-me que não pretendia deixar a fazendinha do Cassú, para seguir os estudos. E explicou-se: — Na minha terra vendem o bezerro ainda por nascer, por meia centena de contos. Pra quê, portanto, vir eu gastar fosfato, para depois viver num lugar assim? Deixaria até de colher as duas mil sacas de arroz, para criar duas indubrasil. E o dinheiro me encobriria a ignorância crassa e a idolatria do irracional.

Quasi concordei. Mas uma pergunta saiu:

— Não vai, então, estudar?
— Querem. Estou matriculado. Mas não vou à aula.
— Não lhe disse que paguei a matrícula?

— E espera passar?
Não respondi. E reparei que, em cima da cama, estava uma *Introdução à Ciência do Direito*.

Camarada sistemático, cheio de tiques. Ora risão, ora dando coices; ora penteadinho, ora de cabelo a compositor. Em certas ocasiões, um verdadeiro catiba arrilento; em outras horas, um retrante de feição a mosteiro.

Hoje, felizmente, ele se encontrava em uma de suas luas bôas. Havia lido todos os jornais do dia: — a reviravolta da doutrina de Monroe; a finura da diplomacia russa; o noroesteianque, e o problema insolvel do charque argentino; a melhora do café e o zebú matando arrozais em vários lugares, etc.

— Mas eu soube que, só em estradas, vocês já têm lá mais de quatrocentos quilômetros?

— Onde você "leu" isto? — Bravejou, arregalando bovinamente os olhos.

Claro que fiquei mudo. Eu, sujeito pacato, amigo da paz, logo eu iria provocar uma discussão? Calculem, então, se perguntassem pelas viagens de representação do prefeito mé-

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505



Cansada

Vencida pelos afazeres domésticos, pelo trabalho que dão as crianças e pelas diversas preocupações do lar! Porque lhe falta a saúde e a alegria de viver. ELA PRECISA DE

VERAGRIDOL REGULADOR VERDADEIRO

LABORATORIO OSORIO DE MORAIS
Rua Muriaé, 98 - Fone, 2-3379 - Belo Horizonte

* * *

dico? Era barulho, na certa, fervura na chaleira. Por isto, mudei logo de assunto:

— Vai escrever, êstes dias?
— Vou. E' preciso. Trata-se de um dever de consciência. Ninguém me conhece aqui, mas já notei muita coisa bôa na Capital: — Literatura adolescênte, sim.

E foi falando. Lembrou os "Barcos de Papel", de Hugo Leão; as "Poesias muito simples", de J. Etiene Filho; o romance "Se eu vivesse mais uma vez", de Wilson de Oliveira; as poesias de Anjela Soares, Ivete Pitanguí; os contos de Aguiar Brandão, Martins do Amaral, Wilson Gouvêa, etc. Sugeriu que, de vez em quando, fossem ouvidos também os escritores que residem no interior do Estado, muitos deles quasi desconhecidos hoje. Lamentou o fato de ter-se acordado às seis horas da manhã com o grito infernal de um jornaleiro magricelo. Ficou buzina, com esta desatenção ao interesse público.

Achou a manhã alegre e o povo tristonho. Notou muito estudante, mas tudo separado. E pôde verificar que há uns certos automóveis que correm nas ruas muito mais do que os outros. E me perguntou por quê.

Nisto bateram à porta, chamando para o jantar. O copeiro gordo e alegre e os rapazes

magros e nervosos. Mas o Miranda não deu pela coisa.

Amanhã voltarei lá. E' ler carta amorosa na certa. Vamos? Não é conto, não...

*

A DIFERENÇA

HA em Nova Iorque uma agência de detetives, cuja especialidade consiste na procura de qualquer pessoa desaparecida de sua casa. E' uma instituição famosa entre as que, no gênero, mais se distinguem na América do Norte, onde o "detetivismo" oficial ou particular está constantemente operando proezas e descobertas maravilhosas.

Ora, segundo os próprios registos, já a referida agência prestou os seus serviços a mais dezenas de setenta mil esposas atormentadas por maridos. E o mais curioso é que apenas quinze maridos se dirigiram a ela, para saber o paradeiro das respectivas consortes...

BALÇÕES FRIGORÍFICOS
GELADEIRAS
SORVETEIRAS
Preços inéditos
Pagamentos parcelados

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5386

MENTIRAS DOS INDIOS

Ao lado, a filhinha do dr. Artur Damásto, prefeito de Jequeri — Em baixo, os filhos do cel. Francisco Valadares, prefeito de Para de Binas.



Ao alto, a sra. Maria Ubaldo, de Jequeri; ao lado a sra. dr. Oscar Salgado, de Mariana; em baixo, a sra. Darcie, de nossa sociedade. (Fotos Constantino)



Ao alto, a sra. Bilauc R. Barbosa e, ao lado, a sra. Nini Teatini, graciosos ornamentos da alta sociedade de Ponte Nova (Fotos Constantino).



QUANDO os primeiros exploradores chegaram à América, os índios lhes contaram histórias mentirosas a respeito de certos animais.

Uma dessas era que os macacos da região amazonica atravessavam os rios fazendo deles mesmos uma cadeia e passando uns sobre os outros.

Outra história fantástica era que os porcos espinhos tinham a barriga em cima e as costas em baixo. Uma outra ainda, que até hoje é contada, dizia que a — PUMA — da sul america defendia o homem quando era atacado pelo Jaguar e investia contra ele furiosamente.

*

LENDA INGLEZA

NO oeste da Inglaterra há uma velha lenda de que as fadas ajudaram Sir Francis Drake quando a Inglaterra foi ameaçada pela armada espanhola.

Conta a história que Drake estava sentado trabalhando com um pedaço de pão na mão, sobre — A ponto do Diabo — um promontório que vai ter à Plymouth. Drake estava fazendo seus planos, cheio de atenção e ansiedade.

Saindo dos seus sonhos, ele reparou, com grande surpresa, que tinha transformado o pedaço de pão numa espingarda. Depois de sua grande vitória, a rainha Elisabeth presenteou-o com a Abadia de Buckland.

*

OS PINGUINS E O AMOR

APÓS longa série de observações e experiências, chegou um famoso naturalista norte-americano à conclusão de que o pinguim se parece muito mais com o homem do que o quadrupano.

Com efeito, diz ele, um pinguim, de pé, mexendo com as asas curtas, dá a impressão dum ser humano movendo os braços. E assegura o mesmo homem de ciencia que até na arte de cortear os curiosos palmipedes fazem lembrar os mais habéis conquistadores da raça humana. Quando o pinguim deseja escolher a sua companheira, procura entre todas a que mais lhe possa agradar e a essa dá as mais eloquentes demonstrações sentimentais. Quando se convence de que é correspondido, depõe aos pés da ave eleita uma pequenina pedra branca e lisa. Se ela prefere outro pretendente, faz como se não visse a pedra; se aceita aquele, levanta a pedra com o bico e enternecidamente lhe devolve. Fica, assim, declarada a correspondência e estabelecido o pacto de união.

*

COMO CUIDAR DAS PELES DE ADORNO QUANDO MOLHADAS

O processo aqui indicado deve empregar-se logo a seguir sobre a pele molhada:

Estender esta em cima dum meia e polvilhá-la completamente com ácido bórico em cristais. Deixar assim ficar durante umas 12 a 24 horas. Escovar, depois, com uma escova macia, ao correr do pelo. A pele retoma imediatamente o seu primitivo lustro.

CASO PASSADO COM UM PRÍNCIPE ALEMÃO

O EPISÓDIO, que vamos narrar, deu-se há mais de vinte anos, entre o príncipe Henrique da Prússia, irmão do Kaiser e então almirante da esquadra alemã, e um carroceiro.

O príncipe, cujo bom humor e simpatia pelo povo eram assás conhecidos, ia guiando seu automovel na estrada, perto de Kiel, quando passou junto a uma carroça com a qual ia esbarcando.

O carroceiro, por sua vez, de mau humor e com a "delicadeza" habitual da sua raça, incomodou o príncipe, a quem não conhecia, nos seguintes termos:

— Sua bêsta! Não podia desviar-se mais?

O príncipe parou o carro. O ajudante apeou-se e acercando-se do carroceiro, que muito pachorrentamente continuava o seu caminho, perguntou-lhe se era a Sua Altera Real a quem tinha visado com as suas palavras.

— O pobre homem cairam as redeas da mão e, tomado de espanto, mal pôde balbuciar:

— Alteza Real?! Deus assim me ajude, como o não sabia!

— Está bem, replicou o ajudante, Sua Altera está convencido disso.

E dando ao homem, que ficou todo desconcertado e boquiaberto, uma moeda de vinte marcos, acrescentou:

— O príncipe dá-lhe este presente por ser você o primeiro homem que o apoda de bêsta!

E antes que o carroceiro tivesse tempo de recuperar o sangue frio, já o automovel ia muito longe...

*

O SILENCIO E' DE OURO

M fins do século XVII fundou-se em Londres o "Clube do Silêncio". A lei fundamental desse gremio consistia em se não proferir ali dentro uma só palavra. O presidente era surdo-mudo; como todos os sócios, falava com os dedos, e isso mesmo quando fosse absolutamente necessário.

Após a famosa vitória de Hochstaedt, um dos sócios do clube, num transporte de alegria, anunciou de viva voz aquele acontecimento. E foi banido pela unanimidade dos sufragios que ali se exprimiam, como na antiga Roma, deitando-se o polegar para trás.

*

ADEUS !

A DEUS! palavra com que uma lagrima umedece os labios, palavra que faz acabar a alegria e destroer o amor; palavra que nos priva do ente querido, palavra que só a eternidade pode apagar um dia.

Adeus! palavra que dizemos tantas vezes, sem compreender tudo que pôde conter de tristeza, porque o homem diz até à volta e Deus pôde dizer nunca mais!

Lamartine

*

Perguntar a uma mulher o que pensa é obriga-la a mentir. — Júlio Dantas.

A maioria das mulheres passa a vida ofendendo a Deus e confessando-se de have-lo ofendido.

Clemente XIV



Ao lado, a sra. Benedicta Gonçalves e, em baixo, a sra. Iolanda de Oliveira, ambas de nossa sociedade.

(Fotos Otacilio)

Abaixo, a sra. Dála Soares; ao lado, as sras. Geraldina Assunção e Léa Las Casas; todas da alta sociedade local.

(Fotos Otacilio)

Em cima, a sra. Elza Candioto (Foto Zats). Ao lado, a sra. Maria da Penha Cursino (Foto Otacilio). Ambas da nossa sociedade.



ILUSTRAÇÃO DE RODOLFO

Jura que volta!

UM CONTO DE JANE SIMAS
ESPECIALMENTE PARA "ALTEROSA"

LUCINDA quasi estourava de impaciência. Olhava para um lado; voltava-se, olhava para outro. Esfregava nervosamente as mãos, ao mesmo tempo que batia com o pé esquerdo contra o cimento do canteiro, com visível inquietação. Luiza não aparecia. Tinha marcado para estar ali às 8, e atrasava-se daquela maneira. Já eram 8,15. Lucinda vibrava de sufocante ansiedade, pensando no que seria dela se seu pai ou algum parente a visse ali, na praça Brasil, parada, de uniforme e de pasta. Sim, porque a hora de aula já passara e ninguém teria a menor dúvida de que ela estava gazeando. Alguém tocou-lhe no braço. Era Luiza.

— Enfim! exclamou com um suspiro de grande alívio. Você quasi me mata de tanto esperar, Luiza.

— Não exagere, disse a outra. Vamos, senão não o alcançaremos mais.

— A culpada seria você. Se não o encontrarmos mais eu juro que perco a cabeça. Se você soubesse a que me exponho, faltando a aula para ir lá!

Realmente, Lucinda tinha razão. Seu pai tinha os nervos à flor da pele e, sobretudo, era de uma severidade assustadora. Se ele ao menos sonhasse que sua filha "matava" aula para ir ao encontro de um cantor de rádio, pedir autógrafo... Pobre Lucinda! Ela bem o conhecia. Mas, não queria perder a oportunidade de ver de perto o cantor, de quem era uma ardorosa fan, num tão sonhado "tête-à-tête", cuja única lembrança lhe encheria o pensamento durante as noites que o precederam. Foi por isso que, num rasgo de coragem contra a austeridade paterna, ela tocou-se com Luiza para o Hotel Seletor, onde se hospedaria o grande cantor de valsas e canções: Lúcio Madrigal.

Quando chegaram, já uma pequena multidão de admiradoras lá se achava, numa alga-

zinha muito feminina, de gritinhos, risadas e frases exclamativas.

Alguém anunciou o cantor, alvorocando, mais ainda, as entusiastas fans. Foi sugerido que se fizesse uma fila, afim de que todas pudessem ter o seu atógrafo, satisfatoriamente. Lucinda conseguiu ficar não muito no fim, já de todo entregue à ansiosa expectativa, que mantinha em suspenso todos aqueles corações. O cantor apareceu, então, todo sorrisos, recebendo-o muitas palmas e vivas calorosos. Principiou a tarefa a que lhe obrigara a celebridade, gracejando com uma, sorrindo para outra e riscando o seu nome nas carteirinhas ou lenços perfumados que lhe vinham ter às mãos.

Lucinda se aproximava cada vez mais. Luiza estava mais longe. Chegou finalmente o tão sonhado momento. Estava emocionada. Estendeu o seu cartãozinho.

— O seu nome, senhorita? perguntou o artista, sorrindo.

— Que sorriso! pensou ela. Lucinda, Lucinda Moraes.

Era maravilhoso tudo aquilo. Estava tão perto "délé"!

Lucinda estremeceu. Qualquer coisa pareceu paralisar-lhe o coração, repentinamente. Não viu mais nada. Cantor, autógrafo, tudo lhe sumiu da vista. Pálida como cera, os seus olhos fixavam um ponto, no fundo do corredor. Seu pai! Ele estava ali. Quasi desmaiava.

— Que tem senhorita Lucinda? perguntou o artista, que esperava com a mão estendida, notando-lhe a súbita mudança.

Ela pareceu acordar.

— Oh! nada! respondeu, tomando-lhe o cartão das mãos.

Ele riu, as moças riram, mas Lucinda não viu mais. Saiu atordoada e nem sequer lembrou-se de Luiza. Ganhou a rua e maquinamente, enveredou o caminho de casa.

— Devo ter uma letra assus-

tadôra, gracejou o cantor e todas acharam graça.

Entrementes, Lucinda caminhava e mil pensamentos desencontrados cruzavam-lhe o cérebro. Não sabia a que atribuir a presença do pai, num hotel tão chique. Não obstante, ela o via, quando em companhia de dois outros entrava numa sauna. E ele? Vira-a? Certamente.

— Meu Deus, estou perdida.

Quando ela chegou, ele não estava em casa. Sabia que só à hora do almoço, ela o veria e aguardava aterrada esta hora. Não pensou no quê responderia. Esperava. Esperava apenas, como num pesadelo. Ouviu, com horror, as suas pisadas, mas admirou-se quando o viu falar naturalmente com ela, com a mãe e sentar-se à mesa.

Ela não ousava levantar os olhos. Aguardava uma voz grave elevar-se e o silêncio se fazer em torno. Cada minuto que fugia era-lhe um martírio; uma martelada em sua sensibilidade.

— Que é isto, Lucinda? Por que não come? Era a voz natural do pai. Ficou interdita. Pôs-se a comer, sem vontade, intrigada com aquêle tom cordial e sereno.

— Quem sabe ele não me viu? murmurou para si. Mas, por que me olha ele assim? Ele me viu, não tenho dúvida. Lucinda não pensou que ela estava pálida e silenciosa, por isso o pai a observava.

Ele me viu, sim. Está mas é me torturando. E porque não fala logo, meu Deus! Não aguento mais. Ele vai falar logo, no jantar.

Saiu sem nada dizer a respeito. Lucinda também retirou-se para seu quarto e atirou-se na cama. Esperar mais ainda. Era intolerável.

Durante a tarde procurou entreter-se com um bordado, de balde. Um livrô não deu melhor resultado. Estava numa tensão de nervos horrível. Seis horas! Seu pai ia chegar. Mas, para maior desespero, viu-o melhor humorado, sentar-se à mesa, e contar entre risos:

— Aconteceu-me uma hoje, interessante.

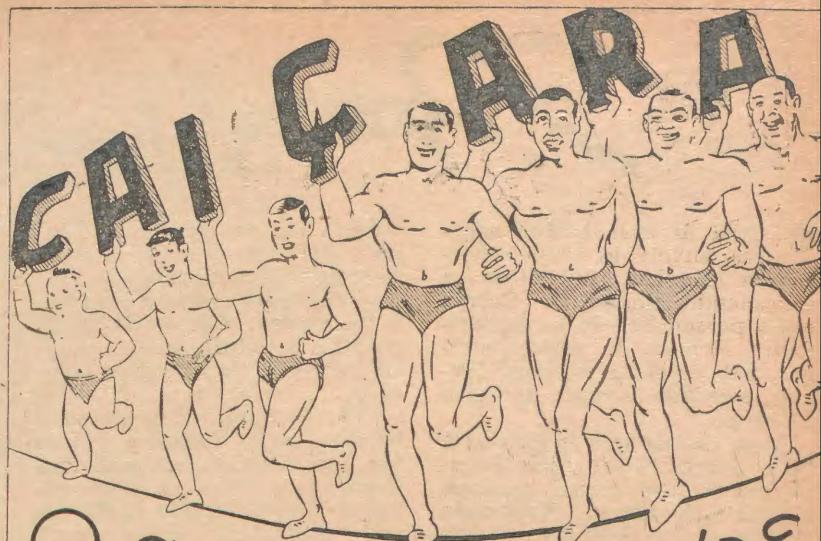
Lucinda o olhou de soslaio; ele continuou:

— Quando descia a Avenida, um cavalheiro veiu a meu encontro, cheio de exclamações e risos e abraçou-me efusivamente:

— Olá, você por aqui! Que

COFFRES
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



CAIÇARA

O EQUILIBRIO da SAÚDE
em todas as idades

CONSEGUE-SE COM OS PRODUTOS

CAIÇARA

CAIÇARA NÃO É BOM... É MELHOR!
CAIÇARA OFERECE TRES GARANTIAS:
• PUREZA
• QUALIDADE
• PESO

CREME de MILHO-FUBÁ MIMOSO-FUBÁ ANGÚ

FABRICADOS CONFORME OS MELHORES RECURSOS DA TÉCNICA MODERNA, PELA:
MOAGEM MINAS RIO LTDA
RUA CONSELHEIRO ROCHA, 561 - FONE 2-7136 - BELO HORIZONTE

satisfação! Como vai essa força?

Naturalmente que me surpreendi e fiquei espantado e como ele o notasse, ficou desapontadíssimo.

— Você não é o Pedro de Tal, que está no Hotel Seletto?

— Não. O senhor deve estar enganado, respondi.

Ele caiu das nuvens. Imaginem a cara que ele fez!

— Então, desculpe-me. Mas, acredite, o senhor é o retrato do meu amigo do hotel. Nunca vi uma semelhança tão grande. Eis porque me enganei.

E, repetia, olhando-me curiosamente: — mas é igual, igualzinho!

Ri-me e ele também achou graça.

Lucinda foi quem caiu das nuvens, desta vez. Parou com o garfo no ar:

— Oh! Não era ele, então?

— Ele quem, Lucinda? perguntei o pai, mas não insistiu porque estava agora, muito ocupado em engolir a sopa que esfriara, enquanto falava também ela não lhe deu resposta.

Foi a mais esmagadora das decepções para Lucinda. Tremia de raiva. Era o cúmulo. Aquêle momento com que ela tanto sonhara fôra perdido só porque um homem qualquer parecia com seu pai. Era o cúmulo! repisava.

Mas, num momento, empertigou-se e acompanhando o pensamento com um gesto, bateu a mão fechada sobre a mesa e afirmou para si.

— Amanhã eu volto lá. Juro que volto!

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



COM as suas barbas asperas, envolvido numa sobrecasca funebre, silencioso e cerrancudo, Raimundo Corrêa era a personificação da austeridade. Homem de poucos amigos, não se abria em confidências, evitando sempre as rodas literárias.

Logo depois que publicou o "Mal Secreto", seu mais famoso soneto, um jornal carioca acusou-o de plagio. Raimundo Corrêa não se defendeu. O jornal insistiu na acusação. O poeta conservou o seu silêncio olímpico.

De fato, o tema do "Mal Secreto" está inteiro nestas duas estrofes de Metastasio:

*Se a ciascun l'interpo affanno
Si leggesse in fronte scritto,
Quanti mai che invidia fanno
Ci farebbero pietá...*

*Si vedria che i lor nemici
Hanno in seno; e si reduce
Nel parere a noi felice
Ogni lor felicitá...*

Como se vê, a acusação era grave e fundamentada. A mudez de Raimundo Corrêa chegou a impressionar até Bilac, seu amigo mais íntimo.

Para que o leitor faça o confronto, publicamos, em seguida o soneto celebre:

*Si a colera que espuma, a dor que
[mora
N'alma, e destroi cada ilusão que
[nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;*

*Si se pudesse, o espírito que chora,
Ver através da máscara da face.
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!*

*Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atraso, recondito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!*

*Quanta gente que ri, talvez existe,
Cujas venturas únicas consiste
Em parecer aos outros venturosos!*

A magreza de Sarah Bernhardt, sempre foi assunto inesgotável para os críticos e caricaturistas.

Certa vez, um crítico do "Fígaro" aludindo à magreza dela, disse impertinentemente:

— Hontem estava eu em frente ao Teatro. Era ainda muito cedo para entrar. Nisto chega um carro vazio. E quem dele desce... Sarah Bernhardt!

Era, de fato, magrissima a famosa atriz francesa. Certa vez um escritor querendo salientar essa magreza, disse que Sarah Bernhardt não podia engolir uma pilula sem correr o risco de parecer que estava gravida...

Vaidosa e altiva, gostava que lhe prestassem todas as homenagens. Um fato expressivo ilustra essa face do seu temperamento.

Quando estava a passeio em Paris, Eduardo VII, de Inglaterra, então príncipe herdeiro, foi visitar Sarah Bernhardt em seu camarim da Comédia Francesa. Apresentando-se à ilustre atriz sem tirar o chapéu, Sarah Bernhardt fixando-o duramente, disse:

— Alteza: é hábito conser-

*

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO



Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a ozião frequente, o mau hálito, cônlicas, etc., devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa forma, evitar que o mal se alastre, e impedirá uma operação. **BISMABELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sobre qualquer caso de males do estômago. **BISMABELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, por isso, indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, mau hálito, ozião, cônlicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMABELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e alcalmando as dores. **BISMABELL** acha-se à venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMABELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depósito, C. Postal 1.874 - S. Paulo.

BISMABELL

var-se a coroa na cabeça, mas não o chapéu...

● TORNOU-SE um hábito entre nós o anúncio em verso. Acontece, porém, que o poeta muita vez se sente embarracado ao fazer propaganda de um artigo de rima difícil ou impossível. Aqui mesmo, em Belo Horizonte, já se deu o caso de um verso-jador recusar o encargo de fazer, em verso, o anúncio de determinada marca de cerveja pela impossibilidade de rima.

Nem todos têm a habilidade daquele vate que rimou, em uma quadra, a palavra lampada da seguinte maneira:

*Mandou-me o senhor vigário
Que lhe comprasse uma lampada
Para iluminar a "estampa" da
Senhora do Rosário.*

Essa dificuldade de rima não causa embarracos apenas aos poetas de pequenos recursos. Também os grandes escritores se vêm às vezes em sérias aperturas.

A pedido de Colbert, escreveu Boileau a Epistola I, para tirar da cabeça do rei Luiz XIV a idéia de fazer a guerra. Na Epistola IV, entanto, já o poeta glorifica as suas vitórias na Holanda, lamentando apenas que os nomes das cidades desse país sejam mal soantes para a poesia e exhorta-o a conquistar as regiões asiáticas, cujos nomes sonoros forneceriam ao poeta "rimas aos milagres"...

Estranho espírito o desse poeta que induz um rei ao sacrifício de milhares de vidas dos seus compatriotas, para coletar boas rimas para os seus versos!...

● O escritor Francisco Galvão, certa vez, perguntou a Medeiros e Albuquerque se acreditava no modernismo no Brasil. O ilustre acadêmico respondeu-lhe imediatamente:

— Recordo-me que Graça Aranha, não há muito, na Academia, desejou fazer barulho. Reuniu um grupo de rapazes e fez um discurso combatendo os velhos. Coisas do Graça Aranha, que tinha um medo imenso de envelhecer.

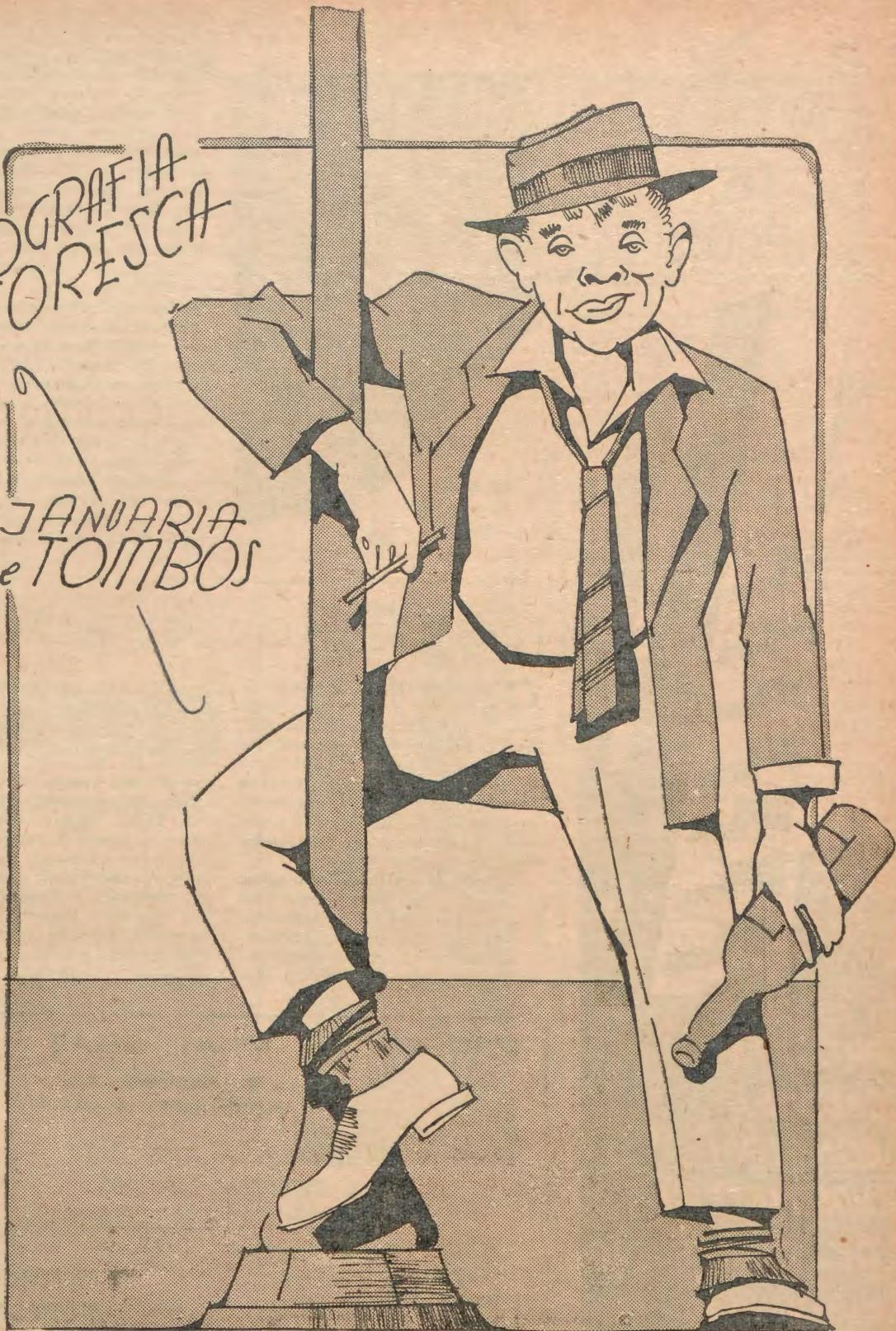
O autor de "Chanaan" lutou para ficar eternamente moço. Mas, para isso, não basta cercar-se de moços cuja mocidade está, muitas vezes, apenas na certidão de idade...

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

R A D I O S
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

GEOGRAFIA
PITORESCA

JANUARIA
e TOMBOS



QUEM DÁ AOS POBRES, EMPRESTA A DEUS!

COOPERE TAMBÉM NA RELEVANTE TAREFA DE CARIDADE CRISTÃ QUE O

ABRIGO JESUS

ESTÁ REALIZANDO, NO SENTIDO DE PROPORCIONAR ABRIGO E AMPARO À INFÂNCIA DESVALIDA!
CORRESPONDÊNCIA PARA A RUA CURITIBA 626 — Belo Horizonte

C.I.R.

ROMEO
DE
PAOLI
LTD



PROJETA
CALCULA
CONSTROI
VENDE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO
FISCALIZA
ADMINISTRA
OBRAS
RUA SÃO PAULO, 249

UM GRANDE VULTO DO NORTE MINEIRO



Cel. Mário
Martins da
Silva

Uma das figuras de maior projeção social do norte de Minas é, sem dúvida, o cel. Mário Martins da Silva, cujo prestígio pessoal atravessa divisas municipais e vai projetar-se pelo Estado da Baía afora com os louros da mais acendrada estima pela sua bondade característica e sincero apego aos amigos e à zona norte-mineira onde nasceu, tendo a ela dedicado todo o esforço de sua proveitosa existência.

Comerciante dos mais abastados em Jequitinhonha, seu nome tornou-se um símbolo para as grandes realizações do município, no qual militou sempre como político, desfrutando hoje de um conceito que raramente é dado gozar aos chefes do velho regime, pela maneira criteriosa por que sempre agiu, sendo atualmente um elemento de destaque do Estado Novo no norte de Minas, venerado e acatado em milhares de quilômetros daquela vasta zona brasileira.

* * *

TERTULIANO DE ALMEIDA

COM a idade de 65 anos, faleceu no dia 13 de Julho último na Fazenda "Iguassú", de sua propriedade, no município de Vigia, o sr. Tertuliano de Almeida, chefe de numerosa família disseminada pelo norte do Estado, e uma das figuras mais conceituadas e estimadas daquela região.

Possuia o extinto invulgares qualidades de caráter, tendo sido por isto mesmo imensamente sentido o seu desaparecimento, que abre um claro impreenchível na grande família Al-

meida, da zona norte-mineira.

Era irmão do Cel. João Almeida, digno Prefeito de Fortaleza, dos Srs. Netérico e Horácio de Almeida, negociantes na mesma cidade e do Sr. Virgílio de Almeida, comerciante em Vigia. Deixa ainda muitos netos e filhos e um grande círculo de amizades onde a sua morte repercutiu dolorosamente, levando à Fazenda Iguassú em que teve lugar o seu sepultamento, numerosos automóveis conduzindo pessoas que lhe assistiram o funeral.

FOTOGRAVURA MINAS GERAIS LTDA.

Rua Tupinambás, 905 - Belo Horizonte - Minas

TELEFONE 2-6525

A MAXIMA PERFEIÇÃO
E PRESTEZA NA EXE-
CUÇÃO DE CLICHÉS

TRICOMIAS
E DOUBLES
CLICHÉS EM
ZINCO E COBRE

APARELHAMENTO
MODERNO E
COMPLETO

R A D I O S
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

PORQUE IIII E NÃO IV?

HA' milhões de relógios em que as horas são indicadas por algarismos romanos, à exceção das quatro, assinaladas por quatro em vez de IV. E muita gente ignora a razão ou, antes, o fato determinante dessa tolice.

O primeiro relógio do gênero foi confecionado em 1364, por Henrique de Vick, para Carlos V de França. O soberano o encomendara para ser colocado na torre do palácio; e, quando o relojoeiro o terminou, levou-o ao monarca, para que visse se estava bem a seu gosto. Carlos V quiz encontrar na obra algum defeito e, como tal não conseguisse, valeu-se arbitrariamente do numero IV:

— Isto aqui está errado! declarou êle.

— Quatro escreve-se assim...

Riscou com o dedo no ar os quatro traços. E assim foi feito.

MAQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rue Espírito Santo 505

NAPOLEÃO BONAPARTE JR.

NUM posto de recrutamento para o exercito norte-americano, surgiu entre outros muitos, um individuo que, após encher o questionário, apresentou-se à Junta de Recrutamento... não sem antes ter assinado: Napoleão Bonaparte Jr.

Infelizmente, esse recruta de vinte e dois anos tinha poucas possibilidades de que o aceitassem para o serviço de Tio Sam, posto que, apesar de sua pouca idade, é casado, tem cinco filhos e um nome que — com franqueza — é grande demais para um jovem ianque.



DURMA BEM



Adquirindo um colchão de molas forrado em damasco e enchimento de crina

PREÇOS:

Para cama de solteiro: de 170\$000 a 380\$000
Para cama de casal: de 220\$000 a 450\$000

Remessas para o Interior — Pedidos às

OFICINAS DE ESTOFOES SAMARAL

Rua Tupís, 29

— BAR DO PONTO

PERFUME PARA ROUPAS E PELES

DUZENTAS e cinquenta gramas de pétalas de rosa bem perfumada, postas para secar durante três dias e salpicadas com um pouco de sal, depois reduzidas a pó e misturadas a flores de jasmins, violetas, heliotropes secadas também e reduzidas a pó, uma colher de sobremesa de cada uma, e uma colher de raiz de iris, tudo isto posto num pote e mexido duas vezes por dia durante três semanas (o pote deve fechar hermeticamente). Depois o pó está pronto para fazer-se os sachets destinados a perfumar os armários.



AQUINO

Fintissima aguardente de pura cana, não colorida — PÉDIDOS A

AQUINO & IRMÃOS

Fazenda Nova India - JANUARIA - MINAS

ENTRE AMIGOS...

PEDRO — Vi o medico sair de sua casa muito apressado. Sucedeu alguma coisa grave?

PAULO — Gravíssima: ele veio cobrar a conta...

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobreveem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam danno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000

1922

16

AGOSTO

Trabalhando no "Diário de Notícias", jornal que faz violenta oposição ao sr. Artur Bernardes, está visto que não ponho os pés no Palácio da Liberdade. Só sei do que se passa ali pelas informações do órgão oficial e notícias de pessoas que se dizem da intimidade do presidente. Não tenho antipatia

do sr. Artur Bernardes, que eu julgo até bem intencionado. Para escrever minhas satiras leio diariamente, o "Minas Gerais". Hoje, num canto da quarta página, descobri este anúncio pitoresco:

"Roga-se ao cavalheiro que, naturalmente por engano, levou do Palácio da Liberdade um chapéu duro, novo, deixando, em seu lugar, um outro bastante usado, mandar desfazer o engano no Hotel Avenida, quarto 49."

Lá de vez em quando a severidade do "Minas Gerais" é quebrada por uma nota comica como a que aí está...

1918

16

DEZEMBRO

Eu não conheci intimamente o poeta Mendes de Oliveira. A sua roda era de homens de mais de trinta anos, isto é, de pessoas da sua geração. Por ser uma figura eminente nas letras, eu o observava de longe, lia seus sonetos rígidos, de técnica impecável, mas de minguada inspiração.

Em certa época, Mendes de Oliveira resolveu deixar a raspidez do alexandrino e tentar a malícia da satira. Inaugurou no seu jornal, "Diário de Minas", uma nova seção — "Busca pés". Todos os dias compunha uma satira contra homens e costumes.

O novo gênero não lhe trouxe glórias. As suas farpas eram de uma banalidade apavorante. Apesar disso, ele as recitava, com prazer, julgando-as ótimas.

Mendes de Oliveira era, exigiu nos alexandrinos pomposos. Dizem os seus íntimos, que, ao compor os seus sonetos hirtos, ela tirava o paleto, exibia o biceps formidável, como se fosse atacar um inimigo tremendo. E, de fato, sente-se, na produção, o suor do artista. Não era fecundo o poeta. Toda sua obra se resume em dois pequenos livros de real merecimento. Gostava das rimas raras e dos tercetos impecáveis:

*Lembrava uma alma antiga da Fenícia,
Protegendo e florindo a grande messe
Das ilusões, com a sua mão patricia.*

*Um dia, como a luz quando anoitece,
Morreu. Deram-me a funebre notícia,
Mas o seu vulto sempre me aparece.*

Hoje, quando eu ardia em febre, soube da morte de Mendes de Oliveira. Custei a me con-

vencer de que a gripe pudesse, em vinte e quatro horas, destruir aquele gigante. Disseram-me que, atingido pelo mal, confiado na sua singular robustez, tomara um chope gelado. Em horas, manifestou-se a congestão pulmonar que o fulminou. Minas perdeu o seu último poeta parnôniano.

1925

18

MAIO

Todos os anos se repete em nossos parlamentos um espetáculo desagradável. No inicio dos trabalhos legislativos, deputados e senadores fazem o necrologio dos homens mais ou menos ilustres falecidos entre uma e outra sessão das assembleias. Luto fingido e hipócrita, tão inexpressivo como o crepe que os cocheiros de carros fúnebres trazem, esvoaçante, no chapéu.

O mortos, em tais casos, servem apenas de pretexto para exibições oratórias. Em Minas, chega a causar revolta a disputa, entre deputados, pelos mortos importantes. Hoje assisti, na Câmara dos Deputados, a distribuição dos cadáveres. Cada deputado ficou incumbido de pratear um morto. Alguns chegavam a reclamar contra a insignificância dos seus defuntos. Dizia um: que hei de dizer a respeito de fulano, simples cabo eleitoral, mero fogueteiro de aldeia? Outro protestava: coube a fulano um vulto ilustre. Ordens do palácio, com certeza. Prestígio...

O grador apenas deseja patentejar seus dotes tribunícios a custa do pobre morto. Nenhuma sinceridade, nenhuma emoção. No caso de Raul Soares a situação tornou-se grave. Deputados de

certo prestígio disputaram o necrologio do notável estadista. Houve impasse. Quando já se esboçava um caso político de consequências imprevisíveis, um espírito habil e conciliador teve uma idéia luminosa: — cada deputado falaria durante dez minutos sobre a figura de Raul Soares. E as rãs se acalmaram...

1928

5

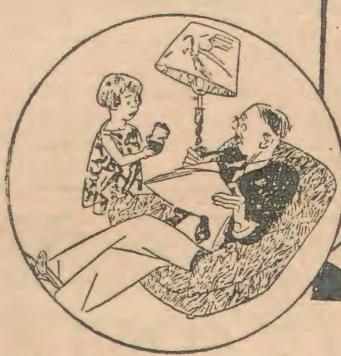
SETEMBRO

Conheci, hoje, Alberto de Oliveira. O notável poeta veio a Belo Horizonte a convite do sr. Antônio Carlos. O presidente de Minas tem muitos defeitos, mas gosta, como Carlos Magno, de se aproximar de homens ilustres pelo talento. Foi ao lado do velho Andrada, a passear no jardim da Praça da Liberdade que eu vi o famoso escritor. Alberto de Oliveira tem uma figura majestosa. Corpulento, olhos de notável brilho, bigodes cheios, quase brancos, densa cabeleira grisalha, enfim, um tipo que inspira simpatia e respeito à primeira vista.

(Conclui no fim da Revista)



— Mamãe, imagine que deram ao Herbert um car-
no Departamento de Produção.

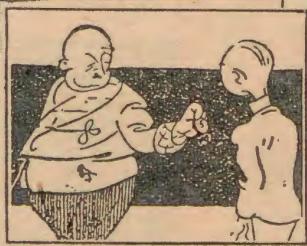


— Papai. Antigamente o meu co-
fre fazia um barulhinho.
— E agora? Não faz mais?
— Não. o Joãozinho o concertou.

— Por que chegastes tão tarde à
aula?
— Porque mamãe precisava de
mim.
— Para que?
— Para dar-me umas pauladas.



— Faz pouco tempo que ele se ca-
sou para fugir á conscrição. Agora
se alista voluntariamente.



— João. Toma êstes cinco mil
réis e vá buscar minha sogra
na estação.
— Mas... e se eu me desen-
contrar dela?
— Nesse caso, dar-lhe-ei mais
cinco mil réis.

— Não deixes de reparar na senho-
ra Alcantara assim que ela se levante.
Traja um belíssimo vestido!



— Moço. Qual é a especialidade da casa?



— Você sabia que o Manuel está no
Hospital?

— No Hospital?! Mas si ainda on-
tem o vi no clube, dansando com
muito entusiasmo, de par constante...

— Precisamente por este motivo.
Sua esposa também o viu...

PILHERIAS



Ao lado, a srta. Leonor Cunha, da sociedade de Sacramento - Embaixo, o Dr. Sáulio Dias de Magalhães, da sociedade de Nova Lima.

No alto, o Sr. Juvenal Moraes, funcionário da Cia. Belgo-Mineira em Coronel Fabriciano — Ao lado, a srta. Ida Lopes Perez, da sociedade de Monte Carmelo; e o fazendeiro Francisco Costa e sua esposa, D. Laurita Chaves Costa.



O Sr. Pedro Ferreira Borges, elemento muito religioso na sociedade de Monte Carmelo, e as sras. Leni Cunha e Olga Silva graciosos ornamentos da alta sociedade de Sacramento, onde são muito estimadas pelos seus peregrinos doentes de espírito e coração.



Não se esqueçam...

Bilhetes premiados
Só n'A MÃO FELIZ

A MÃO FELIZ...

é dinheiro no bolso!

Avenida 740
Rua Rio de Janeiro 474



RUA TAMOIOS, 501
FONE 2-4084
BELO HORIZONTE

AO PEDIR UMA CERVEJA
DIGA AO SEU FORNECEDOR:

TEUTONIA

Para a sua festa ou casamento, sirva aos convidados o delicioso
CHOPP DA BRAHMA
PEDIDOS PELO FONE 2-3718

CINEMATOGRAFOS

Instalações completas de aparelhos de projeção e som — RETIFICADORES para arcos parabólicos, etc.

Material em geral para cinemas

11 anos de especialidade

Equipamentos tipos A, B, C e D,
de 5:000\$000 a 80:000\$000

CINEVOX

Fabricante: ALYSSON FARIA

Rua Plumbagina, 328

Belo Horizonte

ESTOMAFITINO COMPOSTO

Para os males do Estômago - Fígado e Intestinos
Por 8\$000 remete-se pelo correio, por reembolso.

DEPOSITÁRIOS: DROGARIA E FARMACIA POPULAR

AV. AMAZONAS, 298 — BELO HORIZONTE



DESINFLAMAM, DESINFÉTAM E
LAVAM OS RINS E A BEXIGA

ELIMINAM O ACIDO URICO
ÓTIMO DIURÉTICO

PILULAS DE-LUSSEN
A VENDA EM TODO BRASIL

COUPON

Este coupon dá direito para uma mensalidade no ato de inscrição no "Clube Mineiro de Leitura", Rua Baia, 887, 3.º andar — Sala, 304 — Ed. "Haas"

EM SORTIMENTO
E PREÇOS

OLIVEIRA, COSTA & CIA.

ESTÃO SEMPRE
NA VANGUARDA

PAPELARIA
LIVRARIA
TIPOGRAFIA

ARTIGOS PARA ESCRITORIO
- PRESENTES -

CASA FUNDADA EM 1886

AV. AF. PENA, 1050
TELEF. 2-1607 - 2-3016 - B. HORIZONTE

ALTEROSA * SETEMBRO DE 1941

Ao lado, a sra. Angustia Patrone, da sociedade da Capital — Em baixo, a sra. Loris Michel Abras, também da nossa sociedade (Foto Zats)



Ao alto, a sra. Armindu Massoti —
Ao lado, a sra. Vanda Regal e a sra. Solange Roedel —
Em baixo, a sra. Aurea Roedel, todas da sociedade de Belo Horizonte. (Foto Zats).

Ao alto, a sra. Maria de Lourdes Terra; ao lado, a sra. Teresinha Belizário. Ambas da sociedade da Capital (Foto Zats).



Sédas e Plumás

● COMO não podia deixar de ser, o fato culminante do mez de agosto foi o festival de Joujouz e Balangandans realizado no Cine Brasil. A ilustre senhora Mendonça Lima devem ser dirigidos todos os louvores. Foi ela a promotora e a organizadora dessa festa de arte da mais altruística finalidade: auxiliar a construção do hospital da Santa Casa de Belo Horizonte.

Oitenta figuras, elementos representativos da sociedade carioca, figuraram no excelente programa. Os numeros foram os seguintes: Quindins de Iaiá, Valsa Triste, Brasil Moreno, quadros de Joujotux e Balangandans de 1941.

Festas como esta que aqui realizou madame Mendonça Lima têm, pondo de lado a sua destinação humanitária, um alto cunho cultural. A sociedade mineira assistiu, além de um belo espetáculo de arte, uma exibição de notáveis modelos. O luxuoso guarda roupa, a graça perturbadora da mulher carioca, o esplendor dos cenários, tudo concorreu para que o festival da distinta senhora Mendonça Lima marcassem uma data na vida social de Belo Horizonte, tão pobre de festas de arte.

● HOJE não se usa mais, mas, em 1911, era chique um verso, uma quadrinha, nas varetas do leque. Ha em Belo Horizonte uma matrona respeitável que, aos 17 anos, gostou do poeta Marcelo Gama. Namoro de colegial, que lhe custou muita lagrima e muito aborrecimento. Como lembrança desas quadra romântica da sua vida, ela mostrou-nos um velho leque de marfim, já desbotado, com as seguintes redondilhas:

*Este leque perfumado
Traz-me, agora, ao pensamento
Aquele velho ditado
— Palavras, leva-as o vento.*

*Se estiveres te abanando
Nunca digas que me queres,
Porque o vento irá levando
As palavras que disseres...*

Esse Marcelo Gama, pouco tempo depois de escrever as quadras líricas que ai estão, empurrado pelo destino, caiu de um viaduto de trinta metros de altura, ficando reduzido a pedaços. Foi isso numa luminosa manhã de setembro. Só descobriram que o morto era Marcelo Gama, quando encontraram nos seus bolsos, versos de exaltação à vida e à mulher amada...

● DUZENTOS e oitenta e oito prefeitos municipais aqui estiveram durante uma quinzena trabalhando pela grandeza de Minas, segundo dizem os joranis. Homens de todas as zonas do Estado, coroneis, médicos, bachareis, mineiros de bom quilate, cheios de austeridade e boas intenções. Um poeta local, noticiando a

chegada desses atilados administradores disse, liricamente:

*Vêm dos recantos mais vagos,
Trazendo lá dos seus pagos
Costumes da nossa gente.*

Tudo isso é verdade, mas vamos aqui falar somente de um desses prefeitos, criatura ingenua e bôa que se perdeu no turbilhão da capital. Não vale a pena situar o seu município que ocupa uma pequena área nesta Minas infinita.

O homem aqui chegou, tomou seu banho, vestiu o seu melhor terno, um redingote azul, e foi parolar na Escola Normal. Foi exatamente no trajeto do hotel para a sala das reuniões que o demônio lhe apareceu sob a forma de uma garota loura, cheia de balangandans e tudo mais. A coluna de virtudes fendeu-se de alto a baixo. O prefeito exemplar deixou de frequentar as sessões. De automóvel para o Acaba Mundo, do Acaba Mundo para o hotel.

A garota fatal está dizendo às amigas que tem o futuro garantido. Terá mesmo? Pelo menos um automóvel a engenhosa menina já obteve com alguns sorrisos e meia duzia de promessas...

● A GAROTA granfina quer passar por intelectual. Aprendeu apressadamente dois de dos de francês e inglês no colégio de moças ricas e mete-se, agora, a discutir autores. E' nos bailes elegantes que a menina gosta de exibir o seu francês de cardápio. Franze a boquinha batonada e fica a repetir frases inteiras de Anatole France com uma pronúncia detestável e uma afetação sem limites.

Quando o padre Pierre Charles aqui esteve, ela não perdeu uma só conferência do ilustre professor. Depois das palestras a garota abordava o culto sacerdote para mostrar seus conhecimentos de filosofia. O padre Pierre Charles, com tolerância evangélica, ouvia a moçoila pernóstica entendendo muito pouco do seu francês e das suas tiradas eruditas.

No último baile do Automóvel Clube, a pequena prodígio anunciou que ha três meses está estudando latim. Afirmou já ter lido a Arte de Amar de Ovidio e as satiras de Juvenal. Um velho desembargador ouvindo a mentirosa, chamou-a a um canto do salão e com carinho de avô deu-lhe salutares conselhos. Entre outras observações, esclareceu:

— Olhe, pequena, eu sei que você está mentindo. Graças a Deus, você não sabe latim. Mas se por desgraça vier a aprender essa língua, não leia Ovidio. A arte de amar, é um livro imoral. Continue a ler o Gibi e a conservar intacta a sua virgindade mental como tem feito até aqui.

O VENTO DA MATA

Insensivel, descrente e mais que fria
queda-se a mata virgem, moça e forte.
Nem o vigor solar de cada dia
lhe tira o aspéto de moleza ou morte.

O corpo vigoroso os céus espia
sem o menor reclamo contra a sorte.
Não ha perfume, luz, nem melodia
que o fio da preguiça então lhe corte.

Mas eis que, despertada, em desatino,
arquejante se estorce, a voz ardente
soltando ais, co'um riso vil e fino.

E' que faminto, irado e sem receio
morde-lhe a carne verde, loucamente,
o vento em furia, que lhe aperta o seio.

J. GERALDO DE QUEIROZ

Fragments
da
poesia nacional

MINHA ESTRELA

E's, minha filha, a estréla luminosa
que despontou no céu da minha vida
e a cuja luz a estrada penumbrosa
em que eu ia tornou-se colorida.

Os ventos maus da noite tormentosa
não mais senti na carne dolorida,
e se espinhos me cravam na alma anciosa
goso, melhor, a gloria da subida

Sinto, ao teu explendor, nos ômbros lassos,
o alívio bom de todos os cansaços,
e na alma renascer a fé cristã.

Hoje, comprehendo: quando não existe
essa luz aureolando o poeta triste
toda a arte é fria e toda gloria é vã!

JORGE AZEVEDO

e s p a r s o s

CRUZ DA ESTRADA

Há uma cruz encravada à beira do caminho.
O morador mais velho em toda a redondeza
contou-me, certa vez, tomado de tristeza,
que existia essa cruz, quando era pequenino.

Sobre seu corpo o João de Barro fez o ninho
e a hera se enlaçou, tenaz, com singeleza.
Pensatiya, essa cruz, na rústica beleza,
lembra um Cristo a rezar, esquecido e sozinho.

Sua história é, talvez, um conto doloroso
de um malfadado amôr, de um crime pavoroso,
ou um sonho desfolhado em louco torvelinho...

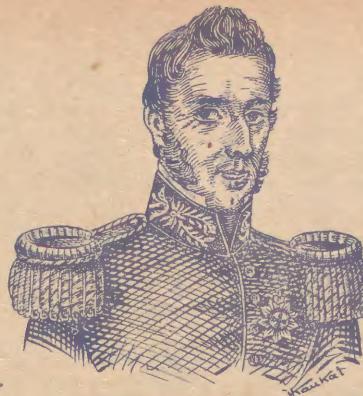
Sem da imaginação as azas ter de alçar,
quem pode, ao certo, a triste história desvendar
de uma cruz encravada à beira do caminho?

EDÉSIO ELIAS DÁER





Ao alto, vemos D. Josefa de Mendonça Franco e, ao lado, Teófilo Otoni, o "capitão da casaca branca".



José Pinto Coelho da Cunha, depois Barão de Cocais, o presidente dos revoltosos.

Temos oportunidade de estampar nessa edição, justamente quando se ativam os preparativos para as comemorações do movimento de 42, um trecho do livro de Martins de Andrade, agora no prêlo, intitulado "A Revolução de 1842", em que o autor faz um histórico completo das causas e origens da luta, analisando-a ainda em todos os seus detalhes.

Apezar das recomendações do general da legalidade para que tratassem com urbanidade os presos, não logrou a sua ordem o devido acatamento, dadas pelos governistas contra os rebeldes. A todos os momentos eram êles vítimas de insultos por parte de praças e oficiais menos disciplinados. O alemão Halfeld, com evidente ironia, dirigiu-se a Otoni, dizendo:

— "A sua posição é muito desagradável, mas eu estou em circunstâncias de lhe poder servir".

O mineiro com a dignidade e sobranceria que o caracterizavam, respondeu:

— "Muito obrigado, Sr. Halfeld; mas V. S. está enganado, pois minha posição nada tem de desagradável".

O tenente-coronel Pinto de Magalhães e o tenente Carlos Miguel de Lima destacavam-se pela maneira com que cumpriam as ordens superiores, procurando evitar que os revoltosos fossem molestados e que os soldados desrespeitassem a propriedade alheia.

Saindo no dia 21 de Agosto em meio de duas alas de praças em demanda de Sabará, conta Otoni, que o tenente-coronel Magalhães, ao presenciar aquela cena, com os olhos ar-

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

A ODISSEIA DOS REVOLTOSOS DE 42

MARTINS DE ANDRADE (Do Instituto Histórico de Minas)

razados de lagrimas, perguntou surprezado:

— "O que é isto?..."

Marcharam nesse dia margeando o rio das Velhas. A 22 seguiram viagem em direção a Sabará. Aí foram os presos recebidos em meio de apertos e vaias, enquanto eram dados morras ao capitão da casaca branca, como cognominaram Otoni, que assim se achava trajado. A 24, cerca das 18 horas, presos por algemas, saíram os criminosos políticos da cadeia de Sabará com destino à Capital, tendo por comandante nesse dia o tenente-coronel Marinho. Os ex-deputados Otoni e Dias de Carvalho seguiam à frente. Depois de longa caminhada, sob o peso dos ferros que lhes machucavam os punhos, pararam em Congonhas, passando a noite na igreja de Bonfim.

Caxias ao ser cientificado dos maus tratos que estavam sendo dispensados aos prisioneiros e os desacatos que sofreram por parte da população sabarense, ordenou ao capitão Bento Leite que os acompanhasse até Ouro Preto, ao passo que o tenente-coronel José Marinho de Azevedo recebeu severa repreensão da parte do Barão. Saindo os dez presos de Estado de Congonhas, a 25, encontrou Otoni, vindos do Serro, presos e em marcha para a Capital, seu pai Jorge Benedito Otoni e seu irmão Honório Benedito Otoni completamente inocentes.

"Nunca, durante as crises deste ano, escreveu o ex-deputado já na cadeia de Ouro Preto, fui assaltado de tão fortes emoções como nesse encontro; mas felizmente, pude beber lições de resignação na coragem com que meu venerável pai afrontava o destino". (Apud J. A. Marinho, op. cit.).

O ancião só encontrou estas palavras para acalentar o filho que lhe beijava a mão:

— "Meu filho, é no tempo do infortúnio que se conhece a verdadeira coragem".

Recebidos os presos em Ouro Preto pelo coronel José Feliciano de Moraes Cid, recrimou esse oficial a atitude do tenente-coronel Marinho, dizendo-lhe:

— "Não é assim que devem ser tratados homens, que foram há pouco representantes da Nação".

Gracas a intervenção desse militar e do tenente-coronel Antonio Martins da Costa, puderam os detentos ser recolhidos às prisões sem a manifestação desairosa do populacho.

"Ainda na praça da cadeia, escreveu Otoni, foi mistério que o Sr. tenente-coronel tirasse a espada para conter a canalha, disposta a praticar, como entendia, os conselhos de *energia violenta*, dados pelo Sr. Bernardo Jacinto da Veiga aos seus delegados". (Escrito na cadeia de Ouro Preto, aos 12 de Setembro de 1842).

A Câmara Municipal de Ouro Preto, em sessão de 20 de Setembro, publicou um manifesto em que anunciaava que "o Im-

(Conclui no fim da Revista)

MAQUINAS DE ESCREVER
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505



O APERITIVO IDEAL!

DOMINANTE

Superior aguardente de cana,
não colorida

*

Fabricada e engarrafada por
JOAQUIM SOARES D'OLIVEIRA

Fazenda Nova Quinta
JANUARIA — MINAS

CONSOLAÇÕES

— Essa garrafa de cognac é a única consolação em tuas maguas?

— Não. Ainda tenho mais meia duzia no armário...



O RÁDIO DO MOMENTO
Extraordinário alcance — Absoluta pureza de som — Incomparável
seletividade

RADIO FRESHMAN

Peça ainda hoje uma demonstração sem compromisso, do modelo que deseja
REPRESENTANTES:

SOC. COMERCIAL LTDA.

RUA SÃO PAULO, 380
FONE, 2-5386
BELO HORIZONTE

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

AFINAMENTO DA SILHUETA PELA CULTURA FÍSICA

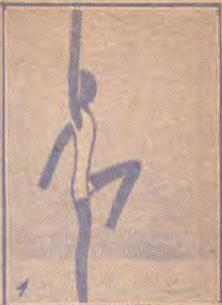
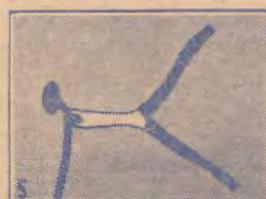
POR diversas vezes nos ocupamos de um tema de cultura física, importante para a mulher: "a esbeltez da silhueta". Explicamos que a esbeltez que se podia obter com a prática dos exercícios físicos demonstrados, não compreendia o afinamento e estilização da cintura, pois enquanto aqueles tinham por objetivo torná-la graciosa, e dar verticalidade ao corpo, o afinamento compreende a harmonia de proporções, a esbeltez, o equilíbrio do peso e a conservação deste em um nível que esteja sempre de acordo com a estatura.

Por este motivo, o tema da presente demonstração será a ginástica aconselhável para lograr esse afinamento.

Ao estudar os movimentos, poder-se-á notar que alguns exigem certa elasticidade e um período preparatório. Todavia, pode-se iniciar a série pelos movimentos mais fáceis, procurando-se conservar a sua ordem, até que o treino adquirido permita a sua prática sem dificuldades nem cansaço. Nunca se deve esquecer que os exercícios não devem ser fatigantes. É preciso que se vá acostumando o corpo paulatinamente, até que se possa alcançar um estado de preparação física que permita a prática mais intensiva dos movimentos, sem grande fadiga.

Quando se considera necessário reduzir o peso, os movimentos devem ser feitos com maior rapidez. Quando se deseja apenas alcançar e conservar a esbeltez, os movimentos devem ser feitos em ritmo natural.

- 1 — Este movimento consiste em andar sobre a ponta dos pés, levantando o joelho até quasi à altura do peito e, levantando os braços alternadamente em sentido vertical, fazendo com que ambos os movimentos coincidam.
- 2 — A prática desse exercício exige certa agilidade para executá-lo com perfeição. Inclinando o busto, como mostra o desenho, se praticará o movimento de torção, à direita e à esquerda, com um ritmo regular, tendo-se o cuidado de olhar em cada movimento para o braço que está no alto.
- 3 — Flexão de pernas. Partindo da posição inicial, erguer-se sobre a ponta dos pés, até ficar de pé, levantando os braços e também a cabeça.
- 4 — Torção e flexão, levantando o corpo para voltar a inclinar o busto na posição inicial. Tocar a ponta dos dedos da mão na primeira fase com os olhos voltados para a mão que se acha no alto na segunda.
- 5 — Com o corpo apoiado sobre os pés e as mãos, levantar alternadamente as pernas ao mais alto que seja possível.
- 6 — Exercício fácil de movimento das pernas; também se pode fazer simulando o movimento de um pedal de bicicleta.
- 7 — Movimento de extensão das pernas que se pratica com as espadas no chão. Executa-se alternadamente com uma só perna ou com as duas ao mesmo tempo.
- 8 — Flexão do busto. Partindo da posição de descanso absoluto no chão até dobrar-se como mostra o desenho, para voltar à posição inicial.



LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE SETEMBRO DE 1941 —

DIAS	PREÇO DOS BILHETES	PRÊMIOS	BILHETES
5	18\$000	120:000\$000	25.000
12	15\$000	100:000\$000	28.000
19	30\$000	200:000\$000	28.000
26	15\$000	100:000\$000	28.000

A "NOSSA LOTERIA", LEITOR AMIGO, REALISARA' SUAS ASPIRAÇÕES!

NOTÍCIAS DA GUERRA
Captadas com perfeição
Radios das melhores marcas
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1032 - Fone 2-6058

A VITAMINA K

RAPIDAS providências são tomadas para aumentar, na Europa, a provisão de vitamina K, que, segundo os homens de ciência, detem as hemorragias internas.

Realmente, nunca existiu um tão grande numero de pedidos dessa utilissima vitamina, como a que hoje se observa. Antigamente era obtida principalmente de alfafa, porém o processo dessa elaboração era muito dispendioso.

Agora se comprova quimicamente que ela pode ser extraida por um custo infinitamente escasso do alcatrão e do carvão e que é facil obter uma provisão praticamente inesgotavel da mesma.

E' facil imaginar o que isto significa numa época de guerra.

PREFERIR OS

ACOUGUES BELO HORIZONTE

E' SER INTELIGENTE

ENTREGAS A DOMICILIO

PESO CERTO

**Escritorio Central
RUA CARIJOS, 517
FONE, 2-4272**

JOSÉ BENJAMIN DE CASTRO

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

FÁBRICA DE BEBIDAS E VINAGRES JANUARENSE

IRMÃOS
RODRIGUES
AQUINO

Vinhos,
vinagres,
cognacs, etc,

Fabricantes do
famoso

COGNAC DE LEITE

Praca Getulio
Vargas, 9

JANUARIA
MINAS



GRANDES COUSAS

A guerra atual tem curiosas repercussões. Uma delas é o prolongamento extraordinário de uma partida de xadrez, que está sendo jogada há quatro anos.

Os jogadores são dois medicos, um residente na Grã Bretanha, outro nos Estados Unidos da America do Norte. Cada movimento é comunicado por carta. Até 1939, três semanas eram, em média, o tempo gasto entre cada movimento de pedra. Agora, a média de tempo entre uma e outra jogada é de cerca de três meses.

O xadrez é o jogo, que tem provocado os incidentes mais curiosos, para não dizer extravagantes.

Realmente, há cinquenta anos se disputou uma partida na qual as peças eram seres vivos. O fato ocorreu em S. Leonard, França.

Excepcional interesse despertou em Londres, há alguns lustros, um imenso tabuleiro, que se exibiu no Palácio de Cristal. Nesse tabuleiro as peças se moviam automaticamente e "respondiam" por si mesmas a todo movimento que o jogador executasse em outro tabuleiro, de tipo comum, colocado em outro edificio, na mesma cidade. Esse tabuleiro chegou a se tornar famoso porque nunca foi vencido. Sabe-se, depois, que era movido, igualmente à distância por um forte campeão desse jogo.

Máquinas para coar Café
COMPLETO E VARIADO
SORTIMENTO
FACILIDADE NO PAGAMENTO
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5386

As Judías de Castro Alves

Para ALTEROSA

A casa do comerciante judeu Isaac Amzalack, na rua do Sodré, na Baía de meados do século XIX poderia chamar-se com muita razão, a "Casa das Tres Meninas". Lá se viam formosíssimas, Mari, Simi e Ester, jovens em flor, capazes de inspirar pela sua beleza e pela sua graça, não só a músicos, mas especialmente a poetas. E quando um desses poetas, é jovem, é ardoroso, é genial, não causa espanto saber-se que pudesse apaixonar-se, se não pelas três, pelo menos por duas das meninas.

Foi o que aconteceu com Castro Alves. O poeta atravessava um período de crise sentimental e amorosa muito agudo. A morte do pai deixara-o acabrunhado. Viera do Recife, já aureolado da fama de orador e inspirado poeta, passar férias entre os seus. Mas na Baía encontraria a desolação da morte.

No sobradão da rua do Sodré, o poeta gême a sua dor e recorda os dias febris e as noitadas boêmias de sua vida de estudante no Recife. Recorda principalmente os seus amores com Idalina, na casinha de Santo Amaro. Depois a grande paixão de sua vida, que começava: Eugênia Câmara, a atriz famosa, fascinando-lhe o coração abrasado e entontecendo-lhe os sentidos acesos.

Nas salas tristonhas do casarão, o poeta sofre, o poeta recorda, o poeta imagina a realização do seu sonho de amor. Da casa fronteira, chegam-lhe, às vezes, ao ouvido, sons de um piano. Um dia, o poeta sente a curiosidade avivar-se, ou talvez, intencionalmente, para libertá-lo do acabrunhamento e da tristeza, alguém lhe chama a atenção para as musicistas da casa fronteira. A surpresa do achado é agradável a quem, como Castro Alves, facilmente se abrasava de amor, ajudado ainda mais por uma imaginação turbilhonante e apaixonada.

Eram belas as suas vizinhas. O poeta as mira com prazer. Elas, por sua vez, o fitam com curiosidade, cpmoaixão, ou

mesmo mais íntimo interesse. E' então aquele moço famoso, o poeta de que já tanto se fala, o homem bonito que vai colhendo as flôres de beleza pelo seu caminho? As meninas cochicham, olham, discutem. Ele é realmente, belo, de uma beleza máscula. Que olhos vivos e hipnotizantes, que linda cabeleira, que boca forte e inquietante!

Marf, mais prudente e ponderada, satisfeita a curiosidade, retrai-se. Simi e Ester, porém, acham prazer em olhar e ser olhadas. Simi é noiva, não tardará a casar-se. Mesmo assim, aquele namorico com o belo poeta, lhe agrada e lhe afaga a vaidade de menina bonita. Pois não é que o "conquistador" está indeciso entre as duas irmãs? Ambas são belas e o seu coração sente-se hesitante. Uma escolha seria, de qualquer forma, ofensa a uma delas.

No dilema, resolve atacar primeiramente uma fortaleza. A seu orgulho de homem bonito e fascinante, melhor lhe quadra conquistar a mais difícil, ou aquela que já tem defensor seguro. Dedica-lhe um poema. Mas ao que parece, ainda hesitante na escolha, não põe nome à dedicatária. Dirá apenas "à mais

Oscar MENDES

bela". Elas lá que discutam a quem deve caber o poema. Perfídias de um poeta...

O título será "Hebréa".

Conhecedor compadecido dos sofrimentos que acompanham os descendentes da raça deicida, o poeta mostra sua simpatia pela jovem judia, chamando-a "pálida rosa da infeliz Judéa", fala da tristeza que a deve tomar quando recorda as plagas de sua terra natal, mas lhe confessa como seria feliz se dado lhe fosse consolá-la dessa tristeza, vivendo a seu lado, apascentando um rebanho, como o fizera Jacó, espreitando-a no banho, cantando em sua companhia, como o rei Davi. Depois lhe excita a simpatia pela tristeza que o atormenta, quer comovê-la e lhe diz:

*"Eu sou o Lotus para o chão pendido,
Vem ser o orvalho oriental, brilhante!
Atí guia o passo ao viajor perdido,
Estréla vesper do pastor errante! .."*

Mas a hebréa, já noiva, prefere continuar a ser guia do viajor não perdido no mundo da poesia e do sonho, e casa-se. Resolvido desta forma o dilema, pela anulação duma das pontas, o poeta entrega-se ao amor pela outra irmã. A Ester se afeiçou mais, dedicou-lhe mais versos, faz dela um daqueles "anjos da meia-noite" que cercam o leito de isonia do poeta, invocando-lhe o fantasma querido. O "Pensamento de amor" é-lhe todo dedicado. E assim que a ela se dirige:

*"O' pálida madona de meus sonhos,
Doce filha dos serros de Engandi!
Vem inspirar os sonhos do poeta,
Rosa branca da lira de Davi".*

Confessa-lhe ardenteamente que seu pensamento a segue a toda parte, diz que ela é a sua luz, o seu céu. Chega mesmo a pedir-lhe que o mate de amor. Lembra os momentos em que a contemplava:

*"A' tarde, quando chegas à janela,
A trança solta, onde suspira o vento,
Minha alma te contempla de joelhos...
A teus pés val gemit meu pensamen-
[to]."*

(Conclui no fim da Revista)



Castro Alves

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 305

MAQUINAS DE ESCRVER
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 305



Da esquerda para a direita: o robusto Marco Flávio, filhinho do casal dr. Flávio Neves, da sociedade da Capital (Foto Retes); a graciosa Léa Las Casas, residente na Capital (Foto Otacílio); a inteligente Maria de Lourdes, filha do casal Nôrival Carvalho, da nossa sociedade (Foto Otacílio); a piedosa Maria Imaculada, filhinha do casal Braz Schetini, da nossa sociedade.

*

PRESTE-SE
SERVIÇO PERFEITO
PREÇOS MÓDICOS
PROCURE
A MAIOR E
MAIS MODERNA
CASA DO ESTADO!
DADELARIA E TIPOGRAFIA
BRASIL
Veloso & Cia. Ltda.

MATRIZ - Rua da BAIA, 932
OFICINAS - Rua GUAJAJARAS, 1540
FILIAL - Rua CARIJOS, 418
PAUTAÇÃO - DOURAÇÃO - LINOTIPIA - LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DESENHO
CONFECÇÃO DE LIVROS COM ESMERADO ACABAMENTO
FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL ÀS PREFEITURAS
E COLETORIAS

SOCIEDADE RÁDIO ARAGUARI

PRJ 3

LEVARÁ SEU ANÚNCIO
A TODO O BRASIL CENTRAL

FREQUÊNCIA: 970 KILOCICLOS
(30 METROS)

BONS PROGRAMAS DIARIAMENTE
em que predominam arte, bom gosto e seleção

PEÇAM PLANOS E ORÇAMENTOS

Edifício Laureano - 3º Andar - Cx. Postal 41
ARAGUARI — MINAS GERAIS



Em cima, Maria Aparecida Teixeira e a sra. Helena Alves, residentes na Capital; (Fotos Otacílio); ao lado a sra. Eneida Terezinha Ladeira, da sociedade de Bicas e aluna do Colegio Stela Matutina de Juiz de Fora.



Em cima, a sra. Eunice Ferraz e a sra. Neuza Junior, graciosos ornamentos da fina sociedade de Belo Horizonte.
(Fotos OTACILIO)

BALCÕES FRIGORÍFICOS
GELADEIRAS
SORVETEIRAS
Pregos modicos
Páginas-parcelados
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5386

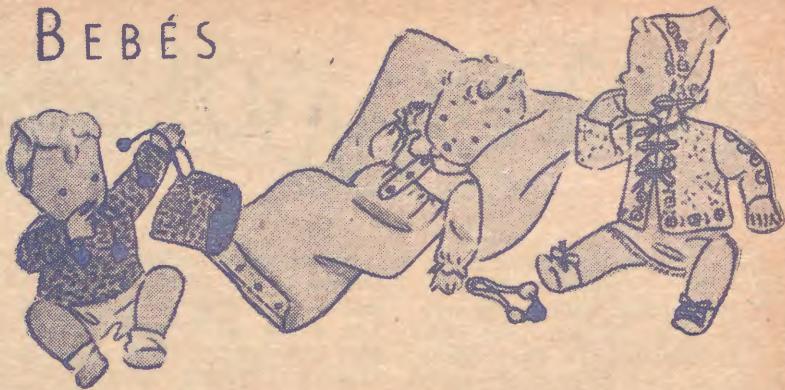
PARA OS BIBLIOFILOS

Os amadores de livros estão sempre à procura dos pequenos segredos para concertar e limpar suas preciosas coleções. Limpam-se as bordas douradas das folhas dos livros, embaciadas pela poeira, passando um pouco de água pura depois de ter posto o livro na prensa. Depois de bem seco, polir com o polidor.

Quando se trata de redourar completamente as bordas, empregam-se as folhas de ouro. O livro sob a prensa, passa-se sobre as bordas a dourar uma mistura composta de um cálice de licor de água, duas claras batidas e algumas gotas de aguardente.

Faz-se espumar esta mistura antes de aplicá-la, deixa-se descançar um pouco antes de aplicar as folhas de ouro.

Deixar secar, para polir com o polidor.



● Casaquinho de lã trabalhada, acompanhada de um gorro fazendo jogo, finamente festonados. Camisola de flanela dobrada em sua base, presa com botõesinhos e casas. De seda lavável cor de rosa, este jogo de roupinha e gorro enfeitado em suas bordas por um singelo bordado, é realmente encantador.



QUANTAS PEÇAS TEM UM AUTOMÓVEL

UM cavalheiro de Nova Iorque, que visitava, com outros turistas, as dependências da fábrica Ford, ficou um pouco para trás dos outros e esse acaso lhe valeu encontrar-se com o grande industrial e com ele travar conversa. Depois de outras informações mais ou menos interessantes, o Sr. Henri Ford, indicando-lhe um automóvel recém-terminado, disse:

— Está vendendo este carro? Compõe-se exatamente de 4.719 peças.

— Maravilhado com o espírito de método e a capacidade de detalhe que tais palavras revelavam, o visitante, para tirar o caso bem a limpo, perguntou, pouco depois, a um engenheiro da fábrica se era certo que os carros de tal modelo comportavam 4.719 peças.

— Não sei... respondeu o engenheiro — nem quero saber. Considero o meu tempo precioso de mais para o desperdiçar averiguando essas ninharias.



● Este lindo vestidinho branco, com os sapatinhos fazendo jogo, é enfeitado com um bonito bordado floral em cores delicadas. Abrigo com capa, que completa a roupinha anterior, executado em lã branca. Um grupo de graciosos babadores enfeitados com bordados e aplicações.

GRANDES VULTOS de MINAS GERAIS!

Ouro Preto, Constituinte Mineira, 11 de maio de 1891 ..

Vamos ouvir hoje um mineiro de raras virtudes. Um santo. O constituinte Bernardino de Lima vai fazer o seu primeiro discurso sobre o projeto. Não é um orador fulgurante. Professor da Escola de Minas, os seus discursos trazem o cunho das lições, claras, ordenadas, medidas.

Que interesse hade oferecer o seu discurso, se nem se salienta pela vibração, nem nos empolga pelo brilho literário ou pela ciência profunda?

Muito simplesmente.

Bernardino de Lima é irmão do governador Augusto de Lima. Mais do irmão, é amigo. Amam-se veementemente, porque, se Bernardino nutre um culto de devoto às virtudes mentais de Augusto, Augusto, por sua vez, venera em Bernardino a florescência das mais puras e finas virtudes humanas, pureza, integridade, retidão, generosidade, fé.

Além disso, o problema que apaixona todos os espírito é a mudança da capital. O governador não esconde as suas preferências. O ouropretano, como é natural, não quer conformar-se com um golpe dessa natureza.

Ora, Bernardino de Lima é morador de Ouro Preto. Ali tem feito a sua carreira. Passa pela administração, faz um concurso vitorioso na Escola de Minas, consegue uma situação definitiva.

Como hade conciliar a solidariedade que deve ao irmão com os interesses materiais e morais que o vinculam à velha capital?

Vamos ouví-lo.

O discurso é simples. Nada de vôos. Traça um quadro e vai estudando ponto por ponto. Professor, tem a preocupação da ordem nas ideias e da clareza na expressão. Define, divide, explana.

EXPERIMENTE O SOM E O
ALCANCE
de um dos rádios de qualidade,
oferecidos com absoluta
garantia, por
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

As suas primeiras palavras trazem o tom comum dos discursos. Acentua a sua pequenez diante da tarefa. Mas não nos iludamos. Bernardino de Lima é diferente. Quando fala no papel dos pequenos operá-

não só pela verdade evidente, mas ainda pela forma habil de que se serve.

Passa a definir o terreno, em que vai situar o debate; que é uma constituição? Que é ou que não é matéria constitucional?

Fala como um técnico. Constituição é tipo de lei bem configurado. Tem por objetivo a forma de governo; a natureza, os limites e as atribuições dos poderes públicos; a garantia de direitos de nacionais e estrangeiros; tudo quanto, afinal, se refere à organização e à vida política da comunidade.

Mas para que essa definição inicial?

Vê-se, de começo, que o seu propósito consiste em assinalar as linhas dorsais do projeto e desfazer as objeções fundamentais que se lhe fazem ou cercear-lhe as demais.

Forma de governo: não há cogitar dela, na constituinte, porque a Constituição Federal já a definiu. O regime *felizmente* é republicano. *Felizmente* é de sua lavra. Prova-lhe bem o estado de ânimo.

Organização de poderes públicos: recorda a divisão de Montesquieu, que põe a liberdade dos homens sobre a discriminação e independência do legislativo, executivo e judiciário. Montesquieu, porém, não basta. Ajunta-lhe Benjamin Constant, com o quarto poder — o moderador.

Para que esse acréscimo?

E' que, desaparecida a figura do monarca e com ela o poder moderador, nem por isso desapareceu a necessidade de uma força moderadora, e é isso o que o orador quer acentuar, contrariando as objeções dos liberais extremados.

Assim, o legislativo tem em si muitos limites, para que melhormente realize a sua função de fazer leis. Entre elas, estão precisamente a organização de uma segunda câmara — o Senado, e o poder de sanção e vé-

**BERNARDINO
DE LIMA**
ESCREVEU:
MARIO CASASSANTA
ILUSTROU:
ANTONIO ROCHA

rios em relação aos dos grandes arquitetos, não expressa uma vulgaridade que mal disfarça a balofa vaidade do orador. Não. Bernardino de Lima tem uma modestia que roça pela humildade, e em ninguém a figura traduziu mais perfeitamente a alma doce e nobre.

Não se engana com tais palavras. São sinceras. Sinceras e não verdadeiras. Sinceras, porque saem do coração. Não verdadeiras, porque logo se percebe que esse pequeno operário hobreia certamente com os grandes arquitetos que elogia.

Veja-lhe a estrutura do discurso, a qualidade das idéias, a precisão da técnica jurídica. E' realmente um jurista. Jurista e político. O que diz provoca para logo a nossa adesão,



Bernardino de Lima

Cadeiras para Barbeiro
PAGAMENTOS EM
PRESTAÇÕES
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5386

to, mercê do qual o executivo pode moderar os excessos de uma e outra câmara.

Ora, esses dois pontos são dos mais controvertidos da Constituinte. Boa parte não quer uma segunda Câmara, porque lhes parece uma superfetação; alguns não querem a sanção e o véto, porque importam diminuição do legislativo.

Bernardino de Lima situa o problema, agudamente: se não há o poder moderador, há funções moderadoras.

Não se conserva a prerrogativa da graça em virtude da qual pode o executivo corrigir prováveis erros ou abusos do judiciário?

Como, então, não se manter o poder de véto, em virtude do qual deve o executivo moderar os excessos do legislativo?

Esse jurista agudo e avisado não se desdenhou de invocar a opinião de Camilo Prates, um rábula de singular clarividência que, em duas palavras, resolve todas as objeções:

“Não havendo a sanção, e o presidente não concordando com a lei, ou terá de executá-la contra a sua consciência, ou deixará de executá-la, o que será inconveniente.”

A isso redargüe Camilo de Brito que tomara o voto por conta:

— A sanção era do poder moderador, e nós não temos mais este poder.

A resposta foi pronta e cabal:

— Por esta regra não devemos ter mais perdão de penas. Todos os povos republicanos têm admitido a sanção, como um complemento do poder.

Finalmente, estuda o judiciário, quanto à irremovibilidade dos juizes, na alta preocupação de velar pela independência da magistratura.

Durante o discurso, o jurista

MAQUINAS DE SOMAR
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

CASTRO, MARTINELLI & CIA. LTDA.

PRODUTOS QUE DISTRIBUEM:

Farmaceuticos, Químicos para Indústrias, Químicos puros para Análises, Lavoura e Criação, Acidos, Cloretos, Sulfátos, Enxofre, Bi-Sulfureto de Cárbono e Formicida “Jupiter”, Lacas e Nitrocelulose, Tintas e Vernizes para todos os fins, Maquinários “Wayne” para Postos de Serviço de Automóvel. Madeiras Compensadas, Lamadas e Laqueadas.

REPRESENTAÇÕES — CONSIGNAÇÕES E CONTA-PROPRIA

RUA CURITIBA, 613
BELO HORIZONTE

CAIXA POSTAL 428 — FONE, 2-1296 — END. TELEG. “LORIS”

revela-se amplamente. Define o que sejam Estado, povo, nação, e corrige acertadamente o texto. E’ dos que querem a supressão das aposentadorias, que tanto escandalizavam o último período monárquico, mas quer que se respeitem os direitos adquiridos, pelo menos dos que, tendo mais de dez anos de serviço, sentem natural dificuldade de escolher outro meio de vida. Considera a renovação do mandato do senado e sugere como se hade fazer a renovação. Atenta para o artigo que autoriza a desapropriação por utilidade pública e opina que se devem estabelecer em leis as hipóteses de tal utilidade. E’ realmente o pequeno operário que procura, no grande edifício que se levanta, as lacunas que preencher e os defeitos que corrigir.

Tudo isso, porém, que vem encaminhando tão lógica e seriamente, parece ter outro objetivo.

Lembra-se da definição do que seja matéria constitucional,

Quer reformar sua casa?
Montar um estabelecimento
comercial?
Consulte os projetos e orçamen-
tos da
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5386

para, dentro dela, enquadrar o discurso?

Forma de governo, poderes públicos...

Há uma omissão na definição e, todavia, é a parte principal do discurso.

Trata-se da mudança da capital. Objeta-se constantemente que não é matéria constitucional e isso para evitar o debate do problema. Mas Bernardino definiu como constitucional tudo quanto se refira à organização e à atividade política do Estado. Logo a fixação da sede dos poderes públicos deve entrar na Constituição. Logo devia encará-la também.

Fixa a sua posição: tem em Ouro Preto interesses materiais, a sua cadeira, a sua advocacia, os seus poucos haveres. Tem, sobretudo, o que se não mede materialmente. Os amigos, as relações, o berço dos filhos, o túmulo de um deles. Será necessariamente dos prejudicados, mas vota pela mudança, porque Minas precisa de uma grande cidade, e a *civitas* está na base da civilização. Quer a mudança, mas quer de tal sorte que os interesses de Ouro

(Conclui no fim da Revista)

ARTIGOS DE ESCRITORIO
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

A PREVIDENCIA É MAIS DE QUE UMA VIRTUDE: É UM DEVER!

NINGUEM PODE CALCULAR ATÉ ONDE CHEGARA' COM VIDA. A SUA EXISTENCIA ESTÁ SUEGITA AO IMPONDERAVEL DO DESTINO. TANTO PODENDO CHEGAR AOS CEM ANOS, COMO SE ESTINGUIR HOJE MESMO. E SE O SENHOR TEM REALMENTE AMOR AOS SEUS FILHOS OU A SUA ESPOSA, DEVE PRECAVER-SE DESDE JA', INSCREVENDO-SE NA

CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

ONDE TERA' ASSEGURADO UM PECULEO DE 10.000\$000 PARA CASO DE MORTE OU INVALIDEZ, COM A MÓDICA CONTRIBUIÇÃO DE 10\$000 MENSAIS. MESMO SEM SER COMERCIARIO O SENHOR PODE PERTENCER A CAIXA DE PECULIOS DA A. E. C.

RUA CURITIBA 760 — FONE 2-1681 — ANDAR TERREO

A BONECA DOS OLHOS VIVOS

HAVIA já tempos que minha filhinha me pedia:

— Papai, manda concertar os olhos de Rosa Clara.

Rosa Clara era uma boneca. A mais bonita das bonecas com que uma criança já brincou. Eu a trouxera de Nuremberg. Comprara-a na cidade das bonecas ao melhor fabricante do gênero. Era mesmo uma preciosidade. Obra de um artista que desaparecera após o acabamento, segundo me informara o proprietário da fabrica. Tinha os movimentos naturais de uma criatura humana. Só faltava falar. De tudo, porém, o que mais impresionava em Rosa Clara eram os olhos. Uns olhos negros, moveis e vivos, como si tivessem surgido da natureza e não da paciencia de um operário. Afeiçoamo-nos de tal forma a esse ente de porcelana que, no dia em que minha filha rolou com ela da escada, foi um pesar em nossa casa. A menina nada sofrera, felizmente. Agarrada à boneca, defendera-se nela. Rosa Clara, porém, fôrça duramente castigada. Chegara ao solo sem sentidos. Diogo sem sentidos, porque, ao vê-la estendida cá em baixo, notamos todos que a expressão de seus olhos mudara completamente. Havia perdido a vivacidade, o movimento que quasi a humanizava, passando a adquirir a fisionomia parada de boneca. Andei por todos os cantos da cidade à procura de quem lhe recompuzesse a mola, de quem lhe reconstituisse o segredo dos olhos, dando-lhe novamente a expressão, que o acidente perturbara.

Minha filha, sobretudo, ficara inconsolável. Era como si a amiguinha houvesse cegado. Caprichosa e enterneida, até oculos me obrigou a mandar fazer para velar a cegueira de Rosa Clara. E foi engracadíssimo, de uma comicidade que tocava às raias do sublime, o dia em que me prestei a colocar nos olhos da boneca os vidros esfumados que minha filha exigira para disfarçar o pesar e o provável constrangimento de sua amiga.

Não houve quem não extrañasse aquele espetaculo, achando-o caricato. Ora, uma boneca de óculos! Minha filha, que

CONTO DE OSVALDO ORICO

a principio se acomodara à situação, comprehendeu o absurdo. E quiz evitá-lo, exigindo outro absurdo maior. Que eu restituisse o movimento aos olhos de Rosa Clara, devolvendo-lhe aquela mesma vida que elas haviam perdido.

Era por isso que, todas as tardes, deixava o consultório mais cedo, com um embrulho em baixo do braço, e corria a via sacra, indo a todos os antiquários e a todas as oficinas do gênero, à procura de alguém que se quizesse encarregar de satisfazer aquele inocente capricho de criança.

Excusado é dizer que outras providências já havia tomado inutilmente. Escrevera à fábrica, encomendando outra boneca semelhante e prontificandomo a remeter a nossa para que fosse reparada a mola. O gerente respondera-me informando que não fabricava mais esse tipo e que o artista que a modelara adoecera e saíra da cidade, não havendo notícias dele.

Experimentei a habilidade de uns quantos que me gabaram como capazes de fazer a operação nos olhos de Rosa Clara. Tudo foi em balde. Minha filha, entretanto, não se convencia das dificuldades. Era sua obstinação infantil, entendia que não era possível deixar de encontrar quem lhe salvasse a "vista" de sua boneca.

— Que eu fosse procurando! Entre beijos e abraços, ela me animava a caminhadas diárias, convencendo-me que era uma questão de saber procurar. Que perguntassem aos meus amigos, aos conhecidos! Um deles haveria de indicar a pessoa desejada. Era impossível que, no mundo, não existisse alguém que não soubesse ou não pudesse concertar os olhos de uma boneca. E o seu raciocínio firme, pertinaz, fazia-me esquecer os desanimos da véspera, as confissões de incapacidade de todos com quem eu tratara, para voltar à procura

daquele que faria novamente Rosa Clara "ver", como si de fato estivesse vendo a sua amiga.

Por isso chegava em casa sempre cansado. Sem disposição para nada. Aquela peregrinação constante pela oficina dos "faz tudo" deixava-me as pernas bambas. Nessa noite, porém, minha mulher lembrou-me uma obrigação a que não poderia fugir. Havia muitas semanas que eu não comparecia às sessões da Academia de Medicina.

— Sabes quem fala hoje? O Dr. Aluizio Peres.

— Ah! O Peres fala hoje?

— Sim. Vai fazer uma conferência a respeito da sensibilidade artística dos psicopatas.

— O tema é interessante. O conferente, magnífico. Além de ser um expositor brilhante, o Peres é hoje autoridade no assunto.

— Além disso, a palestra é ilustrada com projeções cinematográficas, o que enriquece a documentação e ameniza a exposição.

— Palavra que estou inclinado a ouvi-lo. Assim, pelo menos, tiro um pouco da imaginação a caça diária ao concertador de bonecas.

Vesti-me e saí.

Quando cheguei à Academia a palestra do professor Peres ia em meio. Havia muita gente. O Peres era reputado como um dos nossos melhores psiquiatras e os seus estudos estavam despertando o maior interesse nos círculos científicos e sociais. Além disso, sabia dar às suas palestras um cunho interessante e original. Passou em revista diversos casos de sua clínica, no manicomio de que era diretor. Exibiu desenhos, versos, contos, narrativas de vários clientes. Algumas dessas produções fariam inveja aos mais apurados e exquisitos poetas modernistas. Referiu-se demoradamente à figura de um gravador, que nos intervalos da enfermidade, trabalhava com rara perfeição; de um violinista, que dava concertos sem nunca haver sabido o que era uma nota de música; e de um operário, que levava o dia inteiro a retocar a feição das bonecas que lhe davam, re-

COMPRAR DE EDMUNDO TASSARA

é ter certeza de adquirir material elétrico da melhor qualidade e pelas melhores condições da praça.

Rua da Baia, 1052 - Fone 2-6058

MÁQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

R A D I O S
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

velando paciência e carinho excepcionais com a sobras que lhe caíam nas mãos.

Esse pormenor não me passou despercebido. Pensei logo no desejo de minha filha. Quem sabe si o louco não daria um geito aos olhos de Rosa Clara?

Terminada a palestra, procurei o Peres, solicitando outras informações. E combinei com ele enviar-lhe a boneca, afim de ver si o louco seria capaz de fazer aquilo que não conseguiam os homens de juizo perfeito.

No dia imediato, Rosa Clara seguia para o manicomio devidamente acondicionada, para que o doente do professor Peres lhe examinasse as molas e descobrisse o defeito.

Não passou muito tempo. Uma semana depois, o Peres me avisava pelo telefone que o homem estava ultimando o trabalho. E que eu devia ir no domingo seguinte, que era dia de visita, ver si o concerto ficara satisfatório.

A hora aprazada, lá estava eu, inquieto por transmitir à minha filha uma solução.

Foram minutos de ansiedade. Uma enfermeira veio ao meu encontro e convidou-me a passar para uma salinha, onde com surpresa e espanto, vi em torno de mim uma porção de bonecas inteiramente iguais a Rosa Clara, com os mesmos cabelos, o mesmo riso, e principalmente, com aqueles olhos vivos, que eram o grande encanto de minha filha.

Fiquei deslumbrado e, ao mesmo tempo, desapontado. Seria que aquele homem se aproveitara de Rosa Clara para montar um armazém de bonecas parecidas?

Não me agradou a presunção. Uma ponta de egoísmo reclamava para minha filha o direito de possuir, com exclusividade, aquele modelo que eu trouxera de Nuremberg e de que não vira já nenhuma cópia.

Quasi me irritei com aquele homem, que assim abusava de sua habilidade, multiplicando uma imagem que eu considerava privativa. Mas semelhante prevenção não durou muito. A enfermeira, vendo o meu interesse, abriu um armário onde havia outras bonecas idênticas e logo me informou:

Há muitos meses que ele trabalha nisto. Leva noites e dias. Quasi não dorme. Vive pensando nelas. O mais interessante é que só faz este modelo.

FOTOGRAFIAS

NITIDAS

RÁPIDAS

EXPRESSIVAS

• FESTAS

• CASAMENTOS

• SOLENIDADES

• CONSTRUÇÕES

• INTERIORES

• ETC...

•

Sirva-se do
DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO

de
Alterosa

ROCHA
PUB
ALTEROSA

ORGAMENTOS PELO TELEFONE 2-0652

— E já descobriram a razão dessa preferência? perguntei intrigado, desejoso de esclarecer o misterio de tal uniformidade.

— Já, respondeu a enfermeira, interrompendo a minha curiosidade com um silêncio cuja intenção percebi.

Estava satisfeito por haver encontrado o homem capaz de haver realizado o desejo de minha filha; mas, ao mesmo tempo, aturdido com aquela profusão de bonecas inteiramente iguais ao modelo que eu possuia.

Não demorou que eu viesse, sem o querer, a ter a explicação daquilo tudo.

Entrava naquele momento na salinha em que eu estava, uma senhora estrangeira, conduzin-

do pela mão uma criança, que deveria ter dez anos, mais ou menos. As feições eram exatamente as feições de Rosa Clara e de todas aquelas bonecas ali espalhadas. Só os olhos não possuiam o mesmo movimento, embora fossem grandes e brilhantes.

A enfermeira confirmou a minha impressão.

— A mulher e a filhinha do homem das bonecas. Todos os domingos vêm visitá-lo. Repare.

Aproximava-se então o homem genial que dera a Rosa Clara e a todas as suas criaturinhas de louça aqueles olhos vivos e belos.

A menina recém-chegada foi ao encontro do pai. Subiu-lhe ao colo, tateando.

Um raio de sol entrava pelas grades da janela, iluminando-lhe o rosto.

Só então percebi tudo. E pude de compreender a loucura daquele homem para colocar nos olhos de suas bonecas o movimento e a luz que a natureza roubara aos olhos da filha.

(Continua)

PARA A SUA GARANTIA

Guardo o endereço de EDMUNDO TASSARA, quando pensar em adquirir um bom rádio por excelentes condições:

Rua da Baía, 1032 - Fone. 2-6058



Da esquerda para a direita, vemos a sra. Maria Zélia, da sociedade de Monte Carmelo; Dulce Roberto, Ester e Maria Aparecida filhos do casal Romulo Guidorizzi, de Arceburgo; sra. Adelina d'Antonino, da sociedade de Vicosá. (Foto Vicenzo)

A OBRA DA SOCIEDADE MIGUEL COUTO, DE CAMPO GRANDE

Já tivemos oportunidade de uma referência, em outro topico desta edição, às palavras de Miguel Couto, acerca da necessidade de educação do povo brasileiro. Os conceitos expressos pelo sábio patrício encontraram a viva repercussão no espírito público. A elas devemos essa iniciativa que caracteriza bem o patriotismo de que somos capazes e que vem de ser cristalizada em Mato Grosso. Referimo-nos à fundação na Cidade de Campo Grande, da "Sociedade Miguel Couto", dos Amigos do Estudante. Norteou os seus fundadores o alevantado e nobre intuito de amparar a juventude de sua terra, com a fundação de uma Escola Agrícola-profissional, para o preparo de técnicos especializados, para as lavouras. O seu atual Presidente, um dos sócios que fundaram esse benemerita instituição, o Sr. Oliva Encio, constitui uma limpida paisagem mental e, à frente da Sociedade Miguel Couto, vem impondo um ritmo de desenvolvimento e operosidade a essa obra notável, que tornará o seu nome digno da admiração de seus contemporâneos. Mais ainda. Em breve, todo o Brasil saberá aplaudir a sua atuação, o seu espíri-

to de brasiliade. Acha-se em pleno desenvolvimento e promete frutos maravilhosos, já de seu início, a Sociedade que tantos e tão largos benefícios trará à juventude de Campo Grande, num exemplo que, sem dúvida alguma, encontrará seguidores, em todos os recantos do Brasil. Pelo relatório apresentado à Assembléia Geral, em 5 de Janeiro do corrente ano, podemos muito facilmente verificar as atividades permanentes da instituição, entre outras, o 1.º CONCURSO DA HISTÓRIA DE MATO GROSSO, que obteve magnifica repercussão e contribuiu sobremodo para esclarecer, definitivamente, inumeros episódios que honram à história do vizinho Estado Central. A Sociedade pretende fundar vários outros estabelecimentos de ensino, tantos quantos sejam necessários, para a alfabetização da juventude matogrossense, e para isso tem merecido apoios gerais de entusiastas da frutificação deses empolgante ideal. Tendo á testa de seus destinos administrativos, o Sr. Oliva Encio, estamos certos do estridente triunfo da Socieda-

de Miguel Couto. A sua inteligência aclarada, o seu tirocinio e capacidade de direção nos levam a crer que, cada vez mais, se ampliará o seu âmbito de ação e novos empreendimentos notaveis virão prestigiar a obra que tantos benefícios está recebendo de sua dedicação permanente.

MAQUINAS DE ESCRIVER
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

MENDIGO SABIDO

— Por que motivo o sr. pede esmolas com um chapéu em cada mão?

— E' que o negocio prospera, minha senhora e resolvi, por isso, abrir uma sucursal.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
sem compromisso, dos magníficos rádios de ondas curtas e longas, oferecidos por
EDMUNDO TASSARA
Rua da Bala 1052 - Fone 2-6058

NA DELEGACIA

O comissário ao marido que, tendo brigado com a mulher (que o acompanha á polícia) deu tanto nelas que deixou cheio de gazes e ataduras:

— O melhor que o senhor deve fazer é regressar a casa e reconciliar-se com sua esposa.

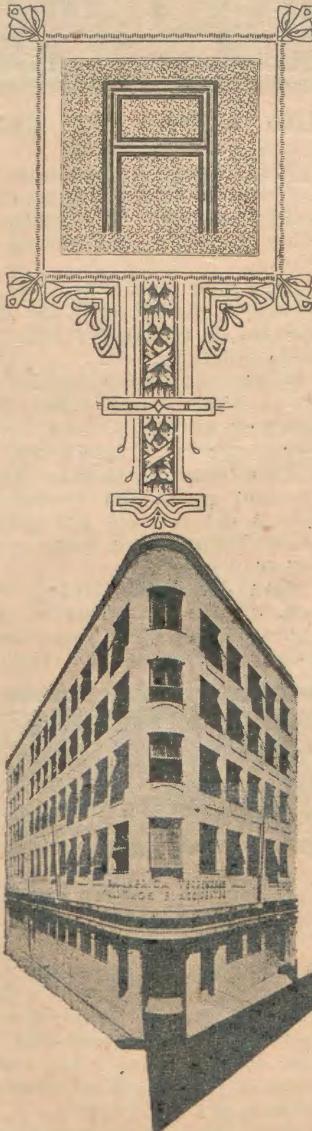
— E' o pior, seu comissário!

COFRES
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

Instalações Comerciais
Pecum projetos e orçamentos à
SOCIÉDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5386

Cento e Cinquenta e Nove Mil Contos

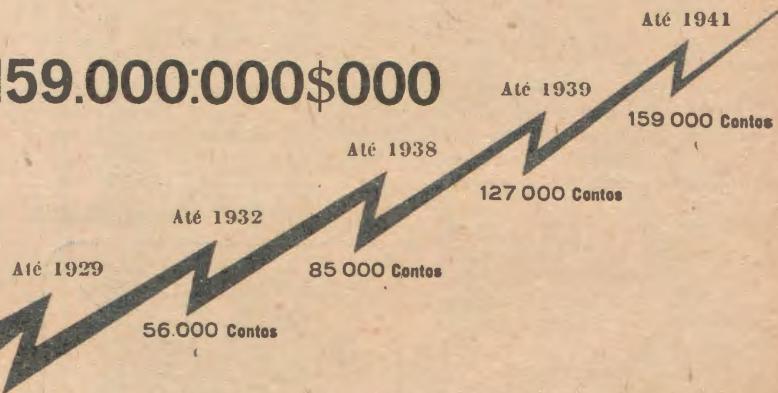


Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

Companhia de Seguros

Pagou de indenizações a
seus segurados até
o ano de 1941

159.000.000\$000



A máxima garantia
em seguros

OPERA NAS SEGUINTE CARTEIRAS:

FOGO • TRANSPORTES
ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
RESPONSABILIDADE CIVIL
AUTOMOVEIS • FIDELIDADE

PREVINA-SE CONTRA AS CONSEQUÉNCIAS DO ACIDENTE

Sul America Terrestres,
Marítimos e Acidentes

A recompensa dum esforço: - A confiança pública

SUC. MINAS GERAIS: Rua São Paulo - Esquina Av. Amazonas - Edifício "Lutéria" - Entrada pela Galeria) Caixa Postal, 124 Belo Horizonte -- AGENCIAS: Juiz de Fora - Rua Marechal Deodoro, 102
ITAJUBÁ: Praça Wenceslau Braz, 4 — UBÉRLANDIA: Praça Benedito Valadares, 20

ORGANIZAÇÃO DE INSPETORIAS EM TODO O ESTADO

OS CUIDADOS COM A CUTIS



CONSELHOS PARA O VERÃO QUE SE APROXIMA

O verão oferece uma oportunidade de divertimento às pessoas que gostam de passear, mas muitas vezes prejudica a delicada pele do rosto, tornando-a umida, brilhante e picada. Usando um creme para servir de base ao pó de arroz, preservará a cutis do vento e dos caprichos do tempo, conservando-a linda.

ARTIGOS DE ESCRITORIO
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

R A D I O S
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

AS CHAMADAS LINGUAS UNIVERSAIS

AS linguas chamadas universais, das quais as mais comumente mencionadas são o esperanto e o volakip, estão geralmente baseadas na teoria da simplificação eufônica, concedendo às letras seu verdadeiro som.

O volakip, por exemplo, apresenta a vantagem de suas vinte e sete letras terem apenas um som. O esperanto foiativamente empregado na Europa durante muitos anos.

Eis a data dessas linguas: Volakip (1879), idealizado por Johann M. Schleyer, da Alemanha; Esperanto (1887), pelo Dr. L. L. Zamenhoff, da Polônia; Mondolingué (1890); Universala (1893), por Eugenio Heitzeler, da Alemanha; Kosmos, (1894), por Eugenio A. Landa; Novilatin (1895), por E. Beerman, de Leipzig, Alemanha; idioma Neutral (1902), por M. Rosemberger, da Rússia; Ro (1906), pelo Rev. E. P. Foster, de Marietta, EE. UU.; Spatari-Radio-Coda, lingua universal, sem gramática nem vocabulário, baseada nas sete notas da escala musical; Ido (1907), organizada por um grupo internacional de filólogos; Anglie, nova linguagem internacional, proposta pelo professor R. E. Zachrisson, em 1930, baseada numa análise de todas

as palavras inglesas de uso comum.

Mas a despeito da alta sabedoria de seus inventores, ainda nenhuma conseguiu impor-se à simpatia geral.

Pensamentos de LOLITA



A unica vez em que um "tarzan" não se orgulha do seu alfaiate, é quando, numa festa, tem que lutar com sua dor de cabeça e a da loura encostada nos seus "músculos"...

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

GRANDE SELETIVIDADE

você apreciará nos rádios de qualidade, oferecidos em suas condições, por:
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

PARA DONAS DE CASA

* Para apagar o fogo que, no momento de frigir alguma coisa, irrompe na frigideira, o melhor é deitar um pouco de farinha.

* Para gozar um sono calmo e reparador, o melhor é não deitar antes de transcorrer três horas da refeição.

* O uso do sumo do limão, para a higiene das mãos, tem vantagens outras, porque branqueia e suavisa a epiderme.

* Para limpar o bronze, basta pôr num prato um pouco de ácido e dilui-lo em um pouco d'água. Molha-se um pano e esfrega-se o objeto.

* Para desinfetar livros, deixa-se, durante 20 minutos, que fiquem fechados em lugar onde recebam os vapores de formol.

R A D I O S
Mesbla — Philco — Wélls-Gardner
Qualidade suprema e garantia
absoluta, com
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

A LUA SE AFASTA DA TERRA

OS astrônomos reservam sempre surpresas para a humanidade, que se preocupa com saber como vão as coisas no globo em que vive e em todos os outros planetas e mundos estelares que o circundam.

Laboriosas e rigorosas observações permitiram aos astrônomos saber que a Lua se afasta da Terra.

Em termos astronomicos, não se trata verdadeiramente de um afastamento importante no total: 20 metros de maior distância em um milênio!

Nos milênios próximos, porém, esse afastamento deverá ser mais importante, posto que, com a maior distância, menos eficaz se tornará a força de atração da Terra sobre a Lua. Esse afastamento de nosso planeta deve ser atribuído a uma lenta diminuição da energia terrestre.

C O F R E S
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

MAX WOLFSON

RUA TUPINAMBA'S 504
TELEG. PILOT —

BELO HORIZONTE
TELEFONE 2-5358 — CAIXA 551

RADIOS
PILOT - EMERSON
REFRIGERADORES
COLD - SPOT
VALVULAS
TUNGSONL
^e SYLVANIA
DISCOS
ODEON
^e COLUMBIA
MOTORES-GERADORES
RED - TOP
ACCESSORIOS PARA
RADIOS
OFICINA PARA CONCERTOS DE RADIOS
ESTUDIO PARA GRAVACAO DE DISCOS.

Pilot



RADIO
Pilot

O PADRAO DE QUALIDADE

PROTEJA OS SEUS CABELOS



O verão se aproxima e você, gentil leitora, com toda certeza, vai voltar às piscinas do Minas. Mas é preciso tomar muito cuidado com os seus cabelos, protegendo-os. Expôr a cabeça ao sol durante alguns minutos, faz muito bem ao couro cabeludo, mas quando o sol é demasiado torna o cabelo seco e quebradiço. Antes de deitar-se para tomar o seu banho de sol, enrole

um lenço de cores vivas em torno da cabeça. Desta forma, você ficará ainda mais linda e poderá, sem nenhum perigo para a beleza de seus cabelos, enfrentar o sol quente de nosso verão.

*

Eu fui uma creança diferente...
Sem exceção, bonecas que me dessem,
Por mais bem vestidinhas que estivessem,
Despia-as sem pesar, curiosamente.

Sob seus vestidinhos de setim,
Somente desencantos deparava;
Nelas tudo era falso — até o morim
Das calcinhas, a goma é que encorpava!

Em geral, as bonecas de caixinha
Eram todas, de corpo, muito feias;
Pernas de massa inferior, as meias
Ocultavam cosidas às calcinhas...

Oh! sim... Era o requinte da miseria!
E a minh'alma infantil se revoltava!
Porém, perseverante, a fantasia
Algo de bom em encontrar teimava!

Punha núa a boneca!... Insatisfeita,
Puxava-lhe a cabeça articulada
Ao corpo por elásticos... e espiava
O que haveria dentro, interessada.....

ANITA CARVALHO

Para "ALTEROSA"

E curiosa cresci... E' esta a razão
Porque hoje vivo de ilusões, á mingua...
Qual bonecos, puxando a cada irmão,
Pelo indiscreto elástico que é a lingua...

Maquinas Record para Cale
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

*

AS SERPENTES NÃO PODEM VIVER SOB A LUZ DO SOL



As serpentes são animais de sombra a maior parte delas não dura muito quando expostas muito tempo sob os raios solares. Basta deixar uma serpente cascavel exposta meia hora ao sol para mata-la. As serpentes são raras nas regiões desertas e, as que há, só se as encontram em lugares úmidos e de sombra.

MAQUINAS DE ESCREVER
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

NUM OCULISTA

— O senhor é horrivelmente miope... Não é capaz de distinguir um objeto que esteja um pouco afastado. Qual a sua profissão?

— Astrônomo...



Da esquerda para a direita: Maria Aparecida Pinto, filha do casal Arnaldo Lourenço Pinto, da Capital (Foto Zats); Paulo, filho do casal Antonio Dias, residente na Capital (Foto Retez); Glebe e Ernestinho, filho do casal tenente Ernesto Barão de Araujo, residente em Ouro Preto; os lindos filhinhos do dr. Oscar Salgado, residente em Minas da Passagem.

HAMBURGUEZA

A NOVA MARAVILHA DA

ANTARCTICA



A Carta

CONTODE JORGE AZEVEDO, para ALTEROSA
ILUSTRAÇÃO de ANTONIO ROCHA

“Mãe.

Estamos em pleno fogo e o meu abraço parece fremir ao tremor subterrâneo que invade nossas trincheiras. Há pouco, minha mãe, um crepúsculo ocreôso cobriu, como um sudário ensanguentado, o nosso setor, todo eriçado de obstáculos intransponíveis e renqueados pelas sepulturas em que parece estarmos enterrados vivos, nessa brutal expectativa de um ataque e ofuscados pelos clarões flamantes dos obuzes.

Mãe.

O calor que se desprende da terra argilosa que nos serve de abrigo é insuportável e constringente, porque úmido e sufocante, traz um fôntido nauseante que nos tonteia.

Fóra, no escampo varrido de vez em vez pela metralha e obscurecido pela fumaça do canhoneio intermitente, assobia, agora, minha mãe, com modulações de lamentos humanos, esse vento cortante como azorrague, prenunciador de noite tórrva. Cruzam-se, no espaço quase negrjante, as chamas mirobolantes e fantasmagóricas das granadas. De quando em quando, no painel difuso, sombras deslizantes surgem em negaças e zigue-zagueias estratégicas.

Perdôe-me, querida mãe, se lhe escrevo, em meio a esse desespero de homens, com o mesmo carinho literário em que sempre escrevi os meus contos de amor lidos por você à luz do lampião da minha saléta. As frases me saem em jatos insopitáveis como que impelidas pela angústia que me sufoca.

Agora mesmo uma granada assobiou sobre a nossa trincheira e explodiu a uns vinte metros, mas tivemos a impressão de ter sido aqui dentro.

O Cerviêdo fechou os olhos, lívido, — que medo de morrer tem o Cerviêdo, minha Mãe! — e o Valdez, aquele estrônia, estorou numa gargalhada. Mas emudeceu, subitamente, num estremecimento que se prolongou em todos nós: o asso-

bio perfurante de outra granada cortou-lhe a garanhada sacrilega, cessando de repente sobre as nossas cabeças.

Olhamos, aterrados, em redor, procurando-a dentro da trincheira. Mas logo respiramos aliados: ouvimos, longe, o seu estrondo...

Tenho a impressão, minha mãe, de que é nesses momentos decisivos que o desejo de viver mais se acentua no homem, duplicando-lhe as forças, integrando-o na animalidade selvática que ele traz latente em si desde os tempos primitivos e desenvolvendo-lhe as faculdades fraticidas...

Viver!

E' nesses instantes brutais, entre a vida fúgida e a morte espreitante, que o homem sente, esmagadora, a sua mesquinha faculdade psíquica e a confrangedora impotência da sua coragem ante a extinção material.

Somos cinco, ao todo.

Quatro mancebos fortes, confiantes na promessa da vida, e o Emílio, minha Mãe, que, estirado sobre os nossos capotões, com os quais improvisamos uma tarimba, arqueja, febril, sem ar, num estado pre-agônico que nos tortura. Parece não ter mais sangue para vomitar. Como nós, veio forte, confiante num breve regresso, mas o gaz asfixiante dos nossos inimigos-irmãos mostrou-lhe quão atroz e deshumana é a guerra, cuja finalidade é apenas retardar a marcha ascensional e espiritual dos povos, sendo o mais trágico inimigo do homem que, para exterminá-lo, não deve ir ao seu encontro para uma luta inglória, mas, sim, ao contrário, retroceder, covarde. Porque estará nessa sublime covardia do homem a sua dignificante coragem...

Mas a guerra, minha mãe, entre os homens é eterna, porque nela se resume a provação da terra.

Oremos.



E esperemos, confiantes, Mãe querida, nos designios divinos que trazem a alta sabedoria do icognoscível...

Neste momento, os balbucios delirante do Emilio chamando a mãe, nos anavalham a alma ainda não empedernida pela barbaria e, ao que parece, ela reside, tambem, nessa adorável cidadelha da minha infância despreocupada e feliz, da minha sonhadora adolescência tão inutilmente vivida! Revêjo, num êxtase, Mãe querida, o casario do nosso bairro pobre sob o pálio alvitinente do luar inspirador, e ouço, numa transcendente suavidade, a voz clara e persuasiva do meu sábio e inesquecível mestre — o nobre pároco D. Miguel — destilando em nossas almas a palavra sacrossanta de Deus.

Estou enervado e ensurdecido pela fuzilaria que estraléja na noite caliginosa, minha Mãe, e sinto lágrimas quentes e vagarosas que me feream e abrazam as faces.

Não sinto medo.

Ao contrário, inflama-me o peito surpreendente coragem de enfrentar a morte, amparado e impelido pela crença que estua em mim, num culto apaixonado a Deus.

Choro à incompreensão sacrilega e assassina dos homens, à inutilidade dolorosa dêsse morticínio bárbaro que maculou a pureza espiritual da minha mocidade sonhadora e ardente.

Choro à lembrança dolorida do seu vulto suave e melancólico, das suas faces maceradas pelos martírios das noites ante o oratório, quando eu, ardendo em febre, sofria as consequências dos meus descuidos e abusos, e ainda me recordo, com se fôra ontem, do desespero silencioso das suas mãos brancas como lírios e suaves como arminho, minha Mãe querida. Sinto, agora, as lágrimas deslizarem, num refrigerio abençoado, sóltas pela saudade resignada que me lenifica a dor da evocação atordoante que me fon-

teia, na opressão dêsse âmbito de fraticídio inominável, e, à eclosão incontida das lágrimas, tenho a suave impressão, minha Mãe, de sentir na testa escaldante, suarenta e enegrida pela poeira, a caricia abençoante das suas mãozinhas adoradas, sinto a luminosa impressão de receber nas faces abatidas pela canseira e pela insônia, o beijo divino dos seus lábios e, sobrepondo-se à zoeira infernal, entrecortada de ribombos e gritos lancinantes, julgo ouvir, muito longe, o cântico melodioso da sua voz dulcissima falando-me de Deus, como nas horas silenciosas do adormecer... Ouço, dentro de mim mesmo, o badalar emoliente do sino da nossa igrejinha branca, destacando-se no painel azul-claro dêste céu profundo.

Parece que respiro o incenso purificador que me eleva o pensamento às regiões mais puras.

Revejo-a, através da névoa que embacia os olhos, Mãe adorada, ajoelhada ante o altar iluminado pelos círios tremulantes, desfiando o rossario das suas orações.

Ausento-me de mim mesmo só para ter a benéfica ilusão de estar com você pelo pensamento. E martiriza-me o pressentimento de morrer aqui, sem ao menos poder contemplar os seus olhos e beijar suas mãos.

Cerviêdo chora, lá no fundo da trincheira, junto ao corpo arquejante do Emilio, de que ele foi sempre amigo dedicado.

O Valdez enterrou o rosto entre os joelhos e aperta a cabeça com as mãos.

Eu escrevo, carinhosamente, esta carta, que talvez seja o meu último conto que você lerá à luz triste do lampeão da minha saleta.

A's vezes, sucedendo à fuzilaria mortífera, ao atroar do canhoneio, desce sobre o estendal pontilhado de chamas coruscantes, uma quietu-



mas
por exigência
da vida moderna

VISTA-SE COM APURO

NÃO vacile um instante. De sua melhor apresentação, do talhe impecável de suas roupas depende, as vezes, a realização de um bom negócio ou a obtenção de um magnífico emprêgo.

- Variedade e beleza de padrões.
- Tecidos de superioridade.
- Aviamentos da mais alta qualidade.
- Corte elegante e moderno.
- Acabamento perfeito e distinto.

PINTO O ALFAIADE DA MODA

Rua Rio de Janeiro 374 — 10. andar

CÔR DAS MÃOS, CÔR DAS UNHAS



1-9

Quando, com o verão, as mãos ficam mais queimadas, urge que as damas, ciosas de sua beleza, ponham nas unhas verniz de tom mais claro...

REFRIGERADORES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305

Pensamentos de LOLITA



1-21

As jovens de hoje preocupam-se muito mais com o aumento físico de algumas gramas do que com as dimensões excessivamente pequenas de sua indumentaria.

OS ANIMAIS NÃO TEEM
MELHOR DENTADURA
QUE OS SERES HUMANOS



Os estudos realizados ultimamente nos Estados Unidos destróem essa popular crença. Os animais não têm uma dentadura mais poderosa nem mais imune à carie que a dos seres humanos. O exame dos dentes de diversos animais, revelou que também eles forem das mesmas enfermidades dentárias. Neles a carie faz sentir seus efeitos com o mesmo poder destrutivo que na dentadura dos seres humanos.

OS GRANDES JORNais DOS MINEIROS:

Em Uberaba
LAVOURA E COMERCIO
O TRIANGULO

Em Uberlandia
O ESTADO DE GOIAS
JORNAL DE UBERLANDIA
CORREIO DE UBERLANDIA

Em Juiz de Fora
GAZETA COMERCIAL

Em Leopoldina
GAZETA DE LEOPOLDINA

Em Ponte Nova
JORNAL DO POVO

Em Guiricema
O GUIRICEMA

Em Fortaleza
GAZETA DO NORTE

Em São Manoel
O LABOR

Em Ubá
FOLHA DO POVO

Em Prata
CIDADE DO PRATA

Em São João del Rei
O CORREIO

Em Guaranesia
MONITOR MINEIRO

REFRIGERADORES
Os últimos modelos, das melhores marcas, nas melhores condições e com a máxima garantia de serviço.

EDMUNDO TASSARA
Rua da Baia, 1052 • Fone 2-6056

UM ACONTECIMENTO DE SENSACIONAL RELEVANCIA PARA A ECONOMIA NACIONAL

O Salgema, a nova riqueza do Brasil, vai ser explorado industrialmente pela Cia. Itatig - A significação da importantíssima descoberta verificada no Estado de Sergipe

Incontestavelmente, novos horizontes vão se abrindo para a economia nacional.

A siderurgia, o petróleo, o asfalto e, agora, o salgema, precioso mineral, raríssimo em todo o mundo, que vem de ser encontrado, em estado de pureza quasi absoluta, nos terrenos da Cia. Itatig, no Estado de Sergipe.

A significação deste acontecimento é de tal vulto que merece um registro especial, no momento em que, sem nenhuma perda de tempo, se instala a organização nacional que vai promover a sua extração e a sua industrialização a Cia. Salgema do Brasil.

O salgema, como todos sabem, é um mineral do mais alto valor, pelas suas numerosas aplicações em diversas indústrias. Os seus derivados são incontáveis, dentre os quais destacaremos o ácido clorídico, a soda caustica, o cloro, o carbonato e o bicarbonato de sódio. Para que se possa formar uma ideia do valor desse mineral, basta saber que em 1941 o Brasil importou mais de 60 mil contos somente desses deriva-

dos do salgema, notando-se que, nesse período, as nossas importações desceram muito, em virtude da situação anormal que o mundo atravessa.

O salgema nacional, levado a exame no Ministério da Agricultura, foi classificado como de excepcional qualidade, apresentando uma percentagem de clorato de sódio de 99,40%, além da ausência prática de magnésio e sulfatos que poderiam prejudicar a sua pureza.

Deve-se também considerar como fator de grande importância a circunstância de terem sido atravessados cerca de cem metros de salgema em camada uniforme, sem a interferência, quasi normal, de argilas ou calcareos, fato esse pouco comum e que facilita sobremaneira a sua extração e dispensa trabalhos de purificação, às vezes bem onerosos.

Toda a coluna de testemunhas retirada e que corresponde à profundidade do domo no ponto atravessado, oferece uma coloração igual, cristalina, que prova sua alta concentração.

Por outro lado, a percentagem de cloreto de sódio que oferece, qualifica-o como um sal químicamente puro tornando-o excepcional para o uso nas indústrias químicas.

Tendo-se em vista o consumo brasileiro e a exportação que poderemos agora fazer para todos os países da América do Sul, não seríamos demasia-dos otimistas se afirmassemos



Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, ex-presidente do Rio Grande do Norte, atual vice-presidente do Instituto Nacional do Sal, que vem de ser empossado na presidência da Cia. Salgema do Brasil.

*

que cerca de 300 mil contos poderão vir fortalecer, anualmente, a economia nacional, com a extração e industrialização desse precioso mineral, pela Cia. Salgema do Brasil.

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

Quer reformar sua casa?
Montar um estabelecimento
comercial?
Consulte os projetos e orçamentos da
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5386

CAMA-PATENTE

LEGITIMA, SÓ COM ESTA
FAIXA AZUL

LLISCIÓ & CIA.

LLISCIÓ & CIA.

CAMA-PATENTE

LLISCIÓ & CIA.

CAMA-PATENTE

S. PAULO

FILIAL EM BELO HORIZONTE:
Rue Espírito Santo 310

END. TELEG. CAMAPATENTE
Fone 2-3668



Da esquerda para a direita: a interessante Ester, filhinha do casal Ricieri Lenza; Donaldo e Mores, vivos filhinhos do casal dr. Virgílio Rezende da Cunha; Sergio, o robusto garotinho do mesmo casal; Angelo, inteligente filho do casal Clemente Marzolig.

*

OS RECEN-NASCIDOS
NÃO PODEM VER



Como têm demonstrado diferentes médicos oculistas, os recém-nascidos só adquirem o sentido da vista às três semanas, aproximadamente, de sua chegada ao mundo. Até essa idade nem a vista se acostumou a receber a luz nem as fibras do nervo óptico adquiriram a suficiente consistência como para poder transmitir os estímulos visuais. E só ao cabo de sete meses a criatura é capaz de dirigir a vista voluntariamente para um objeto determinado, porque não é sinão até esse tempo que o centro cerebral da visão chega a seu total desenvolvimento. A cor dos olhos é variável, e não se define até os sete anos de idade da criança.

*

○ CONSTANTE CAIR DE GOTAS D'AGUA
NUM VASO O FARÁ TRANSBORDAR

DEPOSITE CONS-
TANTEMENTE SUAS
ECONOMIAS NA

CAIXA
ECONÔMICA
ESTADUAL

ACEITA DEPÓSITOS
NAS SEGUINTE CONTAS:
POPULARES
MOVIMENTO
PRAZO-FIXO
RETIRADAS POR MEIO DE
CHEQUES
SERVIÇO RÁPIDO E SEGURO
AGÊNCIAS EM TODOS OS
MUNICÍPIOS MINEIROS

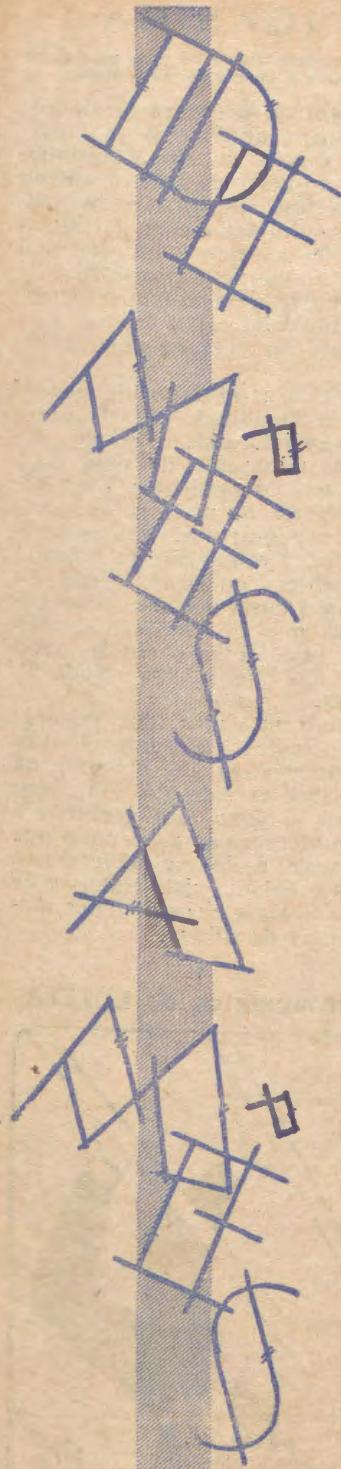
OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO GOVERNO
DO EST. DE MINAS E RENDERM BONS JUROS

1649 - RUA DA BAIA - 1649
FONE - 2-0151 - BELO HORIZONTE



O dia 27 de Agosto último marcou a data natalícia do jovem acadêmico Edson, filho do brilhante escritor e poeta José de Azurém.

Residente no Rio de Janeiro, onde desfruta de largo círculo de relações na melhor sociedade, o aniversariante recebeu as mais inequívocas demonstrações do apreço em que é tido, por suas elevadas virtudes de espírito e coração, ao ensejo da data de seu natalício.



Foi inaugurada, no Rio de Janeiro, uma academia destinada áqueles que desejam ser barbeiros. Depois de um curso de tres anos, o candidato recebe um diploma e um anel como nas escolas superiores.

*Deve o anel ter, destacadus,
Na mais bela gravação,
Duas navalhas cruzadas
Mais um vidro de loção.*

*Gastando sabedoria,
Faz a barba com primor:
Em vez da veste alvadia,
Traz a beca de doutor.*

Um sabio brasileiro está extraindo otima gazolina do suco da laranja.

*Em vez de cavar a mina,
Vamos petroleo plantar:
No Brasil, a gazolina
Virá toda do pomar.*

*Sabia o velho que, na canja,
Busca saúde e vigor
Que o bom suco de laranja
Faz vibrar qualquer motor...*

Um cientista baiano descobriu que o esterco do pardal é o melhor remedio contra a calvicie.

*Careca, mata o teu tédio,
Mostra que és moço do tom:
Não tem perfume o remédio,
Mas não deixa de ser bom.*

*Com a pomada brota o pelo,
Tudo pode acontecer:
Se não nascer o cabelo
A pena é certo nascer.*

Um sirio irritado não querendo pagar o imposto que lhe era cobrado, mordeu o rosto de um fiscal da Prefeitura.

*Um fiscal, cobrando o imposto
Com muito apuro e requinte,
Viu-se mordido no rosto
Por feroz contribuinte.*

*Ficou tão enraivecido
Que não sabe esclarecer
Porque razão foi mordido,
Quando devia morder.*

Um sabio norte americano descobriu que o futuro de uma moça depende da cõr dos seus vestidos. As cõres branca, rosa e o verde atraem os homens, o marron e o preto exercem função contraria.

*O marron ninguem engole
Com a "pitimba" que ele tem;
O verde com os nervos bole,
Cõr de rosa atrai, tambem.*

*Solteirinha, fruta rara,
Não confie no doutor,
Um bom palminho de cara
Vale mais que qualquer cõr.*

TEXTO

E

VERSONS

DE

GUILHERME TELL
PARA "ALTEROSA"

SUGESTÕES PARA SUA ELEGANCIA



Parece que a nova estação vai ser de ressurgimento e esplendor, com joias adornando o cabelo e muitas outras lindas fantasias. Para a noite, joias vistosas com grandes pedras adornando a testa perto do cabelo, de muito efeito. Um penteado liso e simples, com algumas ondas fofas e um pequeno rolo atrás, causará por certo ótima impressão.

"DEIXAE VIR A MIM OS PEQUENINOS"...

COOPERAI, TAMBEM, NA GRANDE TAREFA CRISTÃ DO

ABRIGO JESUS

INSTITUIÇÃO DESTINADA A RECOLHER E PROTEGER AS CRIANÇAS DESVALIDAS DE AMBOS SEXOS, SEM DISTINÇÃO DE CRIANÇAS, NACIONALIDADE OU COR, E MINISTRAR-LHE AGASALHO, ALIMENTO, INSTRUÇÃO E EDUCAÇÃO, TRANSFORMANDO-AS, ASSIM, EM CIDADÃOS UTEIS E DIGNOS.

CORRESPONDENCIA PARA A RUA CURITIBA, 626 — B. HORIZONTE

O PROGRESSO DE JOAHIMA

Um importante distrito do norte mineiro que aspira a emancipação administrativa

Joahima, próspera localidade a poucos quilômetros da margem direita do rio Jequitinhonha, no norte do Estado, entrou numa fase de eletrizante progresso, iniciado com a instalação de excelente luz elétrica, cuja força vem possibilitar o seu pleno desenvolvimento não só industrial como em todos os setores da vida econômica local.

Região essencialmente pecuária, a localidade de Joahima está aprimorando a criação do gado indubrasil, de cuja raça possuem os opulentos fazendeiros locais os mais belos espécimes adquiridos nos centros de maior reputação do Estado.

Joahima constrói a sua riqueza a custa dos seus próprios filhos que não medem sacrifícios para dotar o rincão natal de tudo que a vida moderna exige.

Pleiteam agora, dos poderes competentes, a emancipação administrativa do distrito, na próxima revisão de 943, para o que o povo está decidido a tudo oferecer ao governo, o que de resto é de maior interesse para o Estado, visto tratar-se de um dos mais ricos distritos municipais de Minas.

* Pensamentos de LOLITA



1-19

(© 1939, by Bell Syndicate)
Ha praticantes do "ski" que se sentiram melhor si esse esporte fosse praticado com os pés para cima...

"UBERLANDIA CIDADE RISONHA DOS CHAPADÕES AZUES"

ESTA crônica tem sido sempre destinada a focalizar um assunto de magna importância para a vida mineira, cuja atualidade esteja merecendo a atenção geral do nosso público.

Na presente edição, ALTEROSA cuida detalhadamente do progresso de Uberlandia, essa grande colmeia de trabalho erguida pelo mineiro no coração do Brasil Central, antecipando-se, em alguns anos, à legenda patriótica com que o Presidente Getúlio Vargas traçou a palavra de ordem para a nossa civilização contemporânea: — rumo ao Oeste!

Moça ainda, no vigor de suas forças, Uberlandia realiza, no legendário Triângulo, a mesma tarefa criadora que Belo Horizonte vem fazendo no Centro. A sua administração, entregue à mentalidade sadi e jovem do prefeito Vasco Gifoni, notabilizou-se por arrojados empreendimentos de amparo e de fomento à sua cultura e à sua economia. O seu comércio, amplo, moderno e desenvolvido, apresenta um nível só alcançado pelas grandes cidades brasileiras. A sua indústria, florescente e prospera, promove o engrandecimento de sua produção e eleva o padrão de vida do município. A sua lavoura e a sua pecuária, assentadas em métodos modernos, amplia cada vez mais as possibilidades da economia interna da comunidade. A instrução pública atinge a um grau de aperfeiçoamento fora do comum. A sua vida social, intensa e brilhante, aproxima a cidade dos grandes centros cosmopolitas do país.

Tudo em Uberlandia caminha a contento dos seus anseios de progresso. E a grande cidade já se pôde ufamar de constituir um dos mais justificados motivos de vaidade para a civilização mineira.

Eis porque esta crônica vai endereçada a Uberlandia e terminada com as palavras pronunciadas ao microfone da Radio Difusora Brasileira pelo fulgurante intelectual que a visitou recentemente, Prof. Waldemar Tavares Paes:

Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA
DIRETOR: MIRANDA E CASTRO

"Uberlandia, cidade noiva risonha dos chapadões azuis, banhados de luz, no teu lindo vestido nupcial és bem a rainha dessas plagas abençoadas.

Vi a tua juventude louça e forte cantando ao ritmo das tuas fábricas e na voz do povo, dos operários e no hino das tuas casas de ensino.

Contemplei extasiado as tuas avenidas banhadas de luz, servilhando na faina do trabalho que é a tua glória e a tua predestinação. Erguendo-se para o céu os templos, cidadelas da fé e as escolas, fortalezas da Pátria.

Cidade noiva, toda feita de luz e de sol, de alegria e força de vida e juventude no espírito eterno do progresso e da civilização, és sem dúvida um poema de trabalho e de dinamismo.

Há beleza nas ruas, nos edifícios, na distribuição da luz, nos mostruários das casas de negócios, nos vastos salões dos cinemas, nos edifícios públicos e nas casas. Cidade da estética e do bom gosto.

Saudo-te no dinamismo de teus filhos e na tua cultura, na tua justiça, na mocidade do Prefeito Vasco Gifoni, cuja visão dos teus destinos o faz forte e intrépido na conquista do teu progresso.

Saudo-te pela voz das antenas dessa emissora que levam por aí a tua palavra de fé nos destinos de Minas e do Brasil que de ti se orgulham, noiva formosa e gentil dos chapadões azuis. Que a tua grinalda de noiva dos chapadões azuis seja sempre diáfana e pura como a água de tuas fontes para que seja também a bandeira branca do ideal a cujo pátio se acolham todos os teus filhos nesta colmeia alegre e buliçosa onde há muita mel e muita fartura, muita virtude e muita energia, muito canto e muita luz."

MIRANDA E CASTRO



Marcos, o robusto filhinho do casal Heilio Brasil-d. Dora Brasil, festejou o seu 1.º aniversario em meio de numerosos amiguinhos, aos quais ofereceu larta mesa de doces e guaraná.



Os funcionários de ALTEROSA interromperam a sua atividade por algumas horas, para beberem à prosperidade da "revista elegante do Brasil" no dia do seu 2.º aniversario, em Agosto findo. No cliché aparece um flagrante desse expressivo momento de cordialidade entre os auxiliares desta revista, em suas oficinas gráficas.

O ministro Mendonça Lima e sua exma. esposa, em companhia do dr Israel Pinheiro, quando foram recepcionados pelo Automovel Clube durante a sua recente estadia em nossa Capital.

A sra. Mendonça Lima foi homenageada pela União Universitária Mineira, que lhe ofereceu uma de suas costumeiras reuniões dançantes realizadas em sua sede.

No cliché, a ilustre dama aparece ao lado do dr. José Maria Alkimim e diretores daquela agremiação estudantina da Capital.



- ★ APARTAMENTOS DE LUXO
- ★ "GRILL-ROOM" REFRIGERADO
- ★ NUMEROS VARIADOS
- ★ CINEMA TODAS AS NOITES
- ★ DIVERSÕES A PARTIR DAS 15 HORAS

Hotel Casino ICARAI



Detalhe da famosa "Gruta de Maquiné", uma das maiores atrações turísticas de Minas, situada no município de Cordisburgo.

O PROGRESSO DE CORDISBURGO

As realizações do prefeito dr. José Maria Gordiano dos Santos

Cordisburgo foi elevado a município pelo Governador Valadares Rio-Beiro, em 17 de Dezembro de 1938.

Depois de pouco mais de dois anos e meio de independência administrativa, será interessante transcrever aqui um trecho do relatório que o seu eminente prefeito dr. José Maria Gordiano dos Santos vem de apresentar ao Governo do Estado, referente ao exercício de 1940:

"Novos cenários se abriram para esta localidade que vertiginosamente

*

HEMORROIDES EXTERNAS E INTERNAS A IRRITAÇÃO RETAL E AS HEMORRAGIAS

são sintomas de Hemorroides que, não sendo tratados em tempo conveniente, podem trazer consequências gravíssimas, que exigem em certos casos até uma intervenção cirúrgica. A Pomada Man Zan alivia as dores e pruridos, descongestiona as dilatações, acalma e refresca.

À Venda em todas as Farmacias e Drogarias

MAN ZAN PARA HEMORROIDES

Em caso de dificuldade mande o seu pedido aos Laboratórios De Wit, Caixa Postal 834-Dep. A. L. T-Rio de Janeiro, acompanhado de importância de 10\$000.

Criada a Prefeitura, esta procurou imediatamente fazer os estudos para os benefícios que se faziam sentir. No presente ano foram executadas as seguintes obras: rodovia "Cordisburgo-Lagôa-Traíras", com 48 quilômetros, contendo 2 pontes, 2 pontilhões e 8 mata-burros; rodovia "Cordisburgo-Gruta de Maquiné", com 6 quilômetros; melhoramentos nas estradas para o município de Curvelo, Cuba, Usina do "Onça" e Moraes, numa extensão total de 24 quilômetros. Manter 7 escolas em funcionamento sendo: Lages, Barra das Canóas e Palmito, no distrito de Lagôa, e Tibuna Ponte Caída, Extrema e Brejo, no distrito de Traíras; o serviço de limpeza pública continuou com toda a normalidade, sendo feita na cidade 2 vezes por semana e nos distritos uma vez por mês; adquiriu as linhas de transmissão e distribuição elétricas, melhorando a energia com a aquisição de outros transformadores. Comprou uma área onde foi a antiga xarqueada para a construção de seu matadouro; mantém um serviço permanente de empréstimo de máquinas para matar formigas, etc.".



Dr. José Maria Gordiano dos Santos, Prefeito de Cordisburgo

O LANÇAMENTO DA CERVEJA "HAMBURGUEZA"



Flagrante fixado na fábrica da Companhia Antarctica Paulista em Belo Horizonte, vendendo-se o sr. L. F. Amaral, seu gerente, cercado de pessoas convidadas, por ocasião do ato de "prova" da nova cerveja Hamburquesa, que vem de ser lançada no mercado mineiro com absoluto sucesso.



No cliché ao lado vemos um flagrante fixado por ocasião do discurso que foi proferido pela sra. Vera Torres, saudando o dr. Vicente Risola e elogiacendo a sua proveitosa administração na Caixa Econômica Federal de Minas Gerais

4 ANOS DE FECUNDA ADMINISTRAÇÃO

Homenageando o Dr. Vicente Risola um dos grandes animadores do nosso progresso

O quarto aniversário da administração do dr. Vicente Risola na Caixa Econômica Federal de Minas Gerais foi assinalado por uma grande demonstração de afeição com que os homenagearam os funcionários e diretores desse instituto, juntamente com os amigos e admiradores do ilustre homem público, no decurso da qual foram salientadas as suas importantes iniciativas e realizações.

Os flagrantes que estampamos nesta página dão uma ideia do brilho de que se revestiu a solenidade que marcou um dos acontecimentos culminantes da vida social mineira em Agosto findo.



O dr. Vicente Risola, no momento em que agradecia a homenagem que lhe foi prestada



O cliché mostra um grupo em que se nota a presença de membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, altos funcionários, jornalistas, amigos e admiradores do dr. Vicente Risola, vendo-se ao centro o homenageado

BRASIL

Marcou um acontecimento do maior brilho apresentando a "feerie" de "JOJOUX"

"Brasil Moreno" foi o título dado à encantadora festa de arte e sociedade com que a sra. Mendonça Lima movimentou todo o escólo social de Belo Horizonte, em benefício da construção do novo hospital da nossa Santa Casa.

O espetáculo teve lugar no Cine Brasil. Diante do belo desfile de quadros, interpretados magistralmente por elementos da sociedade carioca, enchiham literalmente o amplo salão da conhecida casa de diversões o que a nossa Capital tem de mais elegante e "rafinée".



Ao alto vemos um flagrante feito quando S. E. o governador Valadares Ribeiro, com sua exma. esposa, chegava ao Cine Brasil, na noite da re-presentação de "Brasil Moreno". — Ao lado, aspêto da assistência, notando-se o cap. Alcides Neiva e a sra. Celia Anastasia.



Outro flagrante da assistência, vendo-se os srs. Israel Pinheiro, secretário da Agricultura; Odilon Dias Pereira, secretário da Viação; Ovídio de Abreu, secretário do Interior, e Carlos Martins Prates, chefe do gabinete do Governador do Estado.



Outro aspêto focalizado na assistência ao grande espetáculo que reuniu a alta sociedade belorizontina. Em primeiro plano aparece o dr. Juscelino Kubitschek, prefeito da Capital, inteiramente empolgado pela apresentação dos belíssimos quadros de "Brasil Moreno".



MORENO

social a iniciativa da senhora Mendonça Lima,
E "BALANGANDANS" na Capital

O governador Valadares Ribeiro e o Ministro Mendonça Lima, com suas exmas. famílias, abrillantaram o espetáculo com a sua presença, o mesmo acontecendo com as mais altas autoridades do Estado e elementos os mais representativos do "grand-monde" belorizontino.

Nestas paginas, damos alguns flagrantes expressivos da inesquecível reunião elegante que marcou a representação de "Brasil Moreno".



Flagrante do quadro "Rhapsody Blue", tambem muito aplaudido



Outro quadro que despertou os mais entusiasticos aplausos da enorme assistencia que encheu literalmente o Cine Brasil, durante a brilhante reunião social que teve o patrocínio da sra. Mendonça Lima e marcou o acontecimento maximo na vida elegante de Belo Horizonte em Agosto findo.



Aspéto do quadro "Csardas", que despertou vivo entusiasmo



Candido Botelho, interpretando "Brasil Moreno"



NA FACULDADE DE COMERCIO DE MINAS GERAIS

O MELHOR ESTABELECIMENTO TÉCNICO COMERCIAL DE BELO-HORIZONTE

A EFICIENCIA DO ENSINO E O APROVEITAMENTO DOS ALUNOS DO
DR. JOSÉ MACHADO PENIDO, PROFESSOR CATEDRÁTICO DO DIREITO COMERCIAL

Abaixo damos um trabalho da aluna do 2.º ano do Curso Técnico de Contador, Senhorita Emilia Macêdo, da cadeira de Direito Comercial, que motivou a carta do ilustrado catedrático, aqui publicada:

Belo Horizonte, 3 de junho de 1941.

Exmo. Sr. Dr. Olegário M. de Oliveira,

D. D. Diretor da F. C. M. G.

Belo Horizonte.

Saudações

Tenho a satisfação de passar às mãos de V. Excia., como demonstração do gráu de aproveitamento e elevado nível cultural dos alunos que formam a brilhante turma do 2.º ano técnico do "Curso de Contador" desta Faculdade, — um dos trabalhos executados pelos meus discípulos, durante a realização de uma Prova Mensal, neste ano.

E' meu dever ressaltar que tais trabalhos — as provas — foram feitos no exiguo espaço de tempo de, mais ou menos, meia hora, em ambiente de severa fiscalização por minha parte, e foram elaborados, ainda, com toda a honestidade, sem o emprego de meios ilícitos, isto é, da "cola", tão usada e comum nos nossos dias.

Estou em que, dadas as circunstâncias enumeradas, a prova, que submeto ao conhecimento de V. Excia., representa esforço que honra esta Faculdade, pois que se trata de assunto complexo, havendo revelado a sua autora: — Inteligência, no modo de apreender a matéria; Técnica, no uso das palavras; Capacidade de síntese, no expôr o assunto; Ordem e clareza, no exprimir as suas idéias. Enfim, a "prova" é digna de um verdadeiro e culto estudante de Direito e bem podia ser subscrita, com honra, por um dos melhores e mais competentes alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.

Aproveito-me do ensejo para apresentar a V. Excia., caro Diretor, os meus protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,
José Machado Penido,
Professor Catedrático."

FACULDADE DE COMERCIO
DE MINAS GERAIS - PROVA
MENSAL DE DIREITO COMER-
CIAL - EM 8 DE MAIO DE 1941
2.º ANO TÉCNICO - EMILIA
MACÊDO, N. 14.

*

QUESTÃO

Como surgiu o Direito Comercial e qual a noção atual dêste ramo do Direito?

O Direito Comercial teve a sua origem na idade média, nos usos e costumes dos comerciantes que se organizaram em classes e formaram as célebres "corporações de mercadores".

Os romanos não conheciam o Direito Comercial e é na Idade Média que se encontra o primeiro sinal de vida dêste importante ramo do Direito.

Ele veiu se formando como um direito de "classe", um direito subjetivo ou pessoal, devido ao próprio desenvolvimento do comércio, pois o Direito Romano, com o seu caráter rígido e formalístico, na verdade não podia satisfazer às necessidades do momento.

Impunham-se novas normas mais práticas que permitissem

a maior rapidez na solução dos negócios. Daí os usos e costumes dos comerciantes que começaram a ser observados de modo geral e em contraposição às normas do Direito Civil.

O Direito Comercial, então, passou a ser um direito de "exceção", um direito especial que regulamentava a profissão do comerciante. E é de notar que o Direito Comercial não é obra dos legisladores, jurisconsultos ou doutrinadores; não é a criação da doutrina ou teoria; nasceu, sim como uma imposição do exercício do próprio comércio, que florescia e se desenvolvia de maneira notável, na Idade Média, sob o influxo de novas idéias que transformaram o panorama social do mundo, isto é, os princípios estabelecidos pela doutrina cristã. O Direito Comercial, portanto, é trabalho dos comerciantes que, com os seus usos e costumes, com as suas práticas, lhe deram vida e lhe fizeram a independência, tornaram-no autônomo.

Está aí como surgiu o Direito Comercial, isto é, como um direito profissional — o direito dos comerciantes, um direito subjetivo. Mas, com o correr dos tempos, o Direito Comercial foi alargando o seu campo de ação, regulamentando e submetendo mesmo ao seu governo muitos atos que eram praticados por não-comerciantes e, assim, aos poucos foi deixando de ser um direito pessoal ou subjetivo, até que se tornou um direito "objetivo", um direito que regulamenta a "materia comercial". Para se caracterizar o "ato de comércio" não se tinha mais que vê a pessoa, a qualidade da pessoa que o praticou, mas o próprio "ato". Operou-se a transformação: — O Direito Comercial deixou de ser o direito da classe dos comerciantes, o direito profissional dos comerciantes, para se tornar o direito dos atos de comércio".

Como nos demais ramos do direito, também aqui não tardou que se fizesse sentir a necessidade da elaboração de um "Código", ou seja, de um repertório no qual fossem, por meio de artigos, catalogadas (Conclui no fim da Revista)



Srta. Emilia Macêdo, aluna do 2.º ano de Perito-Contador da Faculdade de Comercio de Minas Gerais.

VOCE SABIA?

● **QUE** KATHARINE HEPBURN, antes de filmar "Nupcias de Escândalo", para a Metro, representou-a em peça teatral 416 noites consecutivas em Nova Iorque, contratada pelo "Teatre Guild Inc."?

● **QUE** os habitantes da verdadeira "Cidade dos Meninos" (Boys Town), inspirados nas produções da Metro "Com os braços abertos" e "Somos todos irmãos", — que foram feitas em torno da Instituição de Omaha — vão ver se conseguem também um filme, para depois confrontarem com os outros dois e verem se é sempre que o genuíno é superior à imitação?...

● **QUE** RISE STEVENS, apelidada o "último rouxinol" do Metropolitan Opera House de Nova Iorque, vai "debutar" no cinema ao lado de Nelson Eddy, na famosíssima opereta "Soldado de Chocolate" que será filmada e reeditada dentro em pouco?

● **QUE** NELSON EDDY descobriu um outro ramo para se sobressair e vai se tornando adepto da arte de Miguel Angelo, que encontrou nele um éco sensível de artista como exímio escultor?



Deanna Durbin, em seu último e grande sucesso — "Noiva por um dia" — reaparecerá ainda em Setembro, nos cinemas da Capital.

Nessa deliciosa produção da Nova Universal, Deanna é secundada na principal interpretação por Franchot Tone e tem como diretores Joe Pasternack e Robert Stack.

Depois do seu casamento, em torno do qual se faz tão ampla publicidade, a curiosidade pública em torno da querida estrela aumentou sobremaneira, sendo de se esperar o maior sucesso de bilheteria para essa importante película que deverá ser apresentada pelo Cine Brasil.



Nos estúdios da Metro, essas três criaturinhas adoráveis e maldosas cortam a casaca de alguma vítima... Judy Garland, Lana Turner e Heddy Lamar, são dessas que não perdoam... Mas quem será o pobre "cujo"?

● **QUE** os inconfundíveis cômicos — conhecidos no mundo inteiro como os irmãos Marx — voltarão em 1942 (produção 1941) com o mais "gargalhal" espetáculo de toda a sua longa carreira de cerca de trinta anos?

● **QUE** JUDY GARLAND deu o nome de "Calypso Jive" a uma nova modalidade de dança, (combinação de Conga com Rumba, etc.) e que só ela e JACKIE COOPER, são até agora os únicos que a sabem dansar?



"NOIVA POR UM DIA"





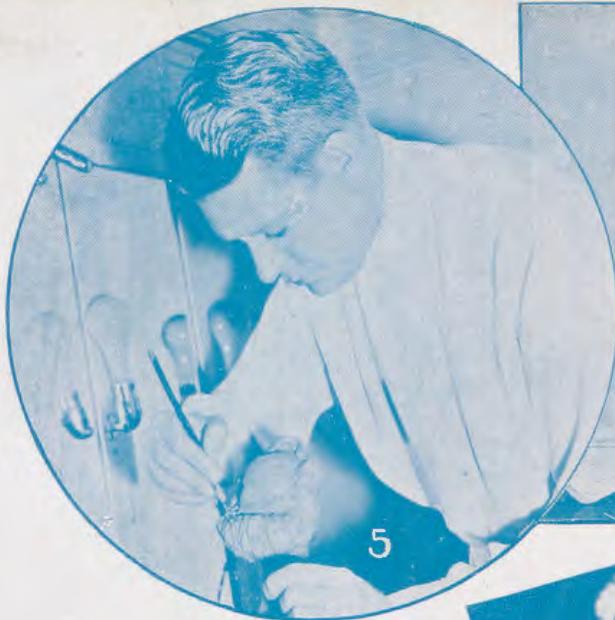
Nelson Eddy mais extraordinarios

Nelson Eddy, em Hollywood, é considerado como o tipo do homem diferente. O fato de ser ao mesmo tempo ator de cinema, dar concertos durante vários meses do ano e continuamente manter contratos com diversas estações de rádio, deixa muita gente a pensar como é que um homem pode desenvolver dêsse modo as suas atividades. A ele, no entanto, parece coisa naturalíssima, visto seguir um sistema oposto ao de outras pessoas. O eminentíssimo astro e sonoríssimo barítono da tela, a voz que apaixona multidões, confessa que o segredo da sua vida não está no poder, mas única e exclusivamente no querer. O plano desde o dia anterior é a formula primordial no seu diário de vida.

Os projetos antecipados, naturalmente, incubados no espírito, devem ter realização mais fácil e espontânea. Aliás, o que se consulta, é mais seguro de seguir do que aquilo que adotamos no impeto repentina de uma paixão. E' o próprio NELSON EDDY

* * *

1 — O gamão é um dos jogos prediletos de Nelson Eddy. Aqui o vemos em uma disputada partida com Jeanette Mac Donald. 2 — Até as crianças admiram o grande cantor e costumam cerca-lo à saída dos estúdios da Metro, para pedir autógrafos. 3 — No lançamento de bolos e pratos Buster Keaton é campeão... Aqui o vemos fazendo uma demonstração prática para Nelson Eddy. 4 — Nelson Eddy aprecia as porcelanas finas. No cliché o vemos mostrando uma peça a Buster Keaton.



5



6

é um dos homens de Hollywood

quem aconselha: "Evitemos por completo os propósitos de fazer á tarde o que deixamos de fazer pela manhã". Devido á natureza do seu trabalho, ele não tem ocasião de aborrecer-se. Felizmente, apesar dos repetidos planos que formula, diz ele que não há na sua vida dois dias iguais, pois tanto os cenários como as situações mudam constantemente no enredo dos filmes. Enquanto está filmando, esquece tudo o mais que poderia interessar á sua vida. "Faze o que fazes", é o seu lema constante. Isto é, quando frente á camera, não se lembra de que existe rádio ou concertos. Da mesma forma que, em "tournée" ou cantando numa estação radiofônica, adeus cinema...

Todavia, ninguém conseguiu de NELSON EDDY até o presente momento, saber por qual das tres coisas mais se interessa na vida... Para ele, o cinema, o rádio e os concertos, todos os tres o entusiasmam da mesma forma.

(Conclue no fim da Revista)

* * *

5 — Nelson Eddy é tambem um grande escultor. Neste instantaneo ele aparece no atelier de sua residencia, quando retocava uma cabeça em gesso de sua esposa. 6 — O cantor maximo do cinema, entre Eleanor Powell e Ilona Massey, no intervalo de uma de suas ultimas filmagens. 7 — O notavel interprete de "Lua Nova", treinando pontaria por ocasião de suas férias. 8 — "Cabeleireiro a la mode"... Uma inovação de Eddy, que parece não ter sido muito aprovada pelo diretor Van Dick, nem pelo figurão.



7



8

Usina Queiroz Junior Limitada

(USINA ESPERANÇA)

Altos fornos em Esperança e Burnier - E. F. C. B.
Minas - Telefone Itabirito, 12 - End. Teleg. Gusa

PRODUTORES DE FERRO GUSA ESPERANÇA
FUNDIÇÕES DE FERRO, BRONZE E ALUMINIO



OFICINAS PARA FABRICAÇÃO DE

Maquinas agricolas: Arados e seus perten-
cetes, debulhadores, engenhos de cana, etc.

Maquinas hidráulicas: Bombas, carneiros,
turbinas de tipo FRANCIS E PELTON, etc.

Maquinas para material de construção: ap-
arelhos de lavagem, betoneiras, britadores,
guinchos, peneiras, pulverisadores, etc. —

**Maquinas para abastecimento d'água e cana-
lisacão:** caixas para registro, derivantes, ra-
los, tampões, etc. Chapas para fogão, de
todos os tipos, chaleiras, caldeirões e
caçarolas polidas, estanhadas. Panelas de 3
pés, etc. — Prensas para escritorios

Preços e orçamentos: — ESPERANÇA
Estado de Minas — E. F. C. B.
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal, 1693

Mickey deu um "robe"
de presente a Busby
Berkeley. Um arco-íris
sem tirar nem pôr...
Em baixo, Tony
Martin, galã da Metro



Virginia Weidler
é hoje um dos
mais notáveis
cartazes infantis
da Metro

A primeira e a mais
sincera felicitação...
é a da mãe. Judy
Garland é abraçada
por sua progenitora
no dia da estreia de
"Um amor de pe-
quena", mais um
"hit" da notável es-
trelinha da Metro



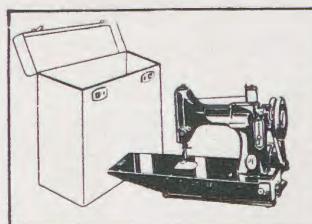
Bela Lugosi tem mania de coleção de selos — A linda Mary Howard nas horas vagas é uma perfeita "cow-girl". E' assim que vamos vê-la breve em "O gentil tirano" da Metro.



Gene visita mrs. Raymond no "set" de "Divino Tormento". Katherine Hepburn e o diretor George Cukor em uma exibição de sorrisos no "set" de "Nupcias de escândalo".

Vista-se
PELO PREÇO DO TECIDO!

A despesa comum, com o feitio, pode ser empregada na compra de um tecido melhor, e no preparo de um vestido mais fino, quando se possue uma Singer. Obediente, veloz, de facil manejo, a Singer permite a cada uma fazer os seus próprios vestidos, segundo os melhores figurinos, com grande economia. Para maiores esclarecimentos, procure o Centro de Costura Singer mais próximo.



Todas as agulhas e peças Singer legítimas, trazem a marca registrada SIMANCO. Cuidado com as imitações.

Singer

COSTURE A ELETRICIDADE

Modelo 221-1, portatil, com motor elétrico e pedal de controle. Acomoda-se facilmente a qualquer local. Facil de transportar. Elegante estojo.

K. 7 4

UM LIVRO GRATIS! Envie-nos, preenchido, este coupon e receberá um magnífico livro sobre a arte de coser.

SINGER SEWING MACHINE CO.
Caixa Postal, 2967 — São Paulo

Nome _____
Rua _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

Teatro

MESTRES...
aos 9 e 12 anos!

Pitoresca aula de português realizada
em Uberaba



Flora May, a linda estrela que já é conhecida do nosso público, esteve novamente entre nós com a Cia. Palmeirim, obtendo largo sucesso.

*

“24 HORAS DE SONHO”

O grande filme nacional “24 horas de sonho”, magistral interpretação de Dulcina e Odilon, está sendo distribuído em Minas Gerais pela “Distribuição Cinédia”, com escritórios à Av. Amazonas 315, edifício do Cine Brasil, salas 502-504, telefone 2-5047, nesta Capital.



O cliché mostra, em cima, a menina Aurora, na demonstração de português. Em baixo, as duas crianças cercadas dos convidados, entre os quais se acha o inspetor de ALTEROSA, jornalista Raimundo Pereira Brasil.

A menina Aurora Batista de Abreu, de 9 anos de idade, e o menino Jaime Coimbra, de 12 anos, ambos alunos do Colegio Santa Terezinha, de Uberaba, perante numerosa assistência, especialmente convidada.



*

deram cada um uma “aula” de português, que foi muito apreciada, demonstrando ambos um perfeito conhecimento de nossa difícil língua.

O fato, que despertou enorme interesse, dado o seu pitoresco e por que não dizer, o seu ineditismo, foi presenciado pelo inspetor de agências de ALTEROSA, Cel. Raimundo Pereira Brasil, que nos remeteu as fotos que ilustram esta nota.

Aurora é filha do odontólogo Eliseu Batista e Jaime é filho do industrial Manoel Coimbra, residentes na grande cidade do Triângulo.

As “aulas” em apreço foram presenciadas ainda pelos seguintes convidados: D. Augusta de Andrade Costa, diretora do Colegio Santa Terezinha; Sra. Mariana da Cunha Oliveira; Sra. Rita Marques de Freitas; Sra. Julieta Garcia; Sra. Jacinta Silva; Sra. Alda Gomes de Freitas; Sra. Maria Helena Oliveira; Sra. Vilma Rocha e diversos alunos do colégio.

No cliché vemos a menina Aurora, quando demonstrava o seu perfeito domínio na análise do português, e um grupo formado após a segunda demonstração, que teve lugar com o menino Jaime.

FALA RIBEIRÃO PRETO



*Cidade padrão de progresso
no Coração do Brasil*

560 propriedades agricolas

120 estabelecimentos de ensino

1.235 casas commerciaes

5.446 predios zona rural

2 escolas de aviação civil

8.768 predios urbanos

2.053 vehiculos

201 industrias

14.000 escolares

12.348 apparelhos de radio

PRAZ

2000WÄTT'S
Radio Club





Os grandes edifícios que hoje enchem a cidade de Uberaba, valem por uma segurança afirmativa do seu vertiginoso progresso.

QUATRO ANOS DE FECUNDA ADMINISTRAÇÃO

AS IMPORTANTES REALIZAÇÕES DO DR. WHADY NASSIF, NA PREFEITURA DE UBERABA. NOVOS E IMPORTANTES MELHORAMENTOS PARA O GRANDE MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO, FORAM VENTILADOS NO RECENTE CONGRESSO DOS PREFEITOS MUNICIPAIS

data de 23 de Julho último, assinalou a passagem do 4.º aniversário da administração Whady Nassif em Uberaba.

Chamado ao alto posto que ocupa, em um momento de angustias e sofrimentos para o povo überabense, então vítima da mais feroz e desenfreada paixão partidária, S. S. não desmereceu um só instante a honrosa confiança que lhe foi dispensada pelo eminentíssimo governador Valadares Ribeiro, conduzindo a política do município acima dos interesses de grupelhos e na direção firme e inabalável que lhe ditavam os seus imperativos de progresso e de trabalho construtor.

Tal foi a sua atuação, que o ilustre Governador do Estado julgou acertada a sua permanência no alto cargo, após o advento do Estado Novo, possibilitando-lhe, assim, prosseguir o plano de gigantescos melhoramentos traçados para a metrópole do Triângulo Mineiro.

É foi assim que o Dr. Whady Nassif pôde levar a bom termo o seu vasto programa de trabalho, saneando, calçando, arborizando, ajardinando e, finalmente, dando água, luz e força, em grande quantidade, a uma cidade que tudo tinha mas onde tudo faltava, visto que todos esses antigos anseios de sua po-

pulação estavam ainda por serem satisfeitos.

Uberaba hoje vê o caminho de seu futuro aberto, de par em par, a todas as iniciativas de sua brava gente.

A higiene e o conforto desceram sobre as suas terras. A



Dr. Whady Nassif, prefeito de Uberaba

água, farta e de excelente qualidade, não constitue mais aquele angustiante problema do seu passado. A luz, bôa e abundante, se encontra agora ao alcance de todos. E a força, a valvula mestra de qualquer esforço industrial sério, já pode movimentar os maquinários ali estabelecidos, para a grandeza econômica de Uberaba.

Não pára aí, entretanto, o esforço do administrador, devotado ao extremo à causa pública. Recentemente, representando Uberaba no importante conclave municipal, realizado em Belo Horizonte, o Dr. Whady Nassif reafirmou ainda mais o seu extremado amor ao progresso de sua terra natal, defendendo, com raro brilhantismo, mais uma série de importantes melhoramentos para Uberaba, dentre os quais podemos citar:

- 1.º Asfaltamento total do centro da cidade, com o aproveitamento dos paralelepípedos existentes para calçamento dos subúrbios.
- 2.º Construção de uma estrada de rodagem entre Uberaba e o Canal de São Simão.
- 3.º Inclusão da Guarda Municipal no quadro do funcionalismo estadual.
- 4.º Criação, em Uberaba, de um Corpo de Bombeiros.
- 5.º Criação, em Uberaba, de um Serviço Médico Legal.
- 6.º Remodelação da Delegacia Geral de Polícia.
- 7.º Canalização completa do ribeirão das Lages.
- 8.º Execução total dos serviços de esgotos.
- 9.º Recebimento das dívidas a débito dos municípios desmembrados.
- 10) Criação, em Uberaba, de um segundo Grupo Escolar.
- 11) Construção de três pavilhões no edifício novo do quartel.

Essas e outras medidas, todas de suma importância para os interesses do importante município do Triângulo, foram ventiladas pelo Dr. Whady Nassif, que tratou ainda amplamente da situação econômica e financeira de Uberaba, desenvolvendo em todo o transcurso do Congresso dos Prefeitos Municipais uma atuação que resultará por certo em enormes benefícios para a sua comunidade.

Por tudo isso, o Dr. Whady Nassif tornou-se credor da amizade e gratidão de todos os seus munícipes que, ao ensejo da passagem do 4.º aniversário de sua proveitosa administração, não lhe regataram as mais expressivas demonstrações de seus sentimentos.



Da esquerda para a direita, vemos no cliché as senhoritas Helena de Oliveira, Maria Helena Tolentino, Lourdinha Rocha Saliba e Maria Calistane Rezende Costa, graciosos ornamentos da sociedade de Belo Horizonte. (Fotos ZATS)

NOTICIARIO ELEGANTE

"Chegas rosada e fulva, Primavera... Para exaltar-te, em músicas e cores, Desata a Natureza a alma sincera, Numa febril resurreição de flores".

E' assim, como nos versos de Nilo Aparecida Pinto, que retornou a Primavera, este ano. Sim, a Primavera vem sempre antes do tempo, inesperadamente, em Belo Horizonte. Setembro ainda não chegou com a orgia de sol das manhãs em delírio, e ei-la, a primavera, palpitando na carne rubra das roseiras, enchendo de amenissímos olores as praças floridas, os jardins verdejanantes, e se espalhando numa festa de carícias pela alma inquieta das avenidas. As auroras derramam uma luz diferente, o lume do sol crepita em faíscações estranhas e a cidade tem esse ar de adolescente linda, que é a sua feição mais bela e provocante. Os

trajes pesados, os capotes, os agasalhos sombrios desertam as ruas, pouco a pouco. Agora, os primeiros vestidos leves, coloridos, alegres começam a revestir as formas femininas. Há um sinal visível de transformação repentina na vida pacífica da cidade. Com a primavera, os salões dos clubes elegantes se ataviarão de ornamentações encantadoras, para celebrar o retorno da Estação das flores. E dentro de mais alguns dias, as piscinas azuladas refletirão a graça e o feitiço dos corpos perfeitos, dos maillots policromicos que se refletirão no espelho límpido das aguas. E o que mais encanta é ver que esse renascimento da natureza, encendo as almas de uma perpetua juventude, desabrocha em sonhos magníficos, que põem qualquer coisa de maravilhoso na alegria dos rostos e na fisionomia das ruas. E a gente, então, sente uma vontade sincera de repetir com o poeta, ante a magia de Belo Horizonte: ...

"Cidade-primavera,
Onde a vida tem surtos de poesia,
Onde o amor tem doçuras de quimeras!..."

*

ANIVERSARIOS

D. HILDA MANSO FIGUEIREDO — No transcurso de seu aniversário natalício, ocorrido a 17 de Agosto último, a Sra. D. Hilda Manso Figueiredo, esposa do atual prefeito de Diamantina, Dr. Luiz Kubitscheck de Figueiredo, ofereceu às pessoas de suas relações uma recepção elegante que contou com o comparecimento do escôl social de Belo Horizonte.

D. MARIA SECUNDA DE ARAUJO MANSO — Por motivo da passagem de seu natalício, verificado a 19 de Agosto último, a Sra. D. Maria Secunda de Araujo Manso, esposa do Dr. Vicente Manso Pereira, agente fiscal do imposto do consumo em São Paulo, recebeu da sociedade belorizontina as mais expressivas demonstrações do alto apreço em que é tida por suas excelsas virtudes de espírito e coração. Em sua residencia, à rua Aimorés, a distinta dama mineira foi muito cumprimentada.

MIRIAM CONTINENTINO DE ARAUJO — Comemorando a data de seu aniversário, a senhorita Miriam Continentino de Araujo, brilhante ornamento de nosso escôl, no seu palacete à avenida Alvares Cabral, 914, recebeu os cumprimentos do numeroso círculo de suas relações sociais.

NOIVADOS

Com a senhorita Ceci Burnier Pessoa de Melo Coelho, filha do casal Leonel Duguet Coelho-D. Maria Rita Burnier Coelho, da nossa sociedade, contratou casamento o Dr. Túlio Celso de Moura Rangel, residente na Capital.



As senhoritas Stael Cavalcante, Iéda Alvarenga e Anita Soares, da alta sociedade de Ponte Nova
(Fotos CONSTANTINO)



A GRAÇA E O DE

CIDADE tumultuária, Belo Horizonte se agita no torvelinho das ruas. As horas, aqui, não se escoam monótonas e vasias, com esse cansaço e esse tédio que muitas vezes caracterizam a vida das grandes cidades. Não falemos apenas do cenário natural que a enfeita e alinda, mas da gente que se movimenta pelos seus passeios, pelos seus asfaltos, em deliciosos lazeres ou nas fárias da luta quotidiana.

* * *

Nos domingos de sol, o carrilhão da São José enche o azul com a risada cristalina de seus dobles, para a missa elegante das 10 horas. E pela avenida, à sombra das arvores verdes, principia o desfile imponente das maravilhosas fieis, de minusculos terços de oiro e brevíarios de madrepérola. Senhores imponentes movimentam-se, solenes de fé, pela larga e alta escadaria. Nas manhãs dos domingos de luz, Belo Horizonte tem contrições de monja, na sua aureola rutila de misticismo.

* * *

Mas a Avenida, ao sol das quatro e meia, fervilha de belezas magnificas, com a saída da matinée no *Brasil*. E' um numero nos programas dominicais, caracteristico da vida de Belo Horizonte. Uma parada de Moda e de elegancia, na aquarela do crepusculo luminoso.

* * *

A graça das ruas, "a encantada flor do asfalto" é uma surpresa contínua para os olhos. Ha uma deslumbradora magia nesses encontros furtivos, quando dentre a massa da multidão, aparece, esplendida na moldura da sua toilette graciosa, chamando



ENCANTO NOSSAS RUAS

sobre si todos os olhares, um palmo de rosto bonito, enfeitiçando corações.

* * *

O coração da Cidade está, em verdade, nos abrigos de bônes da Praça Sete. E' ali que se dá a sistole e a diástole com que se povoam as ruas e se renovam os transeuntes, vitalizando as suas arterias. Poucas cidades oferecem esse aspéto moderno de Belo Horizonte, nas conquistas de seu espírito progressista.

* * *

Mas as horas louras de sol se escoam, lentas e agitadas. Embora a civilização tomasse de assalto a cidade, que se orgulha de primar na posse de todas as conquistas do progresso em nossos tempos, as noites enfeitiçadas da *urbs* montanhesa não prescindem do romantismo diafano e palido dos luares. E a cidade sofre a influência da lua, na alegria dos romances de amor, que põe ternuras de balada antiga, à sombra aromal das grandes árvores das ruas. O amor desfila, de braços dados, nas avenidas largas do Centro, ou invade os bairros distantes, como no jardins embalsamados de Verona.

* * *

... E pouco a pouco, a cidade cansada e sonolenta adormece, no seu docel de penumbras azuladas. E o céu que, no alto, arde numa veludinea palpitação de estrelas, se estende, deslumbrante, sob Belo Horizonte, como um longínquo vergel de margaridas brancas.



Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, recebeu o Dr. Oscar Mendes, brilhante escritor e jornalista que exerce a presidência da Previdência dos Servidores do Estado, carinhosa manifestação de apreço dos funcionários dessa instituição, a que aderiram os seus amigos e admiradores. O cliché fixa um apêto desse ato, vendo-se o aniversariante cercado de funcionárias da Previdência que tomaram parte na manifestação prestada a esse ilustre colaborador de ALTEROSA.

O cliché ao lado mostra um grupo de graciosas senhorinhas de nossa sociedade, que abrilhantaram um dos últimos bailes realizados nos salões do Jóquei Clube, pela União Universitária Mineira. Ao centro, a senhorita Iolanda de Lima Noce, elemento destacado da alta sociedade carioca que ora nos visita e cuja fotografia ilustrou a capa de uma das últimas edições de ALTEROSA.



O major Jonas Moura, abastado fazendeiro em Franca, Estado de São Paulo, e preso assinante de ALTEROSA, visitou recentemente esta Capital. O cliché ao lado fixa um flagrante de sua visita à nossa redação, em companhia de suas graciosas filhas senhoritas Luzia, Benedita e Filomena

O cliché em baixo mostra um flagrante da visita do interventor Júlio Muller ao Pavilhão das Indústrias da 3.ª Feira Agro-Pecuária realizada recentemente em Campo Grande, no vizinho Estado de Mato Grosso. S. Excia. aparece ao centro, ladeado pelo Dr. Dolor de Andrade, comissário geral da Exposição, e pelo Sr. Etalvio Pereira Martins, presidente do Sindicato dos Criadores de Gado



O cliché acima fixa um apêto focalizado após o enlace matrimonial do Sr. Antonio de Paula Lemos funcionário da conhecida agência lotérica "Campeão da Avenida", com a senhorita Ladi de Oliveira, de nossa sociedade. Os noivos aparecem sentados e cercados de pessoas de suas relações que compareceram ao ato.



Os convidados assistem a uma demonstração em um dos departamentos da nova organização industrial mineira --
Depois da benção da nova indústria, foi fixado este flagrante especial para ALTEROSA.

O PARQUE INDUSTRIAL MINEIRO ENRIQUECIDO COM MAIS UMA IMPORTANTE ORGANISAÇÃO

Inauguradas as "INDUSTRIAS LUNA LTDA" — Altas autoridades presentes

Incontestavelmente Belo Horizonte evolui no campo industrial, aumentando suas fontes de produção e enriquecendo a sua economia com novos fatores de riqueza.

Tudo indica que, em futuro muito breve, estaremos colocados em primeiro plano, no concerto das unidades industriais do Brasil, com uma produção vantajosa e uma variedade enorme de produtos manufaturados de grande utilidade.

A ultima iniciativa, e das mais promissoras que temos realizado nesse terreno, foi a inauguração das "Indústrias Luna Limitada", estabelecidas à rua Tamoios, 1023.

Caprichosamente montada, dispondo de maquinismos que constituem a ultima palavra da técnica industrial, essa organização se acha aparelhada para abastecer todo o mercado do Brasil Central nos artigos de sua fabricação, dentre os quais destacamos os já reputados fogões marca "Luna", de todos os tipos e tamanhos. E' interessante salientar que as "Indústrias Luna Limitada" vão lançar no mercado um tipo novo desses fogões, com 80% de matéria prima mineira, de aspetto vistoso e funcionamento de grande eficiencia.

Produzirá ainda todo e qualquer trabalho em esmaltes a fogo; placas esmalтadas a frio, de metal, cortadas e gravadas, e de todos os tipos; niquelagem; cobreagem; fotogravura; etiquetas de metal, gravação e pinturas cristalizadas de fino acabamento.

Por ocasião do áto inaugural, tivemos oportunidade de percorrer todas as suas dependências, notando nas demonstrações práticas que nos foram oferecidas, a perfeição técnica e o perfeito acabamento dos produtos de sua fabricação.

A inauguração constituiu um acontecimento marcante em nossa vida social e comercial, tendo contado com o comparecimento de jornalistas, senhoras e senhoritas da nossa sociedade, e altas personalidades do nosso mundo econômico, dentre as quais salientamos o Dr. José Oswaldo de Araujo, diretor do Banco de Minas Gerais; Dr. Gumercindo Vale, diretor do Departamento de Compras do Estado; Waldemar Gontijo,

representando o Prefeito da Capital; major Barreto Lins, do 10.º R. I.; Dr. Olinto Orsini de Castro; capitão Oswaldo Soares Lopes, da Missão Instrutora do Exercito na Força Policial; tenente Arí Vaz Pinto, da Base Aérea de Belo Horizonte; capitão Arí Lopes, do 10.º R. I.; Dr. Sadi Laborne e Vale, representando a Associação Commercial; Sr. Lídio Lunardi, Sr. Antônio Lunardi, Sr. Saulo Diniz e outros.

Por ocasião do "lunch" oferecido aos visitantes, falaram os Srs. Lídio Lunardi, Sadi Laborne, A. Siqueira, Dr. Waldemar Gontijo, em nome do Prefeito de Belo Horizonte e Dr. Olinto Orsini, em nome das Indústrias Luna Ltda.



Senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade, presentes á inauguração



"AS ATIVIDADES CARACTERIZAM-SE CÍNICA QUE VÃO SEUS OBJETIVOS PRA

O GOVERNADOR VALADARES RIBEIRO, MUNICIPAIS, DEFINE A ORIENTAÇÃO DO DOS GRANDES PROBLEMAS QUE AFETAM

Ao alto vemos o Governador Valadares Ribeiro, no momento em que pronunciava o memorável discurso em que traçou as diretrizes da sadia política de renovação das atividades municipais em nosso Estado — Ao lado, um aspeto parcial da mesa que, presidida pelo Chefe do Governo Mineiro, orientou os trabalhos de instalação do Congresso dos Prefeitos Municipais — Em baixo, vemos S. Excia. o Governador Valadares Ribeiro, acompanhado do seu ajudante de ordens, Cel. Cândido de Albuquerque, quando chegava ao recinto do Congresso.



No desdobramento de um vasto programa de realizações que trouxe para todo o Estado, o governador Valadares Ribeiro fez convocar um Congresso dos Prefeitos Municipais, que se reuniu em Belo Horizonte durante Agosto findo.

Esse conclave, que já foi noticiado em todos os seus pormenores pela imprensa quotidiana do Estado, revestiu-se de magna importância, marcando o início de uma nova e auspiciosa fase para a vida político-administrativa de Minas Gerais.

Demonstrando um absoluto domínio de todos os problemas que assoberbam as administrações de nossas comunas e interessam de perto ao seu progresso, S. Excia. o governador Valadares Ribeiro, presidindo a sessão inaugural do Congresso, pronunciou notável oração que ficará gravada para sempre nos anais de nossa vida política, fazendo ouvir a sua voz autorizada sobre o panorama geral da vida municipal no Estado, apontando os seus anseios e as suas necessidades e sugerindo as medidas que se fazem necessárias à sua completa satisfação.

Seu discurso encerrou tudo quanto se devia estudar no Congresso, delineando as linhas mestras do plano que deveria ser posto em



PUBLICAS EM MINAS PELA FEIÇÃO TE- ASSUMINDO E PELOS TICOS E DEFINIDOS"

INSTALANDO O CONGRESSO DOS PREFEITOS
GOVERNO DO ESTADO NA SOLUÇÃO
O PROGRESSO DAS NOSSAS COMUNAS

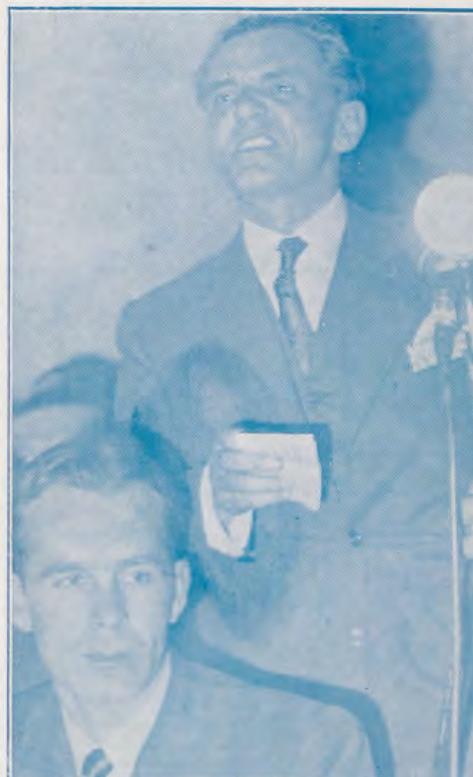


Ao alto vemos o Sr. Ovidio de Abreu, Secretário do Interior quando discursava na instalação do Congresso dos Prefeitos Municipais — Ao lado, outror flagrante da mesa vendo-se o governador Valadares Ribeiro ao lado de S. Excia. Revma. D. Antonio dos Santo Cabral — Em baixo um aspérto fixado no momento em que falava o Dr. Bias Fortes, prefeito municipal de Barbacena.

pratica, para integrar as nossas municipalidades dentro de um trabalho benefico e realizador, visando a satisfação de tudo quanto diz respeito aos altos interesses das populações mineiras.

Demonstrando o seu elevado descontínio de administrador, S. Excia. abordou detalhadamente, uma por uma, todas as questões que deveriam ser ventiladas no importante conclave, discorrendo sobre o Código Tributário e sugerindo a sua uniformização, os problemas do funcionalismo municipal, a construção de aeródromos para a aviação civil, a instrução primária rural, a educação física, a agricultura, a pecuária, as estradas de rodagem, o urbanismo, os serviços de água, esgoto, força e luz, terminando por afirmar que o êxito de todos esses empreendimentos depende da boa vontade e da capacidade de trabalho dos administradores municipais, esperando a sua valiosa cooperação para levar a bom termo a alta e relevante missão que lhes confiara, ao entregar-lhes a direção das comunas mineiras.

O discurso de S. Excia. causou ampla repercussão que se fez sentir em todo o transcurso dos trabalhos realizados pelo Congresso, ecoando por todo território do Estado e do país, despertando o mais vivo entusiasmo nos corações de todos os brasileiros, pelo substancial programa de realizações que traçou para Minas Gerais.





A' esquerda, Romulo Paes, artista exclusivo da Radio Guarani — Ao centro, Enedina, cantora de sambas que vem atuando com sucesso na Guarani — A' direita, Nelson Piló, violonista de P.R.H.-6

GALERIA DO RADIO MINEIRO



Dimitry Semansky, artista exclusivo da Radic Inconfidênciia.



Osvaldo Pôrtico voltará brevemente para uma temporada ao microfone de P.R.I.-3.

Juan Moreno, cantor de musicas portenhelas de P.R.I.-3 — Francisco Lessa, locutor-chefe e diretor artístico da Inconfidênciia — Otávinho, que está atuando na Guarani — José Amáro, cantor exclusivo de P.R.H.-6



O NOTAVEL PROGRAMA COMEMORATIVO DO 5º ANIVERSARIO DA RÁDIO GUARANI'



Nesta pagina, damos alguns flagrantes fixados durante o notavel programa com que PRH-6 comemorou o seu 5.º aniversário.

Ao alto, vemos Aldinha, "enfant-gaté" do samba nas alterosas e o tenor José Amaro, quando cantavam.

Ao lado, a formidavel dupla Xerém e Bentinho, que fez uma temporada na PRH-6, devidamente "uniformizados", no programa especial de aniversario da Radio Guarani.



Ao alto, Valdomiro Lobo, o popular artista de PRH-6, quando enfrentava o "microfone das grandes realizações", perfeitamente caracterizado a "Chico Fulô". — Ao lado, a aplaudida dupla paulista Cicero de Oliveira e Marilena, que tambem fez na Radio Guarani, recentemente, uma temporada de sucesso, agradando plenamente á grande massa de fans mineiros.

Comemorando a festiva data da passagem do seu 5.º aniversário de fundação, a PRH-6 organizou no dia 10 de agosto ultimo, excelente programa, no qual tiveram parte todos os artistas da emissora indígena, e uma delegação especial da Rádio Inconfidência. Ao encontro de tão grato acontecimento, os diretores da estação da Rua Curitiba deliberaram que a irradiação do magno programa, fosse transmitido diretamente do Centro da Colonia Portuguesa, o que se deu ainda com a valiosa colaboração de destacados elementos do "broadcasting" mineiro, carioca, paulista e gaúcho, como sejam: a popular dupla caipira "Xerém e Bentinho"; Manoel Reis, Cicero de Oliveira; Marilena; José Amaro; etc. O inicio das irradiações de estúdio se deu ás 19 horas, prolongando-se até ás 24 horas, quando o seu diretor gerente Dr. Luiz Costa, pronunciou entusiástico improviso, expondo o que tem feito e o que ainda se fará, para o maior engrandecimento da popular e querida Sociedade Rádio Guarani.

O sucesso do programa especial organizado para esse dia constituiu um espetáculo jamais observado em nossos meios radiofônicos, levando ao enorme auditório do Centro da Colonia Portuguesa uma grande massa de assistentes que encheu literalmente as suas dependencias.



Terezinha conta ao reporter os seus anseios — A grande revelação artística da Radio Inconfidencia, tem no rádio e nos estúdios a sua diversão predileta.

TEREZINHA VAI DEDICAR-SE

TARDE explendida de sol. Frescas brisas sopravam de um para outro lado, exalando mil odores... Foi nesta atmosfera de lirismos que nos dirigimos à residência da "pequena-grande" cantora lírica: Terezinha Tavares, sita à rua Jaspe, 229 em Santa Tereza. Uma entrevista havia sido combinada e marcada para aquele dia. Era uma dessas tardes de causticante calor, de sol abrásador do mês de Agosto.

NOVAS ESTREIAS NA RÁDIO INCONFIDENCIA



Terezinha Tavares

TAVARES A' ARTE LIRICA

Acompanhados do fotógrafo, fomos encontrá-la num recanto da sala de visitas atenta ao estudo de uma lição de Metodologia, ao mesmo tempo que se deleitava com os acordes maravilhosos da voz encantamento de Lili Pons. Foi quando o "indiscreto" fotógrafo apanhou o flagrante que ilustra esta reportagem. Depois, interrompendo-os por uns instantes, (duas horas) jovial e solicita, veio cumprimentar-nos com um sorriso amavel oferecendo-nos uma poltrona. Postamo-nos, ao seu lado e sem perda de tempo, a uma pergunta que lhe formulamos, respondeu-nos:

"Corria célere o ano de 1936. Foi quando tive a grande ventura de ser "descoberta" por Luiz de Medeiros, que me ofereceu a magnifica oportunidade de cantar no programa "Meia hora de você", que ele dirigia na P. R. C. 7. Aí me revelei. Muito embora não tivesse como ainda não tenho, um curso especializado de canto, dedico, entretanto, verdadeira veneração e admiração pela música clássica, que na minha voz é entoada com naturalidade.

Atualmente porém, como o caro reporter já teve oportunidade de ouvir, — prosseguiu depois de pequena pausa — estou cantando músicas leves.

— Conclue no fim da revista —



Alvarenga e Ranchinho fizeram uma temporada de sensação na PRI-3 — José Carlos Lessa também voltou a atuar na Inconfidencia.

O SVALDO Pôrto, continua colhendo os mais retumbantes sucessos no rádio carioca. O aplaudido "cantor mineiro" já tem proposta até para gravar!

A RTISTAS do nosso "broadcasting" farão realizar um festival de arte, no próximo sábado, dia 13 de Setembro, no salão da Escola Normal, sob o patrocínio de ALTEROSA

V ARIEADAS do ar", o movimentado programa de Valdomiro Lôbo na PRH-6, costuma apresentar certas coisas que não podem deixar de ser ouvidas...

TANTO apelamos em nome de suas "Fans", que José Carlos Lessa, lídima expressão do canto popular, voltou novamente ao "micro" da Inconfidência, PRI-3.

O TAVINHO precisa deixar de fanatismos por Francisco Alves e interpretar também, músicas dos nossos compositores. Aliás, Otavinho também é... compositor... — Que ele nos apresente o que faz, dará melhor resultado... Não acham?

A Inconfidência, com a ausência do seu diretor-artístico Dr. Coura Macêdo, passou a ser orientada com grande envelopura, por Francisco Lessa, um dos poucos valores do rádio montanhês.

Em primeira mão damos a notícia de que Ramos de Carvalho, o nosso saudoso locutor "apaixonado da PRH-6", está escrevendo uma peça rádio-teatral com personagens e motivos de Minas Gerais e que breve será apresentada pela Tupi, do Rio.

FLAVIO ALENCAR já merece bem um contrato. O rapaz está cantando relativamente bem. Tem bonita voz, dicção, ritmo e... um escolhido repertório. Aproveitemos o que é nosso, enquanto possuimos gente aproveitável.

A PRH-6, festejou condignamente o seu V aniversário. Um programa atraente de 12 horas ininterruptas.

LAMENTAVEL foi o acontecimento que determinou a representação dos artistas da rádio Mineira no aniversário da Guarani. Na "hora H" a veterana estação foi bem representada por... discos selecionados.

TEREZINHA Tavares concedeu ao cronista de rádio de ALTEROSA, interessante entrevista, na qual emitiu pensamentos que muito a enaltecem. Si ao menos uma parte dos nossos cantores pensasse como a "nossa" Lili Pons, não haveriam tantos fracassos em nosso rádio.

ESTRELINHA descoberta por Romulo Pais no programa "Gurilândia", da PRH-6, Maibi Terezinha Vitor tem tendência, qualidades e "bossa" suficientes para se firmar como uma das melhores sambistas.

ROSALVO Mota vai se despedir do público belorizontino ainda este mês, com a apresentação de artistas de reconhecido valor no "broadcasting" nacional, que ele fará vir até nós.

O"Clube dos diplomatas" é um novo programa que "seu Gaspar" vem apresentando às quartas-feiras na PRH-6, das 21 às 22 horas, diretamente do auditório e com a colaboração de alguns artistas da Guarani. Enfim, como temos de tudo...

SOMENTE muito entusiasmo e bôa vontade, como a dos academicos do "Centro de Estudos Justino Mendes" poderia merecer a consideração de todos nós, pelo que eles veem fazendo beneficamente em prol do maior desenvolvimento dos fatos históricos do Brasil. O "calendário" diário que eles apresentam ao microfone da PRC-7, é um desses poucos programas que temos, que podem e merecem ser ouvidos. Mas, a ingratidão de que estão sendo vítimas, não pode nem deve perdurar. Melhor seria se trocassem de estação. Não faltará quem os queira ajudar. Deste jeito é que não convém continuar. Fique alerta, Orlando Vignolli...

ABANDONOU a carreira artística, para se dedicar à sua verdadeira profissão, Carlos Cruz, um dos valores do nosso rádio. A Inconfidência tem agora com a saída do brilhante interprete de músicas mexicanas, uma lacuna em seu "cast", difícil de ser preenchida.

XEREM e BENTINHO NA GUARANI



Xerém e Bentinho, atuando ao microfone da Radio Guarani, em uma temporada que marcou época nos anais do nosso rádio, conquistaram definitivamente o coração de todos os fans mineiros. Seus programas despertaram enorme entusiasmo, agradando plenamente. O cliché acima mostra um aspéto fixado por ocasião da estreia da famosa dupla caipira, quando os estúdios e auditório de P. R. H. 6 foram pequenos para comportar a multidão de visitantes que desejavam ver e ouvir Xerém e Bentinho.

MAQUINAS DE SOMAR
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505



JOSIAS

ALFAIAITE

O CONTRA-MESTRE DA MODA

TEL. 2-5603

AV. AF. PENA 550

SALAS 7 e 8

BELO HORIZONTE

UM GRANDE FESTIVAL SOB OS AUSPICIOS DE "ALTEROSA" DIA 13 DE SETEMBRO NA ESCOLA NORMAL

Em beneficio da construção do primeiro Santuário de Nossa Senhora do Carmo em nossa capital, um grupo de seletos artistas do nosso "broadcasting" com a valiosa colaboração das alunas do Colégio Sagrado Coração de Jesus e sob os auspícios desta revista, será realizado no próximo dia 13 de Setembro, sábado, às 20 horas e meia, no auditório da Escola Normal Modelo, gentilmente cedida pelo seu diretor prof. Tabajara Pedroso, um festival artístico que constará de magníficos números de bailados ao ritmo das castanholas, músicas de camera e canções populares, ao preço único de 38'000. Tomarão parte neste excelente sarau, além de outros, os seguintes artistas: Tenor José Amaro, que interpretará números da ópera "Elisir d'amore"; Aldinha do Amor Divino; Dimitri Semanski; as Irmãs Tavares; Alaôr Brasil; as irmãs Pedroso; Otavinho Mata Machado; Léa Delba; José Carlos Lessa; Flávio Alencar; Terezinha Tavares; d. Emilia Gonzaga Velasco e sra. Etel Gonçalves.

Os ingressos para este festival, já se encontram à venda em nossa redação e nas principais casas comerciais da capital.

DESPEDE-SE
ROSALVO MOTA



Rosalvo Mota, o empresário dinâmico que movimentou o nosso setor radiofônico nesses últimos seis meses, apresentando-nos artistas de grande cartaz no "broadcasting" brasileiro com sejam Silvio Caldas, Dircinha Batista, Manesinho Araujo, Manoel Reis e recentemente a dupla caipira "Xerem e Bentinho", conseguiu em Belo Horizonte, uma popularidade invejável como empresário e amigo. Encerrando a sua temporada artística deste ano entre nós, promete-nos trazer para deleite do nosso público, o que tiver de melhor no rádio brasileiro, dentro do paladar da nossa gente. Em se tratando, de um empresário radiofônico que é no Brasil o único que trabalha por conta própria, Rosalvo Mota nunca mediou esforços e sacrifícios para oferecer ao público da Capital e aos ouvintes de Minas em geral os maiores espetáculos de arte que temos assistido nestes últimos tempos. Por tudo isso, somos-lhe gratos.

OS BONS PROGRAMAS DO RIO E SÃO PAULO

S leitores de ALTEROSA encontrarão, nesta edição da revista, em outro local, um interessante indicador dos bons programas irradiados pelas estações do Rio e de São Paulo, com os respectivos horários de transmissão.

Esse indicador se refere, é claro, aos programas de datas fixadas, não podendo incluir os que as nossas emissoras transmitem em datas diferentes, ou os que se improvisam constantemente.

Na vida só vencem os fortes!

HORMOCÁLCIO
"GRANADO"
recalcificante

Revigora os fracos!

GRANADO & C.º
MARC. REGISTRA
RIO DE JANEIRO

T. TARQUINO



GRAVADOR ARAUJO

RUA GONÇALVES LÉDO 45
FONE 43-0651

RIO DE JANEIRO

OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO
FEITOS NESTA CLICHERIE.

PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAFIAS,
TRICROMIAS
DÚBLES, CLICHÉS
EM COBRE, E
DESENHOS.



RIO DE JANEIRO

Modelo

do mês



Crepe fuchsia, com
"embroidery" a ou-
ro... Eis a deliciosa
criação de Adrian
para a interessantíss-
ima estrela da Metro,
Ann Sothern. Assenta
maravilhosamente em
um corpo esbelto.

"Negligée" romantico...



Mary Howard, a genial artista da Metro, apresentando um romantico "negligée" de veludo creme. Duas peças, com saia presa ao lado por um grande botão madrepérola. Casaco bolero, de mangas compridas.

**CABELLOS
BRANCOS**

CASPA
Quéda
dos
Cabellos

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

QUEM USA
Baton "MALVA"
NADA RECEIA!



MALTOGENO
"Granado"

Medicação
tônico - nutritiva
útil as MÃES e
AMAS DE LEITE



T. TARQUINO

ALTEROSA * SETEMBRO DE 1941



Desapareceram os cabelos brancos, e essa senhora ao lado de sua filha, sente-se rejuvenescida e confiante em si mesma. O problema de restituir aos cabelos a cor e o brilho primitivos, resolve-se dentro de 15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**. **Tintura Fleury** — o producto de qualidade — obtém-se em 18 tonalidades diferentes nas boas casas do ramo.

Enviamos **GRATIS** o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" a quem o solicitar à Rua 7 Setembre, 40; ou à C. Postal, 1314, Rio, indicando nome e endereço.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Est. _____

*

A MODA ORIGINAL



Miss Arlenn, "new face" da United Artist, veste um chapéu que agrada sobre tudo pela sua originalidade graciosa.



PARA O CAMPO — Esse atraente vestido de fazenda pique estampado, tem um pequeno bolero. Os botões são em vermelho ou salmão.

*

TUDO PARA O SEU TOUCADOR!

PERFUMARIAS COSMETICA

IMPORTAÇÃO DIRETA

OSCAR HERMANNY

CASA BELLO MELIZONI

AVENIDA AFONSO PENA, 578 e 984

AOS DOMINGOS, NA
PAMPULHA...



Temos quasi certeza de que muitas de nossas gentis leitoras devem ter pensado, algumas vezes com ansiedade, como vestir com elegância, em um dia de sol, no seu farniente" da Pampulha. Constance Moore não se aperta por tão pouco... Aqui vemos a encantadora estrelinha da Nova Universal trajando um modelo que deve assentar muito bem na linda leitora, quando em sua casa de campo.



LINDAS FANTASIAS
em
FLORES NATURAIS

CASA FLORA

513 - RUA CARIJÓS - 513
— FONE 2-1282 —

O sorriso é uma linguagem só de nós conhecida. Vós, homens, não sabeis sorrir. Falta-vos a destreza, falta-vos a astúcia. Tenho conhecido mulheres que, num sorriso, põem a alma à vela. Nenhuma mulher pensa alto; mas a maior parte delas sorriem altíssimo.

Mme. Karin Michaélis.



TARQUINO
GINOROL
LÍQUIDO
"GRANADO"

**Para a higiene
das senhoras**

Antisséptico
Bactericida
Desodorizante

**Delicadamente
perfumado**

SHORT



Na Pampulha ou na Lagôa Santa, ou ainda em nossas belas piscinas, esse delicioso "short" trajado por Constance Moore resultaria certamente no mais absoluto sucesso elegante.

QUANDO A SENHORA USAR
PÓ DE ARROZ
MALVA
 NÃO ACEITARÁ MAIS OUTRA
 MARCA!



Um elemento embelezador que significa um verdadeiro achado para a senhora, mulher que aprecia a beleza, é a Cera Mercolizada (Mercolized Wax). A senhora terá a certeza de entrar na nova estação com uma cutis nova, mais suave, mais clara e de aspérito mais jovem. O verdadeiro propósito da Cera Mercolizada é ajudar a cutis a aformosear-se por si mesma eliminando a cutícula externa descolorida e revelando a nova beleza da cutis que existe debaixo. Cera Mercolizada é um tratamento de beleza de pequeno custo. Só se necessita um pouco todas as noites. É uma verdadeira ocasião em que um só creme dá à sua cutis os benefícios de limpá-la, suavisa-la, alisa-la e embeleza-la em cada aplicação. Faça revelar a beleza oculta da sua cutis e mantenha-a de aspérito jovem com Cera Mercolizada. A Cera Mercolizada conserva a cutis bela e fresca.

STALLAX Shampoo de luxo, "Stallax" deixa o cabelo inteiramente limpo e livra o couro cabeludo de todo resto de caspa e graxa. Você verá quão formoso, ondulado e macio ficará seu cabelo após uma lavagem com Stallax. Vende-se em envelopes à preço reduzidos e também em vidros de luxo contendo suficiente para 25 aplicações generosas.

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, LOJAS E PERFUMARIAS

EM CASA



Lorraine Day, a graciosa estrela da Metro, apresenta um modelo de blusa "tailleur" com calças, em flanelas brancas, que se adapta muito bem às tardes primaveris de Lagôa Santa.

SAPATOS E BOLSAS
DE NEW-YORK



NA CASA PARIS
OS TECIDOS ENCANTAM
RUA CAETÉS 318

PASSEIO



- 1.º) Sapato aberto, de camurça negra. Igualmente elegante em azul marinho, marron ou branco.
- 2.º) Sapato para tarde, extremamente elegante, de cromo preto, com laço de fita de seda.
- 3.º) As solas em forma de cunha, dão um novo aspeto a esses altos sapatos, confeccionados em cores escuras para a cidade e em cores claras para o campo.
- 4.º) Uma famosa casa de artigos de couro em New-York emprega a pele de porco para essa carteira de linhas pouco comuns e também para as elegantes luvas.

Marscha Hunt, que temos visto em importantes "roles" da Metro, veste um modelo que tem muita coisa de leve e de faceiro.

QUEM É TUA COSTUREIRA

NADA SATISFAZ
TANTO A VAIDA-
DE FEMININA,
QUANTO UM
ELOGIO DE UMA
AMIGA:
- QUE BONITO
VESTIDO O TEU!
COMO ESTÁS
ELEGANTE!
QUEM É TUA
COSTUREIRA?

★

E' UMA SENSAÇÃO
QUE, DINHEIRO
NENHUM PAGA.



EXPERIMENTE
TAMBEM ESSA
SATISFAÇÃO
PROCURANDO
OS ATELIERS
DA

GUANABARA

DIREÇÃO DE COMPETENTE MODISTA CARIOLA



Que menino cheio de vida!

Não parece o mesmo que, há somente alguns meses, estava fraco e doentio! Antes, estava sempre cansado, não participava dos jogos ativos com os outros meninos, não tinha apetite! No entanto, desde que começou a saborear os alimentos nutritivos, como sopas, legumes cereais e pudins preparados com MAIZENA DURYEA, seu apetite aumentou consideravelmente. Resultado: um menino sadio, feliz, cheio de energia. Compre MAIZENA DURYEA. À venda em toda parte.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
CAIXA POSTAL, F - SÃO PAULO
27 Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Verifique
o nome DURYEA
e o acampamento
indio em cada
pacote.



TRES PENSAMENTOS SOBRE O LUXO

O luxo corrompe tanto o rico como o pobre, um com a posse da riqueza, o outro com a inveja. Se não houvesse tanto luxo não existiriam tantos pobres.

ROUSSEAU

O luxo sustenta os Estados como a corda sustenta os enforcados.

LOVELEY

O luxo é uma doença perigosa.

AGNESSAU

OS INIMIGOS DA MULHER

A amizade entre duas mulheres é sempre uma conspiração contra uma terceira.

ALPHONSE KARR

Devemos temer o amor da mulher mais do que o ódio do homem.

SOCRATES

Quando uma mulher apaixonada diz: Se não morrer enlouquecerei, esquece-se de acrescentar... por outro.

PLESSIS-CHAMANT

Se ouvires uma mulher falar mal do amor e um escritor da admiração pública, conclue que aquela perdeu os encantos e este o talento.

DIDEROT

As mulheres tornam apóstatas os próprios anjos.

SALOMAO

O que as mulheres chamam "arrependimento" é a doce recordação dos seus pecados e o desgosto de não poder pecar ainda mais.

BEAUMANOIR

As mulheres precisam dum apoio menos para o corpo do que para o espírito; na maior parte dos casos, porém, atiram esse apoio por terra.

NICOLE

PRECAUÇÃO

Moliére, adoecendo subita e gravemente, manda chamar um medico. O facultativo, conhecedor da ironia com que o autor d'O Avarento tratava os clínicos, extranhou o chamado.

Moliére replicou:

— E' que eu tenho muito medo de ser enterrado vivo.

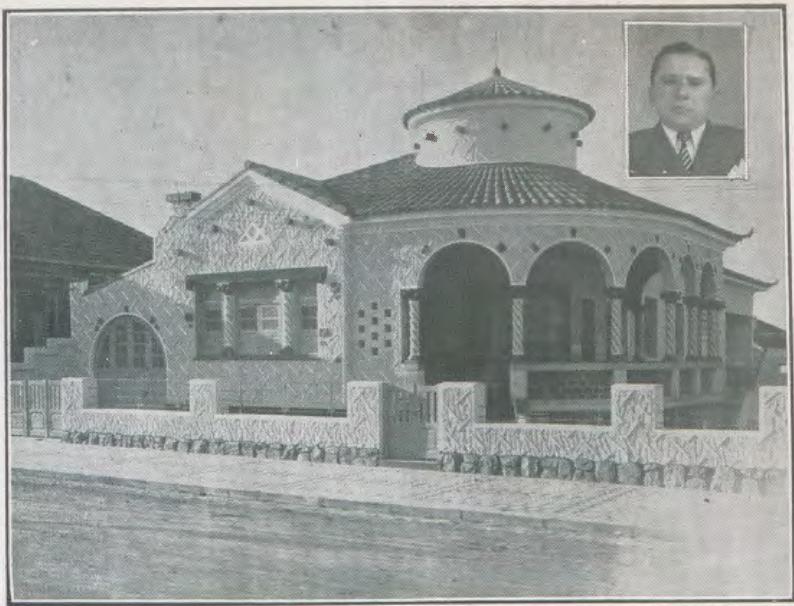
*

O Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a industria mineira não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapêutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.

WASHINGTON F. PIRES.

(Notável clínico e ex-ministro BELLO da Educação)

76



A bela residencia do sr. Omar Dumont, em Araxá. No medalhão, vê-se o con-
ciudadano "business-man" mineiro.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E CIFRAS QUE FALAM

Quando em 1º de fevereiro de 1939, sob carta patente numero 1908 instalava-se na cidade de Araxá a "Casa Bancaria Omar Dumont", com o capital de 200:000\$000, elevado depois a 500:000\$000, ninguém, das classes conservadoras desse trecho do Triângulo Mineiro, poderia prever que, dentro de 28 meses, tivesse o seu movimento bancario elevado-se a cifras surpreendentes, na relatividade dos meios em que ela operou, comparando-se a de outros centros de volume comercial de maiores proporções, tendo, ainda na cidade, na mesma rua onde está localizada, as Agencias dos dois maiores Bancos de Minas Gerais: Banco Comercio e Industria e Banco de Credito Real.

De seu balancete de 30 de junho ultimo, que temos sobre nossa banca de trabalho, estraímos as cifras a seguir, que falam com eloquente expressão. Vejamos: — CAIXA: Entrou até 30 de junho ultimo, a soma de 18.227:324\$200, saindo nesse mesmo periodo de tempo 18.075:359\$900. TITULOS EM COBRANÇAS: Entraram n'um valor global de 802:998\$400, tendo sido cobrados 503:239\$600, estando ainda em cobrança, aguardando vencimento, 299:758\$800. DEPOSITOS: Deram entradas sob varios titulos, a elevada soma de 11.383:456\$300, havendo-se movimentado as saídas em 10.054:665\$800.

EMPRESTIMOS: Em Conta Correntes Garantidas, 1.688:772\$200. DESCONTOS FEITOS: 8.594:938\$800, ou seja: 10.283:711\$000. As ordens de pagamentos efetuadas elevaram-se a 126:291\$700. CAIXA: Em cofre da Ca-

sa, 151:964\$300 e Depositado em outros bancos, 56:003\$700, ou sejam: 207:968\$000.

Evidencia-se, desse modo, os inestimáveis serviços que vem prestando a "Casa Bancaria Omar Dumont" ás classes conservadoras de Araxá, notadamente á economia do municipio, fazendo circular milhares de contos de réis em tão breve espaço de tempo, — 6 meses apenas, que é o que estamos enumerando.

O sr. Omar Dumont, encarna a verdadeira mentalidade do economista-financista da atualidade, aliada á psicologia que tem do ambiente em que se desenvolvem as operações de sua Casa Bancaria. Foi o que observamos tambem fóra do exame dos algarismos que acabamos de revelar. Dentro da organização Comercial que falamos pelo titulo desta nossa reportagem em que falam as cifras, está tambem enquadrada a Farmacia e Drogaria Dumont que, com um Capital registrado de 400:000\$000, e começando a funcionar em fins de 1939, tem, atualmente, mais de 1.100:000\$ em giro, contando já com filiais em Araxá, Barreiro e Ibiá, girando sob a firma de Jaime Dumont & Cia., sob a gerencia de Jaime Dumont. São componentes dessa firma comercial Jaime Dumont, Omar Dumont, Gil Dumont (Irmãos) e Alexandre Dumont, este ultimo pai dessa pleia de moços inteligentes, trabalhadores e dinâmicos, que valem por uma afirmação do valor do mineiro autentico.

Nesse breve comentário sobre a "Casa Bancaria Omar Dumont" e a "Drogaria Dumont", não poderíamos concluir sem um justificado aplauso aos homens que, como os seus condutores, vêm fazendo a grandeza da Pátria pelo trabalho inteligente e construtor, firmemente e sem alardes, tornando-se credores do apreço e da admiração de seus concidadãos.



Fachada da sede da importante "Drogaria Dumont", vendo-se no medalhão o sr. Jaime Dumont, diretor-gerente da organização.



Flagrante fixado durante o grande baile que a sociedade de Caeté ofereceu ao prefeito coronel José Nunes Melo Junior, vendo-se ao centro o ilustre homenageado, e ao lado, um aspéto do discurso pronunciado pelo dr. René Guimarães, oferecendo a homenagem.

5 anos de laboriosa administração municipal

As significativas homenagens tributadas em Caeté ao cel. José Nunes Melo Junior pela passagem do 5.º aniversário de sua profícua administração no Município

Caeté viveu horas de inesquecível entusiasmo popular e cívico, em 16 de Agosto último, data em que se comemorou em todo o município a auspíciosa passagem do 5.º aniversário da gestão do ilustre prefeito, coronel José Nunes Melo Junior.

Filho dileto de Caeté, conterraneo do saudoso republicano João Pinheiro, o cel. José Nunes Melo Junior tem por sua terra natal uma extrema veneração, dedicando ao seu progresso os maiores esforços e sacrifícios de que é capaz o

(Conclui no fim da revista)



O dr. Gentil Romaneli, saudando o prefeito cel. José Nunes Melo Junior, durante a grande manifestação popular.

O cliché fixa em baixo um aspéto colhido quando o prefeito cel. José Nunes Melo Junior, acompanhado de sua exma. esposa, do vigário de Caeté, altas autoridades e de grande massa popular, se dirigia para o cemiterio local, afim de visitar o tumulo do saudoso João Pinheiro.



Flagrante fixado quando o dr. Francisco de Oliveira Paula falava diante do tumulo de João Pinheiro.



O novo Matadouro Municipal, de Vigia, inaugurado na administração passada.



O edifício da Prefeitura de Vigia

O MUNICIPIO DE VIGIA EM RAPIDA ASCENÇÃO CULTURAL E ECONOMICA

OS FRUTOS DE UMA SADIA ADMINISTRAÇÃO QUE VEM SENDO LEVADA A EFEITO PELO DR. ACURCIO DE LUCENA PEREIRA, NA PREFEITURA DO FUTURO MUNICIPIO DO NORTE MINEIRO

Vigia, o novo município mineiro criado pelo governador Valadares Ribeiro há apenas 3 anos, já se pode ufanar de ser uma das mais progressistas comunas do Estado.

Para que se possa formar uma ideia de sua expansão econômica, basta citar as cifras referentes à sua arrecadação em 1940, a saber: município, 357.000\$000; Estado, 1.084.000\$000. A coletoria federal, instalada ali em 1940, nos primeiros três meses de funcionamento, arrecadou a importância de 130.000\$000.

Banhado pelo rio Jequitinhonha, o município possui terras fertilíssimas e magníficas possibilidades econômicas. Conta com enormes reservas de madeiras, ótimo rebanho vacum, exportando anualmente cerca de 60 mil cabeças para corte no Rio e na Baía.

Sua população é de 70 mil habitantes, possuindo 3.000 propriedades rurais, excelente serviço de força e luz e uma grande queda d'água no Rio Jequitinhonha — a de Salto Grande — que também pode ser aproveitada para central elétrica.

19 escolas rurais existem presente mente em Vigia.

O prefeito dr. Acurcio de Lucena Pereira, incansável batalhador pelo progresso de seu município, vem evidenciando os maiores esforços, no sentido de promover a satisfação completa de todos os anseios de seus munícipes.

Seu programa de governo, fertil em realizações do maior vulto, projeta agora uma série de outros melhoramentos importantes, dentre os quais salientamos a solução do problema da água e esgoto; o aumento das linhas rodoviárias e reparo das já existentes; além de outras medidas de alto alcance a construção de um grupo escolar, e da Praça de Esportes Minas Gerais.

Esta última, segundo o plano traçado pelo prefeito Acurcio de Lucena Pereira, deverá ser levantada às margens do Rio Jequitinhonha, no local onde se acha situada a belíssima praia cuja fotografia ilustra a página e onde a população encontra presentemente magnífico ensejo para a prática dos esportes náuticos.



Dr. Acurcio de Lucena Pereira,
prefeito de Vigia

O município de Vigia conta com uma jazida de águas marinhas, de propriedade do cel. João de Almeida, que é considerada a maior da América do Sul e a mais importante pela alta qualidade de suas pedras que são absolutamente azuis, o que lhe empresta um valor excepcional.

De nossa recente visita a Vigia, tivemos oportunidade de encontrar ali as mais brilhantes realizações devidas ao esforço da municipalidade. Dentre estas, ressaltamos o Matadouro Modelo, construído na passada administração municipal, obra de grande vulto que impressiona pelas suas modelares instalações.

O urbanismo, o ensino público, os transportes, a produção agro-pecuária e industrial, enfim, tudo que diz respeito às atividades do município, encontra na administração do atual prefeito de Vigia o mais decidido amparo e estímulo.



A belíssima praia de 3 quilômetros de extensão na cidade de Vigia, sobre o rio Jequitinhonha, onde a população local se entrega à prática dos esportes.



Aspeto da moderna piscina do Ginásio Sul Mineiro, um dos justificados motivos de orgulho do ensino em Minas.

Itanhandú em busca de sua alta destinação cultural e econômica

AS REALIZAÇÕES DO DINAMICO PREFEITO DR. DELFIM PINHO FILHO NO IMPORTANTE MUNICÍPIO SUL-MINEIRO

O município sul mineiro de Itanhandú, progride em ritmo acelerado sob a gestão do dr. Delfim Pinho Filho, prefeito desde 1935, que segue a mesma tradição de seu ilustre progenitor, antigo político mineiro.

Itanhandú, antiga "Barra do Rio Verde", foi elevado a distrito em 1912, município em 1924, a termo em 1936 e a comarca em 1938, numa rápida evolução, durante a qual teve como principais impulsionadores de seu progresso Delfim Pereira Pinho, João Batista Scarpa, Fernando da Silva Costa e Olavo Gomes Pinto.

Centro de primeira grandeza na indústria pastoril, com 17 mil cabeças de gado fino leiteiro, exporta diariamente para o Rio e São Paulo 20 mil litros de leite. Conta com usinas de leite pasteurizado instaladas pelos mais modernos processos. Fábrica leite condensado e diversas marcas de queijos finos, tipos suíço, prato e parmezão. Exporta anualmente 250 mil quilos de manteiga da melhor qualidade e 6.500.000 quilos de crème.

Outras indústrias se acham muito florescente em Itanhandú, além da pastoril. Entre elas salientamos uma grande fábrica de banha, com uma produção de 250.000 quilos por ano; uma cerâmica de 1.ª ordem e uma ótima feculária.

A instrução pública, que vem merecendo os maiores cuidados da ad-

ministração municipal, acha-se muito desenvolvida. O Ginásio Sul Mineiro, ali fundado em 1919, equipado, goza de justificado renome em todo o Estado. A Escola Normal Fernando Costa, reconhecida pelo Governo Mineiro, é outro estabelecimento que honra o ensino em Itanhandú. O Grupo Escolar Felipe dos Santos e seis escolas rurais, totalizando uma matrícula de 960 alunos, ministram o ensino primário.

O urbanismo desenvolve-se rapida-

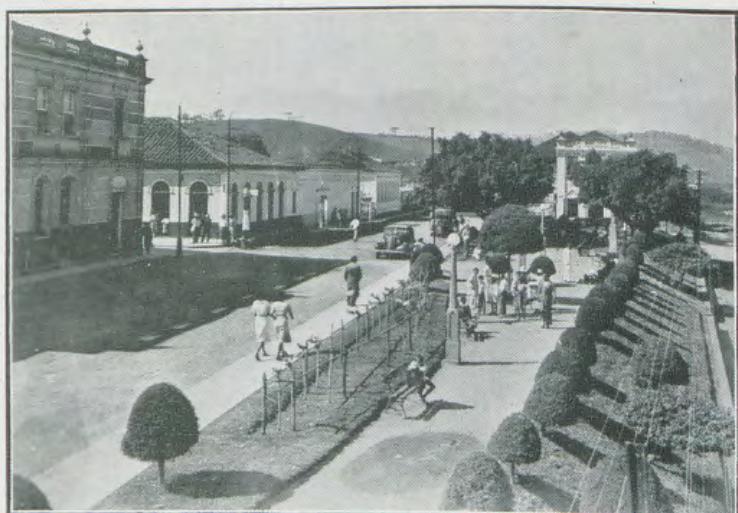
mente em Itanhandú, cuja cidade já conta com excelentes jardins, ótimas vias públicas e um magnífico cinema, ora em construção, com capacidade para 600 espectadores.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

Além dos muitos melhoramentos já introduzidos em Itanhandú pelo prefeito Delfim Pinho Filho, outros se anunciam como próximos, dentre os quais destacamos os que foram pleiteados por s. s. no recente Congresso dos Prefeitos Municipais realizado na Capital:

- a) ampliação e melhoria do serviço de abastecimento de água;
- b) construção da rede de esgotos, conforme projeto já elaborado;
- c) pavimentação da estrada Capivari-Tunel, no trecho do município, serviço orçado em 120 contos;
- d) Praça de Esportes; Campo de Pouso; Segundo Grupo Escolar; Matadouro Modelo; Elevação da Comarca a 2.ª Entrância; Novo prédio para o Forum; criação de Inspetoria Federal de Produtos de Origem Animal e Parque Municipal;
- e) estrada de penetração Itamonte-Itanhandú-Virginia-Itajubá.

Além dessas realizações que se anunciam para breve, o atual prefeito de Itanhandú já realizou ali uma longa série de melhoramentos dentre os quais salientaremos: a elevação da renda municipal de 60 para 160 contos por ano; a construção do prédio da Prefeitura; o encascalhamento das ruas; colocação de meios fios; calçamento a paralelepípedo da Praça João Pessoa; jardim à Praça Getúlio Vargas; construção da rodovia Jardim Posses; construção da ponte de cimento armado Bom Sucesso; retificações de ruas; auxílios para canalizações de linhas de esgotos; aumento de redes de canalização d'água; melhoramentos em todas as rodovias; além de outros que deixamos de mencionar por falta de espaço.



A linda Praça Dr. João Pessoa, em Itanhandú



VINHO É
XAROPE
DE
HEMOGLOBINA
"GRANADO"
ANEMIA,
DEBILIDADE GERAL,
CLOROSE,
CONVALESCÊNCIAS.

TT.

*

VÍCIO DE CONSTITUIÇÃO

D'Ennery disse uma vez a dois diretores de teatro, associados:

— Ha um vício de constituição no vosso teatro... E' cada um dos senhores estar associado com um imbecil.

*

SOCIAIS DA CAPITAL



Enlace dr. Pedro José Colaço Carvalheira-Maria José Belisario

O LUXO REQUINTADO DO "NORMANDIE" EM PLENA AVENIDA AFONSO PENA

FLORIDA oferece ao mundo elegante da Capital um ambiente do grande transatlântico



Fachada de FLORIDA, o luxuoso magazine de tecidos finos recem inaugurado à Avenida Afonso Pena, 956.

FLORIDA, tinha acabado de abrir suas portas para o nosso "grand-mond". O elegante recanto da Avenida Afonso Pena 956 já regorgitava, quando ali ingressamos, ávidos de curiosidade, para contemplar a ultima maravilha do comercio belorizontino.

João Alberto, o conhecido técnico em elegancia feminina já nosso conhecido, veio ao nosso encontro. Advinhamos: — somente ele seria capaz de ocupar a gerencia de uma loja como FLORIDA. E não nos enganamos, pois João Alberto é o socio da firma Irmãos Carvalho & Cia. Ltda., que vem de lançar o estabelecimento de que toda a nossa população feminina se ocupa no momento.

— Publicidade? Não estamos precisando, foi logo dizendo João Alberto. Como vocês estão vendo, não damos conta para atender a clientela... FLORIDA chegou, viu e venceu!

— Mas não é isso, acrescentamos. Não viemos aqui para saber o que você tem para vender, pois toda a cidade conhece, pela montagem que você deu a esta casa, onde somente se encontram tecidos finos em suas exposições. Mas aqui estamos, para saber o motivo pelo qual você foi buscar um tema decorativo no interior de um transatlântico francês. Toda a cidade deseja saber-lo!

João Alberto sorriu, assim como quem diz: — com vocês ninguém pode...

— O "Normandie", como todos sabem, é a suprema criação do genio francês, não apenas na arte da construção naval. Ele é tambem o mais "chic" de todos os transatlânticos que atravessam os mares atualmente. Seu interior deslumbrava pela concepção arquitetonica e maravilha pelo luxo de suas instalações. A loja de moda feminina, instalada nesse grande navio é um verdadeiro primor de concepção artistica e constitue uma das máximas atrações que são proporcionadas ao mundo feminino, no decurso de suas grandes viagens.

Gostei de verdade, quando a vi. Eis por que, lançando em Belo Horizonte uma loja de tecidos finos cujo sortimento vai maravilhar a cidade, com artigos que vão até 500\$000 o metro, achei que o seu ambiente deveria ofererer ás damas elegantes da Capital uma sensação de elegancia diferente, fóra do comum, moderna, caprichosa mesmo... Eis porque vocês agora podem encontrar, na Avenida mais chic da Capital, a loja elegante mais notável do Brasil.

As clientes de FLORIDA aumentavam. De minuto a minuto mais uma, mais duas, mais tres, entravam e se extasiavam ante a deslumbrante parada de beleza que desfilava ante os seus olhos...

João Alberto não podia perder mais tempo. E atalhou a nossa conversa dizendo apenas: — Então, até!... A entrevista está terminada.

EXPRESSIVO EXEMPLO DE CORDIALIDADE PARA COM OS MESTRES



Ao alto, flagrantes fixados quando falavam o acadêmico Wagner Dornas Nogueira e o dr. Vicente Guimarães. Em baixo, um flagrante do banquete.

Em uma bela demonstração de cordialidade para com seus mestres, reuniram-se os alunos componentes da turma de perito-contadores de 1941 da Academia Mineira de Comércio, para prestar significativa homenagem ao seu reitor, professor Herminio Guerra e ao inspetor federal do estabelecimento, Dr. Vicente Guimarães, bem como os professores da turma.

A solenidade constou de um banquete realizado no Minas Tenis Clube, tendo comparecido a ele toda a turma de alunos, o professor Herminio Guerra e o Dr. Vicente Guimarães, além de outros elementos representativos do corpo dis-

cíntio do conceituado educandário mineiro.

Falando em nome de seus colegas, usou da palavra o acadêmico Wagner Dornas Nogueira, que teceu considerações em torno da significação do ato, terminando por enaltecer a personalidade do Dr. Herminio Guerra como homem de sociedade e como emérito educador, referindo-se ainda à atuação elevada e sensata do Dr. Vicente Guimarães, como representante do Ministério da Educação junto à Academia Mineira de Comércio.

Usaram ainda da palavra os homenageados, que agradeceram, e os professores Drs. Aníbal Vaz de Melo e Wilson Melo da Silva.



*

"SEU GASPAR" NA RÁDIO GUARANÍ



"Seu Gaspar"

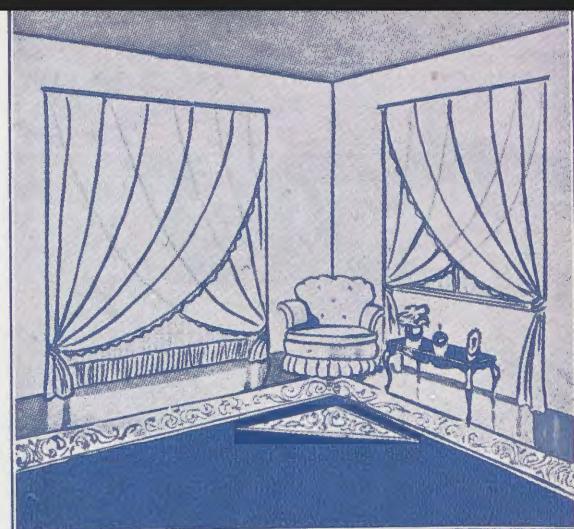
"Seu Gaspar", o orientador do Clube dos Diplomatas, interessantes audições oferecidas pela Rádio Guarani, vem atuando a contento em sua temporada na PRH-6, conquistando considerável número de fans. Os ouvintes da Guarani estão plenamente satisfeitos com o programa de "Seu Gaspar".

RÁDIO HOTEL ARAXÁ

Um dos melhores de
Minas Gerais
De JOSÉ CAVALINE



MAQUINAS DE ESCRIVER
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 305



CORTINAS — TAPETES — PASSADEIRAS
MOVEIS PARA VARANDAS
NA
MAIOR FABRICA DE MOVEIS DO ESTADO
VITO MANCINI & IRMÃOS

RUA SÃO PAULO 522 — FONE 2-3724
BELO HORIZONTE

Enlace Artur José da Purificação-Vindilina Vera Reginaldo
(FOTO ALTEROSA)

O PROGRESSO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA



Da esquerda para a direita: a Igreja Matriz na Praça Cornelio Pimenta; o Jardim Publico e a Rua Nelson Sena de São João Evangelista.

O município de São João Evangelista, cujo governo se acha confiado à clarividência do prefeito dr. Ademar Pimenta Brant, experimenta agora um surto admirável de progresso.

Terras fertilíssimas, de grandes possibilidades econômicas, São João Evangelista tem na lavoura de café e na criação de gado as suas principais fontes de riqueza. Produz ainda cachaça e cereais em grande escala, além de suínos, mas a sua exportação se vê grandemente prejudicada pela falta de vias de transportes.

O prefeito dr. Ademar Pimenta Brant tem sido incansável em promover a expansão econômica e cultural de sua comunidade, levantando pontes, construindo jardins, amparando a



Dr. Ademar Pimenta Brant, prefeito de São João Evangelista.

instrução e tomando medidas de largo alcance para o fomento de sua produção interna. Agora, o ilustre administrador se acha empenhado em uma série de grandes melhoramentos, dentre os quais salientamos os seus trabalhos pelo prosseguimento da estrada Belo Horizonte-Santa Maria do Suassuí de magna importância econômica para o município.

A ponte dr. Odilon Dias Pereira, já projetada, será construída na Cachoeira da Fumaça e será uma obra portentosa da engenharia moderna.

São João Evangelista conta com uma queda d'água da maior importância, a Cachoeira da Fumaça, no rio Suassuí Grande, com 1.500.000 cavalos de força, que pode servir para magnífica central elétrica.

A EMPREZA CINE-TEATRAL PROSEGUE NA SUA TAREFA DE ENGRANDECIMENTO DA CAPITAL MINEIRA



O cel. Juventino Dias, no gabinete do Prefeito da Capital, recebendo cumprimentos depois de haver arrematado por 2.001:000\$000, em nome da Diretoria da Empreza Cine-Teatral, o antigo Teatro Municipal da cidade.

TODOS nós conhecemos a atuação da conceituada Empresa Cine Teatral Limitada em prol do engrandecimento de Belo Horizonte.

O Cinema Brasil, o luxuoso palácio por ela levantado no coração da cidade, da qual pode ser considerado como a verdadeira "sala de visitas", não sómente pela imponência e majestade de suas instalações, como pela escolhida programação que oferece aos seus frequentadores, aí está para atestar o arrojo empreendedor de seus diretores, figuras legítimas de benemeritos da nossa Capital: Juventino Dias, Aniolo Anastásia, Antonio Mourão Guimarães, Sebastião de Lima e Manoel Guimarães.

Outras casas de diversões, amplas, modernas e confortaveis, como acontece com o Cine Glória, o Cine Floresta, o Cine Democrata, o Cinema Avenida, o Cine-Teatro São Carlos e o Cinema America, a nossa Capital deve a essa pujante organização que constitue um justo motivo de vaidade para o nosso sentimento de nacionalismo, uma vez que é formada por capitais exclusivamente brasileiros e dirigida unicamente por patrícios cujos nomes tivemos oportunidade de enumerar acima.

Agora, outras iniciativas tendentes a engrandecer ainda mais o nosso patrimônio urbanístico e artístico, vêm de ser anuncias das pela Empresa Cine-Teatral Ltda.

Dentre elas, a construção de um amplo e moderno cine-teatro, dispondo de ar condicionado e cadeiras estofadas, para lançamento na Capital, em primeira mão, de películas de qualidade. Esse novo cine-teatro, que terá capacidade para cerca de 3.000 espectadores, será erguido onde se encontra agora o velho Teatro Municipal, que a Empresa vem de arrematar, pela vultosa soma de 2.001:000\$000, e cuja inauguração se dará possivelmente ainda este ano.

Outra grande iniciativa, que contribuirá sobremodo para ampliar mais ainda as nossas possibilidades de grande Capital, será a inauguração de mais dois grandes e moderníssimos cinemas ançadores, com capacidade para 2.000 lugares cada um, e que serão erguidos na Rua Espírito Santo, no local onde funciona o Instituto Padre Machado. Esses cinemas, que também serão dotados da ultima palavra no que existe no gênero, representam outro gigantesco esforço que a Empresa Cine-Teatral Limitada vem fazendo pelo progresso urbanístico e facilidades artísticas de nossa Capital, equiparando-a aos maiores centros de diversões que se contam presentemente no país.

Também os bairros não serão esquecidos, tendo já sido organizado o projeto de um novo e moderno cinema para o bairro de Santa Efigênia.

Fazendo esse auspicioso registo, queremos focalizar o trabalho infatigável que, sem alardes, vem sendo realizado por um punhado de abnegados servidores do progresso de Belo Horizonte, cujos nomes, por isso mesmo, ficarão gravados na história da cidade, como benfeiteiros que foram de sua civilização.

ARISTIDES FIGUEIREDO



Aristides Figueiredo

Aristides Figueiredo é dessa tempeira de homens que o Brasil precisa. Paulistano de nascimento, radicou-se em Uberlândia, tornando-se um geníu mineiro de coração.

Personalidade cativante, "doublé" administrador da mais elevada visão e cavalheiro do mais fino trato, soube conquistar Uberlândia, da qual se tornou não sómente um amigo sincero, mas ainda um verdadeiro servidor, através da onda de PRC-6, a querida Rádio Difusora Brasileira, que ele dirige com real competência.

Estampando aqui a sua fotografia, desejamos prestar homenagem ao mérito e destacar, na edição dedicada a Uberlândia, um verdadeiro überlandense.

QUE VERTIGEM!



A ULTIMA PALAVRA EM CLINICA OFTALMOLOGICA NA CAPITAL

VISITA ÁS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES DA CLINICA DR. MEIRELES NO EDIFÍCIO CRUZEIRO

Ao lado, o dr. Guilherme Meireles, na sala de receituário de sua clínica. Em baixo, um detalhe da sala de espera, vendo-se, em segundo plano, a secretaria do conceituado oftalmologista mineiro.



OS nossos presados leitores já conhecem o eminentíssimo oftalmologista mineiro, dr. Guilherme Meireles, quer pela grande nomeada que obteve em longos anos de atuação na clínica local, quer pela brilhante participação que desenvolveu recentemente, como delegado do Brasil no 1.º Congresso Panamericano de Oftalmologia, realizado na América do Norte, a respeito do qual concedeu substanciosa entrevista.

Cientes de que o dr. Meireles havia transferido a sua clínica para o novo arranha-céu da Avenida — Edifício Cruzeiro — procuramos fazer-lhe uma visita, no sentido de nos inteirarmos do que

havia chegado ao nosso conhecimento a respeito das moderníssimas instalações científicas com que a tinha aparelhado.

Recebidos com a fidalga acolhida do ilustre clínico mineiro, tivemos ensejo de apreciar o que de mais recente se encontra no aparelhamento científico destinado à oftalmologia, percorrendo demoradamente as diversas dependências de sua clínica, que ocupa uma longa ala do 6.º andar do edifício Cruzeiro, à Av. Afonso Pena 774, onde tivemos ensejo de fazer as fotografias que ilustram esta página.

Inicialmente, entramos na sala de espera, onde se nota o mais amplo conforto. Ali a secretaria recebe os clientes e, pelo telefone, de réde propria, comunica-se com o dr. Meireles, em qualquer das outras salas onde ele se encontra.

Entrando pelo longo corredor, passamos à sala de curativos, onde fomos encontrar a mais moderna aparelhagem destinada a esse fim.

Logo após, nos foi mostrada a sala de camera escura, onde encontramos a mais completa aparelhagem de Zeiss e Busch, da Alemanha; Bausch & Lom, dos Estados Unidos; Clement Clark, da Inglaterra e Toury, da França.

Em seguida, foi-nos mostrada a sala da aparelhagem para exames de refração, de fabricação Bausch

O QUE HA DE MAIS MODERNO PARA TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

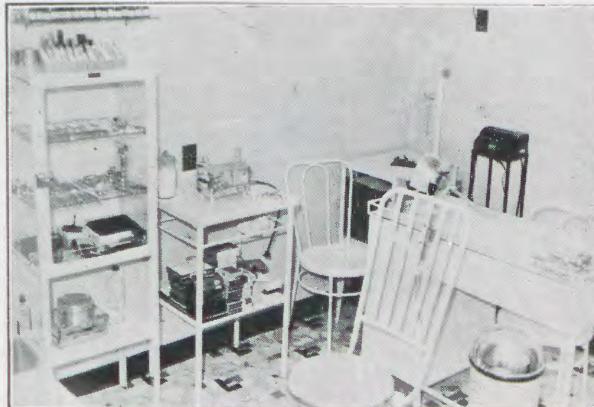
No clichê em baixo vemos outro detalhe da moderna clínica do dr. Meireles, onde se nota o aparelho para exames de refração que é um dos primeiros chegados ao Brasil.



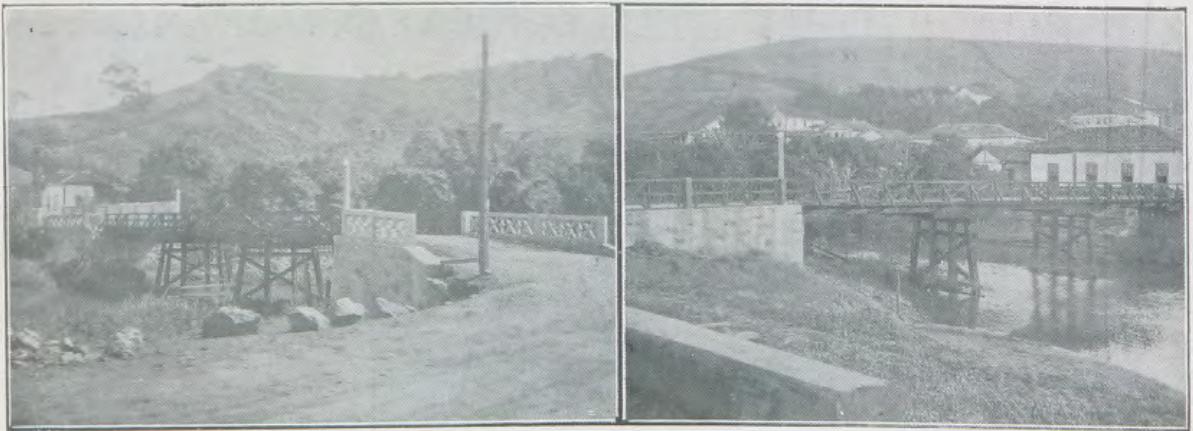
& Lomb, toda movida a eletricidade, representando a última palavra do que existe no gênero em todo o mundo.

Terminando nossa visita, tivemos oportunidade de conhecer a sala de receituário, montada caprichosamente, e onde o dr. Meireles tem um verdadeiro gabinete de estudos.

A impressão que recebemos da visita feita ao dr. Meireles deu-nos a certeza de que em nossa Capital contamos agora com uma clínica oftalmológica que em nada fica a dever, em conforto de instalações e aparelhagem científica, às maiores clínicas dos grandes centros do mundo.



Vista parcial das salas de curativos e camera escura



No cliché vemos uma solida ponte construida pela atual administração de Matipó, com mais de 30 metros de extensão, na cidade; e outra ponte sobre o rio Matipó, também, na cidade, reconstruída pela Prefeitura, por conta do Estado

MATIPO' CUMPRE BRILHANTEMENTE A SUA MISSÃO NA COMUNIDADE MINEIRA

O MUNICIPIO QUE PRODUZ O MELHOR CAFÉ DA ZONA DA MATA

O arraial de S. João do Matipó (do indígena: maki-poo, significando milho em pó), foi fundado em 1876, por João Fernandes dos Santos, que doou para seu patrimônio cinco e meio alqueires de terras à margem esquerda do Rio Matipó, do qual tirou a denominação. Foi elevado a distrito de Paz em 1888, anexo ao município de Abre Campo, do qual se desmembrou em 17 de Dezembro de 1938, por decreto-lei n.º 148, ficando com a superfície de 500 quilômetros quadrados.

Está constituído do distrito da séde e dos de Santa Helena e Santa Margarida, estes dois últimos desmembrados do município de Manhuassú e distantes da séde apenas dezoito quilômetros de excelente rodovia. Uma linha telefônica, pertencente à Companhia Força e Luz, concorre igualmente para facilitar o intercâmbio da séde com Santa Margarida.

Planícies mais ou menos extensas, ocupadas com lavoura caféira, matas, capoeirões e ricas pastagens emolduradas de numerosos vales cortados por uma rede fluvial importantsíssima, cobrem uma grande área do município, intercaladas de colinas e serras, algumas dignas de nota pela sua altitude e extensão. Desses serras as principais são: Bom Jesus, Onça, Cabritos e Quatorze Ventos.

Há ainda no município grande de reserva de madeiras de lei, representadas na sua maioria

pelo cedro, ipé, peroba, canela, jequitibá e outras.

O município de Matipó limita-se com os de Raul Soares, Abre Campo, Manhuassú e Dívino, estando ligado a todos eles e mais aos de Ponte Nova e Carangola, bem como aos seus respectivos distritos, por excelentes rodovias, havendo uma linha regular de ônibus para Manhuassú e Raul Soares, em cor-

respondência com os trens da Leopoldina.

A altitude mínima de Matipó é de 600 metros, e máxima de 1.100, possibilitando com isto a cura de muitas molestias apenas pela ação do clima que é ameno, sem grandes variações de temperatura.

Produz em geral o município todos os cereais, salientando-se, porém, o café e o fumo, sendo aquele considerado o melhor da zona da Mata pela sua finíssima qualidade e sabor sem igual.

Além da agricultura, já é bem notável o desenvolvimento da pecuária no município, não só sob o ponto de vista do selecionamento das raças, como quanto ao volume de seus rebanhos, contando com numerosos reprodutores das raças Indubrasil, Gir e Guzerat.

Situada numa e noutra margem do rio que lhe dá o nome, a cidade de Matipó se estende ora por terrenos planos, ora por ligeiras colinas, apresentando um aspecto topográfico atraente e muito agradável.

O primeiro e atual prefeito de Matipó é o dr. Orlando Abreu Cota, humanitário clínico largamente conhecido na zona da Mata. Tem sido incansável na sua obra de organização e desenvolvimento do município, não descurando de obras, mesmo as de maior vulto, como a construção de duas pontes de mais de trinta metros sobre o rio Matipó, dentro da cidade, uma construída por conta da



Dr. Orlando Abreu Cota, prefeito de Matipó

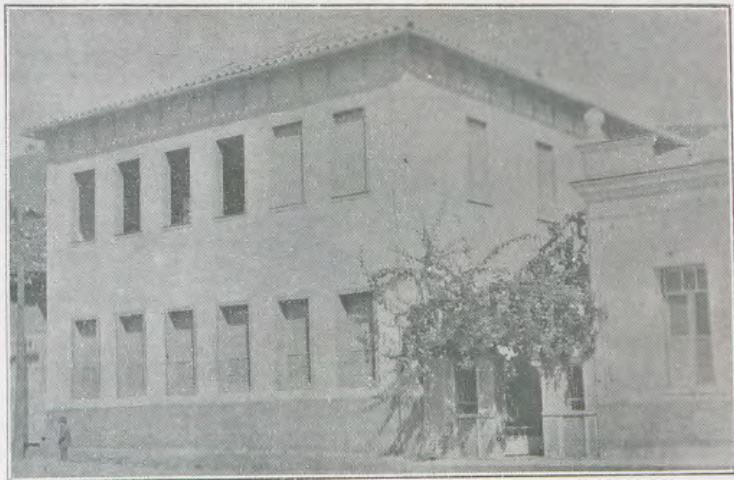
Prefeitura e outra por conta do Estado; uma sobre o ribeirão Cabeluda, quatro sobre o rio Santa Margarida e outra sobre o ribeirão S. Felix, além de dois pontilhões de alvenaria e reforma em diversos outros e em mata-burros nas estradas de automóveis que cortam o município em todos os sentidos, as quais são ainda periodicamente reparadas numa extensão aproximada de 150 quilômetros.

Além de todos estes serviços, inegavelmente de grande monta para um Município de apenas três anos de vida autônoma e de renda insípida, que não vai além de 150 contos de réis, o dr. Orlando Abreu Cota executa ainda o plano de urbanismo da cidade, juntamente com o projeto de abastecimento de água e rede de exgoto; já adaptou de conformidade com as exigências da técnica pedagógica um prédio para funcionamento das Escolas Reunidas, da sede municipal, reconstruiu o edifício escolar, do povoado de São Domingos, abriu a travessa João Pessoa, com a construção de muros de arrimo e aterro, muros de arrimo, aterro e outras obras na Praça Getúlio Vargas, tudo isso sem prejuízo de outros serviços como criação e manutenção de treze escolas rurais que somadas às dez que o Estado mantém na cidade e distritos perfaz a apreciável soma de 23 estabelecimentos de ensino, para uma população de vinte mil almas, sendo a da cidade computada em 1700, acomodadas em quatrocentos e oito prédios, que é a quanto se elevam as edificações de Matipó.

A instalação da Prefeitura, dentro de novos moldes, e sob a orientação disciplinadora da técnica do Departamento das Municipalidades constitui também outra obra notável do Dr. Orlando Abreu Cota, cuja visão de administrador culto e consciente de seus deveres para com a pátria culminou na fundação e instalação de uma Biblioteca Municipal, já entregue à frequência do público.

A ação realizadora do ilustre Prefeito de Matipó é, porém, inexcedível. E assim vemos ainda nas dotações orçamentárias do rico município mineiro as subvenções de 1:500\$000, para a Maternidade e a Infância, 500\$000 para a Sociedade de Proteção aos Lazaros, 500\$ para a Associação de Tuberculosos Proletários, e 1:800\$000 para a banda de música local.

A cidade possui uma agência postal de quarta classe, que



Edifício pertencente à Prefeitura de Matipó, e por ela adotado para o funcionamento das "Escolas Reunidas Getúlio Vargas".

em 1939 rendeu 1:775\$200, alcançando em 1940 no primeiro ano de autonomia municipal, a soma de 2:500\$700, com tendência para maior aumento no corrente ano.

Como associação de classe, Matipó conta com a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Matipó, entidade destinada a prestar ao Município reais serviços pelo excelente espírito de cooperação e desinteresse pessoal reinante entre os seus associados.

Os Bancos Mineiros da Produção, Comércio e Indústria, Crédito Real e Hipotecário e Agrícola tem cada um o seu correspondente em Matipó, fazendo todos grandes negócios no município, dada a circunstância de ser o comércio local ativo e desenvolvido, com 38 casas de grande movimento.

A sociedade de Matipó se expressa por uma fina educação e sociabilidade de maneiras, tendo a representá-la como or-

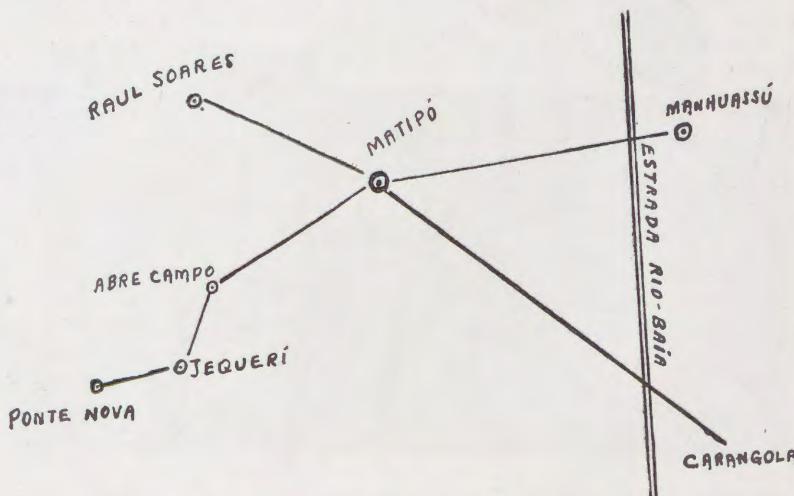
ganização veterana local o Esporte Clube Mackenzie, fundado em 7 de setembro de 1935, por Manoel Nascente Pessoa, para a educação física e cultural da mocidade.

A coletoria Estadual, que é de primeira classe, tem a seguinte arrecadação: em 1939, 322:950\$800; em 1940, 357:447\$300; no primeiro trimestre do corrente ano, 199:587\$700.

As operações bancárias efetuadas na sede do município pelo Banco Mineiro da Produção, no período de 1939-1940, apresentam o seguinte movimento: em 1939, débito, 1.901:344\$700; crédito, 1.930:543\$800; em 1940, débito, 2.292:141\$000; crédito, 2.354:574\$800.

A Prefeitura Municipal arrecadou em 1939 110:110\$000; em 1940, 141:981\$000; no primeiro semestre de 1941, 107:967\$200.

Matipó é iluminada por ex-
(Conclui no fim da Revista)



Demonstração da situação rodoviária de Matipó.

SOCIEDADE DE UBERLANDIA

Sra. Mirta de Assis — Maria Lucia, um dos encantos da sociedade infantil de Uberlandia — Sra. Ivandina de Assis.



Sra. Norma Chaves Teixeira



Sra. Vanda de Siqueira Assis



Sra. Gloria Salazar



Sra. Ruth Freitas



Sra. Ruth Tiberi



Sra. Lila Gifoni — Meninas Maria Odeote e Marlí, filhinhas, respectivamente dos drs. Olavo Ribeiro e Benjamin Tiberi — Sra. Maria Gifoni.



Da esquerda para direita: — Maria Lucia, o encanto do lar do casal Milton Porto; o interessante Carlos Mauricio, filho do casal Claudio Silveira; o construtor Antonio Zumpani e os seus encantadores filhinhos; a meiga Cléo e o inteligente Newton, filhinhos do casal dr. Edmundo Lóres.



Celina Gomes, cantora de valsas; Umurray Luaid, gaitista e Alarico Assunção, locutor. Elementos de destaque no "cast" de PRC-6



Glaucia Rios, cantora de sambas do elenco de PRC-6



Romeo Morais, cantor exclusivo de PRC-6

P. R. C. 6

O RÁDIO toma impulso em nosso "hinterland". De vários pontos do Estado nos chegam sempre notícias do incremento das atividades radiofônicas.

PRC-6, a simpática Rádio Difusora de Uberlândia, é uma dessas estações que, embora localizadas em uma cidade do interior, dispõe de um aparelhamento técnico e uma organização artística que faz inveja a muita gente das grandes capitais brasileiras.

Sua direção, entregue à clarividência e ao dinamismo de Aristides Figueiredo, um dos homens que mais trabalhado pelo rádio brasileiro, não perde oportunidade de dar à es-

tação os últimos requisitos criados pelo avanço da técnica e aos seus programas uma organização moderna e popular.

Reunindo um quadro de artistas selecionados, com locutores capazes e esforçados, Aristides Figueiredo tornou PRC-6 a estação mais popular do Brasil Central, fazendo a sua onda preferida pelos milhares de rádio ouvintes espalhados pelo Triângulo Mineiro.

Nesta página, apresentamos alguns destacados elementos do "cast" dessa emissora, que é sem favor um dos mais justificados motivos de vaidade para o rádio mineiro.

DE UBERLÂNDIA



Nos medalhões, pela ordem, vemos o sr. Geraldo Melazzo, gerente da firma, o sr. Salvador Melazzo, proprietário; e o sr. Salvador Melazzo Junior, auxiliar da gerencia. Em baixo, vista de uma parte do importante estabelecimento industrial de Uberlandia.

UM GRANDE ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL EM UBERLANDIA

O que é a SERRARIA E CARPINTARIA MELAZZO de propriedade do industrial Salvador Melazzo, e a sua contribuição à economia do município

O parque industrial de Uberlandia apresenta-se-nos com algumas organizações que valem por um seguro atestado da capacidade realizadora de seus habitantes.

Por ocasião de nossa visita ao município, tivemos oportunidade de conhecer de perto a SERRARIA E CARPINTARIA MELAZZO, da conceituada firma S. Melazzo, que constitui um dos mais justos motivos de vaidade para a indústria uberlandense.

Trata-se da maior e mais importante serraria e carpintaria da cidade, possuindo grande área de matas virgens de sua exclusiva propriedade, onde se encontram enormes variedades de espécimes das melhores madeiras para construção civil, o que representa uma segura garantia para a sua vasta clientela.

A organização foi fundada em 1917.

Nos seus 24 anos de existência, tem se firmado como um elemento de valiosa cooperação para a formação material

da cidade, de tal modo eficiente, que conquistou o alto conceito em que é tida hoje no seio das classes conservadoras de todo o Triângulo Mineiro.

Suas seções de serraria e carpintaria se acham magnificamente aparelhadas, dispondo das mais modernas maquinarias especiais para a produção de assoalhos, portas, janelas e portais e outros materiais para construção. Em seus enormes depósitos encontram-se sempre variado sortimento de madeiras de primeira qualidade para forros, assoalhos, vigamentos e taboas.

O sr. Salvador Melazzo, proprietário da organização, o sr. Geraldo Melazzo, gerente e o sr. Salvador Melazzo Junior, subgerente da firma, são pessoas estimadíssimas na cidade, gozando de largo conceito, não apenas pelas suas reconhecidas virtudes de "business-men", como também pelos seus dotes de espírito e coração.

E o respeito de seus concidadãos pela organização, que eles mantêm, é o mais justificado, visto que ela é um dos esteios em que se assentam a economia e o progresso de Uberlandia.

Aí estão os motivos que justificam à saciedade o fato desta revista focalizar, com destaque, as suas atividades, no momento em que passa revista aos fatos culminantes da vida social e econômica do grande município do Triângulo Mineiro.

Damos a seguir o endereço dessa organização, que vem servindo eficientemente ao progresso de toda aquela rica região mineira: Triângulo da Companhia Mogiana — Caixa Postal 206 — Telefone 530 — Uberlandia — Minas Gerais.



Trecho das matas de propriedade da grande "Serraria e Carpintaria Melazzo", de Uberlandia.



DR. JACY DE ASSIS

O dr. Jaci de Assis é uma das figuras de maior projeção no cenário social de Uberlandia, presidente do "Rotari Clube" e do "Uberlandia Clube", este o gremio da elite social do lugar.

O dr. Jaci de Assis é ainda um notável intelectual e renomado advogado nos auditórios da importante cidade triangulina.

*

INSTITUTO BRASIL CENTRAL UBERLANDIA



Este estabelecimento de ensino, considerado um dos mais eficientes do Brasil Central, vem de ser criado pelo notável educador prof. José Inácio de Souza, seu proprietário.

O prof. José Inácio de Souza, educador há longos anos, é desses espíritos que não recuam diante de nenhum entrave que surja no caminho dos seus cometimentos em prol da mocidade que educa e para o engrandecimento cultural do país.

O Instituto Brasil Central — ginásio e escola normal — por sua notável organização, vale por um seguro atestado de sua capacidade de educador emerito.

*



Paulo Fernando de Souza, filho do casal Gladstone de Souza, de Uberlandia.

Sra. Eni Melazzo, filha do industrial Salvador Melazzo, de Uberlandia.



Lucia Rugani, de Uberlandia.



Ao alto — uma das belas construções de Luciano do Amaral na cidade do Prata. A' direita, outra de suas construções em Uberlandia.



CONSTRUÇÕES EM UBERLANDIA

Luciano do Amaral, brasileiro, construtor licenciado em Uberlandia, desde 1933, é autor de varias obras de importância, que podem ser admiradas não somente na cidade como em outros centros importantes do Triângulo Mineiro.

Sua atuação profissional tem sido das mais brilhantes, obtendo assim a simpatia e o apreço de todos que com ele têm mantido contratos de construções.

Numerosas residencias foram por ele construídas em Uberlandia e na cidade do Prata, inclusive o "Cine-Prata" e o Ginásio São Luiz, duas das mais modernas construções existentes nesta ultima cidade.

Luciano do Amaral emprega em suas obras os melhores materiais, merecendo, desta forma, a inteira confiança de sua clientela em geral.

O competente construtor uberlandense encarrega-se de qualquer construção, para todas as cidades do Triângulo Mineiro e o seu endereço comercial é o seguinte: Av. Artur Bernardes 336, Telefone 442, Caixa Postal 120, Uberlandia, Minas Gerais.



Luciano do Amaral

BANCO DO BRASIL

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO

Agências em todas as Capitais e cidades mais importantes do Brasil e correspondentes em todos os países do mundo.

EM UBERLANDIA: Rua Bernardo Guimarães, esquina da Praça Antonio Carlos

SOCIAIS DE UBERLANDIA

Sra. Terezinha Melazzo, filha do industrial Salvador Melazzo, de Uberlandia.



Sra. Terezinha Loures, filha do Dr. Edmundo Loures, de Uberlandia.



Uma das majestosas construções da firma Silvio Rugani, em Uberlandia

URBANISMO EM UBERLANDIA



Vista do "Uberlandia Hotel", construído por Ranulfo Bernardes Ferreira, que também se vê no medalhão.

CONSTRUÇÃO E INDUSTRIA DE UBERLANDIA



O construtor e industrial Silvio Rugani e o seu filho Dalmo Rugani, que exerce a gerencia do estabelecimento industrial.

A brillante cooperação do construtor e industrial Silvio Rugani no progresso da cidade

Silvio Rugani, desde 1935, vem exercendo o cargo de construtor em nosso Estado. Vinculou-se a Uberlandia em 1922, onde, em 1924, fundou a sua industria de ferro e a sua organização de construções em geral.

Como industrial, s. s. se especialisou na fabricação dos te portas de aço, grades e portões, fornos para fogão, carros de mão, armários de ferro, calhas e condutores, caixas para depósitos d'água; instalações hidráulicas: especialidades em fogões e fornos; e demais artigos manufaturados de ferro em geral.

As construções da firma podem ser admiradas em toda a cidade, incluindo obras executadas para a Prefeitura de Uberlandia, todas de solidez e beleza arquitetônicas que causam excelente impressão.

O sr. Silvio Rugani é construtor licenciado, de acordo com o dec. 23.569, desde 1934, já com um tirocinio de 26 anos de trabalho.

Seu endereço em Uberlandia é o seguinte: Rua Santos Dumont 400 — Caixa Postal, 13 — Fone, 107 — Uberlandia — Minas Gerais.

Da recente visita feita por nossa reportagem á cidade de Uberlandia, pudemos nos certificar da importância dessa organisação na vida urbanística do grande centro de civilisação do Triângulo Mineiro.

As suas obras arquitetônicas se recomendam pelo esmero de seu acabamento e pela beleza de suas linhas, em todos os estilos.

E os seus produtos manufaturados são mesmo disputados pela alta qualidade de sua fabricação, constituindo material de primíssima, para toda construção bem acabada.

Por tudo isso, a importante organisação constitue um justo motivo de vaidade para o parque industrial de Uberlandia, colaborando ainda, de forma a mais eficiente, para o incremento da economia municipal.

Ranulfo Bernardes Ferreira, construtor licenciado pelo decreto n. 23.569, organiza e fornece plantas e orçamentos. Executa com perfeição e máxima presteza qualquer serviço de instalações sanitárias e outros trabalhos de seu ramo, contando também com depósito permanente de materiais de construção.

*Residência e escritório:
RUA BARÃO DE CAMARGO,
2 5 4 — UBERLANDIA — Minas*





BENEDITO VALADARES



INDÚSTRIA

prospera

COMÉRCIO

florescente

LAVOURA

aperfeiçoada

PECUÁRIA

adiantada

TRANSPORTES

eficientes

EDUCAÇÃO

desenvolvida

URBANISMO

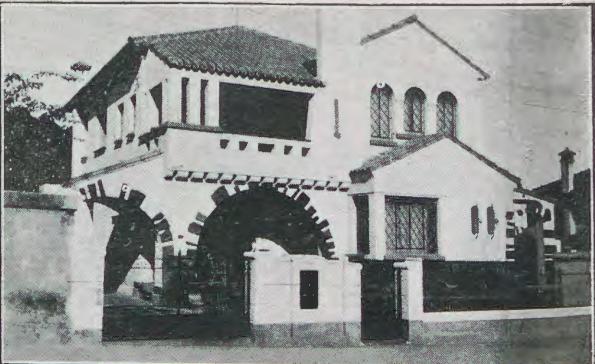
moderno

ROCHA

VASCO GIFONI

UBERLÂNDIA

IRRADIA A
PALAVRA DE CIVILIZAÇÃO PARA
TODO O BRASIL CENTRAL



Vista parcial da "Princesa do Triângulo" como vulgarmente se chama a cidade de Uberlandia. Uma casa residencial que pode servir de modelo para que se reconheça o alto padrão de vida da sua população.

UBERLANDIA ENALTECE AS TRADIÇÕES

Os primeiros núcleos de povoamento da região do Triângulo Mineiro, formaram-se na zona da bacia do Rio Grande, nos primeiros anos do século XIX, segundo afirmam os consagrados setaristas missionários Hermogênes Brunswick e Antônio José da Silva.

A família dos Carrejos, da qual fazia parte o Prof. Felisberto Alves Carrejo, fundador de Uberlandia, era de nacionalidade espanhola e veio estabelecer-se na então Capitania de Minas Gerais, em 1720, aportando em "Farinha Pôdre", para onde, anos mais tarde, em 1852, veio Felisberto Alves Cardoso.

Em 1835 os Carrejos adquiriram larga faixa de sesmaria, cujo limite natural era o rio das Velhas. Essas terras foram partilhadas entre os irmãos Carrejo, em 1842, cabendo a Felisberto a parte que hoje se chama Fazenda da Tenda, onde ele viveu por longos anos, doando, mais tarde, uma

considerável área para a fundação de São Pedro de Uberabinha, hoje Uberlandia.

Em 1888, São Pedro de Uberabinha era elevada a categoria de vila. O determinismo geográfico e o dinamismo admirável do seu povo, fizéram o resto.

UBERLANDIA DE HOJE

Hoje, Uberlandia, que em 1891 arrecadava 7.200\$000, tem a sua receita orçamentária fixada em cerca de réis 1.700.000\$000!

RECEITA MUNICIPAL

Para que os nossos leitores possam formar uma idéia da pujança econômica do município de Uberlandia, convidamôs a um exame do gráfico, que inserimos nesta reportagem, onde se alinharam os algarismos altamente expressivos de sua receita orçamentária de 1934 a 1941, por onde se pode notar crescente evolução das rendas públicas, em um ritmo incessante.

ARRECADAÇÃO ESTADUAL

O Governo do Estado, em Uberlandia, tem visto as suas rendas aumentadas de ano a ano, num crescendo que confirma com eloquência o progresso econômico do município. Vamos as cifras apresentadas por essa arrecadação:

Em 1934	- - - - -	650.000\$000
Em 1935	- - - - -	714.844\$500
Em 1936	- - - - -	1.284.961\$900
Em 1937	- - - - -	1.436.439\$600
Em 1938	- - - - -	2.444.984\$600
Em 1939	- - - - -	2.493.262\$700
Em 1940	- - - - -	2.960.257\$100

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO MUNICÍPIO

Uberlandia, que em 1934 contava apenas com 338.992\$400 de patrimônio líquido, possui agora mais de 5 mil contos.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Outra circunstância que demonstra o extraordinário crescimento das atividades do município, pode ser representada pelas cifras do movimento de Correios e Telegrafos na cidade.

Essas repartições, em 1940, renderam 304.864\$900. Recebeu e expediu 10.964 malas postais e mais de 960.000 cartas. Recebeu e expediu 71.140 telegramas, com mais de 1.200.000 palavras.

O MUNICÍPIO EM CIFRAS

Uberlandia conta com uma área ter-

COMO NASCEU O GRANDE NUCLEO DE CIVILISAÇÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO

ritorial de 5.059 quilômetros quadrados. Sua população ascende a cerca de 37.000 habitantes, disposta de 3 distritos.

A CIDADE

Alinhamos a seguir alguns dados estatísticos que dispensam outras referências, para que se possa formar uma ideia de Uberlandia.

População 25.000 habitantes — Área habitada 18 Km. 2. — Praças 12 — Avenida 19 — Ruas 87 — Travessas 10 — Predios 4849 — Área calçada 105.000m².



Uberlandia é uma cidade cheia de lindos jardins e belos logradouros públicos. No cliché aparece a maravilhosa fonte luminosa da Praça Benedito Valadares.

Felisberto Alves Carrejo, mestre-escultor fundador de Uberlandia.



O Matadouro Municipal é também um dos grandes serviços da administração Vasco Gifoni em Uberlandia. O cliché figura dois aspetos da moderna obra de técnica e higiene que o o torna um dos melhores e mais bem aparelhados do Brasil

DE PROGRESSO DA GENTE MINEIRA

AS REALIZAÇÕES CULTURAIS E ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO — RESULTADOS DA SADIA ADMINISTRAÇÃO VASCO GIFONI

Uberlandia conta ainda com uma estação de via férrea; uma de aviação; uma de viação; uma de Rádio Difusora; uma de Telegráfo; uma de rádio-telegrafia; 32 estabelecimentos de ensino; 4.952 estudantes; 6 jornais e uma revista; um Centro Agro-Pecuário; um Centro de Saúde; 6 Hospitais; um Posto de Classificação; um Tiro de Guerra; uma Loja Maçônica; 2 Centros Espíritas; 4 igrejas católicas; 2 Evangelicas; um Município; 3 Associações Esportivas; 2 Clubes Recreativos; 3 Cinemas; uma Associação Comercial; uma Biblioteca Pública; 215 automóveis (de praça e particulares); 12 Auto-Onibus; 185 caminhões de transporte; uma empresa de telefones automáticos.

PRODUÇÃO

O valor da produção agrícola de Uberlandia ascende anualmente a cerca de 16 mil contos e a pecuária a 31 mil contos de réis.

PARQUE INDUSTRIAL

O parque industrial do município está representado por 146 fábricas, com um capital aproximado de 9 mil contos, empregando 1425 operários, com uma produção anual cujo valor ascendeu em 1940 a perto de 30 mil contos.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Índice expressivo da pujança de sua economia, o movimento bancário de Uberlandia é bastante animador. Encontram-se ali agências dos Bancos do Brasil, Comércio e Industrial de Minas Gerais, Hipotecário e Agrícola de Minas, Crédito Real de Minas Gerais, Mineiro da Produção, Francês e Italiano, e as Casas Bancárias Freitas & Azevedo, João H. Daer, Adelmo Ferreira & Cia., Auto Viação Inter-Municipal.

EDUCAÇÃO

Uberlandia pode ser considerada como uma das cidades mais cultas do hinterland brasileiro. Os seus problemas de educação são resolvidos com firmeza pela administração do município, coadjuvada eficientemente pela iniciativa particular.

Quatro excelentes ginásios, duas escolas normais, uma Academia de Comércio, um curso especializado, com 62 professores e cerca de 900 alunos, representam a instrução secundária no município.

A instrução primária é ministrada por 4 grupos escolares (2 estaduais, 1 municipal e 1 particular), 2 cursos anexos, 3 jardins de infância, 12 externatos e 4 escolas suburbanas, abrangendo um total de 2.700 alunos e com 79 professores.

De 1934 a 1940 a administração do prefeito Vasco Gifoni gastou perto de 600 contos de réis com a instrução pública.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Diversas instituições da mais alta relevância social, ministraram a assistência e o amparo aos desvalidos, em Uberlandia.

É interessante notar-se ainda o carinho da atual administração do município para com este importante setor de suas atividades. De 1934 a 1940, a Prefeitura destinou a esse pro-

blema uma verba de cerca de 450 contos de réis.

OBRAIS PÚBLICAS

A atual administração de Uberlandia, de 1934 para esta parte, tem desenvolvido uma longa série de obras públicas da maior importância para vida do município. Somente em um volume de algumas centenas de páginas seria possível fazer um histórico completo do que ali se tem feito nesse importante setor da administração municipal. Vamos, portanto, apontar apenas as obras de maior vulto, que mais recentemente foram realizadas ali, sob a gestão desse jovem administrador mineiro, que se tem revelado um prefeito à altura das exigências do progresso local — o dr. Vasco Gifoni.

RODOVIAS

Centenas de quilômetros de modernas estradas de rodagem cortam o município em todas as direções, colocando-o em comunicação com todo o Brasil.

(Conclui no fim da Revista)

RECEITA MUNICIPAL de UBERLÂNDIA

1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941
0-803:927\$600 A-678:441\$900	0-778:200\$000 A-715:897\$100	0-802:800\$000 A-924:710\$800	0-872:600\$000 A-1.191:538\$500	0-1.063:200\$000 A-1.355:824\$500	0-1.438:200\$000 A-1.445:788\$400	0-1.545:200\$000 A-1.598:958\$400	0-1.610:200\$000 A-1.100:000\$000 Até 30 de JUNHO

0-ORÇADA • A-ARRECADA

REC

ORQUIDARIO em UBERLANDIA



O Sr. João Justino Fernandes em seu orquidário

Ha 37 anos que se estabeleceu em Uberlandia o industrial de moveis finos, sr. João Justino Fernandes, português de nascimento e brasileiro de coração, pois que ha 51 anos reside no Brasil. Apesar da atenção que empresta á sua carpintaria e marcenaria onde confecciona os melhores moveis do Brasil Central, dedica-se, ha mais de 5 anos, á cultura de um dos melhores e mais bem cuidados orquidários existentes em Minas, de cultura particular. Doze espécimes se acham naquele bem organizado orquidário que visitamos, e onde o sr. João Fernandes teve oportunidade de demonstrar-nos o seu vasto conhecimento no assunto e o entusiasmo pela sua coleção de orquídeas. Poucas residências no hinterland do Brasil tem quintal tão bem plantado e cuidado como o da modesta vivenda de João Fernandes em Uberlandia.

SAPATARIA ITALO - BRASILEIRA CALÇADOS "PERE"



No cliché vemos o sr. José Rende e alguns modelos produzidos por sua moderna industria de calçados.

Calçados finos e grossos, fabricamos com o maior esmero, sob medida ou por encomenda, a preços mínimos em comparação com os de outras procedências.

Industria que aumenta o volume da economia de Uberlandia e beneficia aos consumidores da cidade e de toda a zona.

AV. AFONSO PENA, 26 - FONE 1253

UBERLANDIA - MINAS

DROGARIA DUMONT

END. TELEG. "JAYMONT" - CAIXA POSTAL, 53 - TELEFONE, 40

JAYME DUMONT & CIA.

RUA PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

● ARAXA'

FILIAIS:

IBIA' - R. V. VIAÇÃO
BARREIRO DO ARAXA'

● ESTADO DE MINAS

COMPRADOR DE DIAMANTES

ONILO PIRES GUERREIRO

AUTORIZADO PELO DECRETO N.º 2333, DE
10 DE FEVEREIRO DE 1938

*

COMPRA DIAMANTES PELOS MELHORES
PREÇOS. QUALQUER QUANTIDADE DE
QUILATES

*

E' COMPRADOR EM TODO O BRASIL CEN-
TRAL, DEVIDAMENTE AUTORIZADO PE-
LO MENCIONADO DECRETO

*

PODE SER PROCURADO TODOS OS DIAS EM
SEU ESCRITORIO A'
PRAÇA PEDRO 2.º N.º 14 — FONE, 1226
OU EM SUA RESIDENCIA, A'

PRAÇA ANTONIO CARLOS N. 65 — FONE 1290
UBERLANDIA — MINAS



Vista da fachada da Alfaiataria Sant'Ana



Garcindo Silva

ALFAIATARIA SANT'ANA

DE GARCINDO SILVA

Especialidade em casimiras na-
cionais e estrangeiras para
ternos finos. — Uma das mal-
bem montadas alfaiatarias de
Brasil Central tendo sempre os
ultimos figurinos da moda.

FUNDADA EM 1925

AV. AFONSO PENA 63/69
Fone, 381 — UBERLANDIA

A EMPREZA TELEFONICA TEIXEIRINHA

e a sua valiosa contribuição ao progresso de Uberlandia

A ATUAÇÃO DE TITO TEIXEIRA NA SOCIEDADE E NOS ESPORTES DA IMPORTANTE CIDADE DO TRIÂNGULO

O ilustre brasileiro Tito Teixeira, natural da cidade de Uberaba, comerciante matriculado em Belo Horizonte, radicou-se em Uberlandia onde se tornou proprietário, desde 1926, da Empresa Telefônica desse nome, á qual passou a denominar EMPREZA TELEFONICA TEIXEIRINHA.

Dando-lhe uma melhor e mais eficiente organização, estabeleceu linhas interurbanas, ligando Uberlandia aos municípios de Monte Alegre, Tupaciguara, Ituiutaba, e o município goiano de Santa Rita do Paranaíba.

As linhas dessa conceituada organização contam presentemente com cerca de 800 quilômetros de extensão, sendo rigorosamente cuidadas por um serviço realmente impecável. Fácil é calcular a soma de sacrifícios que essa fiscalização de linhas exige da Empresa Telefônica Teixeirinha e as vultosas despesas que ela acarreta. Mas Tito Teixeira é desses abnegados brasileiros que devotam à causa do progresso nacional toda a força de sua capacidade e não medem esforços para bem servir à expansão econômica de sua terra.

Essas linhas, ramificadas por diversos municípios, foram outorgadas por concessão à Empresa.

Dentro de breves dias, graças aos esforços de Tito Teixeira, Uberlandia será a primeira cidade do Brasil Central a inaugurar o serviço de telefones automáticos, em ligação com a Companhia Telefônica Brasileira. A esse propósito, cabe a oportunidade de se transcrever aqui a carta que o Sr. Tito Teixeira vem de receber do Dr. Vila Leal, engenheiro da Empresa:

RIO, 7 de Agosto de 1941 — Prezado amigo Tito:

Um grande abraço e os melhores votos de boa saúde. Recebi e agra-

dego a sua prezada carta e as amáveis referências que me faz e para minorar a grande ansiedade do meu prezado amigo para ver realizada a extensão das linhas da C. T. B. na direção de Uberlandia, já posso informar que os nossos engenheiros vão iniciar o serviço de locação na próxima segunda-feira, 11, para a organi-



Tito Teixeira, proprietário da Empresa Telefônica Teixeirinha, de Uberlandia.

zação do plano definitivo de construção.

Agradeço igualmente as informações sobre a melhoria da estrada de rodagem, informações que transmiti a Mr. Peterson, o nosso Superintendente, que se mostrou muito satisfeito com as mesmas.

Já que o meu amigo faz referências aos que nesta Companhia tem se interessado pela ligação de Uberlandia desejo citar o nome do meu prezado amigo e colega Dr. Wilgen que muito tem cooperado nesse desideratum sem esquecer também o de Castanheira.

Ao Dr. Wilgen, que é brasileiro, estão afetos os serviços de projeto das linhas interurbanas e com ele troço sempre idéias sobre os empreendimentos desta Companhia. A ele também transmiti as informações sobre as condições da estrada de rodagem Uberaba-Uberlandia.

Recebi e muito grato fico pelos exemplares do "Correio de Uberlandia" sobre a ligação de Uberlandia à rede geral da Companhia.

Continuo ao seu dispor e espero poder abraçá-lo senão antes, o que para mim será um grande prazer, pelo menos no dia da inauguração das novas linhas.

Um abraço do
AVILA LEAL".

Já que estamos falando da Empresa Telefônica dirigida por Tito Teixeira, convém focalizar um dos aspectos interessantes dessa personalidade invulgar de industrial e de sportman — o seu amor à aviação.

Tito Teixeira é o piloto civil mais velho — na idade — que foi breveta-

do no país. Foi um dos fundadores da Escola de Aviação de Uberlandia, que se vem destacando como uma das melhores do Brasil Central.

Sua atuação nos meios esportivos de Uberlandia é bem marcante, notando-se a sua presença em todos os cometimentos que interessem ao bom nome de Uberlandia como centro de primeira grandeza na civilização nacional.

Sua idade não o amorteiza. Ao cinquenta anos, seu dinamismo e espírito empreendedor fazem inveja a muito jovem de hoje. Sempre alegre e jovial, sempre bom e generoso, Tito é também conhecido em todo o Triângulo Mineiro e, quiçá em Uberlandia pelo seu alto espírito de filantropo.

Seus empreendimentos de utilidade pública são contados por uma longa série que seria fastidiosa enumera, mas que todo uberlandense conhece. Ainda há alguns anos, Tito Teixeira fundou, no Estado de Goiás, a Empresa Automobilística de Morinhas, fazendo construir cerca de 20 quilômetros de rodovias, com o elevado objetivo de melhor servir aos interesses de Uberlandia, ligando-a a toda zona sudoeste do vizinho Estado.

Uberlandia ainda espera, muito justamente, um avultado coeficiente de benefícios oriundos da profícua atividade de Tito Teixeira, inegavelmente um dos maiores benfeiteiros do seu progresso.

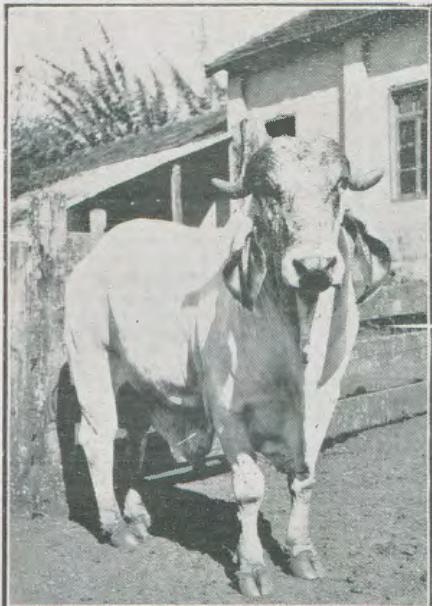


O mais velho e o mais moço... Tito Teixeira, o piloto civil mais velho, e Helio Marincek, o mais moço aviador do Brasil, abraçam-se após um vôo de recreio.

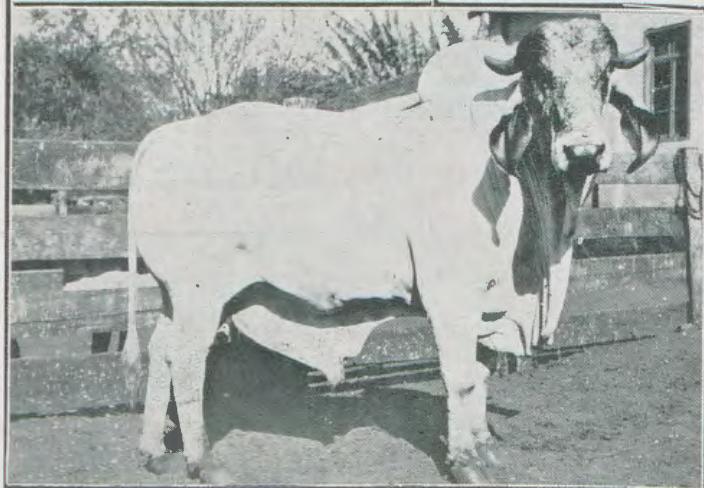


Os novos tipos de aparelhos automáticos, para mesa e parede, que serão inaugurados agora em Uberlandia.

DIAMANTE NEGRO



A pecuaria em Uberlandia acha-se extraordinariamente desenvolvida como o demonstra a existencia alí do "Diamante Negro", famoso reprodutor de pura raça "GIR" e um dos mais belos até agora conhecido em todo o Brasil Central.



O "Diamante Negro" visto de dois modos. Esse belissimo exemplar pertence ao rebanho do adiantado criador Francisco Rodrigues da Cunha (Quito), proprietario da fazenda "Macéga", no municipio de Uberlandia e da fazenda "Picoró", no municipio de Corumbaíba, no Estado de Goiás.

OUÇAM DIARIAMENTE OS MAGNÍFICOS PROGRAMAS DE P. R. C. 6
RÁDIO DIFUSORA BRASILEIRA DE UBERLANDIA

DAMDA
FRIGORÍFICO
AMTA

CAIXA POSTAL, 126 - Endereço teleg. "PAMPA"

— UBERLANDIA - MINAS

A ARQUITETURA EM UBERLANDIA

A brilhante atuação profissional do Sr. Antonio Zumpano



Sr. Antonio Zumpano

O surto admiravel de construções que se observa presentemente em Uberlandia, vale pela mais segura afirmativa da ascensão vertiginosa de seu progresso.

Edificios publicos imponentes e majestosos, além de belas casas residenciais, de todos os estilos e de moderna construção, podem ser admirados em toda a cidade, numa parada de raro encantamento e beleza, que recomenda sobremodo a atuação de seus criadores, como o construtor Antonio Zumpano, um dos líderes da industria construtora em Uberlandia.

O construtor Antonio Zumpano é licenciado, desde 1929, pela Secretaria da Agricultura e Comercio de Minas Gerais e ratificado pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, da 4.ª Região de Minas e Goiás, de acordo com o seu registro n.º 452, constante de sua carteira profissional.

Ha 25 anos que s. s. vem exercendo, com brilho e eficiencia, a profissão de construtor em Uberlandia.

Seus trabalhos ali estão, em uma serie interminavel de obras, a atestar a sua competencia e esmero de profissional zeloso da sua reputação técnica.

A reforma do Forum da cidade, a reforma do Ginasio Mineiro, a reforma do cemiterio local, e uma longa serie de construções residenciais executadas em varios estilos, indicam com eloquencia a capacidade técnica do sr. Antonio Zumpano que, por suas qualidades de profissional, soube grangear as simpatias gerais da população

de Uberlandia, sendo tambem chamado a executar obras relevantes em outros pontos do Triangulo Mineiro, ate onde chega a fama de suas obras solidas e de rara beleza arquitectonica.

A esse construtor, Uberlandia deve tambem um pouco do seu progresso, pelo muito que ele tem feito em prol do embelezamento urbanistico da cidade.

Seu endereço: Rua Felisberto Carrejo, 82, escritorio. E Rua 13 de Maio 478, residencia. Uberlandia, Minas.

*

SOCIEDADE DE UBERLANDIA

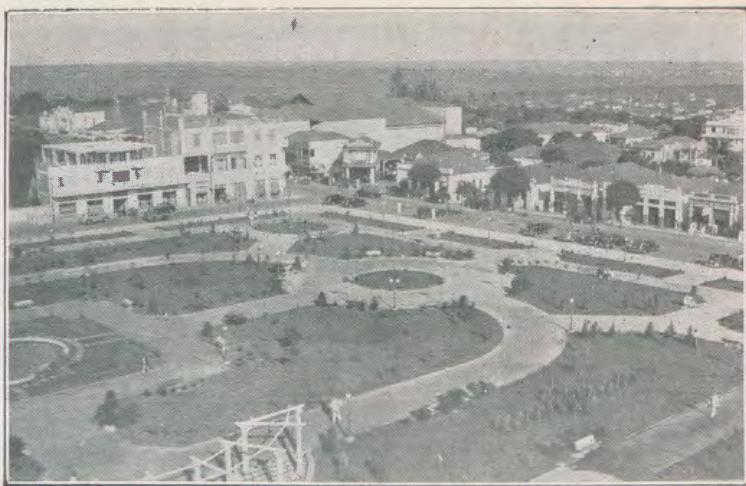


Quitita Rodrigues da Cunha, norma-lista, é figura de destaque na elite social de Uberlandia, e dileta filha do abastado fazendeiro Francisco Rodrigues da Cunha (Quito).

*



Sr. Francisco Zumpani



Trecho do jardim da Praça Benedito Valadares, em Uberlandia, obra notável do dr. Julio Steinmetz.

URBANISMO E JARDINOCULTURA

O aformoseamento dos logradouros publicos das cidades, dentro do moderno urbanismo, traduz-se pelos seus bem delineados jardins. Não basta desenhar canteiros e distribui-los dentro da area destinada ao jardim. É preciso saber distribui-los dentro da estética da fisionomia do terreno a ocupar. Para isso é necessário que o técnico que deve desenhar a obra, tenha uma verdadeira alma de artista, de modo a bem compreender a fisionomia de cada uma dessas cidades, e torna-la perfeita e completa.

As cidades mineiras por exemplo, vêm plasmado nas suas praças publicas, os jardins mais empolgantes pelos seus desenhos, obedecendo ao moderno urbanismo e bem enquadrados na fisionomia da



Dr. JULIO STEINMETZ

cidade e da area onde são construidos. Essas obras, como já noticiamos em nosso numero anterior, e em outras edições passadas, estão sendo feitas pelo Dr. Julio Steinmetz, técnico consagrado nesse ramo

de obras de embelezamento. Ele orça, projeta e constrói. Os trechos que agora estampamos de partes do jardim da Praça Benedito Valadares em Uberlandia, demonstra não só o embelezamento da Praça, senão tambem os artisticos desenhos criados pela portentosa imaginação de Julio Steinmetz, seu criador e executor.

Passando em revista Uberlandia, impunha-se esta nota, informando tambem que o Dr. Julio Steinmetz está residindo em Uberlandia à rua Goiás, 510, onde poderá ser procurado pelos que queiram se comunicar com esse proficiente jardinoculturista e arquiteto, a cujo trabalho muito devem os municipios mineiros, no que concerne ao seu moderno urbanismo.

FRANCISCO ZUMPANI

Francisco Zumpani completou 80 anos de idade e, ha 54 anos, reside no Brasil.

Sua patria é a Italia.

Construiu varios quilometros da E. F. Central do Brasil. Calçou milhares de metros quadrados em varias cidades paulistas e em Uberlandia.

Apesar de sua avançada idade, continua firme no trabalho, cheio de vida, não aparentando mais de 50 anos.

Recentemente, tivemos oportunidade de ve-lo, em plena canícula, sem mostrar a menor fadiga, realizando importantes trabalhos de calçamento em Uberlandia.

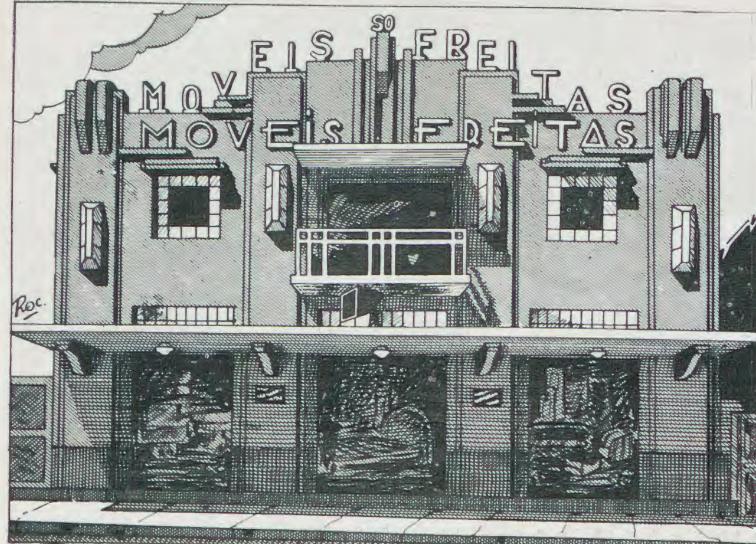
AGENCIA
LILA

Revistas — Figurinos

Distribuidora exclusiva de
ALTEROSA
em Uberlandia

PROPRIEDADE DE
JERONIMO CHAGAS

MOVEIS? SO' "FREITAS"! J.O. MATOS PENTEADO



A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO RAMO DENTRO DO TRIANGULO MINEIRO, COM FILÍALIS EM UBERABA, ARAGUARI E ITIUITABA. — MATRIZ EM UBERLANDIA: PRACA ANTONIO CARLOS, 39 CAIXA POSTAL 68 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: FREITAS — FONES, 184 E 61



J. O. Matos Penteado

VARIACÕES SOBRE A MULHER

Estar com mulheres, sem pecar, é mais difícil do que ressuscitar os mortos.

S. BERNARDO

Todas as mulheres são um tanto ou

quanto "videntes"; e até nas mais ingenuas a ignorância profunda do mal se ilumina de visões sutis, de espantosa lucidez.

ALPHONSE DAUDET

J. O. Matos Penteado é uma das grandes figuras do alto comércio paulista e carioca, que vive aplicando seus capitais em organizações de alta expressão para a economia de todo o país.



FAVORITO — Bezerro "Gir" de 4 meses de idade, do rebanho da Fazenda da Paineira, um dos mais puros do Sul de Minas.

Aceita encomendas de reprodutores: GIR de ambos os sexos
CASSIA — SUDOESTE DE MINAS

FAZENDA DA PAINEIRA

Propriedade do Dr. DARIO DE MELO PINTO



CATITA — Novilha "Gir" com 2 anos e meio de idade. Outro magnífico exemplar da Fazenda da Paineira.

MARGONARI, LOPES & CIA.

CAIXA POSTAL, 52 — FONES, 266 E 32

End. Telg.: MARLOPES

UBERLANDIA — MINAS GERAIS



POSTO BRASIL CENTRAL

AV. AFONSO PENA-esq. da Rua da Justiça
AV. JOÃO PINHEIRO-esq. da Rua Aurora

AGENTES "CHEVROLET"
OFICINA MECANICA PEÇAS GENUINAS E ACCESSORIOS.
PNEUS E CAMPANAS DE AR. ELETROLUX
E GENERAL ELECTRIC.
QUEROZENE AURORA.

ALFAIATARIA FINOTTI

Fundada em 18-2-1932

GRANDE EMPORIO DAS BOAS CASEMIRAS NACIONAIS E EXTRANGEIRAS

LINHOS E BRINS ESPECIAIS
COM OS MELHORES DESENHOS DE PADRONAGENS

O centro "chic" da moda masculina

VESTIR BEM? — Só na ALFAIATARIA FINOTTI

SERVIÇO PERFEITO E RÁPIDO

Procurem vestir-se no rigor da moda, preferindo essa moderna alfaiataria de

LUIZ FINOTTI

AV. AFONSO PENA, 267 - UBERLANDIA - MINAS

DR. OLAVO RIBEIRO

CLINICA MÉDICA E LABORATORIO DE ANALISES

RUA VIGARIO DANTAS, 138

UBERLANDIA — MINAS

DR. LUIZ ALBINADER

MÉDICO E OPERADOR

Com 25 anos de prática nos hospitais de Paris Rio e São Paulo, CLINICA GERAL (exames completos) — CIRURGIA (operações no Consultório ou em Casas de Saúde) — DOENÇAS DE SENHORAS — VIAS URINARIAS — SIFILIS — BRONQUITE CRÔNICA — REUMATISMO — SINUSITES — ULCERAS E VARIZES DAS PERNAS — Consultório: Rua Tenente Virmond, 330 — Das 8 às 11 e de 1 às 6 horas — Fone, 435 — UBERLANDIA

CINE-TEATRO UBERLANDIA



Entrada e salão de espera do moderno "Cine-Theatro Uberlandia", um dos maiores e mais elegantes do Brasil Central, que se pode rivalizar com os melhores cinemas de todo o país.

RELOJOARIA MEROLA

Fundada em 1927

— DE —

ANTONIO O. MEROLA

JOIAS — RELOGIOS — INSTRUMENTOS DE COROA — VARIADO SORTEIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Oficina para concertos de joias e relógios
ÓCULOS DE TODOS OS TIPOS, AVIANDO-SE
QUALQUER RECEITA MÉDICA

AV. AF. PENA, 107 — CX. POSTAL 157

FONE 1335 — UBERLANDIA — MINAS

DR. MIRON DE MENEZES

MÉDICO

(Ex-interno por concurso do Pronto-Socorro em Belo Horizonte — Ex-interno-residente do Hospital S. José — Da enfermaria de Clínica Propedéutica Médica (Santa-Casa). CLINICA GERAL — OPERAÇÕES. Atende a qualquer chamado de urgência — FONE, 1114 — CONS. e RESID.: Av. Cipriano del Favero, 337 — UBERLANDIA

ALFAIATARIA ATLANTIDA

COM MATRIZ NO RIO

GRANDE SORTEIMENTO DE CASIMIRAS E LINHOS RECEBIDO DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS
EXECUTA-SE QUALQUER ENCOMENDA PARA HOMEM OU SENHORA EM 24 HORAS.

DEVOLVE-SE O DINHEIRO AO FREGUEZ QUE NÃO SAIR BEM SERVIDO.

AVENIDA AFONSO PENA, 274 — TELEFONE, 1-375 — UBERLANDIA — MINAS

JACY DE ASSIS

ADVOGADO

ESCRITÓRIO: AV. AFONSO PENA — FONE 1126
(Alto do "Posto Atlantic")

*

RESID.: RUA VISCONDE RIO BRANCO, 151
CAIXA POSTAL, 143 — TELEFONE, 1458

*

Uberlandia

— Minas

DR. HERACLITO NOGUEIRA DE SÁ

ADVOGADO

Causas civis, comerciais e criminais

*

RUA GETULIO VARGAS, 185

Uberlandia

— Minas

VICTOR COTTA PACHECO

CIRURGIÃO-DENTISTA

CLINICA EXCLUSIVA DE DENTADURAS

*

CAIXA 65 - Tel. 1072 - PRAÇA RAUL SOARES, 36

UBERLANDIA

— MINAS

Escritório Técnico de Urbanismo

VITORINO SEMOLA - Engenheiro civil
JOÃO COURI - Engenheiro arquiteto

RUA CEL. MANOEL ALVES, 125

Uberlandia

— Minas Gerais

TRAÇADOS DE CIDADES — PLANOS DE EXPANSÃO E REMODELAÇÃO — PLANTAS CADASTRAIS — JARDINS E PARQUES — PRAÇAS PÚBLICAS E DE ESPORTES — ARBORISAÇÃO

PADARIA MECÂNICA

PANIFICAÇÃO

UBERLANDIA CAMINHA SEMPRE NA VANGUARDA DAS CIDADES DO BRASIL CENTRAL NO QUE CONCERNE AO PROGRESSO DOS SERVIÇOS DE PANIFICAÇÃO A GRANDE PADARIA MECÂNICA DE PROPRIEDADE DE ENEAS GUIMARÃES. SERVIDA POR DOIS GRANDES FORNOS MECÂNICOS-CONTINUOS "PENSOTTI", FABRICA PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO EM GERAL, COM RIGOROSA HIGIENE.

UBERLANDIA

— MINAS

ODONTOLOGIA

DRA. IRENE BERNARDES

CIRURGIÃO-DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CLINICA DE ADULTOS

TECNICA ESPECIAL PARA CRIANÇAS
CONSULTORIO E RESIDENCIA:

Praça Antônio Carlos, 30

— Uberlandia

SOCIEDADE DE UBERLANDIA



Da esquerda para a direita: Sra. Doris Macedo de Oliveira; a graciosa Mercedes Marli, filha do casal Osvaldo Contursi; sras. Ubiraci Raniero e Olivia Fernandes.

LOJA GLORIA

Av. Afonso Pena 104
Fone 304-Cx. Postal 81
UBERLANDIA-MINAS

SEDAS	E' A
TECIDOS	CASA
CALÇADOS	MAIS
PERFUMARIAS	ANTIGA
CAMISARIA	NO
CHAPELARIA	RAMO
MEIAS	*
CONFECÇÕES	BONS
LINHAS	ARTIGOS
NOVIDADES	A PREÇOS POPULARES

O OUVIDO E OS JOELHOS

Luiz XIV ouviu um "Miserere", de Lulli, na capela real, conservando-se de joelhos durante toda a audição. A corte acompanhou. Ao fim, perguntou a Gramont sua opinião sobre a musica:

— Dulcissima para os ouvidos, mas muito dura para os joelhos — foi a resposta.

*

OS MEDICOS

Rabelais, que era medico, duvidava da eficiencia dos remedios. Na hora da morte recusou medicar-se, e explicou aos amigos:

— Quero morrer de morte natural...

*

PROVERBIO HUNGARO

Para enganar um italiano é preciso a gente levantar-se cedo.

SANTOS & CIA.

Concessionarios FORD



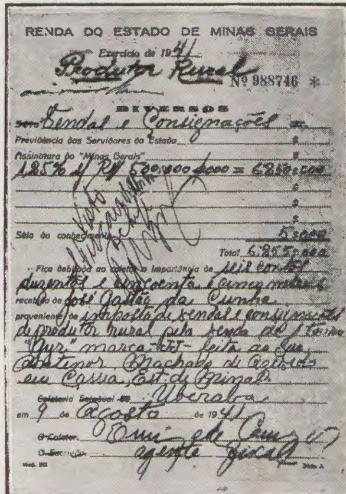
Avenida Afonso Pena Nos. 716 e 724
Caixa Postal, 149 — Telefone, 1083
End. Teleg. "Santos"
UBERLANDIA — MINAS

UM BOI VENDIDO POR 500 CONTOS!



Um detalhe de rara beleza num exemplar "Gir". A cabeça do touro "Aragão".

O MAIOR PREÇO
ALCANÇADO ATÉ
HOJE NO BRASIL
POR UM TOURO

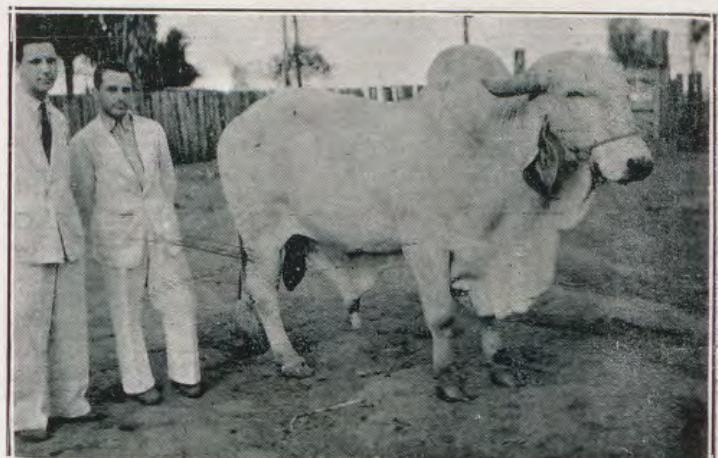


Fac-simile do recibo de pagamento do imposto de vendas e consignações, resultante da operação efetuada com o touro mais caro do Brasil.

"Aragão" nasceu na Fazenda do Cedro, município de Uberaba, em 10 de Maio de 1936, sendo então seu criador o sr. José Jorge Pena. Oito dias após seu nascimento, foi adquirido pelo adiantado fazendeiro José Gastão da Cunha, pela quantia de 1:800\$000.

Por um equívoco, foi noticiado na imprensa que esse magnífico exemplar foi adquirido na recente 1.ª Exposição do Brasil Central. De fato, ele não foi exibido ali.

No dia 8 de Agosto findo, após algumas demarques, encaminhadas pelo sr. Amelio Arantes, que promoveu a oferta por meio de fotografias e relatórios sobre o grande reprodutor, foi fechada a vultosa transação entre o sr. José Gastão da Cunha e o sr. Antenor Machado de Azevedo, fazendeiro em Cássia, no sudoeste de Minas, que adquiriu "Aragão" pela cifra de 500:000\$000! No dia imediato, na estação de Amoroso Costa, da Mogiana, era embarcado com destino a Cássia, com todas as regalias de um grande itinerante, o touro "Aragão" que agora pontifica no grande rebanho bovino do sr. Antenor Machado de Azevedo.



Fotografia do magnífico touro da raça "Gir", "Aragão", vendido pelo grande criador Uberabense José Gastão da Cunha, por 500 contos.

Máquina São Sebastião

O EXPOENTE MAXIMO DA INDUSTRIA DE BENEFICIAMENTO NO TRIANGULO MINEIRO SUA VALIOSA CONTRIBUIÇÃO AO ESFORÇO ECONOMICO DE UBERLANDIA

Soares, Bastos & Cia., importadores e exportadores, é uma das maiores firmas atacadistas do Rio de Janeiro, com importante filial em São Paulo e grande armazém comprador de cereais em larga escala, localizado na cidade de Uberlandia, onde instalou uma moderníssima máquina de beneficiamento de arroz, por conta própria.

Dispondo de uma organização técnica verdadeiramente notável, a firma Soares, Bastos & Cia., com esse moderno aparelhamento de beneficiar arroz e com a compra, em larga escala, de cereais, não só de Uberlandia como de outras regiões do Triângulo Mineiro e do sudoeste goiano, traz à economia mineira uma contribuição das mais eficientes, através de suas vultosas operações realizadas naquela região do Brasil Central.

Pela observação pessoal de nossa reportagem, em sua recente visita áquelas regiões brasileiras, podemos constatar que a organização em apreço goza do mais justificado crédito, sendo da mais larga projeção para a economia de Uberlandia as transações por ela realizadas.

O gerente da organização industrial e de compras de produtos agrícolas, em Uberlandia, é o sr. Domingos Gonçalves Oliveira, cujos estabelecimentos se acham localizados á Rua 1 — Telefone 554 — Vila Operaria — Uberlandia.

A matriz da firma fica no Rio de Janeiro, á Rua do Mercado n.º 9, e sua filial de São Paulo se acha estabelecida á Rua Benjamin de Oliveira n.º 15.

O endereço telegráfico da firma é: — VERMELHO.

RADIO DIFUSORA BRASILEIRA DE UBERLANDIA S. A.

PRC-6

A ESTAÇÃO MAIS OUVIDA EM TODA A REGIÃO

PROGRAMAS DE ESTUDIO, SOB COMPETENTE DIREÇÃO
ÓTIMA DISCOTÉCA

ANUNCIE NA RADIO DIFUSORA BRASILEIRA DE UBERLANDIA, S.A.

PRC-6

E TERÁ: BOM GOSTO, MUITA EFICIENCIA E PREÇOS RAZOAVEIS

O IDEAL DA BELEZA

JOSEPHINE LOUWMAN



A graça é para o corpo o que o encanto é para a personalidade. É uma coisa indefinível que transforma a beleza mais insípida em um ser lindo e vibrante.

O ideal da beleza difere segundo os povos. Os italianos preferem suas mulheres muito robustas. Ha cem anos passados os americanos apreciavam as silhuetas transparentes como um copo de cristal. Os gregos gostavam de uma figura muito mais perfeita, quer na dança quer no exercício do arco. A nossa silhueta atual guia-se mais pela Grecia antiga. É necessário ter o peso exato de acordo com a idade, e o porte reto, mas isso não é bastante.

Emerson disse uma vez: "A beleza sem graça é como um gancho sem ponta". Aprendemos que a beleza de um corpo bem modelado pela atividade é muito superior a um emagrecido pela dieta, assim como é preferível ter-se saúde do que a palida atração da anemia.

Quando se diz de uma mulher: "Ela é delgada" queremos dizer que ela é magra, porém graciosa.

Nas galerias da Europa notamos que muitas das estatutas de outrora mostram o ser humano em atividade. Todos nós sabemos que não ha nada mais gracioso do que um corpo em ação, mas ha muitas pessoas que não compreendem que o fato de um corpo estar sempre em atividade possa ser mais gracioso e flexível do que um cujas linhas estão em repouso. Não acredito que seja possível

(Conclui no fim da Revista)

Industria de Madeiras e Moveis Finos

A grande organisação do sr. João Justino Fernandes

Quando de nossa recente viagem a Uberlandia, tivemos encontro de visitar demoradamente as amplas instalações da grande fabrica de moveis do sr. João Justino Fernandes, a mais antiga da cidade, contando 35 anos de existencia.

Pela perfeição de seus trabalhos e criterio de seus negócios essa organisação vem merecendo a preferencia geral da sociedade de Uberlandia, que ali encontra sempre a ultima palavra em moveis de fino acabamento, de todos os estilos e com as melhores madeiras do Brasil.

A industria em apreço tem atualmente sua agencia de mostuários e venda na Avenida Afonso Pena e fabrica á Rua Silviano Brandão n.º 139, em Uberlandia, Minas Gerais.

*

LANCHE ELEGANTE



Consulta-nos uma leitora:

"Vou oferecer um lanche e terei quinze amigas em casa. Meu problema é este: sala de jantar e de visita pequenas, de sorte que não posso sentar todas quinze á mesa, simultaneamente. Posso armar um serviço de "buffet" entre 2 e 4 da tarde? Tenciono oferecer mate gelado e sorvetes, depois dos salgadinhos. De que mais devo lançar mão? Se aprova o truque do "buffet", diga-me a melhor maneira de servir os re-

(Conclui no fim da Revista)

A historia de um amor que inspirou um heroi!



12\$

Uma edição da

COMPANHIA EDITORA NACIONAL Rua Gusmões, 639 - S. PAULO

DEPARTAMENTO MINEIRO:

Rua São Paulo, 552 — Fone 2-5920 — Belo Horizonte

O amor platonico é o intervalo entre o primeiro encontro e o primeiro beijo.
A mulher se enamora mais facilmente do homem e quem odeia do que daquele que lhe é indiferente. — CHABANON.

CASPA!
CABELOS
BRANCOS

use
LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS
VOLTAM A SUA CÓR NATURAL
ELIMINA A CASPA EXITO GARANTIDO

DÉPOSITO: Rua Teófilo Otoni 70 - RIO

Nada é mais belo que Deus, e depois de Deus nada é mais belo que uma alma, e depois de uma alma nada é mais belo que o pensamento, e depois do pensamento nada é mais belo do que a *pala-ura*.

Padre Sena Freitas.

*

Em vez de ser irreligiosa a Ciência o desrespeito da Ciência é que é irreligioso. — Spencer.



PREÇOS BAIXOS
ALFAIATARIA PROPRIA
 AV. AFFONSO PENNA 148 — UBERLANDIA MINAS

GRANDE HOTEL CENTRAL

Um estabelecimento que serve eficientemente aos objetivos turísticos da municipalidade - Propriedade do sr. Apparicio Alvares, perfeito técnico da hotelagem

O Grande Hotel Central, de Uberlandia, pode muito bem jantar-se de dispensar preconícios, visto que a totalidade dos forasteiros que ali se hospedam se encarregam, com entusiasmo, da propaganda do estabelecimento.

Com um tratamento realmente impecável, esse magnífico hotel dispõe de excelentes instalações e cosinha de primeira ordem que satisfaz aos mais exigentes hóspedes.

Esse hotel se acha sempre repleto de viajantes das melhores casas comerciais e das maiores indústrias do país, o que comprova eloquentemente a excelência dos seus serviços.

*

A mulher, a inteligência e o amor

Temos que escolher entre amar as mulheres ou conhecê-las. JEAN LORRAIN.

*

Só devemos dar ordens a uma mulher quando dantemão tenhamos bem a certeza da sua obediência. ALFRED CAPUS.

*

A mulher é uma ciência, não um prazer. Charles Louis Philippe

*

O amor, por maior que seja, é menor do que a amizade. — J.A. BRUYERE.

Estabelecimentos como este merecem o destaque que procuramos dar a todas as organizações que cooperam eficientemente para o progresso das cidades mineiras, facilitando a recepção de turistas e dandolhes o máximo conforto durante a sua estada em Minas Gerais.

O "Grande Hotel Central", que temos o prazer de recomendar a quantos visitem Uberlandia e almejem conforto e bem estar, fica localizado à Avenida João Pinheiro, esquina da Praça Pedro II, em ótima posição para os seus hóspedes. Seu telefone tem o n.º 134 e sua Caixa Postal 87, em Uberlandia, Minas Gerais.

OS GRANDES JORNAES DE UBERLANDIA

- ★ Correio de Uberlandia
- ★ Jornal de Uberlandia
- ★ O Estado de Goiás

A GRANDE REVISTA DA CIDADE

- ★ Uberlandia Ilustrada



PREÇOS BAIXOS
ARTIGOS PARA HOMENS
 AV. AFFONSO PENNA 148 — UBERLANDIA MINAS

O IDEAL DA BELEZA

CONCLUSÃO

vel obter-se uma bela silhueta por meio de dieta, porque em muitos casos a pele do rosto torna-se pálida e flácida, e as coxas e estomago ficam frouxos quando perdem o seu peso normal. Entretanto ainda que isso fosse possível, o corpo delgado em consequência da dieta perde o encanto que só se obtém por meio da atividade. Isso é devido à flacidez, à falta de elasticidade, e força muscular.

Devemos levar uma vida ativa, não só porque beneficia a saúde como também constitue o único meio de se adquirir movimentos graciosos ou conseguir uma silhueta bonita e elegante.

Se você gosta de música, ligue o rádio e danse diariamente. Se gosta de jogar golf divirta-se sempre mas não se esqueça que é preciso descansar e fazer movimentos lentos e suaves. Notará que essa distração não só melhora sua silhueta como também aperfeiçoa sua maneira de jogar. Ha exercícios que deixam certos grupos de músculos sem a necessária atividade, ou então os desenvolvem exageradamente.

Exercícios equilibrados produzem a tão almejada graça física.

COFRES
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

Vitoriosas na 1.ª Exposição do Brasil Central



AS

VACINAS "3N"

DIPLOMA DE HONRA E MEDALHA DE OURO CONFERIDOS AO GRANDE PRODUTO VETERINARIO QUE É A SALVAÇÃO DO GADO!

Na 1.ª Exposição-Nacional Agro-Pecuária do Brasil Central realizada na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais e organizada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, AS VACINAS "3-N", mereceram o mais alto prêmio instituído para os produtos veterinários, O DIPLOMA DE HONRA E A MEDALHA DE OURO.

Este prêmio conferido no mais importante certame do Brasil Central, e que pela sua magnitude contou, este ano, com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República, Ministro da Agricultura, Governador do Estado e demais altas autoridades Federais e Estaduais, constitue o mais valioso atestado do prestígio que gozam, pela sua eficácia, AS VACINAS "3-N".

Transcrevemos a seguir o teor do honroso ofício recebido da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro:

Uberaba, 12 de Maio de 1941.

Laboratórios de Imunologia Aplicada Ltda.

Rio de Janeiro.

Tenho a grata satisfação de levar ao conhecimento de Vv. Ss. que as VACINAS "3-N", de acordo com o veredito proferido pela Comissão de Julgamento de Produtos Veterinários da 1.ª Exposição Nacional Agro-Pecuária do Brasil Central, mereceram pela sua excelência, diploma de honra e medalha de ouro.

Outrossim, comunico-lhes que os referidos diploma e medalha de ouro lhes serão brevemente enviados.

Atenciosas saudações

(ass.) José Rodrigues da Silva Calheiros
1.º Secretário da Comissão Executiva
Central da 1.ª Exposição Nacional
Agro-Pecuária do Brasil Central

*

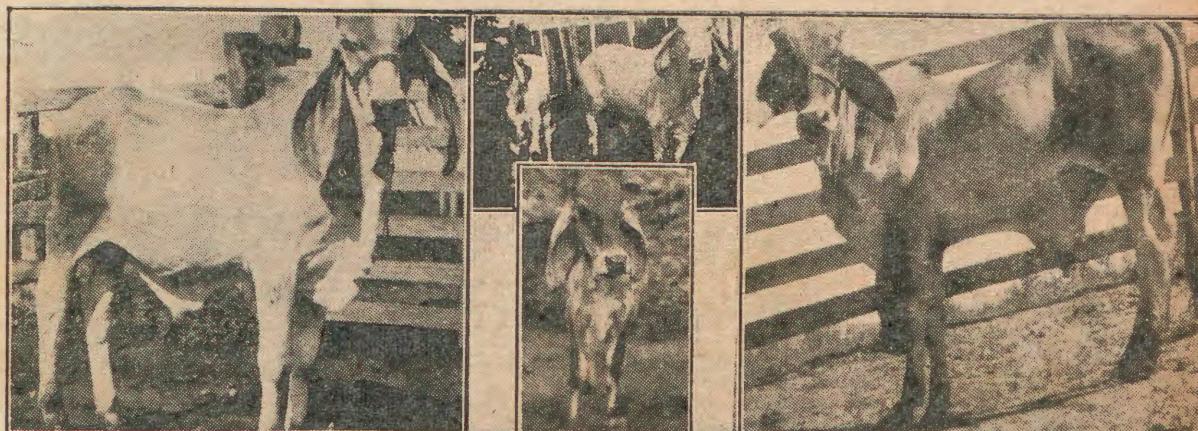
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SOCIEDADE MACIFE LIMITADA

BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 493 - Sob.
Caixa Postal, 493

RIO DE JANEIRO
Av. Graça Aranha, 40 - 2.
Caixa Postal, 1201

A PECUARIA EM MINAS



Da esquerda para a direita: "Centenario", com 10 meses, propriedade do abastado fazendeiro em Santo Antônio do Monte, sr. José Fraga; no centro, ao alto, vemos "Imperio", com 1 ano, filho de "Aragão", o melhor "Gir" do mundo, propriedade de Osvaldo Reis, fazendeiro em Campo Belo; ao centro, em baixo, "Tesouro", indú-brasil de propriedade do dr. Zoroastro Marques da Silva, fazendeiro em Candeias. Com 1 mês de idade, tem 36 cents. de orelha; finalmente o mesmo "Tesouro", já com 16 meses, e 43 cents. de orelha.

Da direção de N. W. Ayer-Son S. A., em São Paulo, recebemos atenciosa comunicação da mudança de seus escritórios centrais naquela Capital, para a Rua Marconi, 87, Edifício Anchieta, 11.º andar, onde passou a dispôr de instalações ainda mais amplas e aperfeiçoadas que lhe permitirão melhor servir aos seus clientes.

AOS RADIOAMADORES DO BRASIL

Uma nova secção de ALTEROSA

O radioamadorismo vem registrando, ultimamente, uma fase de intenso progresso. QTC, orgão oficial da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissores (LABRE), em seu numero 39, artigo de redação, dizia:

.... "o radiomadorismo no Brasil ocupa atualmente o 4.º lugar entre 132 agremiações similares"...

"Somos o primeiro da América do Sul e estou certo que, si não houver desfalecimento na ação construtiva da Bandeira, seremos, no proximo exercício o primeiro país do mundo em radioamadorismo, depois dos EE. UU."

"Sirva-nos de estímulo esta aproximação em que nos encontramos do ponto culminante. Olhemos para nossa Patria e esforçemo-nos para que ela flutue em mais esta elevação de conjunto."

No desejo de colaborar com a parcela de seus esforços, pelo progresso do radioamadorismo no Brasil foi que ALTEROSA, a revista de Minas para o Brasil, deliberou crear uma secção especial destinada a trabalhar em prol das pê-ypsilon, que aparecerá a partir do proximo número, a cargo de PY-4 Co-ruja.

Aguardem, pois, no proximo numero de ALTEROSA,

PÊ-YPISLONS...

Aguardem

CHEQUE

Novo produto de alta
qualidade que será
brevemente lançado
pela

CERVEJARIA VILLA RICA LTDA.

Rua Afonso Reis, 538 - Fone 2-3253

BELO HORIZONTE

*

Bebam

CHEQUE

ganhando

CHEQUE

PREDIOS E TERRENOS

CASAS — LOTES — FAZENDAS — SITIOS E CHACARAS

FERREIRA MAIA & CIA.

A MELHOR ORGANIZAÇÃO DO ESTADO

COMPRAMOS - VENDEMOS - ADMINISTRAMOS E NOS ENCARREGAMOS

DE VENDER — COBRANDO AS SEGUINTE TAXAS:

Para venda de casas e lotes 2%

Para administração de alugueis 5%

Para pagamentos de agua, luz e telefone 18000 por aviso

NÃO COBRAMOS AVALIAÇÕES

90% das casas e terrenos negociados nesta capital são vendidos por nosso intermedio — Socios da firma: Gestal Ferreira Maia — Luiz Ferreira Maia e José Ferreira Maia Junior. — Informações nossas podem ser obtidas nos Bancos e no alto comércio de Belo Horizonte, onde temos sido comerciantes há muitos anos.

Escritórios: RUA CARIJÓS, 454 - Ed. Cecília - 1.º andar - Sala 112 - FONE 2-7272

OS BONS PROGRAMAS DO RIO E SÃO PAULO

Oferecemos aos nossos leitores um resumo dos melhores programas de estúdio que estão sendo apresentados presentemente nas emissoras cariocas e paulistas, com os respectivos horários de irradiação.

SEGUNDA-FEIRA — Na Radio Nacional, convém ouvir, às 21,35, "Curiosidades musicais", com Almirante. Na Mairinque Veiga, às 21 horas, programa com Carlos Galhardo. Na Tupi do Rio, às 21,15 o programa da Perfumaria Marcola e, às 10,15, o Teatro Eucalol. Na Record de São Paulo, às 19,30, o Programa Royal Briar; às 22 horas o programa de Zé Fidelis; e, às 22,30, Torres, Serrinha e Rieli.

TERÇA-FEIRA — Na Nacional, às 21 horas, o programa "Mil e uma noites". Na Mairinque Veiga, às 21,30, a Orquestra de Sannofas. Na Tupi do Rio, às 21,30, as Novidades Urodonal. Na Record, às 21 horas, o Cine Maluco Colgate.

QUARTA-FEIRA — Na Nacional; às 19,10, Jararaca e Ratinho; às 21 horas, Francisco Álvares e, às 21,35, Caixa de Perguntas, com Almirante. Na Mairinque Veiga, às 18,20, Melodias da Roça e, às 21,10 as Novidades Urodonal. Na Tupi do Rio: às 21,05, Pimpinela e Anastacio; às 21,30, os Anjos do Inferno. Na Record, às 22,30, Torres, Serrinha e Rieli.

QUINTA-FEIRA — Na Nacional, às 19,12, a Historia de Frank Vernon e, às 21 horas, Palmolive no palco. Na Mairinque Veiga, às 22 horas, o Teatro pelos ares. Na Record, às 22 horas, Fantasia sonora.

SEXTA-FEIRA — Na Nacional: às 21 horas, os Irmãos Tapajoz; às 21,30, a Canção Antiga; às 22,10, Teatro em Casa. Na Tupi do Rio: às 21,05, Pimpinela e Anastacio; às 21,30 Novidades Urodonal; às 22 horas, Teatro. Na Record, às 21,15, Palmolive no palco; às 22, Zé Fidelis e, às 22,30, Torres, Serrinha e Rieli.

SABADO — Na Nacional, às 21 horas, a Orquestra de Gaitas. Na Mairinque Veiga: às 21,10, Novidades Urodonal; às 21,30, Grandes Vozes do Radio. Na Tupi do Rio, às 21,30, os Anjos do Inferno.

DOMINGO — Na Nacional, às 20,30, o Programa Barbosadas. Na Record, às 20,30, Teatro.

EPISÓDIOS PITOESCS DA VIDA DE APOLONIA

TRABALHAVA a divina Apolonia, ao tempo em que fazia "ingênuas", numa peça cujo enredo se desenrolava numa casa de fazenda. A certa altura, Apolonia ordenava a um dos empregados:

— Traga-me um cavalo arreado.

Mas o contra-regra demorou em fazer entrar em cena o animal. A platéa esperava. Apolonia, sózinha em cena, mantinha-se serena, enxertando, afim de salvar a situação, até que um engraçado da "torrinha" gritou:

— Um burro não serve?

Houve risadas na platéa. O engraçado exultava. Apolonia, incontinenti, respondeu, impiedosa:

— Serve, sim, senhor!... Venha até cá...

O teatro quasi vai abaixo de tantas gargalhadas.

*

Num drama em que Apolonia trabalha como primeira figura feminina, deveria, no auge da ação, matar a tiro de revolver o galã.

Aconteceu, porém, que, na hora aprazada, a arma falhou repetidas vezes. A imortal artista, para não prejudicar a peça, transformou completamente a cena, partindo ao encontro do galã para estrangulá-lo. Não obstante a sua adver-tência, em voz baixa, para que não se assustasse, o galã, impressionado com a realidade da expressão fisionómica da grande dramática, esquivava-se espavorido, julgando-a acometida de loucura súbita.

Apolonia compreendeu o estado mental do seu companheiro e conseguiu, por fim, que ele se deixasse mesmo estrangular. Estava salva a peça, graças ao talento peregrino da divina interprete de todas as paixões humanas, Apolonia Pinto — a maior atriz do Brasil, em todos os períodos.

*

Apolonia, além de genial atriz, foi ainda bela pianista, brilhante poetisa, cultura invulgar e grande ensaiadora teatral, tendo sido a mestra de inumeros de nossos atores e ensaiadores, dentre os quais citaremos o Sr. Eduardo Vieira por se ter com o mesmo passado o fato que narraremos a se-

**Fragments do livro em preparo
APOLONIA PINTO**
de Guimarães Martins e
Byron de Freitas

uir, contado pela divina Apolonia, numa das nossas habituais visitas à sua residencia:

— Eu recebi, há alguns anos, em minha companhia teatral, a visita de um jovem inteligente, de nacionalidade portuguêsa, que me disse chamar-se Eduardo Vieira e alimentar um desejo louco de ser ator. Simpatizei com o rapaz, disse-nos Apolonia, e por isso, aceitei-o como ator.

Certa vez, quando eu o ensaiava, ele não conseguia, de modo algum, imitar o papel que lhe estava ensinando-praticamente, não obstante já lhe haver descrito toda a peça e o caráter do personagem que deveria encarnar. Repeti, praticamente, dez, quinze, vinte, trinta vezes... e nada! Tive, então, esta expressão, que vejo, agora, depois de dezenas de anos, ratificada:

— Eduardo, tú hás de ser um dos "bons" ensaiadores do Brasil... mas, o maior "canastrão" do mundo!...

Efetivamente teve razão a grande artista!

Nota — "Canastrão", na gíria teatral, quer dizer: artista ordinário, sem classificação, que passa toda a sua existência no palco sem conseguir ser notado pelo público.

*

Representava-se no extinto Teatro Trianon, do Rio, "Terra Natal", de Oduvaldo Viana, peça em que Apolonia era, como sempre, inegualável. Em certo momento da representação Apolonia tinha que dizer à "ingênu", quando se ouvisse a detonação de uma arma, mais ou menos esta frase:

— Ouves, minha filha? Mataram a minha carreira!

Aconteceu, porém, que certa noite o contra-regra não conseguiu detonar a arma na hora aprazada, fazendo-o depois da grande atriz pronunciar a frase. Não fôra Apolonia, a platéa teria desatado numa formidável gargalhada! E' que o público respeitava e venerava a singular artista que sabia surda.

*

O ensaiador teatral lusitano, Sr. Eduardo Vieira, homem de poucas letras, comentava, certa noite, na calxa de um dos nos-

sos teatros, numa roda de autores e atores, um aspecto muito discutido da interpretação artística:

— Qual é a principal qualidade para ser um grande teatrologo? E éle próprio respondeu:

— A principal qualidade para ser um grande teatrologo é conhecer a psicología do povo.

Houve um silencio geral.

Seria mesmo assim?

O Sr. Eduardo Vieira notando o desaplauso unânime, ficou menos dogmático. E aproveitando a presença da veneranda e divina Apolonia, que ali chegara naquele instante, com ares magistrais, perguntou-lhe com firmeza:

— Dona Apolonia — mesmo os consagrados artistas, ao vê-la, reverenciavam-na: "Dona Apolonia". Jamais o seu nome foi pronunciado sem esse tratamento — qual a qualidade máxima para ser um grande teatrologo?

Ao que ela de pronto respondeu:

— Ter talento!

Houve uma gargalha de aplauso à simplicidade da resposta.

— E quem é que não sabe disso?

O Sr. Eduardo Vieira não sabia... E se não fosse a maravilhosa Apolonia, ficaria él, até hoje, repetindo aquela sua explicação livresca, que não explica coisa alguma.

*

O grande Leopoldo Frôes, o príncipe dos comediantes brasileiros e o mais culto dos nossos atores, era excessivamente vaidoso e impulsivo com os seus contratados. Num dos ensaios da sua companhia de comedias, no tradicional Teatro Trianon, exclamou, exaltado e em altas vozes:

— E' preciso que se saiba que aqui só há um grande artista!

Apolonia, apesar da sua surdez, ouviu a frase, mas receiosa de não poder retrucá-la com a devida malícia, perguntou:

— O que disseste, Frôes?

— Que aqui só há um grande artista! Respondeu-lhe o empresário.

— Muito obrigada, sou eu!

Então há dois, há dois, bradou o Frôes, respeitoso e meio desconcertado.

MAQUINAS DE ESCREVER
CASA NASCIMENTO

Rue Espírito Santo 505

MAQUINAS DE SOMAR
CASA NASCIMENTO

Rue Espírito Santo 505

"VAMOS PARA A IMORTALIDADE"

CRESCE cada vez mais o nosso culto pelos vultos extraordinários que enobrecem a espécie, atingindo em vida esferas gloriosas.

Benjamin Ferreira Guimarães é uma dessas figuras invulgares em que palpita sentimento nem sempre vivos na idade madura, meditando com o sentido voltado para os feitos nobres e as contribuições duradouras, revelando a confirmação de que a história dos povos é a história dos seus grandes homens.

E' a sagrada política do trabalho eterno da Caridade, abrindo rumos brilhantes ao amor fraternal e à beleza espiritual.

E' a manutenção do fogo sagrado das ações sacrosantas, cujo clarão ilumina páramos sonhados, para onde sobem os benemeritos nas azas da fé embaladora, que cura, fortalece, santifica.

E' o exemplo marcando uma personalidade e crescendo com o tempo para conduzir a consciência de amanhã; é festa da alma, do coração, traduzindo felicidade e filosofia divina, fóra da qual povo algum se engrandece.

E' o caminho da imortalidade.

A opulência sem a esmola seria triste e pesarosa; perderia o encanto do amor e da poesia e não veria das flores o sorriso.

O largo e nobre gesto de Benjamin Guimarães responsabilizando-se pela volumosa soma necessária à construção desse oportuno e belo Preventório que o Brasil vai possuir em Belo Horizonte, conforta, orgulha, envaidece.

Bondade dos corações feitos de alvorada, estimulando o nobre e o belo, é como que o orvalho entreabriu as flores.

Os ritmos doces, emotivos, inspiram-lhe o conforto à criança mirrada, quasi nua, ao homem vencido, ameaçado, à mulher cuja dôr faiça na tristeza de seu "olhar cansado de mãe de muitos filhos", os quais nunca dispensaram o pô do ouro da hospitalidade dos milionários modelos.

Crescem os grandes corações para manter dentro deles desfraldada a bandeira abençoada e santa da Caridade.

Esse rasgo de filantropia avultou e subiu acima das montanhas mineiras, ecoando em todo este pedaço da América do Sul.

Enobrece e glorifica a concepção espontânea da transfusão de sangue — alimento e sangue — remédio aos infelizes.

Ergueu-se o gigante da bondade mineira, crescendo à influência desse acontecimento en-

cantador a área de simpatia e admiração de que ele sempre desfrutou, à semelhança dos círculos abertos nas águas mansas ao contato mesmo de uma flor.

Minas nunca alheiou-se das aflições do Brasil. Nas horas difíceis a terra dos metais surge sempre amparando as grandes aspirações nacionais, heroica, comovida, sentimental.

Benjamin Ferreira Guimarães saldou dividas acaso contraídas ou a contrair por toda a sua geração, como disseram alhures; escreveu com suas fibras feitas pena e gotas de sua bondade uma página simbólica, um hino, um poema que os anjos puderam ler e que começa assim: "Vamos para a imortalidade".

Alma de aurora envolvida e de fronte doirada por uma luz que Deus acende de século em século, irradia esperança, iluminando rumo às paragens onde os bons vivem mais sonhando adormecidos.

A's extraordinárias realizações do governo mineiro, Benjamin Guimarães acompanha de perto com suas imponentes e admiráveis iniciativas — templos de Caridade e Educação.

Fazer o bem é glorificar-se sob o palio de santa vaidade, à luz, à briza, ao murmúrio das estrelas, e a concretização desse desideratum é para seu autor ternura e deslumbramento.

Orvalhando sua seara com o amor aos infelizes, ela se frutificará fartamente alourada pelas bênçãos dos céus, como abençoadas serão sua vida e sua paz.

Eu saúdo com emoção e afeto essa para mim desconhecida figura compatriota cujo nome há de ficar em relevo na história nossa do bem, da filantropia, num punhado de letras purpurinas.

Jayme Baptista

Anais de grau - Joias Finais
Relógios de qualidade

RUA BAÍA, 875 - FONE: 2-6909
BELO HORIZONTE

Existem em Uberlândia duas sociedades de homens de cor, ambas muito bem organizadas.

O clichê acima mostra um flagrante da diretoria da "Associação dos Homens de Cór de Uberlândia", vendendo, nos medalhões, os srs. Ezequiel Soares e Antônio Luiz, respectivamente presidente e vice-presidente dos "Tenentes Negros", outra entidade que reúne os nossos irmãos de cor residentes na cidade.

Por iniciativa do presidente e do secretário da "Associação dos Homens de Cór de Uberlândia", respectivamente srs. João Benedito Brazil e Generoso Pereira, esta entidade promoveu recentemente uma recepção aos inspetor de agências de ALTEROSA, numa cativante demonstração do apreço e simpatia que os homens de cor da grande cidade triunfina dispensam a esta revista.

EM UBERLÂNDIA



UM INVENTOR BRASILEIRO E A MAQUINA DE ESCRIVER • JOÃO DORNAS FILHO PARA ALTEROSA

Desde 1902 que um nativismo inconsequente e pueril se esforça em provar que esse estupendo aparelho que é a maquina de escrever foi inventado por um brasileiro, o padre Francisco João de Azevedo, natural da Paraíba do Norte.

A intenção é louvável, mas o esforço é inútil. O padre Azevedo, gravador de grandes recursos artísticos e genio inventivo realmente admirável, foi o organizador da primeira tipografia que funcionou na Paraíba, em 1823.

Mas, quanto à maquina de escrever a primazia infelizmente não é sua. Apresentou o seu invento ao público em 1861, na Exposição Nacional inaugurada no Rio de Janeiro a 2 de dezembro. Chamava-se o seu aparelho "maquina taquigráfica" ou "piano de escrever", e obteve então medalha de ouro.

Ora, já em 7 de janeiro de 1714 Henry Mill pedia ao governo inglês uma patente para a sua maquina "destinada a escrever caractéres análogos aos da imprensa", e em 1829 o engenheiro americano Austin Burt apresentava em Washington o modelo de outra para registro no departamento competente. Em 1841 Alexandre Bain e Tomas Wright solicitavam ao governo inglês idêntica patente, seguindo-se depois, Charles Thuber, de Brooklyn, e em 1845 Leavite, de Kentucky; Fairbanks em 1848; Pierre Faucault em 1849; Oliver Edy em 1852; Ely Beach em 1855; Samuel Francis em 1857 e Lothiam Scholes em 1859, esta o verdadeiro ponto de partida para as moderníssimas "type-writers" que fazem hoje a nossa admiração.

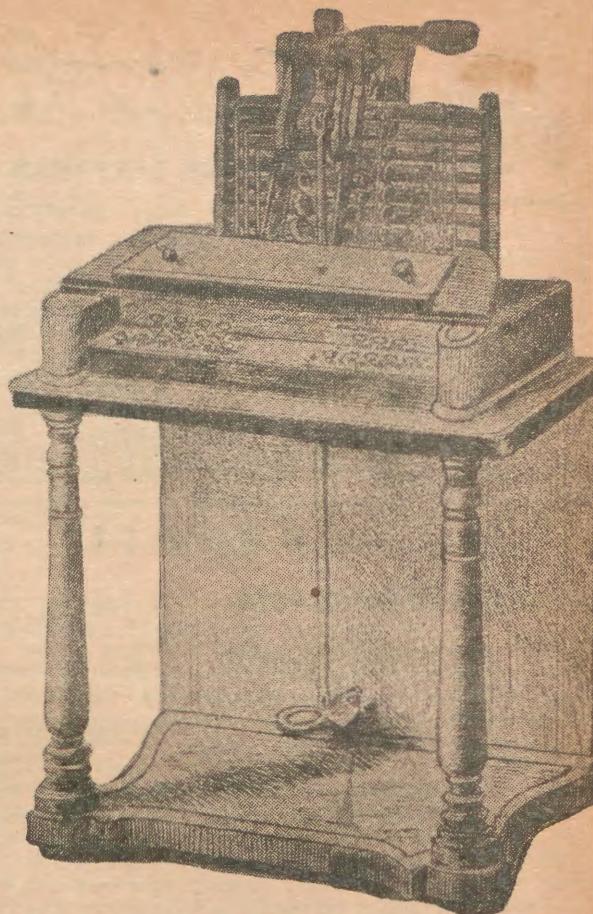
A do nosso padre Azevedo vem cronologicamente após a de Scholer, estando longe, por isso, de ser ele o autêntico inventor.

A respeito do invento brasileiro conta a tradição o episódio não provado de ter um americano chamado Hammond ou James Pratt conduzido para os Estados Unidos a maquina, com o fim de explorar o invento de sociedade com o padre Azevedo, resultando daí o aparecimento da maquina de escrever e ficando o inventor brasileiro esbulhado dos proventos e da glória...

Mas, não se diga que o trabalho do padre Azevedo seja desvirtuado de valor. Pela simples descrição do aparelho se verifica a sua importância e quanto se aproxima ainda das modernas maquinas dos nossos dias: teclado disposto em quatro carreiras, regua para separação de palavras, pedal para mudança de linha, etc.

Baseado no mesmo princípio, o padre Azevedo chegou a construir também um aparelho destinado a gravar notas de música, e aplicou-o com sucesso numa casa de impressão que fundou em Recife.

Sendo envolvido em 1841 numa rebelião contra o governo da sua província, o padre Azevedo



A maquina de escrever construída pelo padre Francisco João de Azevedo, segundo um desenho existente no Instituto Histórico da Paraíba.

asiliou-se em Pernambuco e ali viveu muitos anos, lecionando e trabalhando nos seus inventos, servindo-se das oficinas do Arsenal de Marinha.

Morreu pobre, abandonado e suspenso de ordens por ser maçom, em 26 de junho de 1880, na capital da Paraíba, onde foi sepultado. E o seu invento si não tem o valor da prioridade como desejava o nosso nacionalismo, é todavia um atestado eloquente do seu engenho e da sua capacidade inventiva, melhor aproveitados si dispusesse de meios mais largos e oportunos.

No mesmo ano em que a sua maquina recebia a medalha de ouro na Exposição Nacional, o governo brasileiro, por decreto n.º 3971 de 2 de outubro de 1867, concedia ao bacharel Jesuíno Antonio Ferreira de Almeida privilégio por dez anos para "usar no Império de uma maquina de escrever, da sua invenção".

O padre Francisco João de Azevedo, apesar de tudo isso, pode e deve figurar no rol dos grandes inventores brasileiros da estatura de Gusmão, Severo, Santos Dumont, etc.

GERCINO BORGES

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GRANDE ESCALA

PREÇOS MINIMOS

AV. JOÃO PESSOA 81 — TEL. 1-2-2-8 - CAIXA, 37

UBERLANDIA

E. MINAS



PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE

TÔME:

ELIXIR DE NOGUEIRA

Combatte as: Feridas, Espinhas, Manchas, Eczemas, Ulceras, Reumatismo, etc.



MODO DE PREPARAR A CALDA

A calda não é mais do que uma solução de açúcar em água fervente. 500 grs. de açúcar e 1 copo d'água. É simples fazer uma calda: deite o açúcar numa vasilha que possa ir ao lume e junte água na proporção acima indicada ou menos ainda. Se o açúcar não for bem limpo, será conveniente juntar algumas claras de ovo batidas, e quando toda impureza vier à superfície, retire-a com uma espumadeira, a qual servirá também para julgar o ponto de calda que deseja. Assim: Mergulhe a espumadeira na calda e levante-a em seguida, se a calda cair como se fôra água, não está no ponto.

CARDÁPIO

BACALHAU AUGRATIN

Pôr para cozinhar bacalhau grosso, que esteve de mólho na água toda uma noite; cozinhar junto algumas batatas.

Fazer um refogado com uma cebola picada, um dente de alho esmagado, meia folha de louro, um "bouquet" de cheiros e bastante azeite, uma colher pequena de colorau doce e uma pitada de pimenta. Logo que esteja pronto o refogado, o bacalhau é desfeito em lascas e as batatas cortadas em rodelas finas; depois arruma-se numa travessa que possa ir ao forno, às camadas, uma de bacalhau e outra de batatas, e sobre isto o refogado.

Terminar por uma camada

de batatas sobre as quais se despeja o resto do refogado, algumas gemas de ovos batidas, farinha de rosca e queijo ralado. Vai ao forno para alourar.

POMBOS COM CREME

Depenar e lavar muito bem dois filhotes de pombos. Partir ao meio e refogar numa panela com uma colher de manteiga. Deixar tomar cor, depois molhar com um décilitro de caldo de carne (na falta de caldo juntar a mesma quantidade de água). Dez minutos antes de servir, desfazer num décilitro de crème de leiteria uma colherinha de maisena e juntar um pouco de cebolinha ralada. Deixar cozinhar em fogo brando uns dez minutos.

KLOESES DE PÃO

Picar 200 grs. de miolo de pão, regar com leite fervendo, deixar embeber um quarto de hora. Espremer e colocar numa panela, esmagar com uma colher, deixar aquecer para ligar bem, retirar do fogo e juntar 150 grs. de manteiga, 3 a 4 ovos inteiros, dois punhados de pão frito picado em pedacinhos (frito na manteiga). A massa deve estar com boa espessura para ser dividida em pequenas partes, formar bolas sobre a mesa peneirada com farinha de trigo.

Alguns minutos antes de servir, mergulhar os Kloeses na água fervente temperada com sal; deixar em ebulição o líquido uns 8 ou 10 minutos, a panela tampada; depois afastar a panela do fogo e deixar ainda dentro uns 8 ou 10 minutos, escorrer bem a água, arrumar num prato e regar por cima com manteiga derretida.

GELATINA DE CAFÉ

Bater muito bem 10 a 12 gemas de ovos com igual quantidade de colheres de açúcar; despejar por cima 8 décilitros de leite ou um litro, fervendo, no qual se juntou uma canequinha de café muito forte. Juntar depois, 7 a 8 folhas de gelatina branca desfeita num pouco de água quente.

Tirar as sementes de 150 grs. de passas, picar em pedaços alguns marrons glacés, juntar 3 colheres de pistaches picadas, regar essas frutas com um pouco de quirsch.

Forrar uma fôrma com palitos franceses, despejar dentro o crème em camadas, entre cada camada uma das frutas, a última deve ser de crème coberta com palitos franceses. Vai para a geladeira.

Pode-se dispensar os palitos franceses colocando o crème com as frutas num prato que vai para a geladeira.

BISCOITOS DE AMENDOAS

Fazer um monte sobre a tábua de amassar com 600 grs. de farinha de trigo peneirada, abrir um buraco no centro e pôr 200 grs. de manteiga, 4 gemas de ovos, 300 grs. de açúcar, uma pitada de sal, 4 colhe-



COMER BEM?

só na

A GRUTA LUX

Telefone 2-2528

Bebidas Nacionais e Extranjeras,
Conservas, frios - Serviço de Bar

Exclusivamente familiar

*

PROPRIETÁRIO

A. WILLIAM PARISH

*

Edifício Lutetia
Avenida Amazonas, 536
Belo Horizonte

MAQUINAS DE ESCREVER

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 503

SUGESTÕES PARA O SEU LAR

REFRIGERADORES
Os últimos modelos, das melhores marcas, nas melhores condições e com a máxima garantia de serviço.
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baia, 1052 - Fone 2-8058

res de creme de leiteria e um pequeno calice de cognac. Amassar para ligar tudo muito bem, e depois formar uma bola e deixar descansar enquanto se preparam as amendoas.

As amendoas, depois de peladas na agua fervente, são picadas e passadas no fôrno uns dez minutos para secarem. Deixar esfriar e misturar com a massa. Com a ajuda de um rôlo abrir a massa até uma espessura de meio centimetro, tomar o cuidado de peneirar antes um pouco de farinha de trigo para que a massa não grude na taboa. Com uma fôrma ou na falta desta com um calice cortar os biscoitos e colocar sobre um taboleiro untado com manteiga. Dourar com gema de ovo antes de pôr no forno.

CREME DE CHANTILLY

Coloca-se uma lata de Leite (fechada) dentro de uma vasilha dágua fervente. Deixa-se "ferver" 15 minutos. Tira-se e deixa-se esfriar bem. Quando estiver bem frio, põe-se meia chicara de leite numa vasilha e bate-se até engrossar. Adicionam-se 2 colheres das de sopa de açucar e bate-se bem. Se se quiser endurecer mais, juntam-se 2 colheres das de chá de caldo de limão.

SALADA DE BATATAS

2 chicaras de batatas cozidas
1 chicara de repolho crû
1/4 de chicara de pepino picado
1/2 chicara de cenoura ralada
100 grs. de azeitonas
1 cebola picada
1 chicara de maionese
sal alfere.
1/2 quilo de camarão
1/2 litro de ervilha

Combinam-se as batatas, verduras e maionese. Põe-se o camarão no molho francês. Faz-se uma receita de massas de queijo. Assa-se numa fôrma rasa. Tira-se da fôrma e coloca-se a salada em cima da massa. Enfeita-se com camarões, alface, tomate, ervilhas e azeitonas. Serve-se imediatamente.

REFRIGERADORES

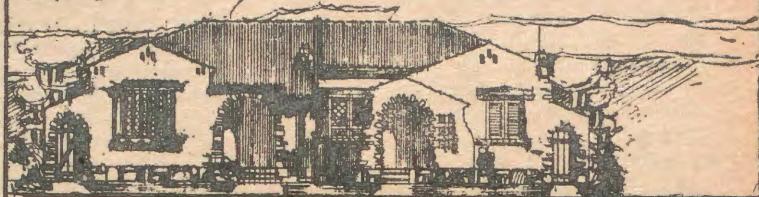
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305

CIA. DOMEQ DE PADIL LTD.

SP 249

FAZENDA



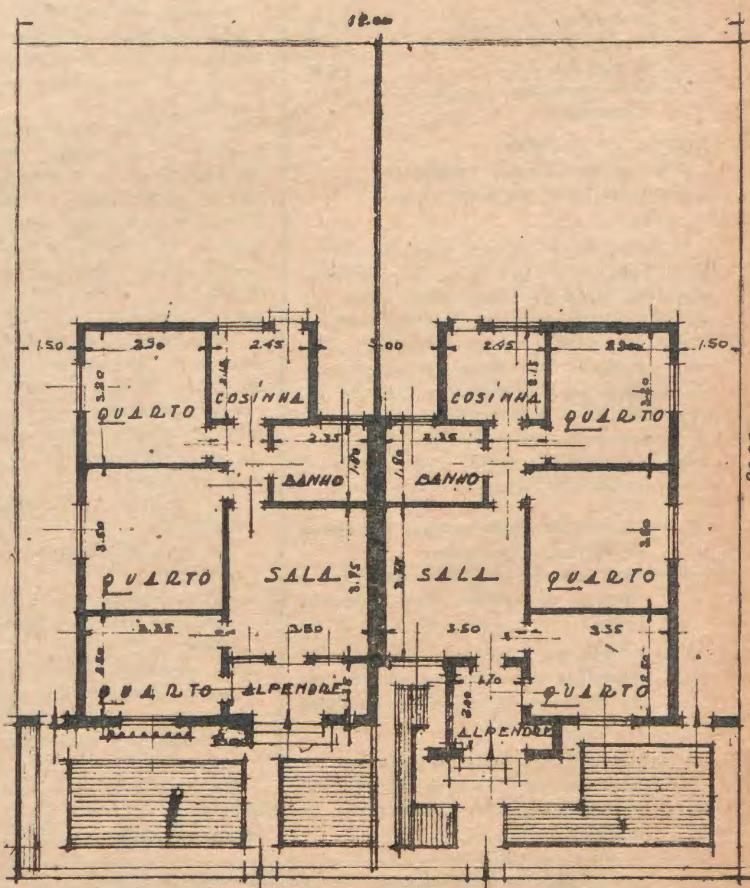
Apresentamos neste numero o aproveitamento de um terreno, com 18 mts de frente por 20 de fundo, para duas residencias perfeitamente distintas isoladas.

Como vêm os leitores, apesar das casas terem uma parede lateral comun as fachadas apresentam aspecto completamente diferente e distinto.

Dispensaria comentários as vantagens economicas que traz este tipo de construção, porém, é preciso notar, que não se trata apenas de casas conjugadas comuns, mas sim, de casas independentes e até negociaáveis em separado.

NOTA — Sem nenhum onus para os seus leitores, ALTEROSA atenderá nessa secção aos seus pedidos de projetos, bastando que se enviem, para a Caixa Postal 279, em Belo Horizonte, os detalhes necessários.

PLANTA



BANCO DO BRASIL S. A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS E CIDADES MAIS IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. 2 %

Depósito inicial mínimo, rs. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPOSITOS POPULARES (Límite de rs. 10.000\$000) a. a. 4 %

Os cheques nesta conta estão isentos de selos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

DEPOSITOS LIMITADOS (Límite de rs. 50.000\$000) a. a. 3 %

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

Por 6 meses a. a. 4 %
Por 12 meses a. a. 5 %

DEPOSITO COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:

Por 6 meses a. a. 3 1/4 %
Por 12 meses a. a. 4 1/2 %

DEPOSITO DE AVISO PREVIO:

Para retiradas mediante aviso prévio:

De 30 dias a. a. 3 1/4 %

De 60 dias a. a. 4 %

De 90 dias a. a. 4 1/2 %

Depósito mínimo inicial — rs. 1.000\$000.

LETROS A PREMIO:

Selo proporcional. Condições identicas às do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, às melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de câmbio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efetua cobranças. Promove transferências de fundos, etc. e presta assistencia financeira direta à agricultura, à pecuária e às indústrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- a) — custelo de entre-safra; aquisição de adubos e sementes;
- b) — aquisição de máquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- c) — custelo de criação;
- d) — aquisição de reprodutores e de gado destinado à criação e melhora de rebanho;
- e) — aquisição de matérias primas;
- f) — reforma ou aperfeiçoamento de máquinas das indústrias de transformação;

g) — reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de máquinas para outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessam à defesa nacional.

Os interessados obterão na Agência de Belo Horizonte, com a maior presteza, todos os informes de que possam carecer com referência a tais operações.

LETROS HIPOTECÁRIAS:

As letras hipotecárias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Rs. 100\$, Rs. 200\$, Rs. 500\$, Rs. 1.000\$ e Rs. 5.000\$, tem por garantia:

- os imóveis hipotecados,
- o fundo social e
- o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

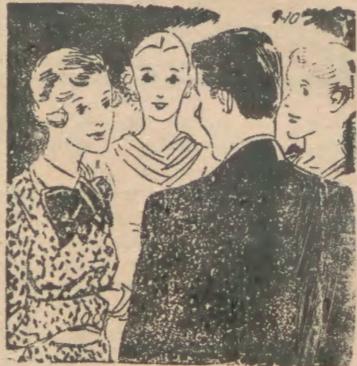
Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro e 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o decreto-lei n.º 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de dívida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se:

- em fianças à Fazenda Pública;
- em fianças criminais e outras;
- na conversão de bens menores, orfãos e interditados; e
- no pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedidos pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

GRAÇA E NATURALIDADE



Há detalhes que muita gente desconhece, no que concerne à etiqueta, maneira de tratar ou de se conduzir em determinados lugares. Esta série que hoje publicamos, iniciando-a em cumprimento ao que vimos prometendo, é bastante interessante e revelará muita coisinha bôa...

A uma moça que se sente constrangida ao ser apresentada a qualquer pessoa e, ao retirar-se de um grupo sente-se timida a ponto de não saber o que dizer, especialmente quando nesse grupo existem homens, dirigimos o nosso conselho, para sua melhor orientação.

O excesso de timidez indica que ela está constantemente pensando em uma só coisa: a impressão que teria produzido nos demais. Naturalmente uma pessoa assim não contribue para o realce de uma reunião social. Corrigindo-se, seria um elemento apreciável numa festa, e não teria que preocupar-se com o que os outros pensam a seu respeito. Os amigos apreciariam naturalmente sua companhia e a cultivariam.

Deve tratar sempre de cortar a pausa que se produz ao ser apresentada a alguém.

Deve cumprimentar com naturalidade e sorrindo. Ao despedir-se bastam umas simples palavras, dependendo das circunstâncias o que deve dizer. Não é necessário dizer adeus a cada pessoa de um grupo; basta uma despedida coletiva, cordial e amável. O que deve fazer principalmente, uma vez determinado a partir, é despedir-se e sair sem delongas.

COFRES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

Agência em Belo Horizonte — AVENIDA AFONSO PENA

Correspondência Literária

L. C. (Capital) — Recebemos o seu "Poema Vesgo". O que o senhor acredita ser uma peça literária, é, antes, um desabafo. A Maria, inspiradora dos seus versos, deve ficar perturbada com a catadupa de palavras da sua declaração alucinante.

O seu caso é simples. Entre o senhor e uma certa Maria houve um romance. Um dos dois está sendo enganado. A vítima é, com certeza, o senhor. Desejando transformar sua dôr em poema, de acordo com a velha receita, o senhor escreveu duas páginas de versos delirantes, feitos a 90 graus de calor, e quer que publiquemos o destempero.

Respeitamos a sua paixão, mas ALTEROSA não dispõe de espaço para peças de largo folego, como a sua. Por que não publica um livro? A sua paixão não cabe nas páginas de uma revista, principalmente agora com a alta vertiginosa do papel. Não nos queira mal pela franqueza.

V. DA SILVA (Capital) — Os seus versos, Sr. Silva, não são satíricos. O poema "Na Praça" é o cumulo da agua doce. De fato, o "footing" que, aos domingos, se realiza no lindo jardim não merece coisa melhor.

É um espetáculo de aldeia. Mocinhas bem comportadas vão para lá e para cá falando em provas parciais e contando estrelas para vêr se sonham com os namorados. Frangotes, nos automoveis paternos, acompanham vagarosamente o bando das garotas granfinas. Nasta mais.

Em versos agua de flôr, o senhor descreveu a cena absolutamente insípida. Versos entorpecentes. Aqui vão alguns:

Donzelas, graciosas e sérias,
Pintadinhas de novo e belas,
Fazem o "footing" na "snob" Praça.
Brincam como cupido em férias,
Seus olhos parecem ricas telas,
Fruto e porvir de uma raça.

QUE RÁDIO MAGNÍFICO!
Naturalmente...
Foi adquirido, com todas as
garantias e ótimas condições,
oferecidas por
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

Si sorriem, vejam só que brilho
Dos dentinhos de puro marfim,
Com uma cortina de coral,
Os sapatos são de crocodilho,
Sai a pregueada de setim,
O porte fino e magistral.

O "footing" da "Praça" é exatamente isso. Nem Camões encontraria inspiração ali.

HORACIANO DE SOUZA (Medina) — O seu poema "Belo Horizonte" é ruimzinho, Sr. Horaciano. A capital de Minas tem sido vítima de máos poetas, mas o senhor, com franqueza, bateu o campeonato. Vamos transcrever apenas duas sextilhas do seu longo trabalho. E, por piedade, não escolhemos os versos peores:

De Minas, a Capital,
A cidade principal,
Toda brilhante e ideal;
De futuro, incalculável,
Em marcha considerável
Corre, vôlea, descomunal...

Foi Aarão Reis, engenheiro,
Grande alma, e ploneiro,
Que a tua alma projetou;
Como cresce a inteligência,
Com esforço e persistência,
Tua alma nasceu, medrou!

Os dois sonetos "Tarde de

*

Pensamentos de LOLITA



Ha certas danças modernas que mais parecem uma luta de "catch".

Sol" e "A Tarde que Sorria", que acompanham o malfadado poema, não merecem melhor acolhimento. Franqueza, meu caro.

J. MARIA (Capital) — Recebemos sua pagina — "Diário de uma colegial" acompanhada de uma ilustração singela. Os dois trabalhos não deixam de ter qualidades. O desenho de pouca perspectiva denota sua falta de treino nessa matéria, e o seu diário, patenteia o alvorecer de uma inteligência capaz de largos voos.

A sua correspondencia foi dirigida ao nosso querido Antônio Rocha, ilustrador das mais belas páginas de ALTEROSA. Esta seção está a meu cargo. O habil artista veio, pessoalmente, trazer-me a sua colaboração. Li, com interesse o "Diário de uma colegial" e sinto não poder publicar a sua primeira produção literária que, entretanto, deve ser guardada pelos que a estimam como a tentativa do primeiro vôo da sua inteligência nos domínios da literatura.

A carta que acompanhou os seus trabalhos é emocionante. O receio da crítica, a vontade de ver a sua literatura nas páginas de uma revista, os cuidados para que ninguém descobrisse a travessura, todas essas deliciosas sensações de estréia, foram decretadas com imensa graça no bilhete que nos mandou.

J. Maria, continue a escrever. Leia bons autores, faça exercícios diários de redação e, dentro em breve, teremos o prazer de apresentar aos nossos leitores uma nova escritora mineira.

AMARO JUNIOR (Barbacena) — Recebemos sua carta e mais as trovas. Pela malícia, vê-se logo que as quadras que nos mandou são do nosso folclore. Só o brasileiro sabe dizer coisas assim:

Mulata, minha mulata,
Desconjunta esse quadril,
Que a mulata, quando dansa,
Tira fogo sem fuzil.

Ri, morena, pede a Deus
Que eu peço a São Vicente;
Que junte, nós dois, um dia,
Numa casinha sem gente.

(Continua no fim da revista)

ESTABILIDADE E PUREZA DE SOM

são as principais características dos rádios de qualidade, que você pode adquirir, em ótimas e suaves condições, de EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

UMA VELHA RABUGENTA

UM CONTO DE
IGNEZ MARIZ

D. LULU' aconchega o capote apressadamente sobre os ombros frageis. E' verdade que ali dentro não está fazendo frio. Mas os seus sessenta anos decreto não poderão afrontar impunemente o ar gelado lá de fora.

Bem desejaria ela ficar ajudando a nora, carinhosamente, nos preparativos para a festa de amanhã: aniversario de casamento de seu filho unico. Fóra a propria Nina, entretanto, quem insistira, quem obrigara quasi, D. Lulú a ir almoçar com umas solteironas, velhas amigas da familia.

Ao torcer a maçaneta da porta para sair, a velhinha fez mentalmente a si mesma a recomendação que devia voltar cedo, de que era preciso não se deixar absorver pela palestra, para ela sempre interessante, das "meninas" Noronhas, pobres solteironas amaveis, cujo maior prazer da vida era encontrar alguém que as ajudasse recordar o outro tempo.

Duas horas depois, nada mais lembrava a chuvasinha cacete que cairia durante a manhã inteira. Já o dia se tornara bonito, num desses caprichos inesperados e maravilhosas do céo carioca.

Depois de uma longa palestra na varanda do palacete das "Noronhinhas", no Flamengo, D. Lulú se levanta para as despedidas. As moças insistem para que se demore mais um pouco.

— E' tão cedo ainda!

— Parece até que vou ficar zangada. No aniversario da Filó, a senhora passou o dia inteiro conosco... hoje, porque sou eu que faço anos...

D. Lulú tem um sorriso amavel. Bem que a comovem aquelas provas reafirmadas de uma amizade tão antiga.

— Ora, Lili, você bem sabe o quanto eu desejaría ficar. Mas preciso ajudar a Nininha nos preparativos da festa de amanhã. De outra vez amolarei um dia inteiro... Adeusinho.

Ao entrar no taxi a velhinha pede ao "chaufeur" para ir devagar. Nunca se adaptou ao ritmo atordoante das grandes ve-

locidades. Tudo em sua vida foi feito calmamente.

O trepidação de um automovel que desliza, parece que ajuda a meditação. A alma de D. Lulú mergulha nas recordações que a data lhe traz. Como o tempo corre! Este, sim, ela jamais pôde obrigar a ir devagarinho... Faz trinta anos e parece que foi ontem. Há mais de dez anos que haviam casado. Ela e o marido já se desenganavam de realizar o ideal de suas vidas — ter um filho, quando ele apareceu, trazendo ao casarão antes tristonho, esse barulho característico, ensurdecedor a ouvidos estranhos, porém doce como melodias ao coração de quem possue a felicidade de ser mãe.

Uma sombra de tristeza desce sobre o rosto plácido de D. Lulú. Deus não quis que seu marido vivesse muito. Garotinho ainda, quatro anos, e seu filho ficou sem pai.

Foi a renuncia completa. Além da perda espiritual, ela teve que se desfazer de todas essas coisas boas que o dinheiro dá, porque os altos negócios foram de agua abaixo, dirigidos pelo seu pulso fragil de mulhér-biblot.

Com o pouco que se pôde salvar, montou uma pensão, em sua modesta.

Durante anos e anos labutou, se esfalfou no mister mais in glorio que a vida tem para oferecer a uma mulher de espirito.

Como numa tela imaginaria, D. Lulú vê passar as cenas mais profundamente dolorosas de sua via-crucis.

Um dia, já com doze anos, o filho entra-lhe pelo quarto a dentro, um alvoroço feliz a iluminar-lhe o rostinho branco.

— Sabe, mamãe? Arranjei um emprego! Estou tão contente! Vou ajudar a senhora...

— Um emprego... aonde? Em que? E quem nos arranjou isto?

— O doutor Silva, aquele medico que veio aqui um dia visitar o hospede do número quatorze. Ah, agora me lembro, a

senhora não estava em casa. Mas eu estava e conversei bastante com o doutor. Hoje, por acaso, me encontrei com ele na Avenida e lhe pedi...

— Mas, meu filho, eu não queria...

— Eu sabia, mamãe, que você não havia de querer. Mas eu quero... Nós precisamos. A senhora levou tanto calote este mês... Já se esqueceu?

Olhos cheios dagua, D. Lulú aconchegou ao peito aquela cabecinha, que tambem para ela era a "síntese do mundo".

— E qual será a obrigação do meu filho? Espero que isto não vá atrapalhar as suas horas de estudo.

— Ah, maezinha, é o jeito. Devo estar no consultorio todas as manhãs, cedinho. A tarde tambem.

E, num trejeito de criancinha que quer a todó custo obter o que deseja, concluiu com otimismo:

— Terei assim toda a noite para estudar... não é?

Imaginando tratar-se de coisa menos sordida, D. Lulú insistiu:

— E qual vai ser a sua ocupação, meu filho?

Ele titubeou. Enchendo-se, depois, de coragem, procurou dizer com naturalidade:

— Ora, mamãe, vai ser essa mesma de todo menino de escritorio: tirar o pó, limpar as escarradeiras...

— Cale-se!

O pequeno afastou-se com medo. Pensou a principio que outra pessoa havia falado por detrás de sua mãe, tal a asperreza da voz que lhe chegara aos ouvidos. Olhando melhor, surpreendeu no rosto sempre calmo de D. Lulú uma tal expressão de furia, que o deixou admirado.

Era a revolta, que explodia enfim no espirito daquela mulher sempre resignada com as reviravoltas da sorte. Era odio, um odio tremendo contra a vida, que a ferira brutalmente e agora ameaçava esmagar o animo daquela criancinha, que até então pusera acima de todas as coisas o seu amôr ao estudo.

— Escute, Lucio. Convence-se de uma coisa, meu filho. En-

O SEU RÁDIO NÃO SATISFAZ?
Troque-o por um novo, aproveitando as sensacionais ofertas de

EDMUNDO TASSARA
Rua da Baia, 1052 - Fone 2-6058

RÁDIOS
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

quanto sua mãe tiver um sopro de vida, você não sairá do colégio. Vá brincar lá fora. Pelo amor de Deus, deixe-me só.

A velhinha procura, hoje, afastar com um sorriso aquelas reminiscências tristes.

Ora, na vida também existem coisas muito boas!

O dia, por exemplo, em que Lucio terminou o curso de engenharia... Que bela recordação! E aquele, em que foi nomeado para um cargo disputadíssimo, na Prefeitura... Pela primeira vez ela se dirigira aos amigos dos bons tempos, resolvendo enfim a pedir alguma coisa. E bem que valera a pena o sacrifício. Aí estava o filho com um ótimo ordenado, um bungalow no Leblon, uma esposa boa e bonita... e como si tudo isso ainda fosse pouco, aparecera por último uma coisa ainda mais preciosa ao coração bondoso de D. Lulú: um neto! "Um amor de garoto", que a todo momento reavivava no seu íntimo as primeiras alegrias da maternidade, quando ela, há trinta anos passados, acalentava o filho nos braços, e possuía esta ilusão tão grata ao coração das mamães: durante toda a vida ele há de ser meu sómente...

O movimento brusco da parada do automóvel cortou de chofre esse desfilar de recordações, como em meio de film interessante uma luz inoportuna.

Já teria chegado? Impossível! A velhinha ajeitou os óculos para se certificar do número. Era ali mesmo. Desceu.

No sofrimento ou nas alegrias, D. Lulú não foi nunca uma mulher ruidosa. Além disso, sentia-se cansada. Foi andando de vagar, pelo jardim. Subiu depois a pequena escada que ia ter à varanda da sala de jantar. Poz a mão na maçaneta da porta e ia movê-la para entrar, quando...

Ouviu o seu nome pronunciado de um modo tão estranho, que o braço resvalou ao longo do corpo e ela ficou escutando, sem saber bem o que fazia.

D. Lulú já começou a dar opiniões sobre a festa, meu bem, dizia a nora. Naturalmente seria ridículo não oferecermos "cock-tails". Eu tenho a receita do que foi oferecido aos convidados no casamento da rainha Elisabeth, da Inglaterra. Uma estação qualquer irradia-a um dia desses e copiei às pressas. Pois bem. D. Lulú

quer ser mais realista do que o rei, e já fez o reparozinho costumeiro. Acha mais distinto oferecermos não sei lá que vinho de nome arrevesado, que era o "dernier-cri" há cincuenta anos passados... Será que ainda encontraremos o tal vinho no mercado?

Lucio dá uma risada, divertido.

— Ora, querida, você deve relevar essas coisas...

— Bem que tenho feito o possível, você sabe. Mas, quando alguém deseja impingir como "mais distinto", o modelo de estores das incríveis Noronhinas... Francamente, meu bem, assim é demais...

— Eu sei, filha. Mas devemos ter paciência. Todos nós, depois de uma certa idade, temos por força que nos tornar rabugentos...

D. Lulú sentiu quasi a sensação física daquele sofrimento moral tão profundo. Era como si um instrumento qualquer estivesse a lhe perfurar o coração: então ela era mesmo uma velha rabugenta?! E até àquele dia não se déra conta disso!

Para cumulo, a consciência lhe dizia que ela não estava procedendo bem, estava cometendo uma especie de roubo moral, porque aquelas palavras não eram destinadas aos seus ouvidos.

— Pobre de meu filho! pensou consigo mesma. Teria remorso, talvez para o resto da vida, se soubesse que escutei aquilo. Pobrezinho! E' preciso poupá-lo.

Ouviu passos. Desceu a escada o mais depressa que pôde, seguiu pelo caminho cimentando do jardim, olhou para trás. Ninguém. O ruído tinha sido produzido por algum transeunte, na calçada.

— Não. Felizmente era a ama que voltava com o garotinho, do passeio habitual.

D. Lulú agradeceu a Deus ter-lhe dado aquele ensejo para fazer barulho: era preciso que "eles" soubessem que ela havia chegado.

A velhinha fez ao neto um afago ruidoso. Com a ponta do guarda-chuva empurrou um vaso de plantas que o jardineiro, parece, deixara fóra do lugar.

E contra o seu hábito, subiu a escada arrastando os pés...

A FÉ EM CORAÇÃO DE JESUS



O cliché fixa uma vista do monumento a Cristo Redentor, construído pelo povo de Coração de Jesus, na beira Praça da Matriz.

A obra, que impressiona pela sua majestade e beleza, vale por um seguro atestado da profunda fé que anima os corações dos fieis da florescente cidade do norte mineiro.

*

A BANDEIRA SERVIA

ESTE DE QUEIROZ chegaria a New-Castle, para assumir o seu lugar de conselheiro a achar tudo ótimo. O secretário procurava chamar a sua atenção para a mobília gasta e imprestável. Depois de examinar tudo e ouvir as queixas do outro, que desejava ver todo o mobiliário reformado, comentava com bonhomia:

— Está tudo muito bem!

— Mas há mais — insiste o funcionário — a bandeira portuguesa está toda rasgada.

— Magnífico! toda rasgada. Assim é que deve ser a bandeira portuguesa. Varada pelas balas. E' um símbolo de batalha.

— Mas esta não entrou em nenhuma batalha. Está velha porque a temos há trinta anos.

— Neste caso é uma reliquia. Assim é que está bem. Trinta anos em Inglaterra é digna de ser mencionada. E sem pedir promoção.

DESEJA ADQUIRIR UM RÁDIO?
Não existe — Procure acertar o caminho do seu interesse.
EDMUNDO TASSARA
Rua da Balaia, 1052 - Fone 2-6058

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

LÂMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

O CASAMENTO NUMA TRIBU AFRICANA

A. CARNOCHAN

(Escritor de assuntos africanos)

Os rituais do noivado e do casamento na maior parte das tribus africanas são muito estranhos, porém os mais originais de todos são os dos chamados Wakanongos. Nesta tribo, as meninas de dez anos são vendidas em casamento a rapazes de quinze anos, mas raras vezes contra a vontade destes. Em regra geral, são muito felizes. Os maridos não enganam as suas esposas, e estas lhes são fieis. Se cometem uma infidelidade, o divórcio consiste na ponta de uma lança...

Os maridos gostam de se vangloriar de ter pago bem por suas companheiras, e as esposas que foram vendidas muito barato se sentem envergonhadas.

Todos os casamentos são realizados em outubro, depois da colheita, e durante três dias. Na manhã do primeiro dia da Festa do Matrimônio, os tios do noivo se vestem com os seus atavios guerreiros, depois de receber o preço da noiva das mãos do pai do jovem, se dirigem à casa da prometida, uma choça rodeada de uma vala espinhosa como defesa contra os leões.

Existe apenas uma abertura na cerca protetora, e nesse dia está guardada pelos tios da noiva que, também armados com as suas lanças, esperam os invasores para enfrentá-los. Quando os tios do noivo conseguem penetrar no cercado, o pai da noiva recebe os seus honorários e serve cerveja aos presentes. Então cada um volta para sua casa e ali permanece até o pôr do sol — a hora do amor — porque durante a primeira noite da festa os maridos não se atrevem a se aborrecer com aqueles aos quais suas esposas concedem seus favores.

A noiva e o noivo não se devem ver até o final do terceiro dia. Quando este chega, a festa está em todo o seu apogeu. Mais cerveja, "tan-tan" e danças. O noivo está presente, porém sentado perto do seu "Majomba", o casamenteiro. Por cerca das quatro horas, uma dezena de mulheres se precipita fora do cercado, gritando, acompanhadas de um boneco alto e magro, sem cabeça nem braços, coberto de musselina branca. Com uma fileira de mulheres na frente e outra atrás, o boneco é colocado perto do noivo. Uma das irmãs da prometida dá um safanão no pé do rapaz e o empurra para o espantalho, a quem, com uma fingida vergonha, começa a despir. A noiva está nua, com uma pequenina tanga, apenas, na frente.

A cerimônia termina quando escurece. Os convidados se retiram para as suas casas, e os noivos se recolhem... com todos os parentes imediatos da noiva. Dormem na seguinte ordem: a noiva, os seus pais, irmãos, o casamenteiro e, por último, o noivo.

As verdadeiras nupcias têm lugar ao amanhecer. O "Majomba" pára deante da jovem e pergunta-lhe, apenas:

— "Foi um bom esposo?"

Se a jovem não responde, o casamenteiro se volta para o rapaz e lhe pergunta:

— "Foi uma boa esposa?"

Se o jovem permanece também silencioso, estão casados. Se algum deles diz: "Não", a boda não é concluída, devolvendo-se o dinheiro que foi pago pela noiva.

A ORNAMENTAÇÃO DAS JANELAS

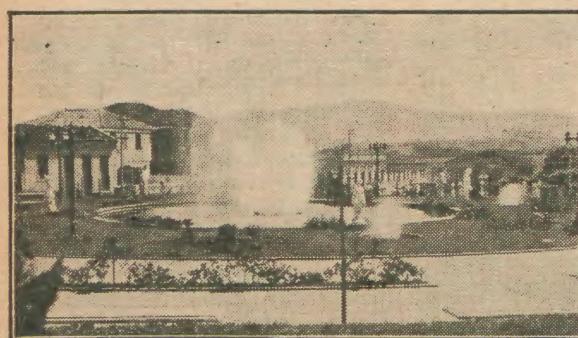


Na sala de visitas de uma casa há uma larga janela, enquanto que duas outras janelas estreitas abrem-se ao lado do fogão, acima das estantes. No hall há uma janelinha aberta na parte superior da porta, enquanto que a sala de jantar respira por uma janela muito grande.

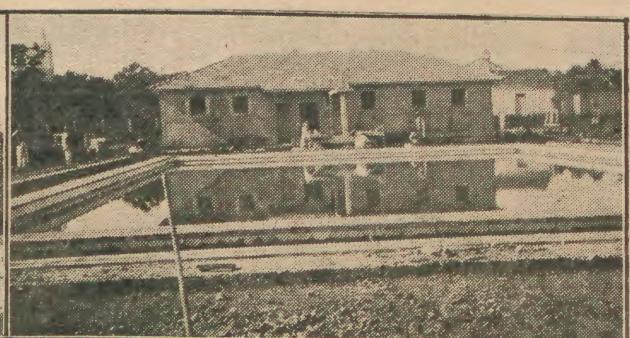
As três peças estão ligadas por tal forma, que valem por uma peça única, de sorte que se pode usar um tipo uniforme de cortinas para as janelas, mas não convém colocar estores de renda de seda artificial, com draperie de gorgorão de seda e guarnições grossas de madeira em todas. Só nas largas essa decoração fica bem. Nas pequenas é melhor empregar guarnição fina de metal e estores de renda de seda artificial.

Tal decoração dá caráter leve e muito mais atraente ao interior.

O MUNDO AO SEU ALCANCE!
Adquira um rádio de qualidade, em condições suaves, com
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058



Na bela Praça João Pessoa, em São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, será inaugurado, ainda este ano, o monumento que sua população mandou erigir à figura do saudoso cura que, por 20 anos, dirigiu a paróquia. Em seu próximo número, ALTEROSA dará pormenorizada reportagem do acontecimento.



Aspêito parcial dos trabalhos de construção da Praça de Esportes Minas Gerais, em Montes Claros, focalizado no dia 19 de Fevereiro deste ano. Ainda em 1941, estes trabalhos deverão estar terminados, ficando a grande cidade do norte mineiro com um magnífico centro de cultura física.

Ipanema era uma cidade destinada à existência vegetativa das pequenas e esquecidas urbs do interior. Como tudo, porém, que surge com uma predestinação na vida, a pequena localidade das fraaldas da Zona da Mata teve também o seu dia de despertar quando o governo do Estado levou a presidir os seus destinos o Dr. Cornélio da Silva Araújo, cujo *portrait-charge* ALTEROSA insere hoje em sua página de honra, numa homenagem de sincera admiração ao espírito culto e brilhante do ilustre Prefeito.

Administrador de larga visão das necessidades do longínquo município mineiro, seu esforço vai-se concentrando em grandes empreendimentos que, executados, tornarão Ipanema uma das mais fomosas cidades do Estado.

Tirando-o dos afazeres de sua profissão para colocá-lo à frente de um município onde tudo estava por fazer, desde o mais simples trabalho de rua ao mais intrincado problema, como sejam os de luz e esgoto, o governador do Estado deu ao povo de Ipanema a certeza da solução de todas essas necessidades dentro de formalas que tanto beneficiam ao povo como tornam possível ao município os recursos indispensáveis para a sua execução.

Medico bondoso e cidadão aprimorado no trato com os homens pela firmeza de caráter que o distingue em todos os setores da vida pública ou particular, sua ação como administrador tem-se caracterizado dessa docura rara que convence ao invés de impor, motivo pelo qual cresce a cada dia a estima que o cerca e o eleva cada vez mais no conceito de seus munícipes.



FIGURAS MINEIRAS



Ilustramos a nossa página com a figura simpática do dedicado amigo Coronel Idalino Ribeiro um dos grandes impulsionadores do progresso do Norte de Minas, em cuja região é seu nome cercado de uma auréola de merecida estima no seio do povo bom e hopitaleiro que tem nele, em todas as circunstâncias da sua vida acidentada, irrestrito e seguro amparo, aos percalços da adversidade.

Como antigo político norteou sempre a sua conduta pelo caminho do bem; no Estado Novo, nele se integrar pela indole patriótica de suas atitudes, cooperando com o governo em todos os empreendimentos que visam principalmente o engrandecimento do Norte do Estado.

O seu prestígio na região norte-mineira é o resultado do desprendimento que manifesta toda vez que seu nome é lembrado para alicerçar os impulsos econômicos ou políticos-sociais da vasta região.

Chefe de família exemplar, homem de negócio de grande visão, o Coronel Idalino Ribeiro tem em todas as atitudes do trato social a finura do diplomata, a elegância do gentleman e, sobretudo a lealdade sincera do amigo dedicado.

A' esquerda, sra. Geralda Cruz e à direita sra. Maria de Lourdes Fernandes.



Ao alto sra. Olga Odete da Silveira, ao lado sra. Inês R. Ferreira; em baixo sra. Luz Dalva de Oliveira.



Ao alto, a sra. Cora Ferreira; à esquerda o sr. Haroldo Ferreira Santos e à direita Felix Zumpant.



Resenha artística do mês

O espetáculo de arte tão esperado pela capital, realizou-se na noite de 9 e em "vesperal" do dia 10, no Cine-Teatro Brasil, e constituiu um acontecimento de excepcional brilhantismo. No decorrer do magnífico "show", o numeroso público que superlotou a sala de espetáculos, aplaudiu entusiasmaticamente os intérpretes de "Brasil Moreno" e os números de "Joujoux e Balangan-dans. Este espetáculo culminou com a presença do Exmo. Sr. Governador e Exma. família, ministro Mendonça Lima e senhora e outras altas autoridades do mundo oficial.

Os festejados humoristas Alvarenga e Ranchinho, cognominados os "reis do riso", se apresentaram nos dias 9, 10 e 11 do mês próximo passado, no palco do Cine Paisandú, em festivais populares, contratados pelo S. C. da Feira de Amostras.

A Associação dos Professores de Música, fez realizar na noite de 12 de agosto findo, mais uma audição mensal, tendo o programa sido confiado ao festejado pianista mineiro Vinicius João Mancini, que executou excelente programa.

A TENDENDO a um convite do S. C. da Feira de Amostras, Palmeirim resolveram apresentar-se no Cine Paisandú em três dias consecutivos, depois de haver encerrado sua brilhante temporada no Teatro Escola. Naquela casa de diversões, o querido ator deu quatro espetáculos a preços populares, nos dias 15, 16 e 17 do mês que se findou.

REALIZOU-SE no dia 16 último, a manifestação da exposição dos trabalhos de arte de D. Maria Meier Marchner no "hall" do Grande Hotel, tendo sido nessa ocasião, oferecido aos cronistas presentes um "cock-tail".

O "Circo Olimecha" continua de forma inédita, captando a simpatia do público da capital, em funções magníficas, repletas de trabalhos interessantes e empolgantes.

A "Pró-Arte" apresentou no dia 20 passado, mais um de seus interessantes saraus aos seus consócios, com um lindo concerto de harpa e flauta, a cargo de artistas renomados e já consagrados, como Mirella Vita, Hans Joachim Koell e Reuter, no Conservatório Mineiro de Música.

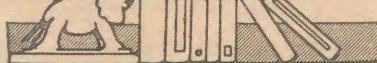
GENÉSIO ARRUDA, a-pesar-do grande sucesso que estava alcançando, há 14 meses, em quasi todos os teatros e cinemas do Rio, interrompeu a sua temporada e veio a Belo Horizonte afim de satisfazer aos diversos de seus admiradores, tendo iniciado a sua temporada entre nós, no dia 22 próximo passado, no Teatro Escola, sob os auspícios do Serviço Nacional do Teatro do Ministério da Educação e Saúde.

O aplaudido tenor lírico ligeiro José Amaro deu o seu primeiro recital em Belo Horizonte a 29 do mês transato, no auditório da Escola Normal, interpretando um programa fino, de músicas clássica e de câmera, com geral agrado.

ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO URUGUAI

A Republica do Uruguai comemorou, com grande regosijo, a passagem do 116º aniversário da sua Independência, fato histórico ocorrido a 25 de Agosto último. Por essa razão, o Consulado da Republica do Uruguai, em Belo Horizonte, promoveu uma recepção em sua sede, que esteve bastante concorrida, em virtude dos laços de simpatia que unem os dois povos americanos. ALTEROSA, convidada, se fez representar na pessoa de um de seus representantes.

LIBROS NOVOS



RELATORIO DE 1940 — Oficinas Gráficas da Estatística de Belo Horizonte, 1941.

O Departamento Estadual de Estatística, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, já apresentou ao Exmo. Sr. Governador do Estado o seu relatório de 1940. Esse trabalho que se acha seguido de quadros estatísticos sobre os principais aspectos da vida do Estado, oferece um magnífico retrato do panorama montanhês.

*

MINHA VIDA DE JUIZ — Antonio Braga.

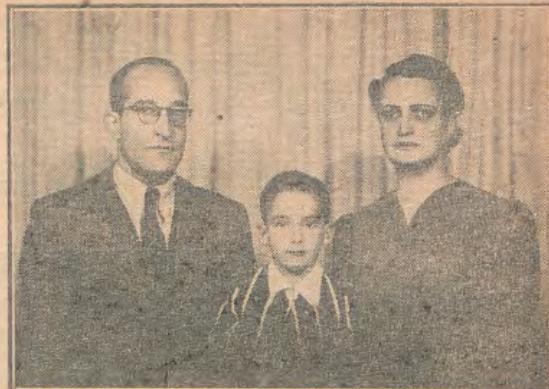
O Dr. Antônio Braga, inegavelmente um dos mais brilhantes espíritos da magistratura mineira e atual Juiz de Direito da Comarca de Monte Alegre, no Triângulo, acaba de publicar um novo livro intitulado "Minha Vida de Juiz", com comentários sobre magistrados de Minas, além de contar essa obra inúmeras sentenças e despachos elucidativos de questões forenses.

Pelo grande número de apreciações que o autor tem recebido de todos os recantos do Estado, não só de juízes e advogados, mas também de literatos dos mais eminentes das letras mineiras, pode-se afirmar que "Minha Vida de Juiz" está destinada ao mais franco sucesso de livraria, mormente tratando-se de um magistrado largamente conhecido pela sua cultura jurídica e literária, já de nome feito, pelas diversas obras publicadas, destacando-se "Decisões de Juiz", "Poemas Sentimentais", "Cigarros que morrem" e "Ternura", os três últimos, livros de versos e poemas que enriquecem as nossas bibliotecas.

*

FOLC-LORE GOIANO — José A. Teixeira — Companhia Editora Nacional) — Em caprichada edição da Companhia Editora Nacional, o Sr. José A. Teixeira acaba de publicar uma obra de divulgação do folc-lore goiano, conseguindo copioso material, que distribuiu por todo o volume, par de excelentes comentários. Se tivessemos de apontar alguma falha nesse livro do Sr. José A. Teixeira, diríamos, apenas, que o autor teria añadido melhor se houvesse empreendido a tradução do dialeto sertanejo para o "português", de todas as quadras, desafios e anedotas compiladas. O exemplo de Afrânio e Carlos Góis, em obras semelhantes, quando esses dois mestres reuniram mil trovas brasileiras, deveria perdurar num trabalho curioso como este.

Brilhante espírito, autor de um estudo recebido com encomios pela crítica indígena, "O Falar Mineiro, essa incumbência não seria difícil para quem é, como o Sr. José A. Teixeira, tão entendido em coisas de estudos filológicos.



O sr. Aníbal Maia, com sua esposa, D. Maria José Oriávio Maia e o seu robusto filhinho Geraldo; ao lado o Sr. Boaventura, diretor do Aero Clube de Pirapora, e, em baixo, os interessantes garotos Vânia Lourdes e Silo, filhos do Dr. José da Costa, facultativo em Rubim.



Antonio Braga



Ao alto, o intelectual Antonio, filho do casal José Dutra, da Capital; ao lado, o Sr. Afrânio Soares Bitencourt, cirurgião dentista em Rubim e seus dois filhinhos Efigênia e Ricardo; em baixo, aniversário de Vilton, filho do Sr. Clovis Martins, em sua fazenda em Medina.



Ao lado, um flagrante do aniversário de P.R.E-5 de Uberaba, vendo-se em 1º plano o Sr. Palhares e sua Exma. esposa



PORCELANAS DIGNAS DE UMA MESA REAL



O MAIOR
E O MAIS BELO
SORTIMENTO

PORCELANAS FINAS, FAQUEIROS, CRISTAIS, E UM MARAVILHOSO SORTEIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES, ALEM DAS ULTIMAS NOVIDADES LANÇADAS NO MERCADO DE LOUÇAS.

PREÇOS
AO
ALCANCE
DE
TODOS

CASA CRISTAL

RUA ESPIRITO SANTO, 629

Respeitem o dinheiro, não caiam na criancice de desdenha-lo — como os poetas. O dinheiro é a nossa coragem e a nossa dignidade, de nós, escritores, que temos necessidade de ser independentes, para tudo dizer. O dinheiro faz-nos os chefes intelectuais do seculo, isto é — os representantes da unica aristocracia possivel. — EMILIO ZOLA.

No mais longínquo recônto do Brasil Central, um receptor...
... e na sintonia desse receptor, a onda consagrada de

P. R. J. 3

A Emissora Leader do Grande "Hinterland" Brasileiro
Selecionada Programação

BOM GOSTO — ARTE — VARIEDADE

Frequência: 970 Kles. Faixa: 300 metros

Horário: 1.º período — 9 às 13 horas

2.º período — 14 às 22 horas

SOCIEDADE RÁDIO ARAGUARY

Aparelhada para prestar ao comércio, indústria e lavradora uma colaboração eficiente e literativa.

Caixa Postal, 41 — Escritório e Estúdios:

Praça Manoel Bonito

3.º Andar do Palácio Latreano

Araguari — Triângulo Mineiro

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 305

OFICIO DE OPOSICIONISTA

MARTINHO CAMPOS sempre foi oposicionista incondicional, no Parlamento. Certa vez foi surpreendido com um convite do imperador Pedro II para organizar um ministério. Negou-se relutantemente mas terminou por aceitar. Fazendo a apresentação do gabinete ao Parlamento, discursou, desculpando-se:

— Deste ofício de oposicionista já eu sabia um pouco... Mas quanto ao de governo nenhuma experiência eu tenho...

NAPOLEÃO

NAPOLEÃO passava em revista às tropas no pateo das Tulherias, numa ocasião em que a chuva caia abundantemente. Dois generais afastaram-se de seus postos de exame, afim de se cobrirem com as capas.

Sem nada dizer, Napoleão foi colocar-se precisamente sob uma das goteiras do palacio, numa lição de disciplina e indiferença ao tempo.

Os generais compreenderam o exemplo e voltaram para os lugares de onde não se deviam ter afastado...

CORDIALIDADE DE INIMIGOS

NAS vesperas da guerra entre a França e a Russia, Raquel, a famosa atriz, encontrava-se em São Petersburgo. numa reunião social a que comparecia, alguns oficiais, brindaram-na, e aludindo à esperada guerra, disseram-lhe:

— Dentro em pouco estaremos em Paris, tomando convosco uma taça de champagne!

— Champagne? — Oh, não! Não servimos desse vinho aos nossos prisioneiros, retrucou Raquel, sorrindo...

NORGE — PHILCO — CROSLEY
A suprema garantia de qualidade e serviço, você encontrará ao adquirir um refrigerador

EDMUNDO TASSARÁ
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

ma forma, e a verdade é que não mostra predileção por nenhum deles em particular. Aproximando-se cada ano, começa a ensaiar os projetos das suas "tournées" e programas de rádio. Gosta de viajar e sentir de perto as emoções do público. Por isso, abandonar Hollywood de quando em quando, constitue sempre para ele, um motivo de satisfação. Dá à arte uma perspectiva de maior amplidão, preparando-se de certa maneira para um novo filme. O mesmo pode-se dizer do rádio e dos concertos.

Contudo, como se ainda não fosse grande o seu desdobramento de energias, NELSON EDDY descobriu um outro ramo para sobresair. Vai se tornando um exímio escultor! Sim, a escultura, a arte principal de Miguel Angelo, veio encontrar eco igualmente na alma sensível e artística de NELSON EDDY. Esse foi justamente o seu "beguin" entre cena e cena de "Divino Tormento", seu último filme. Teve a abonar a sua rara habilidade os elogios de Jeanette Mac Donald, Van Dyke e Ilona Massey, da qual, fez um busto que mereceu francos aplausos dos "connoisseurs".

Atualmente, o seu camarim, dá a impressão de um verdadeiro "atelier". Está estudando anatomia, e os diversos conhecimentos que tem ad-

quirido nessa matéria, teem-lhe sido sobremaneira úteis à escultura.

Ele acha simplesmente que a cultura é um passatempo, e não passa disso entretanto; como toda a arte, educa de maneira sensível o sentimento artístico para outras artes. Para ele, não há outro igual. Apesar de todas as atividades que exerce, o grande cantor, que parece conhecer o segredo de aumentar as horas, ainda tem tempo para dedicar-se diariamente ao estudo de línguas estrangeiras, sendo que para isso tem acen-tuada propensão, conforme contestam os seus professores. Assim, não é de estranhar que NELSON EDDY não sofra do mal de "taedium vitae".... Ainda que muito o chamem de ermita, o certo é que ele cumpre com fidelidade todo os seus deveres sociais, com a mesma pontualidade de todos os outros. Uma vez na semana se junta com seus companheiros em saraus familiares durante os quais falam de assuntos de atualidade e divertem-se jogando de brincadeira. Há um grupo de amigos que frequentam sua casa. Nota-se que ele gosta de servir de anfitrião, mas não o chamam a atenção esses logares de muita reunião. Finalmente, NELSON EDDY é partidário do sossêgo, para ter tempo de fazer o que faz.

Maquinas Record para Café

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

da Primavera" acompanhada ao piano pela "menina prodígio" Etel Gonçalves. Veja bem que duas crianças da mesma classe, interpretando uma música desse gênero, não era para menos... Contudo, saímos muito bem e por esse motivo fomos muito felicitadas. E a emoção ainda persistiu por mais alguns momentos...

— Falando em "Vozes da Primavera", quais os seus cantores preferidos?

— Na classe feminina admiro Lili Pons, e gosto de Gary Curtis e como bôa brasileira não deixo de reconhecer os méritos e a voz encantadora de Bidú Saião. Do "cast" masculino destaco por simpatia e admiração Beniamino Gigli e Richard Faubert.

— Que pensa de Belo Horizonte?

— Em resumo, apenas isso: eu me ufano muito de ter nascido aqui na "cidade-jardim". Gosto imenso dessa encantadora Capital.

Todavia, aspiro viver em uma cidade cujo ambiente artístico seja mais desenvolvido e mais culto, indo assim de encontro à opinião dos meus familiares, que não veem nisso cousa vantajosa... Enquanto isso vou satisfazendo-os sem arquitetar novos castelos e projetos... Também é lógico que, só depois de formada, procuraria satisfazer a este meu desejo. Felizmente, o nosso cenário artístico vai crescendo paulatinamente, proporcional ao desenvolvimento da cidade.

— Nesse interim, vão chegando da escola, os maninhos da grande soprano juvenil de nossa terra. E Terezinha, quais os seus outros afazeres além do rádio?

— Sendo aluna do Colégio Santa Maria onde curso o terceiro ano, tenho obrigações de estudo, o que faço com prazer. A absorção do meu tempo com os estudos e com o rádio, impedem-me que eu faça qualquer outra cousa. Mesmo assim, nas horas de folga, leio muito. Aprecio bons romances, de literatura leve e costume ficar horas inteiras consagrada à leitura. E os meus autores preferidos são: Visconde de Taunay, Guy

HEMORROIDAS E VARIZES

Tratamento sem Operação

Após longos estudos foi descoberto um remedio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se HEMO-VIRTUS, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário.

CAIXA POSTAL, 1.874 (UM - OITO - SETE - QUATRO) — SÃO PAULO

TEREZINHA TAVARES

CONCLUSÃO

mesmo contra a vontade de meus progenitores que não gostam desse gênero, pois pessoas competentes assim me aconselharam, para não forçar muito a voz, e deixar para ocasião oportuna, quando tiver com ela totalmente mudada e um estudo aprimorado, a minha dedicação ao clássico e ao lírico.

— Quem lhe ofereceu a oportunidade para cantar nos programas de estúdio da Inconfidência? perguntamos-lhe.

— Depois que deixei, no ano passado os programas infantis da grande amiga das crianças, Dindinha Alegria. Galguei o de

estúdio da Inconfidência, numa ascensão repentina, por proposta pessoal do então diretor artístico de P. R. I. 3, Dr. Antônio de Coura Macedo, que ao lado do atencioso convite que me fez, favoreceu-me oferecendo-me um bom contrato, e ao qual me acho presa por três meses, atualmente em vigência.

— Terezinha, seus "fans" gostariam de saber qual foi a sua primeira "emoção artística". Si já teve, pôde conta-la?

— Pois não. Com muito prazer. Aliás, procuro ser bastante atenciosa e pontual com os "fans". Portanto... Minha primeira emoção radiofônica propriamente dita, foi quando cantei pela primeira vez a "Vozes

MAQUINAS DE ESCREVER

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

REFRIGERADORES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

de Maupassant, Guy de Chantepie, Olavo Bilac. Ir ao cinema e ao Parque Municipal de quando em vez, completam minhas distrações e divertimentos. Mas, prefiro sempre, antes de tudo e de mais nada deleitar o meu espírito e a minha sensibilidade, ouvindo uma "bôa música", terminou Terezinha Tavares. O fotógrafo acaba de apanhar o flagrante da nossa palestra. Estavamos satisfeitos com o que nos foi permitido ouvir. Aquela conversa tão atraente e interessante que Terezinha contou para os seus "fans", absorvera o tempo por mais de duas horas. O sol já havia declinado. Com um gentil aperto de mão, despedimo-nos sorridentes e agradecidos, da encantadora e meiga Terezinha Tavares, que lá ficou do alpendre de sua residência juntamente com os seus oito irmãos, contemplando a paisagem serena e encantadora da tarde que morria...

*

AS JUDIAS DE CASTRO ALVES

CONCLUSÃO

E num arroubo de paixão exora:

"O! diz-me, diz-me, que ainda posso [um dia
De teus lábios beber o mel dos céus;
Que eu te direi mulher dos meus [amores:
— Amar-te ainda é melhor do que [ser Deus!"

Mas nada aconteceu. Como no caso de Simi, Ester, se amou o poeta, preferiu oferecer os lábios ao cunhado de sua irmã Simi. Casou-se e passou a residir na Alemanha. Ainda há pouco, uma sua neta, Margot Henschel, desejando casar-se, solicitou informações a respeito de sua avó, afim de provar às autoridades alemãs o arianismo de seu sangue. As informações, de certo, não puderam ser satisfatórias, porque Ester Henschel era mesmo judia. Não sabemos, infelizmente, se a coitadinha da Margot se viu privada de realizar o seu sonho de amor.

Sua avó foi mais feliz. Inspriou versos a um poeta de gênio, teve seu nome imortalizado, sem perigo de leis racistas que lhe roubem essa glória.

E o poeta? Não consta que se desesperasse pela esquivança das "doce filhas dos serros de Engandi". Um grande e torturante amor o esperava: o de Eugenia Câmara. Mas isto é já outra história.

A ODISSEIA DOS REVOLTOSOS DE 1842

CONCLUSÃO

operador já abriu o cofre da mercês para galardoar os relevantes serviços prestados na pacificação desta província", e, considerando a "convalescência melindrosa", concitava o povo a "suportar a dieta em nossas paixões; persistindo nos círculos da moralidade, da Justiça e da obediência".

Enquanto isso se passava, as autoridades policiais enchião os carcereiros de pessoas suspeitas, com visível menospreso à posição social dos indigitados criminosos. Processos eram instaurados contra pessoas completamente alheias ao movimento sedicioso. Chefes de família perseguidos, os lares desrespeitados, até mesmo uma senhora, D. Josefa de Mendonça Franco, já sexagenaria, sogra de Límpio de Abreu, esteve incommunicável durante dois meses, detida em uma enxovia.

Ao mesmo tempo que tais fatos se passavam, recrutas eram engajados às centenas para reforçarem o exército imperial na província do Rio Grande. Os bens dos implicados na revolução, confiscados. Corriam os meses sem que houvesse uma esperança súber de alívio para o luto da família mineira.

Teófilo Otoni que, com seus companheiros, fundara o periódico "Itacolumi", depois de levantado o sequestro da tipografia liberal, venceu afinal pela imprensa. Penitenciou-se, mais tarde, de haver recorrido às armas, dizendo:

"Reparavamos assim, o grande erro que havíamos cometido recorrendo às armas, mas não cessamos de estigmatizar os atos inconstitucionais que tinham dado causa ao movimento". (Circular).

LANCHE ELEGANTE

CONCLUSÃO

frescos. Desde já obrigada, etc..."

Cara leitora, achamos otimo o recurso do "buffet"; esplendida maneira, mesmo, de receber suas quinze amigas. O número destas últimas não assume, então, aspéto capital, pois já não tem mais que se preocupar com o problema de senta-las todas, pois as convidadas contribuirão para a originalidade, a graça, e a elegância da reunião, sabendo circular pelo balcão que a distinta amiga e leitora ha de enfeitar com a originalidade própria de dona de casa tão chic. Não se esqueça de uma bela toalha de linho, das porcelanas, dos cristais, das pratas, e de um soberbo vaso de flores.

A sobremesa gelada é de bom efeito, seguindo-se a variado e garrido sortimento de salgadinhos.

Empilhe os pratinhos em uma das pontas do balcão, e ao lado deles uma montanha de guardanapos de papel, arranjando as colheres como soldados em formatura, de sorte que será fácil às gentis convidadas munirem-se de material de combate. Os bôlos, como os sorvetes e o mate gelado, só devem vir da copa para a mesa no último momento.

Tendo cada visita arranjado seu pratinho a seu gosto, poderá então ir saboreá-lo para a

sala de jantar ou a sala de visitas, em amável e deliciosa palestra, em grupos que se formarão naturalmente, de acordo com os grados de intimidade e simpatia.

Segunda visita ao balcão terão de fazer, para a sobremesa, o mate gelado e os sorvetes, que devem estar cercados de material adequado à utilização: açucareiro, colheres, chicaras e taças.

Não se esqueça nunca de doces cristalizados e bombons, em reuniões dessa natureza!

GRANDES VULTOS DE MINAS GERAIS

CONCLUSÃO

Preto sejam devidamente amparados.

Aqui o partidário não pode esconder-se. Defende Belo Horizonte, quando a nossa Belo Horizonte não existia, e defende-a com calor. Justifica-se: Belo Horizonte está perto das Congonhas de Sabará, ninho dos Limas. Accentua a beleza da região, como quem nela começou a viver e dispara algumas frechadas a Ouro Preto. Uma delas, a última, não lembraria ao diabo: a terra de Ouro Pre-

to seria tão estranha que não consumiria os cadáveres.

"O Congresso talvez saiba que, feito um cemitério nesta cidade, até hoje não se inaugurou por estar provado que o terreno não consome os cadáveres".

In cauda venenum. Bernardo de Lima, que era a mesma docura, despeja sobre os defensores da velha capital esse barril de veneno. Por aí se pode medir o grau das paixões daquela hora. Ouro Preto, na verdade, agonizava. Se um homem, que tantas razões tinha para amar e a preferir, preferia coisas dessas, que não pensariam e diriam os mais extremados?

MAQUINAS DE SOMAR
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

CORRESPONDENCIA LITERARIA

CONCLUSÃO

As trovas portuguêses são quasi sempre sentimentais. Essas que aí estão têm a graça de nossa gente e o calor da nossa terra. São genuinamente brasileiras, não há dúvida.

Isso não quer dizer que os nossos trovadores sejam incapazes de compor trovas de fundo filosófico. Há por aí redondilhas magníficas que encerram profundo conhecimento da psicologia feminina, como por

Não há quem possa entender
Os caprichos da mulher:
Quando não quer, não diz nada,
Não diz nada, quando quer.
Oppshrdlu shrdlu shrdlu shrdlu uhrldu
exemplo:

Eis aí a nossa opinião sobre o interessante tema da sua carta.

SÉDAS?

CASA PARIS

CAETÉS 318

ARTIGOS DE ESCRITORIO
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

UBERLANDIA

o vasto territorio do Triângulo e Estados vizinhos.

920 quilômetros de magnificas rodovias cruzam o município, tendo a sua atual administração, invertido, em sua construção e manutenção, a soma de 610:404\$000, de 1934 a 1940.

PAVIMENTAÇÃO

O município é um dos que contam com maior porcentagem de área calcada em todo o Brasil Central. Neste serviço o prefeito Vasco Gifoni inverteu, de 1934 a 1940, a vultosa soma de 1.026:400\$000.

ABASTECIMENTO DE AGUA

O novo serviço de abastecimento de água, inaugurado recentemente tem funcionado bem produzindo excelente resultado e dotando Uberlandia com 6.912.000 litros diários do precioso líquido.

Não obstante chuvas torrenciais que por vezes desabam sobre a cidade, as obras de captação, adução, decantação, canal de arrojamento, bem como as caixas de areia e a rede de distribuição, componentes deste serviço, se encontram em perfeito estado

ESGOTOS

O serviço de esgotos da cidade satisfaz plenamente, representando um dos melhores existentes no nosso hinterland.

LIMPEZA PÚBLICA

Todos quantos visitam Uberlandia têm expressões de verdadeiro entusiasmo para com o serviço de limpeza pública, merecendo a cidade a fama que goza de ser uma das mais limpas de todo o país.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Creada por iniciativa do prefeito Vasco Gifoni, a biblioteca municipal vem prestando os mais importantes serviços à mocidade estudantina da cidade, contando já com cerca de 1.000 volumes, alguns de grande valor.

MATADOURO MUNICIPAL

Esse departamento representa mais um grande melhoramento introduzido pela atual administração de Uberlandia.

Instalado de acordo com os mais modernos requisitos técnicos, satisfazendo plenamente às recomendações do conforto e da higiene, o Matadouro Municipal de Uberlandia não encontra similares em nosso Estado nos que existem presentemente na Capital e em Juiz de Fora.

PRAÇAS E JARDINS

É realmente encantador o aspeto que a cidade apresenta, com suas magníficas praças e jardins, executados em obediência aos mais modernos preceitos urbanísticos.

MATIPO' CUMPRE BRILHANTEMENTE A SUA MISSÃO NA CUMUNIDADE MINEIRA

CONCLUSÃO

celente luz elétrica, bem como todos os seus distritos, gastando a Prefeitura 10:000\$000 com a iluminação da sede e do distrito de Santa Margarida.

Além do Hospital Nossa Senhora das Dores e Jesus Cristo, fundado em 1915, não conta o município com outro estabelecimento similar.

A cidade possui um belo jar-

CONCLUSÃO

OUTRAS REALIZAÇÕES

O alto senso administrativo do prefeito Vasco Gifoni continua se afirmado cada vez mais, não apenas no aformoseamento da cidade, como na adoção de medidas do mais alto sentido prático para a vida do município.

A rodovia Uberlandia-Canal de São Simão, cuja construção ele vem pleiteando ardorosamente, intergrará ainda mais os interesses do Estado de Goiás com o centro natural e indicado para uma grande rede de comunicações que é a cidade de Uberlandia. A sua preocupação em solucionar o encurtamento da distância que liga a cidade a Belo Horizonte, fazendo desaparecer cerca de 20 horas perdidas atualmente com a interrupção do tráfego em Uberaba, constitui outro trabalho da mais alta significação para o progresso do município.

Dentro do vasto plano de realizações que a administração Vasco Gifoni vem projetando, podemos ainda destacar a construção de um mercado moderno, cujos trabalhos serão iniciados dentro em breve.

A distribuição de água às vilas e o aumento da atual rede de esgotos, assim como a canalização de águas pluviais, constituem outros problemas importantes que já se acham em vias de solução.

A "Praça de Esporte Minas Gerais", com o valioso apoio do governador Valadarez Ribeiro, será também muito breve outra bela realidade para os amantes da cultura física que se contam aos milhares em Uberlandia e marcará mais um grande melhoramento para o município.

Eis, em linhas gerais, o panorama da briosa comuna mineira que constitui um dos mais justificados motivos de vaidade para a cultura e a civilização dos mineiros.

Pelo trabalho hercúleo de seus filhos, pelo vigor e tenacidade de sua administração, Uberlandia caminha a largos passos em busca de sua alta destinação no concerto das demais unidades que estão formando a grandeza do Brasil de amanhã.

Dela, disse o grande Menotti Del Picchia:

"O que mais me impressionou em Uberlandia foi a cultura do seu povo e seu amor pelas coisas do espírito. Centro vivo de brasiliidade, o Brasil para o überlandense não é apenas uma afirmação de espessa violência econômica: é força de espírito. Sua gente quer nutritr-se com o que a vida tem de melhor: cultura e arte. Algumas dezenas de médicos, algumas dezenas de advogados, engenheiros, professores, individualidades, que passaram por cursos superiores, formam uma elite ativa informada de hábitos requintados."

*

regular serviço de limpeza pública mantido pela Prefeitura; cinco igrejas e oito capelas em todo o município, estando subordinado à comarca de Abre Campo.

Existem no município 793 propriedade agrícolas no valor de 12.500:000\$000.

sem redundâncias todas as regras ou normas atinentes ao Direito Comercial.

O nosso Código, que é verdadeiro monumento jurídico, foi elaborado por uma comissão de juristas e comerciantes, sendo promulgado pela lei n.º 556, de 25 de Junho de 1850. Muitos de seus artigos foram revogados e dentre estes a parte 3.ª, que tra-

Faculdade de Comercio de Minas Gerais

CONCLUSÃO

ta das quebras ou falências, foi completamente revogada, vigorando, hoje, sobre o assunto o dec. n.º 5746, de 9-12-1929. Também a parte que se refere à cambial está, agora, regulamentada pela lei n.º 2044, de 31-12-1908.

*

A CARTA

CONCLUSÃO

de fúnebre, pressaga, minha Mãe, silenciosamente atordoante...

A' sugestão dêsse silêncio repentino e inesperado o homem estremece.

Férem-se pressentimentos trágicos.

Anayalha-o a expectativa de uma traição fatal, de uma cilada armada no labirinto das trevas. Absorve-o o letargo da terra mártir, da gleba escalavrada e efervescente. O desespero, em estilhaços, dilacera-lhe a alma, que procura manter-se intacta, confiante no imprevisível. Coñiando, Mãe querida, nesse imprevisível que se denomina a sagrada vontade de Deus. E este eu o sinto em mim, banhando-me a alma de suave resignação, esplendendo no meu pensamento que me transporta a essa salinha humilde, onde, junto à lareira, uma velhinha que eu amo desfia o seu rosário de orações e lágrimas.

Mãe querida, quando eu voltar..."

"Senhora minha.

Talvez esta carta, inacabada, não chegue às vossas mãos. Vosso filho, o meu querido amigo que a guerra me deu e tomou, escrevia-a chorando, quando uma granada sibilante desceu sobre a nossa trincheira...

Nesse quarto de paredes brancas, inundado pelo sol matinal, vêjo todas as camas vasias e não comprehendo... Do apartamento contíguo ao meu chega-me aos ouvidos, que guardam ainda a zoeira da fuzilaria, o ruido dos instrumentos que me amputarão a perna que a granada escalavrhou.

Orai por vosso filho e por mim.

Pela primeira vez na minha vida não sinto medo da morte. Porque todos os meus companheiros me deixaram à voz da paz espiritual. E eu os vi morrerem. E tive a estranha impressão de que eles ressuscitavam. E vislumbrei sobre uma esplendente auréola. Dir-se-ia que a granada tinha sido uma estréla que, rompendo a crôsta negra do céu, viesse dar-lhes a luminosidade da paz eterna na tenebrosa escuridão da guerra.

Suplico-vos que me envieis pelo pensamento o bálsamo consolador das vossas orações, para que eu me desmaterialize suavemente, como o vosso filho, que teve, no seu adeus à vida ilusória, o lenitivo do vosso dôce nome.

Sêde aquela que eu não mais possuo.

Cerviêdo."

*

AGUAS PASSADAS

CONCLUSÃO

lo ridículo e incompatível com a austeridade que todos os homens devem guardar.

Pouca gente sabe que o poeta foi, em criança, aprendiz de alfaiate e que, depois, lutando com imensas dificuldades, formou-se em farmacia. Falando da sua infância, ele diz que na alfaiataria em que trabalhou, adquiriu singular habilidade em fazer casas de botões, mas que nada lhe ficou da Escola de Farmacia onde gastou quatro dos melhores anos de sua mocidade remota.

Alberto de Oliveira fez aqui uma conferencia que não teve assistentes. O povo, ocupado com a revolução que se projeta, não dá ouvidos às grandes vozes da poesia.

E tantas e tantas outras modificações foram feitas no velho Código de 1850.

O nosso Código ao contrario de muitos publicados em países estrangeiros, principalmente americanos, é uma coisa nossa, tendo um feitio original, se bem que inspirado nos codigos franceses, português e espanhol.

*

Cinco anos de uma laboriosa adiministração municipal

CONCLUSÃO

seu acendrado patriotismo. Eis porque os seus munícipes lhe devotam uma profunda simpatia e entusiastico apreço, sentimentos estes que receberam inequivocas demonstrações no dia 16 de Agosto, no transcurso das homenagens que lhe foram prestadas ali, pelo que Caeté possue de mais representativo em seus meio sociais.

A's 9 horas da manhã, foi celebrada missa votiva na Matriz da cidade, pelo revmo. vigario de Caeté, Pe. Adauto de Menezes, tendo assistido ao ofício grande massa popular, altas autoridades locais e representantes enviados pelos distritos.

Após a missa, foi realizada uma romaria ao túmulo do saudoso João Pinheiro. Por essa ocasião, fez uso da palavra o dr. Francisco de Oliveira Paula, que pronunciou brillante oração, enaltecedo a obra daquele grande filho de Caeté ao qual a Patria deve os mais assinalados serviços e cuja memória é venerada por todos os filhos do município.

A's vinte horas, teve lugar na Praça João Pinheiro uma imponente manifestação popular em homenagem ao prefeito cel. José Nunes Melo Junior que foi saudado pelo dr. Gentil Romaneli, sob vibrantes aclamações. O orador fixou, em vivas pinceladas, a personalidade do ilustre homem publico que dirige os destinos do histórico município mineiro, salientando a verdadeira obra de patriotismo por ele realizada, sem alarde, visando o engrandecimento cultural e econômico de Caeté. As palavras do dr. Gentil Romaneli eram constantemente interrompidas pelo povo, que rompia em estrepitosos aplausos, demonstrando a toda hora o seu entusiasmo e o seu apreço ao eminente chefe do executivo municipal.

Agradecendo à manifestação, falou o homenageado que, em palavras repassadas da mais viva emoção, enalteceu a significação que para ele representava aquela vibrante expressão do sentimento popular de seus munícipes. Teve palavras de gratidão pela aprovação que vem recebendo de todos, na execução de seu programa de governo e enalteceu o apoio que tem recebido do exmo. sr. Governador Valadares Ribeiro e seu ilustre Secretario, dr. Israel Pinheiro, incansáveis amigos de Caeté. As palavras do cel. José Nunes Melo Junior foram vivamente aplaudidas.

A' noite, nos salões do Forum, teve lugar animado baile que contou com o comparecimento do escol social de Caeté. Nessa ocasião o cel. José Nunes Melo Junior foi saudado pelo dr. René Guimarães, advogado nos auditórios da Capital e que, juntamente com o dr. Adalberto Pinheiro, Jacques Guimarães e outros, compareceram, incorporados, às manifestações em honra ao ilustre governador do município.

FARMACIA EM CASA

TODAS as famílias deviam possuir uma pequena farmacia, sob a vigilancia da dona da casa. Esta farmacia é constituída por um pequeno armario, que deve ser dependurado na parede, bastante alto, para não ficar ao alcance das mãos das crianças; aliás deve estar sempre fechado a chave.

Escolher de preferencia um armario com prateleiras de vidro, mais facil de se manterem limpas.

O que deve conter este armario?

A sua composição é muito variavel, depende do lugar de habitação, a cidade ou a fazenda ou vila, e da facilidade de obter-se os remedios da farmacia.

Não podemos encarar aqui todos os casos: limitar-nos-emos a indicar os medicamentos de primeira necessidade, que é bom ter sempre à mão, mesmo tendo a farmacia proxima.

O primeiro objeto que entrará no armario é o termometro, tão precioso para indicar o estado do doente.

Depois as ventosas, um conta-gotas, farinha de linhaça, de mostarda, para as eataplasmas, envoltórios sinapisados e escaldapés.

A tintura de iodo fresca, frequentemente renovada para os ferimentos e para as pinceladas na garganta (umas gotas de iodo com bastante glicerina), para pintar o peito e as costas em caso de bronquite.

Um vidro de agua de Colonia de 80º para fricções e massagens.

Agua oxigenada de 12 volumes, que é empregada para gargarejos ou lavagens antisepticas, adicionada com bastante agua fervida.

Um vidro de Maravilha para ferimentos, queimaduras, gargarejos, etc.

Uma solução de acido picrico ou um vidro de linimento oleo-calcáreo, contra as queimaduras; empregue-se tambem o oleo gomenolado, que é um antiseptico bom para todos os usos, um pequeno vidro de arnica, de agua vegeto-mineral, para fazer compressas contra as contusões. Elixir paregorico e laudanum.

Um tubo de vaselina gomenolada para pôr nas narinas contra o defluxo.

Folhas de laranja da terra, herva doce para os chás.

Comprimidos de antipirina contra a febre, dores e hemorragias nasais. Salofeno contra as dores reumáticas e resfriados. Veramont contra as dores e insonia.

Pastilhas de Vichy para a digestão. E a todos esses medicamentos, juntar aqueles que, pessoas, são de uso corrente; medicamentos de regimen, produtos que são empregados com intervalos mais ou menos afastados.

E' indispensavel tambem possuir uma aparelhagem para curativos: uma pequena tigela esmaltada, que se pôde flambar, uma tesoura, alcohol de 80º, gazes esterilizadas, algodão hidrofilo, esparadrupo, crepe Velpéau e alfinetes de segurança.

Não esquecer tambem as ampolas de oleo canforado e de esparteina.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Serie C-Lei n. 192, de 10 de Setembro de 1932

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS NO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1941

TREZENTOS CONTOS	2.281.330
CINCOENTA CONTOS	2.112.249
CINCOENTA CONTOS	2.387.719

PREMIOS DE Vinte CONTOS

2.100.351 2.273.121 2.770.174

PREMIOS DE DEZ CONTOS

2.152.700	2.204.381	2.322.954	2.403.022
2.806.644	2.862.565		

PREMIOS DE CINCO CONTOS

2.042.241	2.183.606	2.393.339	2.603.881
2.802.930	2.176.645	2.245.072	2.434.090
2.222.512	2.294.530	2.581.039	2.663.051
			2.933.526

PREMIOS DE DOIS CONTOS

2.122.209	2.248.836	2.365.280	2.622.263	2.760.987
2.182.996	2.290.108	2.448.051	2.624.589	2.784.882
2.222.512	2.294.530	2.581.039	2.663.051	2.933.526

PREMIOS DE UM CONTO

2.042.755	2.202.770	2.384.863	2.594.873	2.744.715
2.047.740	2.209.811	2.388.558	2.597.940	2.745.952
2.100.670	2.223.000	2.393.077	2.602.983	2.746.627
2.105.673	2.225.082	2.437.191	2.603.306	2.747.764
2.109.987	2.245.491	2.448.299	2.612.071	2.768.470
2.112.134	2.265.296	2.453.064	2.614.849	2.773.580
2.115.660	2.292.864	2.471.205	2.640.400	2.784.845
2.115.760	2.293.244	2.473.284	2.640.430	2.785.535
2.120.677	2.296.922	2.488.603	2.653.376	2.813.997
2.123.394	2.313.491	2.491.919	2.654.764	2.841.056
2.131.991	2.319.359	2.492.424	2.656.895	2.882.196
2.136.130	2.330.539	2.497.521	2.662.429	2.920.452
2.145.544	2.330.714	2.513.420	2.666.901	2.921.646
2.149.709	2.333.206	2.516.443	2.699.359	2.925.712
2.154.285	2.333.331	2.524.547	2.672.979	2.933.498
2.172.455	2.339.917	2.525.198	2.681.815	2.971.978
2.185.178	2.353.772	2.554.808	2.692.179	2.984.081
2.190.287	2.362.643	2.556.302	2.700.103	2.994.672
2.192.917	2.368.274	2.560.185	2.738.591	2.995.858
2.194.573	2.380.302	2.580.304	2.744.321	2.998.809

Secretaria das Finanças, 31 de Agosto de 1941. — B. Tertuliano, chefe da 1.ª Seção. Visto. — F. Martins, Superintendente do Departamento da Despesa Variável.

LEIAM
O CORREIO
O MAIOR JORNAL DO OESTE

EM NOVEMBRO

Alterosa

CIRCULARÁ COM UMA
NOTAVEL EDIÇÃO
DEDICADA AO

ESTADO DE GOIÁS

- ★ Palpitantes reportagens sobre a vida social e econômica do grande Estado do Brasil Central.
- ★ As portentosas realizações do governo de Pedro Ludovico.
- ★ Curiosidades do "folk-lore" goiano.
- ★ Paisagens que deslumbram e reliquias preciosa da nossa história nacional.
- ★ A intensidade da vida social e turística de Goiânia, a mais nova e uma das mais belas capitais brasileiras.
- ★ A riqueza da pecuária goiana. A fertilidade assombrosa do seu solo. Suas imensas reservas minerais. Suas culturas agrícolas, etc.
- ★ Os municípios vanguardeiros do progresso em Goiás.

UMA EDIÇÃO FADADA A MARCAR O
MAIS RETUMBANTE SUCESSO DE VENDA
AVULSA — UMA RESENHA PALPITANTE
DA VIDA BRASILEIRA NO OESTE.

Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Registrada no D. I. P.

Propriedade da

Soc. Editora ALTEROSA Ltda.

*

Rua Carljós, 517 - 1º. andar

Salas 101, 122, 123 e 124

Caixa Postal 279 Telefone 2-0652

End. Teleg. ALTEROSA

BELO-HORIZONTE

Minas Gerais — E. U. do Brasil

*

Diretor
MIRANDA E CASTRO

Secretário :
TEÓDULO PEREIRA

VENDA AVULSA

Na Capital	2\$000
No resto do país	2\$500
Números ultrapassados	3\$000

As edições especiais de aniversário e de Natal, circulam em Agosto e Dezembro, ao preço de 3\$000 em todo o país.

ASSINATURAS NA CAPITAL
Ano (12 números) 25\$000
Semestre (6 números) . . . 13\$000

ASSINATURAS NO INTERIOR (Sob registro)

Ano (12 números) 30\$000
Semestre (6 números) . . . 15\$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Diretor — Oscar de Oliveira
Rua do Teatro, 19
Fone 22-4372

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Diretor — José Pereira de Carvalho
Largo da Misericórdia, 34 - 4.º andar — Sala 5 — Fone, 2-3659

*

INSPETORES DE AGÊNCIAS

A serviço desta revista percorrem os municípios de Minas, Goiás, São Paulo, Baia, Espírito Santo e Mato Grosso, os jornalistas Cel. Raimundo Pereira Brasil, Luiz Ferreira da Silva e Sras. M. N. Esteves e Minas Passini, que têm poderes para contratar e receber publicações e assinaturas e nomear correspondentes e agentes de venda avulsa.

*

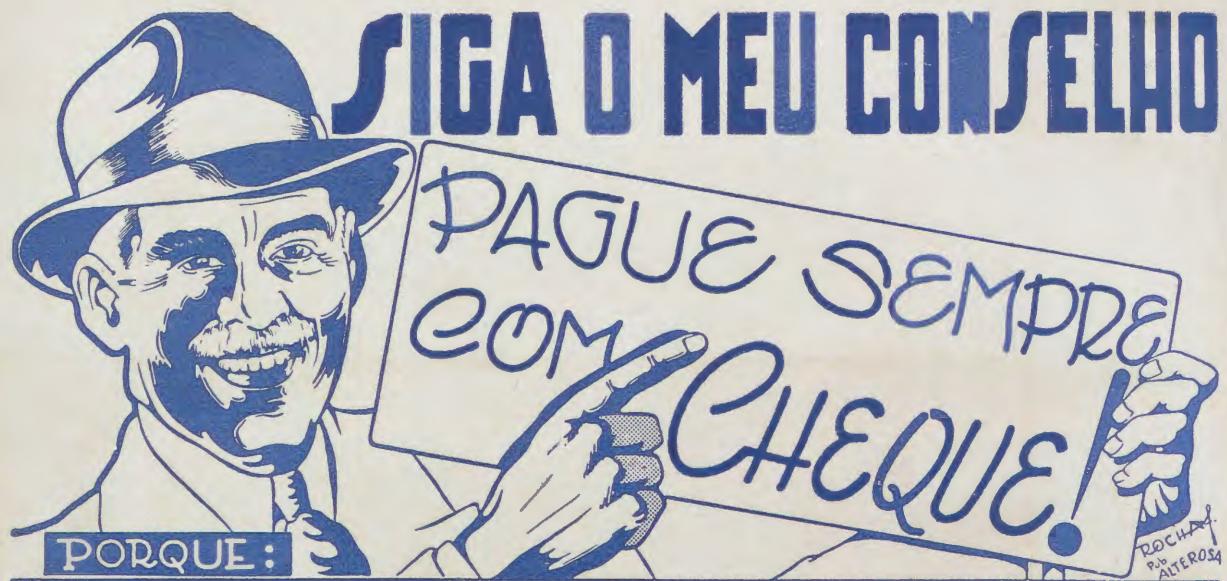
Agentes-correspondentes em todos os municípios mineiros e em todas as capitais dos Estados brasileiros, devidamente credenciados pela direção da revista.

*

A redação de ALTEROSA não devolve, em hipótese alguma, colaborações ou fotografias, ainda que não sejam publicadas.



Nesta pagina, como de costume, ALTEROSA continua focalizando a graca e o encanto das criancas brasileiras. Correspondeendo aos numeros do cliché, vemos agora: 1) o encantador José Mariano, filho do casal José Maria, funcionário do Banco Mineiro em Muriaé; 2) o inteligente Fausto, filho do casal Francisco de Souza Silva, residente em Itambacuri; 3) Maria José e Maria Aparecida, fazem o encanto do casal Geraldo Dayrell, residente na Capital (Foto Retes); 4) Nelio, filho do casal Mateus Monteiro da Silva, residente em Bicas, no dia de sua 1.ª comunhão; 5) o robusto Mario Antonio, filho do casal Argemiro H. Rios, residente em Itambacuri; 6) os interessantes gatitos Wallace e Fernando, filhinhos do casal João Pimentel, da sociedade de Manhumirim; 7) a graciosa Ana da Soledade, filha do casal João Fernandes Vieira, residente em Ipanema; 8) o encantador Eros, filho do casal Nestor Verdolin, residente em Sete Lagôas; 9) a meiga Milvia Maria, filha do casal Miguel Santiago, residente em Itajubá; 10) os inteligentes Geraldo, João e José, filhos do casal dr. Wenceslau Bonifacio Fernandes, da sociedade de Abre Campo; 11) a graciosa Nice, filha do casal João Torres da Silva, residente em Três Pontas; 12) o lindo Jamil, filho do casal Taufick Miguel, residente em Uberaba; 13) o interessante Carlos, filho do casal Vital Rodrigues da Costa Junior, residente em Monte Carmelo; 14) Adler, é a alegria do casal dr. Julio Ferreira de Souza, da sociedade de Ipanema; 15) Telma e Vilma, graciosas filhinhos do casal Abdala Salim, da sociedade de Pouso Alegre.



PORQUE:



1

- SE PERDER SUA CARTEIRA, NÃO PERDERÁ SEU DINHEIRO.



2

- EXTRAVIANDO-SE O RECIBO DO SEU PAGAMENTO, O BANCO LHE FORNECERÁ A PROVA DO QUE PAGOU, COM A APRESENTAÇÃO DO CHEQUE NOMINATIVO.



3

- NÃO PERDERÁ MAIS TEMPO, CONTANDO E RECONTANDO DINHEIRO, ALÉM DE ESPERAR E CONFERIR O TRÓCO.



4

- EVITARÁ O CONTATO CONSTANTE, NOCIVO E PERIGOSO, COM NOTAS E MOEDAS, MUITAS VEZES IMUNDAS, QUE ANDAM DE MÃO EM MÃO.



5

- ESTARÁ LIVRE DOS "BATEDORES DE CARTEIRAS" E DOS ASSALTANTES.



6

- O SEU DINHEIRO, ENQUANTO ESTIVER DEPOSITADO NO BANCO, ESTARÁ RENDENDO JUROS COMPENSADORES.

O CHEQUE É PRÁTICO, HIGIÉNICO E GARANTIDO